

DESIGN
BRASILEIRO
PROJE
FRONT
EIRAS

CURADORIA
ADELIA
BORGES

MUSEU DE
ARTE MODERNA
mam
DE SÃO PAULO

DESIGN
BRASILEIRO
HOJE
FRONT
EIRAS

CURADORIA
ADELIA
BORGES

MUSEU DE
ARTE MODERNA
mam
DE SÃO PAULO

DESIGN
BRASILEIRO
THE FRONT
FRONT
EIRAS

CURADORIA
ADELIA
BORGES

MUSEU DE
ARTE MODERNA
mam
DE SÃO PAULO

DESIGN
BRASILEIRO
HOJE
FRONT
EIRAS

BRAZILIAN
DESIGN
TODAY
FRONTIERS
ADÉLIA BORGES
CURATOR
APRIL 7 - JUNE 28, 2009

DESIGN
BRASILEIRO
HOJE
**FRONT
EIRAS**

CURADORIA
ADÉLIA
BORGES
7 ABRIL A 28 DE JUNHO
DE 2009

Museu de Arte Moderna de São Paulo.
Design brasileiro hoje: Fronteiras. Adélia Borges (curadoria e texto);
Milú Villela e Felipe Chaimovich (apres.); Magnólia Costa (coord. editorial);
André Stolarski (design gráfico); Ana Ban (tradução).
São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2009.
250 p. : il.

Textos em Português e Inglês.
Exposição realizada no Museu de Arte Moderna de São Paulo,
de 07 de abr. a 28 de jun. de 2009.
ISBN 978-85-86871-28-3

1.Museu de Arte Moderna de São Paulo. 2. Design - Brasil
séculos XX e XXI. I.Título. II. Borges, Adélia.

CDU: 74.(81)
CDD: 745.2

MUSEU DE
ARTE MODERNA
mam
DE SÃO PAULO

The doors of Museu de Arte Moderna de São Paulo have always been open to all kinds of cultural and artistic manifestation. We are delighted to present our public with a segment that is at the same time cultural and industrial, with unquestionable quality and originality: Brazilian design. Know for creative solutions and intense dialogue with art and traditional crafts, Brazilian design acquired in the XXI Century a prominent position within the international market. With this exhibition, we understand why. In *Design brasileiro hoje: Fronteiras*, curator Adélia Borges shows us how different sectors of design production ally art, a Brazilian character and technology to create objects utilized in our daily lives that take our culture to the four corners of the world, expressing our concern with sustainable development.

As portas do Museu de Arte Moderna de São Paulo sempre estiveram abertas a todas as formas de manifestação cultural e artística. É com satisfação que apresentamos ao público uma produção ao mesmo tempo cultural e industrial, que possui qualidade e originalidade inquestionáveis: o design brasileiro.

Conhecido pelas soluções criativas e pelo diálogo intenso com as artes plásticas e o artesanato popular, o design brasileiro conquistou no século XXI uma posição de destaque no mercado internacional. Com esta exposição, entende-se o porquê. Em *Design brasileiro hoje: Fronteiras*, a curadora Adélia Borges mostra como os diversos setores do design aliam arte, brasilidade e tecnologia na criação de objetos de uso cotidiano que levam nossa cultura aos quatro cantos do mundo, expressando nossa preocupação com o desenvolvimento sustentável.

MILÚ VILLELA
PRESIDENT OF THE MUSEU DE
ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

MILÚ VILLELA
PRESIDENTE DO MUSEU DE
ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

A relação entre arte e design tem se intensificado com o avanço tecnológico da indústria de bens de consumo. Até a metade do século XX, a função do objeto industrializado condicionava-lhe a forma, adequando-se seu projeto a especificidades utilitárias. Mas o desenvolvimento dos plásticos e a miniaturização dos componentes industriais levaram a um divórcio entre forma e função: o formato do bem de consumo passou a independer de seu uso, pois um mesmo produto poderia ter qualquer aparência, desde que seus elementos internos fossem suficientemente pequenos, e que sua carcaça fosse feita de material moldável. Assim, o designer ganhou a possibilidade de inventar um repertório de elementos materiais independentes de soluções utilitárias. Ao explorar formatos livres de restrições funcionais, tornou-se um criador de produtos com identidade estética própria. À medida que tal situação se universalizou no desenho industrial contemporâneo, cada vez mais o diferencial entre produtos com a mesma função tornou-se o traço autoral de cada designer. A tendência autoral no design de hoje leva o criador de objetos utilitários a aproximar-se de modo crescente do artista. Ambos desenvolvem um universo estético que singulariza a própria trajetória profissional, conferindo-lhe identidade. Ao apresentar a mostra *Design brasileiro hoje: Fronteiras*, com curadoria de Adélia Borges, o MAM enfrenta o desafio de mapear pesquisas originais no campo do desenho industrial do país, destacando o viés autoral nesse campo criativo, hoje profundamente ligado à pesquisa da arte contemporânea.

The relationship between art and design has been intensified by technological advancements in the consumers' goods industry. Up until the first half of the XXI Century, an industrialized object's function determined its form – it was adjusted to its project and use specification. However, development of plastics and miniaturization of industrial components lead to divorce between form and function: consumers' goods forms became independent from their uses, since any given product could have any kind of shape, provided its internal elements were small enough and its outer shell was made of moldable materials. Thus, designers were able to invent a repertory of material elements independent from usage solutions. By exploring formats free of functional restrictions, designers became creators of products with their own unique aesthetic identities. As this situation became universal in modern industrial design, the difference between products with the same functions became more and more a unique trait of each designer. Today's authorial trend in design brings creators of utilitarian objects closer and closer to artists. Both develop aesthetic universes that single out their own professional trajectories, giving them their own identities. By presenting the *Design brasileiro hoje: Fronteiras* show, curated by Adélia Borges, MAM faces the challenge of mapping original research in Brazilian industrial design industry, highlighting this creative field's authorial character, today deeply connected to contemporary art research.

PRESENTATION
FELIPE CHAIMOVICH
CURATOR OF THE MUSEU DE
ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

APRESENTAÇÃO
FELIPE CHAIMOVICH
CURADOR DO MUSEU DE ARTE
MODERNA DE SÃO PAULO

DESIGN BRASILEIRO HOJE:
FRONTEIRAS
ADÉLIA BORGES

BRAZILIAN DESIGN TODAY:
FRONTIERS
ADELIA BORGES

O início do século XXI assinala um momento especialmente rico do design brasileiro, virada em que o que era desejo e potencial se torna realidade. O design passou a ser praticado nos quatro cantos do país e efetivamente alcançou produtos e serviços em todos os segmentos. O alargamento da fronteira interna se dá com uma força e um vigor extraordinários. No cenário internacional, o país deixa a posição de coadjuvante para ser visto como protagonista.

Sem a pretensão de fazer um ranking dos melhores, muito menos de traçar um panorama exaustivo de uma produção que é vasta e plural, esta exposição e este livro pretendem fazer uma leitura transversal deste momento, com o objetivo de pontuar alguns exemplos reveladores da capacidade criativa dos brasileiros, pinçados de vários campos de atuação do design.

A abrangência da atividade é enorme. Afinal, tudo o que não é natureza é projetado pelo homem, tenhamos consciência disso ou não. O olhar curatorial procurou incentivar a percepção consciente por parte do público em geral sobre a presença do design em seu dia-a-dia, aumentando a compreensão de seu papel e alcance.

Dentro desse propósito mais amplo, como escolher o que seria apresentado? Nosso primeiro recorte é o temporal: estão aqui apenas projetos realizados de 2000 para cá. Seus autores são designers que vivem no Brasil, o que inclui estrangeiros que adotaram nosso país como sua pátria e trabalhos feitos por brasileiros mundo afora, refletindo o intenso intercâmbio entre nacionalidades que atualmente caracteriza as profissões criativas.

O segundo recorte é o da diversificação. Tivemos a preocupação deliberada de incluir participantes de várias regiões do país e de diferentes gerações, começando por veteranos que já passaram da casa dos 80 anos de idade, como é o caso de Sergio Rodrigues, na área de móveis, e de Alexandre Wollner, no design gráfico, até chegar a jovens na faixa dos 20 anos, que apenas começaram mas já

The early XXI Century marks the turning point in which desire and potentiality become reality. Design today is exercised in the four corners of the country and now is actually present in products and services in every industry. The widening of internal frontiers happens with such vigor and power that causes the country to leave behind its role as supporting actor, now occupying its position as international protagonist.

Our intention is not to present a ranking comprising the best designers, nor to trace some exhaustive panorama within a production that is vast and plural; this exhibition and this book intend to present a transversal view of this moment, aiming at highlighting some revealing examples that attest Brazilian creative ability, cherry-picked from different fields of design.

The scope of this activity is very wide. After all, everything other than nature is projected by man, whether we are aware of it or not. Our curatorial view tried to stimulate the general public's conscious perception about design's presence in our daily lives, enhancing the understanding of its role and reach.

According to this ample intention, how could we choose the works that would be on display? Our first parameter is related to time: you will see here nothing but projects accomplished after 2000. Their authors are designers living in Brazil - including foreigners who adopted our country as their homeland - and works executed by Brazilians scattered around the world, reflecting an intense exchange among nationalities that today characterizes creative professions.

Our second parameter is diversification. We were deliberately careful in order to include participants from different regions in Brazil and from different generations, from veterans who are older than 80 today - Sergio Rodrigues, in the furniture field, and Alexandre Wollner, graphic designer - to young professionals in their 20s, who have just begun their careers but who have already displayed great talent. This diversification is also present in the choices of different design fields of expertise - furniture, objects, equipment, vehicles, accessories, books, packaging, lamps, TV and film vignettes, etc. - that cannot often be found in the same exhibition rooms or in the same publications.

All objects gathered here are useful, they were all created in order to fulfill a certain purpose and to be used by specific consumers. Each of

mostram seu valor. A diversificação se faz notar também na inclusão de diferentes especialidades do design - móveis, objetos, equipamentos, veículos, acessórios, livros, embalagens, luminárias, vinhetas para tevê e cinema etc., que nem sempre convivem nas mesmas salas expositivas e nas mesmas publicações.

Todos os projetos selecionados têm uma função utilitária, foram feitos para atender a determinado propósito e atingir um público específico. Todos eles, ainda, pressupõem a reprodução em série, que pode se dar de várias maneiras, da industrial à artesanal e à digital, passando por várias gradações entre uma e outra, e em várias direções. No entanto, alguns têm a feição de uma obra de arte, enquanto, na outra ponta, outros se pautam sobretudo por requisitos tecnológicos e dialogam com a engenharia. Para dar conta dessa multiplicidade, o critério que “amarrou” os anteriores foi o das fronteiras - vistas menos como separação e mais como interseção.

these selected projects implies serial reproduction - which can happen in different forms, from industrial to hand-made and digital processes, including many subtle variations between one and the other, in different directions. However, some of them look like artworks, while others, on the opposite end, are mainly based on technologic requirements and dialogue with engineering. In order to embrace such multiplicity, we used the idea of frontiers to join all of these works together: here, these boundaries are considered less as separations and more as intersections.



Não tocar
Don't touch

1990
 1991
 1992
 1993
 1994
 1995
 1996
 1997
 1998
 1999
 2000
 2001
 2002
 2003
 2004
 2005
 2006
 2007
 2008
 2009
 2010
 2011
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016
 2017
 2018
 2019
 2020
 2021
 2022
 2023
 2024
 2025

1990
 1991
 1992
 1993
 1994
 1995
 1996
 1997
 1998
 1999
 2000
 2001
 2002
 2003
 2004
 2005
 2006
 2007
 2008
 2009
 2010
 2011
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016
 2017
 2018
 2019
 2020
 2021
 2022
 2023
 2024
 2025

CRISTINA TATTI, RENATA SURIN & DENORA LACROIX

1990
 1991
 1992
 1993
 1994
 1995
 1996
 1997
 1998
 1999
 2000
 2001
 2002
 2003
 2004
 2005
 2006
 2007
 2008
 2009
 2010
 2011
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016
 2017
 2018
 2019
 2020
 2021
 2022
 2023
 2024
 2025

FILMENA PAIRON

1990
 1991
 1992
 1993
 1994
 1995
 1996
 1997
 1998
 1999
 2000
 2001
 2002
 2003
 2004
 2005
 2006
 2007
 2008
 2009
 2010
 2011
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016
 2017
 2018
 2019
 2020
 2021
 2022
 2023
 2024
 2025

T.H.E. ARQUITETURA E DESIGN

1990
 1991
 1992
 1993
 1994
 1995
 1996
 1997
 1998
 1999
 2000
 2001
 2002
 2003
 2004
 2005
 2006
 2007
 2008
 2009
 2010
 2011
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016
 2017
 2018
 2019
 2020
 2021
 2022
 2023
 2024
 2025

1990
 1991
 1992
 1993
 1994
 1995
 1996
 1997
 1998
 1999
 2000
 2001
 2002
 2003
 2004
 2005
 2006
 2007
 2008
 2009
 2010
 2011
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016
 2017
 2018
 2019
 2020
 2021
 2022
 2023
 2024
 2025



A 14ADO AZEVEDO 16ALEXANDRE WOLLNER 18AMIR SLAMA 20ANA COUTO BRANDING & DESIGN
22ANA STARLING 24ANTONIO BERNARDO 26ARTHUR CASAS

B 28BABA VACARO 30BARBARA SZANIECKI 32BERTUSSI DESIGNDUSTRIAL 34BIJARI

C 36CÂNDIDA ANDRADE 38CARLOS AUGUSTO LIRA ARQUITETOS & JOANA LIRA 40CARLOS MOTTA
42CHELLES & HAYASHI DESIGN 44CHICO HOMEM DE MELO 46CLAUDIA MOREIRA SALLES 48CLAUDIO FERLAUTO
50CLAUDIO ROCHA & TONY DE MARCO 52CRAMA DESIGN ESTRATÉGICO 54CRISTINA ZATTI, RENATA RUBIM & DÉBORA LACROIX

D 56DUPLA DESIGN

E 58EDUARDO QUEIROZ 60EDUARDO RECIFE 62ELAINE RAMOS 64ELIANE STEPHAN 66ELY BORGES
68ENÉAS GUERRA 70EQUIPE DO PROJETO EXPERIÊNCIA DESIGN 72ESTÚDIO MANUS

F 74FERNANDA SARMENTO 76FERNANDO & HUMBERTO CAMPANA 78FERNANDO MENDES DE ALMEIDA & ROBERTO HIRTH
80FERNANDO PRADO 82FIBRA DESIGN SUSTENTÁVEL 84FILOMENA PADRON 86FORMINFORMIMAPINGUARI DESIGN 88FRED GELLI

G 90GAD'BRANDING 92GRINGO CARDIA 94GUTO LACAZ

H 96HANS DONNER & ALEXANDRE PIR RIBEIRO 98HARDY VOLTZ 100HOK INOVAÇÃO / CLAUDIA KAYAT

I 102ILSE LANG 104INDIO DA COSTA A.U.D.T.

J 106ISAY WEINFELD 108J. CUNHA 110JOÃO GRILLO 112JUM NAKAO

K 114KIKO FARKAS

L 116LABORATÓRIO PIRACEMA DE DESIGN 118LEOBATTISTELLI
120LIANE KREITCHMANN/EQUIPE BETTANIN 122LOBO

PARTICIPANTES
DE A A Z
PARTICIPANTS
FROM A TO Z

R 166RAY VIANNA 168RENATO IMBROSI 170RICOLINS 172ROGERIO DUARTE 174RONALDO FRAGA 176RUTH KLOTZEL/ESTUDIO INFINITO

S 178SANDRA MANIN FRIAS 180SERGIO RODRIGUES 182SIMONE MATTAR

T 184T.H.E. ARQUITETURA E DESIGN 186TAKESHI SUMI 188TATIANA SPERHACKE 190TECNOPOP 192TEMPO DESIGN 194TIPOS DO ACASO 196TT LEAL

V 198VISORAMA DIVERSÕES ELETRÔNICAS

W 200WHIRPOOL

X 204PROJECTS 212BIOGRAFIAS 234BIOGRAPHIES 256CRÉDITOS

Y 202ZOLUDESIGN

Z 130MANA BERNARDES 132MARCELO & MARCONI DRUMOND 134MARCELO PALLOTTA 136MARCELO ROSENBAUM 138MARILIA RYFF MOREIRA VIANNA 140MARZIO FIORINI 142MÁXIMO SOALHEIRO 144MAMIRAN

146MIRIAM MIRNA KOROLKOVAS

150NADA SE LEVA 152NAMI WAKABAYASHI 154NINDO CAMPO LONGO 156NODESIGN 158OESTUDIO

O 160OSKAR METSVAHT 162OVO

P 164PRISCILA CALLEGARI

176RUTH KLOTZEL/ESTUDIO INFINITO

176RUTH KLOTZEL/ESTUDIO INFINITO

176RUTH KLOTZEL/ESTUDIO INFINITO

176RUTH KLOTZEL/ESTUDIO INFINITO

176RUTH KLOTZEL/ESTUDIO INFINITO

176RUTH KLOTZEL/ESTUDIO INFINITO

176RUTH KLOTZEL/ESTUDIO INFINITO

176RUTH KLOTZEL/ESTUDIO INFINITO

176RUTH KLOTZEL/ESTUDIO INFINITO

176RUTH KLOTZEL/ESTUDIO INFINITO

Este projeto é parte de uma linha de dispensers de papel para diferentes finalidades, destinados a sanitários de uso público. O design traz uma linguagem integrada ao conjunto com um desenho que faz referência ao papel e ao movimento para retirá-lo. Um único material é empregado, polipropileno injetado translúcido, em diversas cores. A tampa frontal permite rápida visualização da necessidade de recarga.

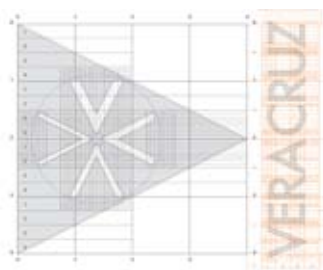
**DISPENSER DE PAPEL HIGIÊNICO
E TOALHA INTERFOLHADO**
*TOILET PAPER AND PAPER
TOWEL DISPENSER*
2001

DESIGN
Ado Azevedo

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Santher



A escola criada nos anos 1960 em São Paulo ampliou sua abrangência da educação infantil até a superior. Para dar conta dessa evolução, Alexandre Wollner buscou nas origens históricas do termo Vera Cruz, desde a Europa medieval, o lastro para o seu trabalho. O número quatro perpassa todo o projeto: uma cruz tem quatro pontas, os nomes Vera e Cruz têm quatro letras cada e a escola tem quatro instituições subordinadas a um guarda-chuva. A construção do sinal parte de um quadrado dividido em quatro módulos verticais e horizontais, que por sua vez podem ser divididos no mesmo sentido sucessivamente, para definir os pontos referenciais de sua construção. Como esclarece Alexandre, na linguagem do design se denomina este procedimento como programa de linguagem do comportamento visual de uma instituição empresarial.



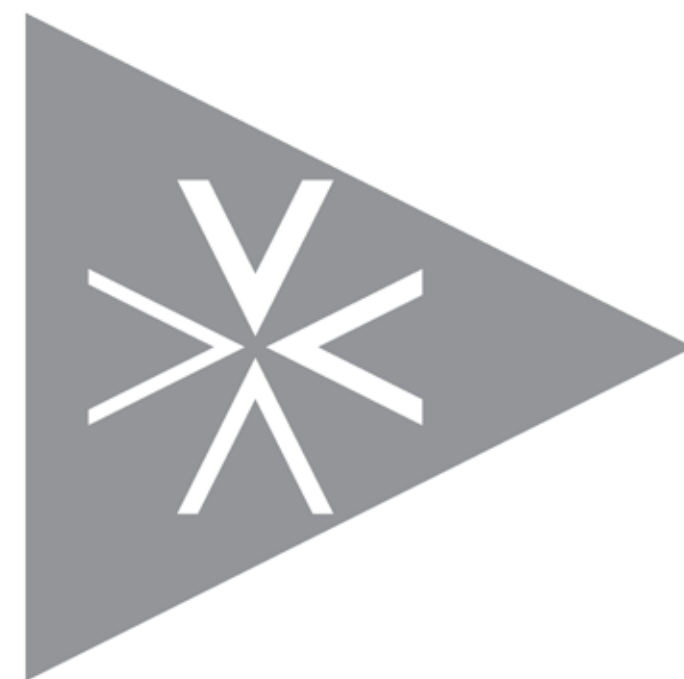
IDENTIDADE DA ESCOLA VERA CRUZ VISUAL IDENTITY FOR ESCOLA VERA CRUZ 2005

DESIGN

Alexandre Wollner, com a colaboração de
with collaboration of Gisa Bustamente
Bonnemaison

CLIENTE CLIENT

Escola Vera Cruz



VERACRUZ

Amir Slama foi buscar na obra do artista plástico carioca Gonçalo Ivo as referências de formas geométricas e cores para criar a estampa deste biquíni. Feito de jersey elástico em microfibra, tem sutiã tomara-que-caia drapeado e modelagem confortável.

BIQUÍNI
BIKINI
2008

DESIGN
Amir Slama

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Rosa Chá Studio

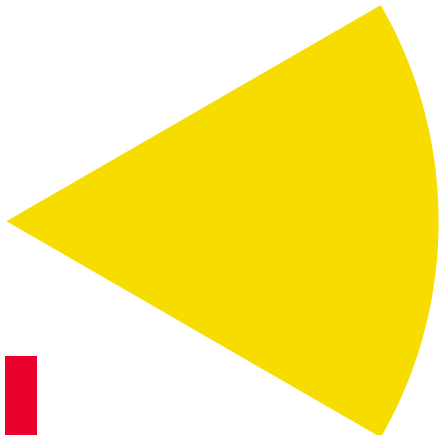


A privatização da empresa fornecedora de energia elétrica no Rio de Janeiro, CERJ, deu ensejo a um projeto completo de branding, que começou pelo novo batismo da empresa. A sigla, tão comum no setor, deu lugar a um nome sintonizado com os atributos delineados para a marca, sintetizados nos adjetivos “próxima, quente, expansiva, cotidiana e simples”. No símbolo, de uma síntese notável, um pedaço de círculo se transforma num fecho de luz.

PROJETO DE BRANDING PARA AMPLA
BRANDING PROJECT FOR AMPLA
2004

DESIGN
Ana Couto Branding & Design

CLIENTE CLIENT
Consórcio comprador da CERJ
CERJ Acquiring Consortium



ampla



ANA STARLING

Na série de vinhetas que Ana Starling desenvolveu para a MTV, a postura é análoga à dos samplings musicais dos artistas da emissora - captar de várias fontes, mixar e recriar. A animação com os logotipos da MTV, de 2004, desconstrói uma marca forte e mundialmente conhecida para depois reconstruí-la. A vinheta de intervalo (artbreak) com o tema de Frida Kahlo, de 2006, usa um auto-retrato da artista e uma pintura de Diego Rivera para evocar poeticamente o universo estético de Frida, transformando-a em personagem de uma animação surrealista.

VINHETAS PARA TELEVISÃO TELEVISION VIGNETTES 2004 E AND 2006

DESIGN

Ana Starling (conceito, design e direção de animação *concept, design and animation direction*), Danilo Stollagli, Juliana Starling, Tuca Starling (trilha original *original soundtrack*), Rafael França (animação *animation*)

CLIENTE **CLIENT**
MTV Brasil



No anel Puzzle Mix, partes simétricas se encaixam, duas a duas. A última peça a ser colocada trava o anel. A combinação de ouro branco, amarelo e rosa 18 quilates torna ainda mais evidentes as partes deste quebra-cabeças tridimensional. O colar e o brinco Satélite dispensam qualquer tipo de cravação (técnica de prender pedra em metal tradicionalmente usada em joalheria) através de um original sistema de encadeamento dos módulos de ouro. As pedras - aqui, quartzo incolor - ficam soltas dentro deles, o que resulta numa jóia com movimento e leveza.

ANEL PUZZLE MIX E COLAR E BRINCO SATÉLITE
*PUZZLE MIX RING AND SATÉLITE NECKLACE
AND EARRING*
2005 E AND 2008

DESIGN E PRODUÇÃO
DESIGN AND MANUFACTURE
Antonio Bernardo



Arthur de Mattos Casas migra da arquitetura, seu campo habitual de atuação, para o projeto de móveis e, agora, também para a cutelaria. Ele diz ter se inspirado na geometria das escamas da jararaca para desenhar esses talheres de formas ligeiramente triangulares. Rubens Simões, designer e criador da Riva, contribuiu com os aspectos técnico-produtivos para completar o projeto. O faqueiro completo é composto por 130 itens, com as seguintes opções de material: prata, titânio, aço inox revestido de titânio e aço inox escovado (versão apresentada na exposição).

TALHERES ARTHUR CASAS
ARTHUR CASAS SILVERWARE
2007

DESIGN
Arthur Casas, com desenvolvimento de produto de *with product development by* Rubens Simões

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Riva



Se o design é o domínio do artifício, da forma feita pelo homem, não raramente ele se inspira no domínio da natureza, das formas e estruturas orgânicas. Esse é o caso destes palitos para aperitivos, que mimetizam gravetos de árvores. Eles fazem parte de uma série de produtos para mesa baseados em formas naturais, como a dos seixos rolados, e pertencem a uma coleção feita por designers brasileiros para esta tradicional empresa de objetos, que até pouco tempo trabalhava apenas com design importado. Os gravetos são fundidos na liga metálica Zamak e posteriormente recebem banho de prata.

GRAVETOS
GRAVETOS
2008

DESIGN
Baba Vacaro

PRODUÇÃO MANUFACTURE
St. James



BARBARA SZANIECKI

O concurso realizado pela Associação de Designers Gráficos para escolher o cartaz de sua 5ª Bienal pedia que os candidatos expressassem o tema da identidade brasileira. Barbara Szaniecki venceu com uma peça que explora a rede de plástico, popular embalagem para limão e maracujá feita pelos vendedores ambulantes das feiras livres das cidades brasileiras. Ela quis trazer não apenas a face mais visível da brasilidade presente em frutos como o maracujá e o limão, “a brasilidade ‘de exportação’, ‘para gringo ver’ e experimentar sob a forma de sucos e caipirinhas”, mas “uma maneira singela de encontrar soluções em que forma e função se casam perfeitamente”.

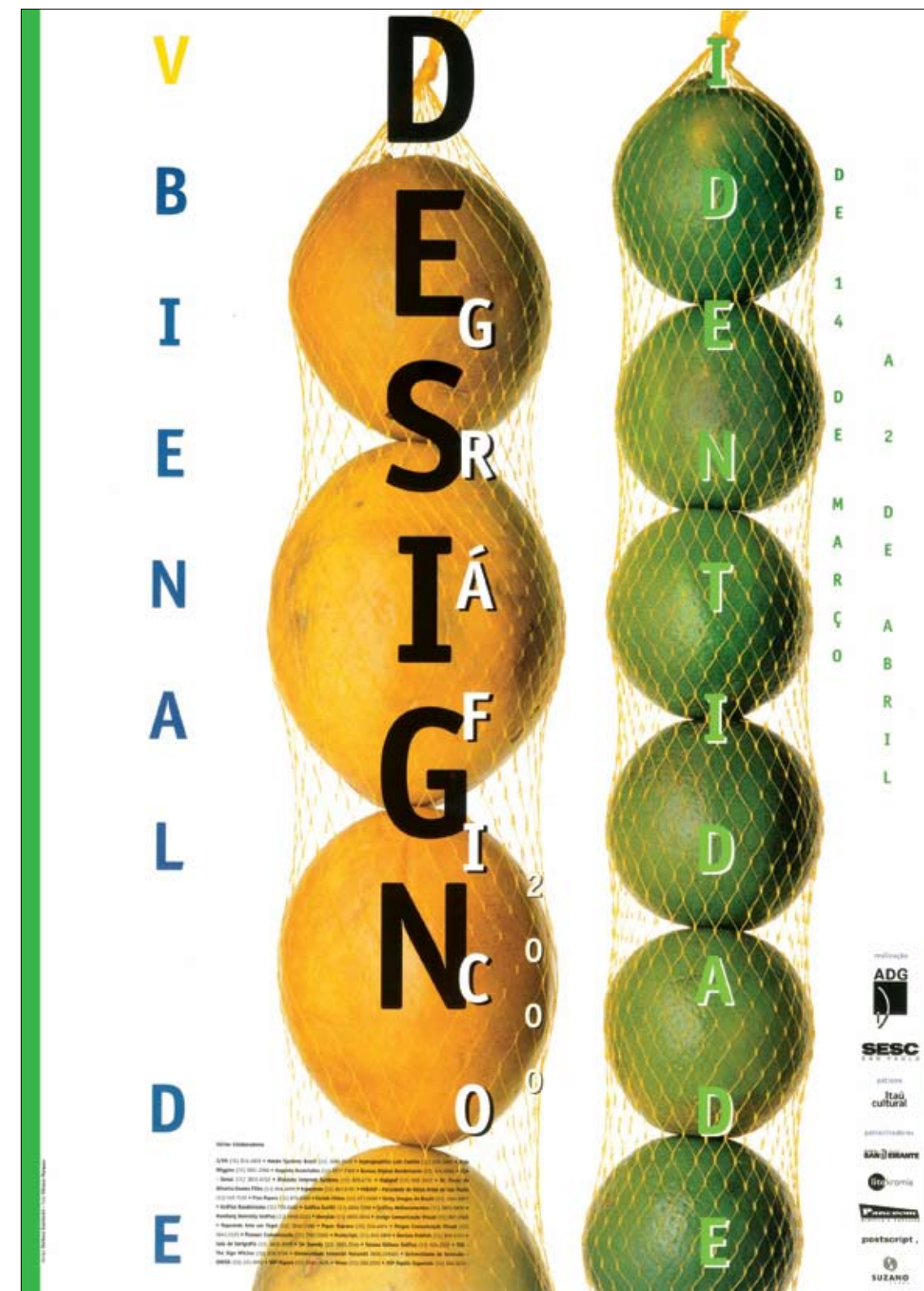
CARTAZ PARA 5ª BIENAL DE DESIGN GRÁFICO
5TH BIENAL DE DESIGN GRÁFICO POSTER
2000

DESIGN

Barbara Szaniecki, com a colaboração de *with collaboration of* Silvana Marques (foto *photo*)

CLIENTE CLIENT

ADG - Associação dos Designers Gráficos



O asfalto para pavimentar estradas é produzido em usinas instaladas normalmente no ponto de início das obras. À medida em que a rodovia é pavimentada, o caminhão carregado com o asfalto quente precisa percorrer distâncias cada vez maiores. Este novo veículo concentra todos os elementos componentes de uma usina de asfalto, consistindo numa verdadeira “usina sobre rodas”, que torna a pavimentação de estradas mais rápida e barata. O projeto trabalhou dentro das dimensões máximas para um caminhão sem escolta, resultando em 14 metros de comprimento por 2,5 de largura e 3,5 de altura. O veículo é estruturado com vigas e pilares metálicos. As laterais externas têm fechamento parcial em chapa metálica, o que dá unidade estética ao conjunto, sem perder a facilidade de acesso às principais partes da usina, na eventualidade de manutenção.

USINA DE ASFALTO KOMPAKT
KOMPAKT ASPHALT PLANT
2008

DESIGN
Bertussi Design Industrial e and
Ciber Equipamentos Rodoviários

CLIENTE CLIENT
Ciber Equipamentos Rodoviários

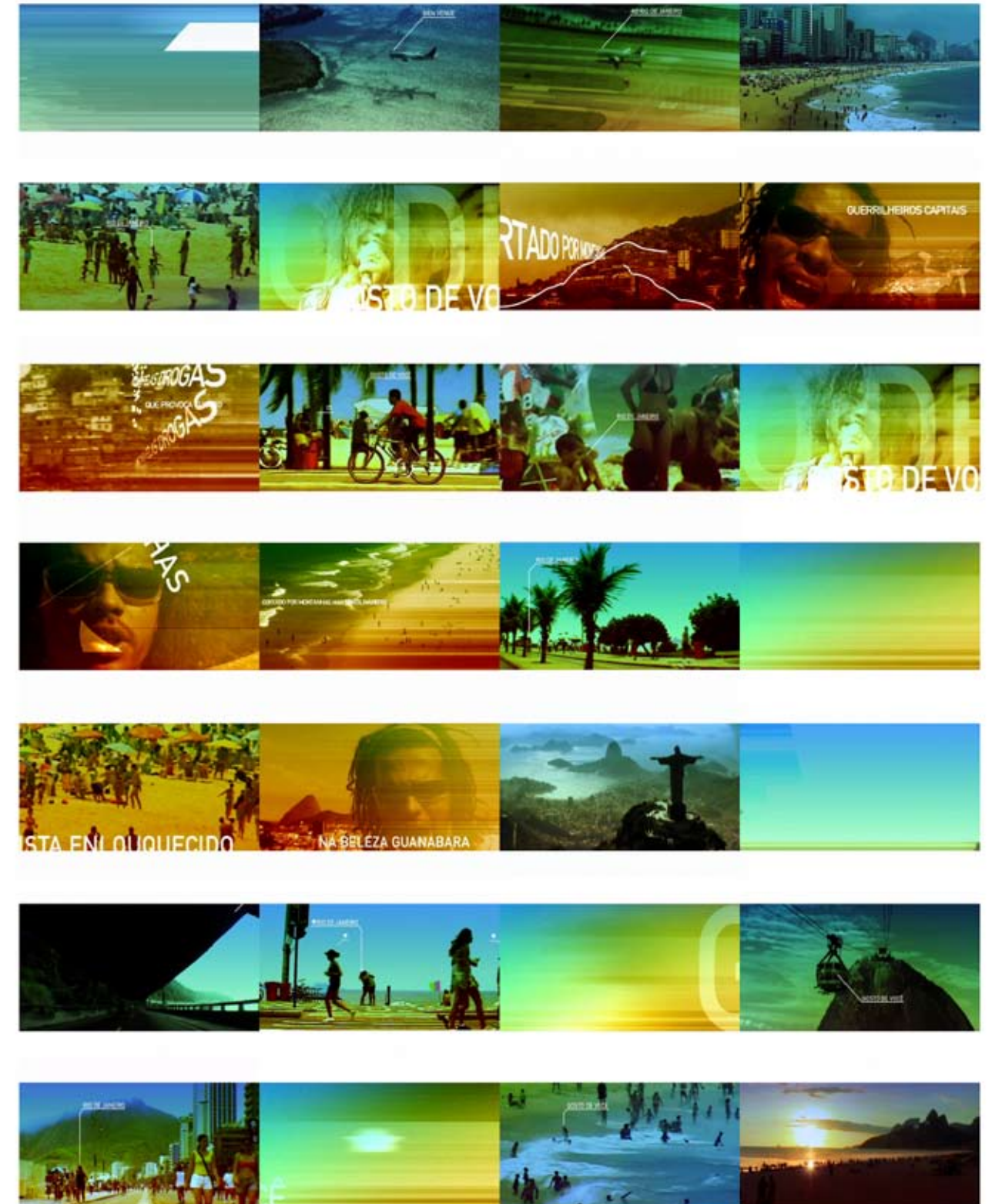


Encarregado do design de um novo CD de Elza Soares, a BijaRi estendeu o seu trabalho para o cartaz e o videoclipe. A música escolhida, *Vivo feliz*, é uma ode ao Rio de Janeiro, cantada por uma de suas vozes mais singulares. Os jovens designers paulistanos procuraram contrapor a “cidade maravilhosa”, turística, àquela “não oficial” - mas sem perder a tônica de declaração de amor ao Rio. A forma encontrada para unir esses dois polos dicotômicos foi a junção de gráficos animados às imagens filmadas. O trabalho recebeu o prêmio de melhor direção de arte no Video Music Brasil em 2004.

VIDEOCLÍPE VIVO FELIZ
VIVO FELIZ MUSIC VIDEO
2003

DESIGN
BijaRi

CLIENTE CLIENT
Reco-Head Records



CÂNDIDA ANDRADE

A proposta da recém-criada marca Nyphe traz para a lingerie o olhar original que Cândida Andrade já havia mostrado no segmento de calçados. Calcinhas e sutiãs brincam com a sensualidade e assumem a idéia de fetiche. No soutien Máscara, seios viram olhos mascarados. Na calcinha da linha Kamasutra, a estampa resulta de montagem de imagens eróticas indianas retrabalhadas pela designer. A linha se completa com uma alça intercambiável de sutiã, com ferragens para deixar à vista: todas essas estratégias fazem com que as peças possam emergir do “sob a roupa” (underwear), para o desfrute dos olhos.

LINHA NYPHE
NYPHE LINE
2008

DESIGN
Cândida Andrade

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Nyphe



CARLOS AUGUSTO LIRA ARQUITETOS & JOANA LIRA

Este trabalho de macro-design envolve identidade, ilustração, cenografia e sinalização urbana. Seu objetivo é fazer a tradução visual da idéia dos gestores públicos de tornar a principal festa popular do Recife uma expressão da diversidade cultural pernambucana. O carnaval foi dividido em oito pólos espalhados pela cidade, cada um vinculado a uma manifestação, como frevo, caboclinhos, maracatu e mangue beat. A partir da exuberante ilustração de Joana Lira, o projeto desenvolve uma linguagem gráfica em que alguns elementos visuais se mantêm (como as máscaras que formam a marca oficial da festa) e outros mudam a cada ano. Em 2008, o tema foi uma homenagem ao artista plástico pernambucano Abelardo da Hora.

CARNAVAL DE RUA RECIFE
MULTICULTURAL
RECIFE MULTICULTURAL STREET
CARNIVAL FEAST
2008

DESIGN
Carlos Augusto Lira Arquitetos (Carlos Augusto Lira, Clarissa Guimarães, Eduardo Lira, Mariana Sampaio e *and* Matheus Barbosa) e *and* Joana Lira

CLIENTE CLIENT
Prefeitura de Recife
Recife City Hall



Carlos Motta elegeu a madeira como matéria-prima por excelência para a elaboração de móveis produzidos artesanalmente. Nos últimos anos, atento ao uso predatório dessa matéria-prima, vem utilizando em sua oficina apenas restos de vigas de casas demolidas, que ele chama de “madeira de redescobrimento”, deixada em estado bruto, sem o uso de vernizes e colas. Nesta poltrona em peroba rosa, ele trabalha com outro material reciclado, o ferro oxidado.

POLTRONA RADAR
RADAR ARMCHAIR
2008

DESIGN
Carlos Motta

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Ateliê Carlos Motta



A Superpop é a única lavadora do mercado vendida desmontada, para montar em casa. O detalhe não é gratuito: ele facilita o transporte e a estocagem do produto, propiciando uma economia logística de 40%. O projeto também removeu estruturas desnecessárias e implantou um sistema manual de alimentação, permitindo lavar com pouquíssima água. O resultado é um produto inovador no segmento de lavadoras semi-automáticas do tipo tanquinho, que atende a demanda do público de baixa renda, sem perda de qualidade no serviço efetuado.

LAVADORA SUPERPOP
SUPERPOP WASHING MACHINE
2007

DESIGN
Chelles & Hayashi Design

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Mueller



CHICO HOMEM DE MELO

Um evento sobre design promovido pela prefeitura de São Paulo permitiu aos curadores Ronald Kapaz e Sônia Valentim de Carvalho convidar alguns designers a expressar num cartaz a sua visão da cidade. O trabalho de Chico Homem de Melo destaca-se pela comunicação sintética e direta. O autor buscou no desenho das letras do nome da cidade uma relação com a multiplicidade de significados que ela suscita. A solução foi a duplicação da letra “O” final, gerando o sinal de infinito. O desenho do tipo pretende transmitir força e estabilidade. Os vazios entre as letras foram reduzidos, de modo uniformizar a ocupação visual dos espaços, resultando num quadrado compacto e solidamente afirmado.

CARTAZ SÃO PAULO INFINITO
SÃO PAULO INFINITO POSTER
2008

DESIGN
Chico Homem de Melo

EDIÇÃO EDITION
Prefeitura Municipal de São Paulo
São Paulo City Hall



CLAUDIA MOREIRA SALLES

Criados para dar utilidade a sobras de madeira, os módulos quadrados podem ser dispostos de diferentes maneiras, formando um desenho que remete aos azulejos da arquitetura modernista. A parte rebaixada serve para colocar nozes e castanhas. A execução é simples: apesar de parecer cavada, a peça é apenas recortada e colada. Nos módulos em exposição, três são de sucupira e o quarto de freijó, madeiras provenientes do Acre com certificação ambiental.

CASTANHEIRAS
CASTANHEIRAS
2006

DESIGN
Claudia Moreira Salles

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Etel Interiores



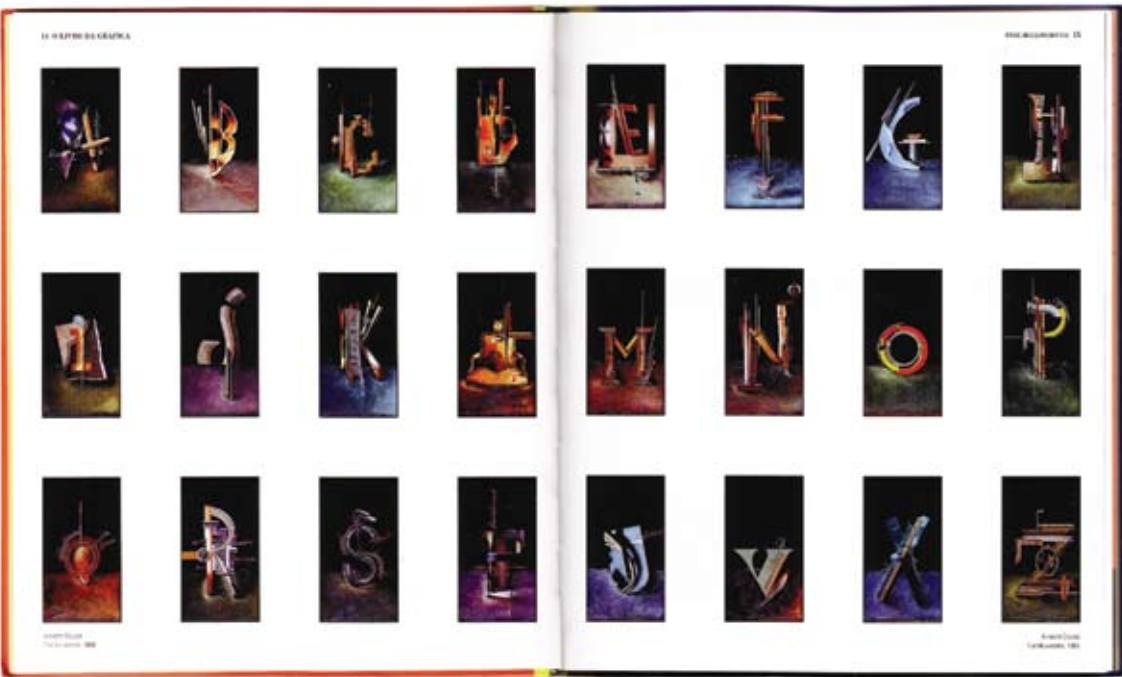
CLAUDIO FERLAUTO

O design editorial é dissecado com originalidade nesta obra conceitual, que se vale da estrutura habitual de um livro (cadernos, capas, orelhas, guardas etc.) para sustentar seu discurso temático. Os temas são estruturados pelos fundamentos do design de livros (tipografia, cores, fotografia etc.), e relacionados aos seus conteúdos tradicionais (literários, técnicos, artísticos e outros). Desta publicação nasceu a linha de design das Edições Rosari, com coleções que se tornaram referência na área de design gráfico.

O LIVRO DA GRÁFICA
O LIVRO DA GRÁFICA
2001

DESIGN
Claudio Ferlauto

EDIÇÃO PUBLICATION
Rosari



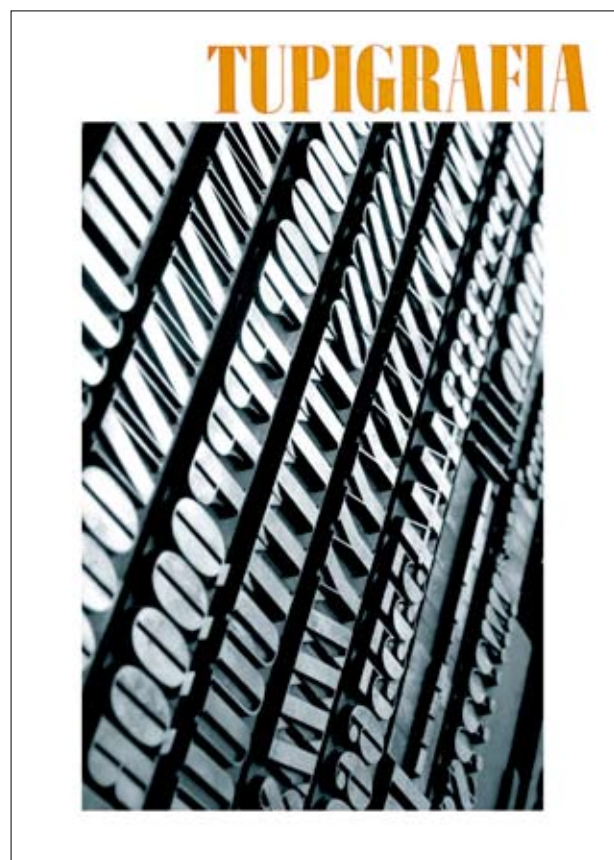
CLAUDIO ROCHA & TONY DE MARCO

Com edições anuais desde 2000, a revista *Tupigrafia* é ao mesmo tempo protagonista e expectadora privilegiada da animada cena da produção tipográfica brasileira. Os criadores e designers Claudio Rocha e Tony de Marco conceberam um projeto gráfico livre, variando os tipos e a estrutura de página a cada matéria. Desde a sétima edição, a revista é publicada com mais de um design de capa.

REVISTA TUPIGRAFIA Nº 8
TUPIGRAFIA MAGAZINE #8
2008

DESIGN
Claudio Rocha e *and* Tony de Marco

EDIÇÃO PUBLICATION
Oficina Tipográfica São Paulo

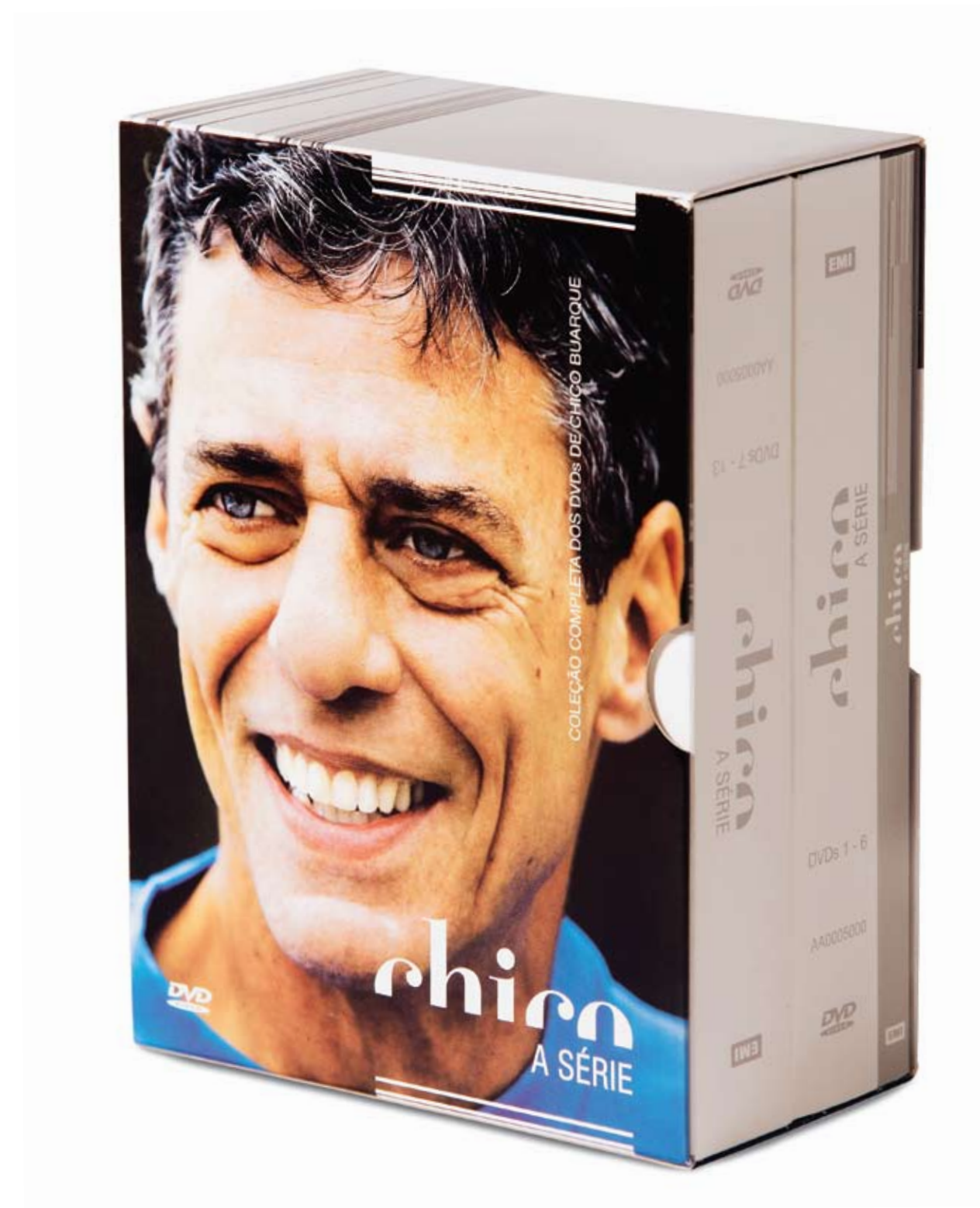


O conteúdo é o mesmo, apenas as embalagens diferem - uma evidência de como o design pode posicionar de formas diversas um produto, visando diferentes mercados ou situações. A série de doze DVDs sobre o compositor Chico Buarque foi lançada em unidades que compõem quatro caixas, cada uma com três DVDs. Apesar de Chico ter se tornado campeão de vendas de DVDs no Brasil com esse lançamento, os empreendedores acharam que haveria espaço para mais. Uma versão de luxo (abaixo) foi então desenvolvida para disputar o mercado de presentes de Natal, com os doze DVDs e um livreto reunidos numa só caixa.

CAIXAS PARA DVDS DE CHICO BUARQUE
CHICO BUARQUE DVD BOXES
2006

DESIGN
 Crama Design Estratégico - Ricardo Leite
 (direção de design *design direction*), Helena
 Guedes e *and* Andrej Köpke

CLIENTE CLIENT
 EMI Music

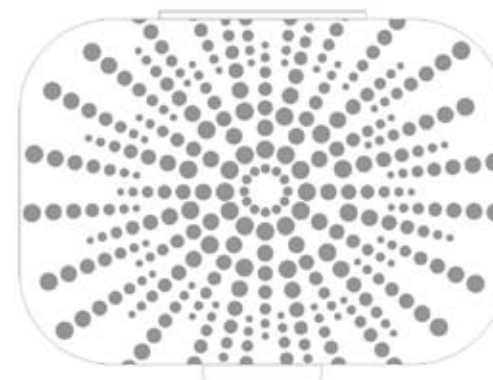
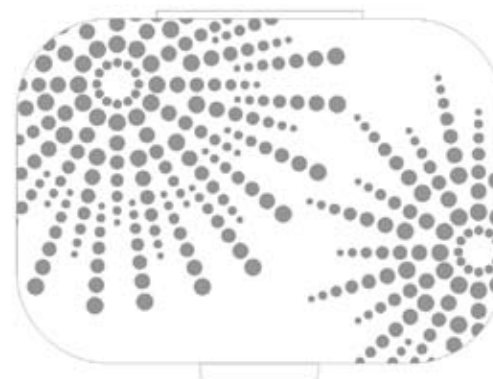
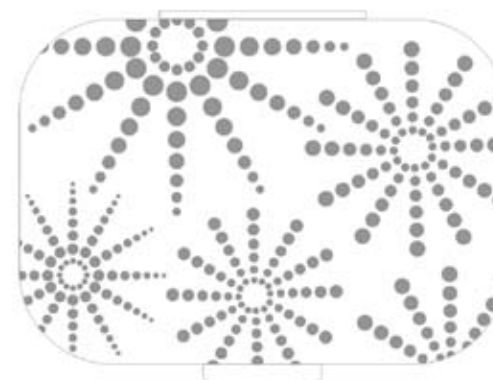


O design contemporâneo tornou o plástico sinônimo de infinitas possibilidades formais em produtos de baixo custo. Com as novas tecnologias, esse material se revela um bom suporte para expressões estéticas e funcionais. Estes estojos para uso variado têm design de produto de Cristina Zatti e design de superfície de Renata Rubim e Débora Lacroix. Apresentados em onze cores diferentes, são acessórios de uso pessoal que utilizam uma linguagem atual.

NECESSÁRIA E MINI NECESSÁRIA
NECESSÁRIA AND MINI NECESSÁRIA
2008

DESIGN
Cristina Zatti, Renata Rubim e *and* Débora Lacroix

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Coza Utilidades Plásticas



Imagens ao vivo para mais de 150 países, um milhão de torcedores, 5.500 atletas de 42 países, paixões e performances (não só esportivas, mas também econômicas, políticas etc.) em jogo: as dimensões da identidade de um evento internacional são enormes. O projeto da Dupla Design tem um pássaro como ponto de partida, e busca conjugar o “espírito do Rio” – espontaneidade do povo, exuberância da natureza – com os valores olímpicos, numa linguagem gráfica dinâmica e moderna. Desenvolvido durante três anos, ele se desdobra em inúmeras vertentes e aplicações. Os pictogramas criados para os Jogos têm as qualidades exigidas do bom símbolo gráfico: desenho esquemático e figurativo, concisão gráfica e visualização auto-explicativa.



**PROGRAMA DE IDENTIDADE DOS JOGOS
PAN-AMERICANOS DO RIO DE JANEIRO**
*IDENTITY PROGRAM FOR THE RIO DE
JANEIRO PAN-AMERICAN GAMES*
2007

DESIGN
Dupla Design

CLIENTE CLIENT
Comitê Organizador dos XV Jogos
Pan-Americanos



Cascas de coco, arroz, babaçu, dendê e mamona que anteriormente eram descartadas transformam-se em placas de pastilhas, prensadas e aglomeradas. A proposta de aproveitar matérias-primas vegetais para gerar novos produtos é fruto de um trabalho pioneiro de Eduardo Queiroz em Alagoas. Em várias aplicações – como superfícies de móveis e revestimentos de paredes –, os pastilhados podem substituir a madeira.

PASTILHADOS DE CASCAS

NUT SHELL TILES

2000-9

DESIGN

Eduardo Queiroz

PRODUÇÃO MANUFACTURE

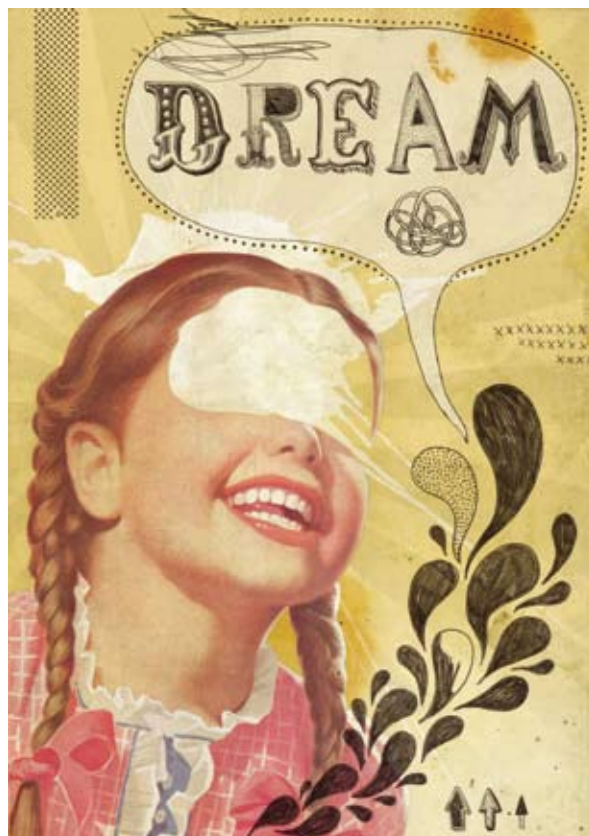
Ekobe Revestimentos Ecológicos



A matriz é ornamental e antiga, com tipografias do século XIX, vinhetas e imagens de almanaques antigos. Ao juntá-las, Eduardo Recife desmonta as idéias de equilíbrio, proporção e “bom comportamento” presentes nos originais. Procedimentos como rasgar, colar, riscar, amassar, sujar e manchar criam novas fontes tipográficas digitais, comercializadas em seu site para clientes de várias partes do mundo. Impressos nos Estados Unidos a partir das encomendas, os cartazes promovem as fontes e ganham vida própria. Um sampleado que mistura manual e digital.

FONTES TIPOGRÁFICAS HANDMADE E MISPRINTED
*HANDMADE AND MISPRINTED
TYPOGRAPHIC FONTS*
2003-8

DESIGN E PRODUÇÃO
DESIGN AND MANUFACTURE
Eduardo Recife / Misprinted Type



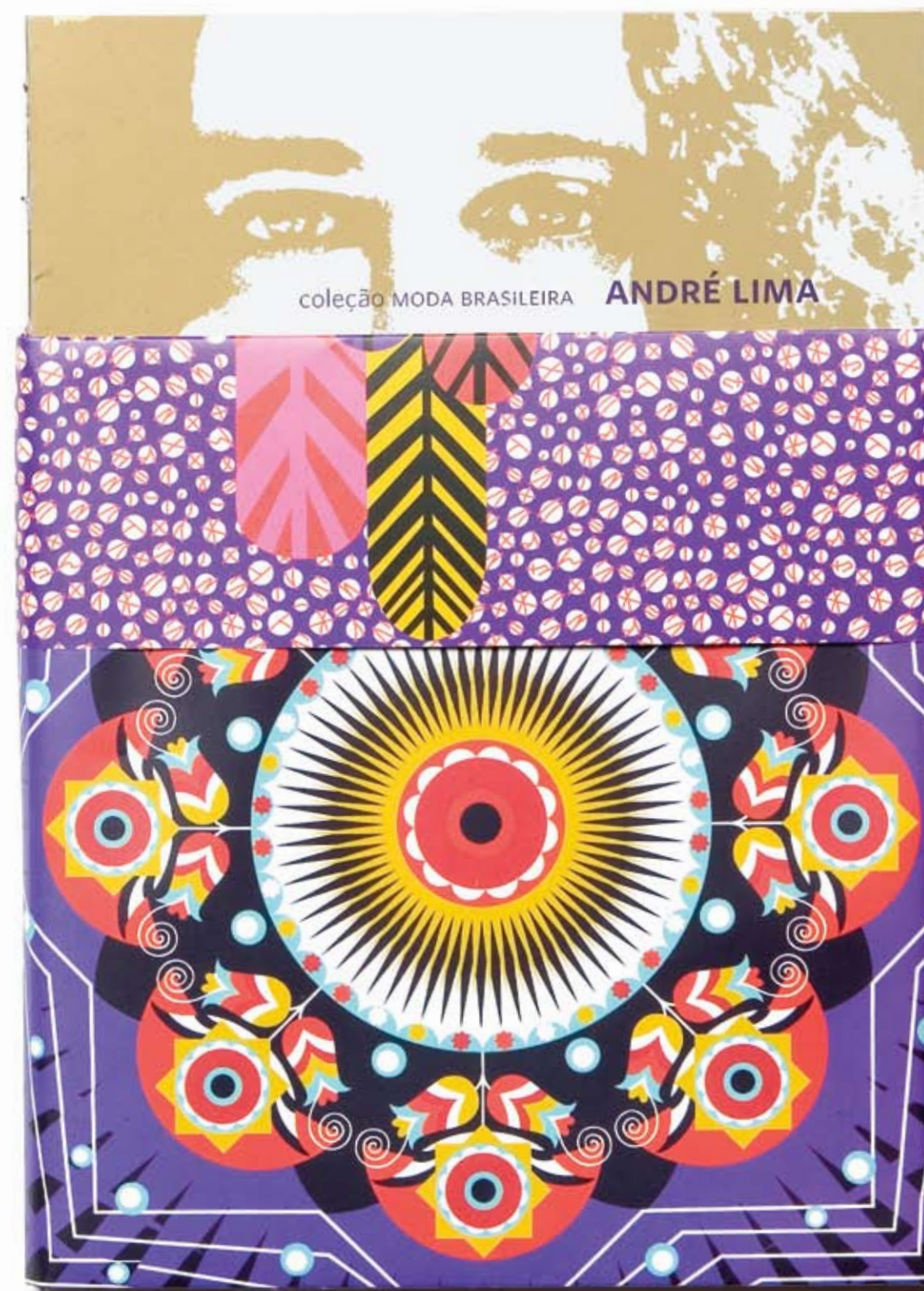
O universo da moda é transposto e recriado com sensibilidade no design desta coleção, em que o procedimento básico parece ter sido o de despir para vestir. Se a lombada mostra o que em geral se esconde, as sobrecapas, com dobras e drapeados, inclusive em tecido, recobrem parcialmente o volume. Dentro dos livros, embora haja um arcabouço editorial compartilhado (prefácio, ensaio, cronologia), a estrutura varia conforme o universo particular de cada estilista. Um projeto pensado em detalhe, da cor da linha da costura de cada livro à subversão das noções de avesso e direito.

COLEÇÃO MODA BRASILEIRA
MODA BRASILEIRA COLLECTION
2007-8

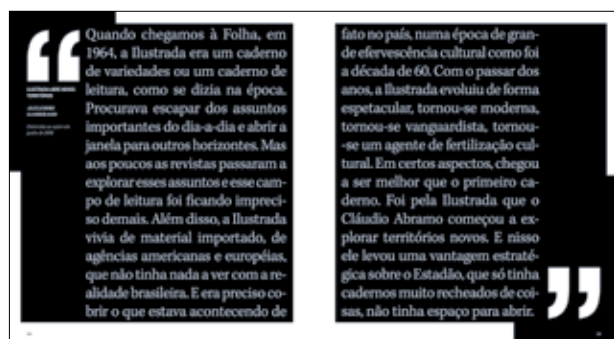
DESIGN

Elaine Ramos (com a colaboração de *with collaboration of* Beth Slamik, Flávia Castanheira, Letícia Mendes, Maria Carolina Sampaio e *and* Mariana Bernd)

EDIÇÃO PUBLICATION
Cosac Naify



Este projeto de design editorial está numa fronteira do livro com o jornal, duas mídias próximas e distintas. Com um trabalho de longo prazo para a *Folha de S. Paulo*, Eliane concebeu um projeto em módulos, com soluções e características bem específicas para o tipo de livro que teria edição e fechamentos complexos num prazo de tempo muito curto. O projeto soma desde textos do autor Marcos Augusto Gonçalves e de colaboradores convidados a textos históricos, cronologias e um rico acervo de imagens; há amplo uso de intertítulos, “olhos” e outros recursos da edição de jornais. O projeto traduz a cultura jornalística da *Folha*.



LIVRO PÓS-TUDO - 50 ANOS DE CULTURA NA ILUSTRADA
PÓS-TUDO - 50 ANOS DE CULTURA NA ILUSTRADA BOOK
2008

DESIGN
Eliane Stephan, com diagramação de *with layout by* Angela Mendes

EDITORA PUBLICATION
Publifolha

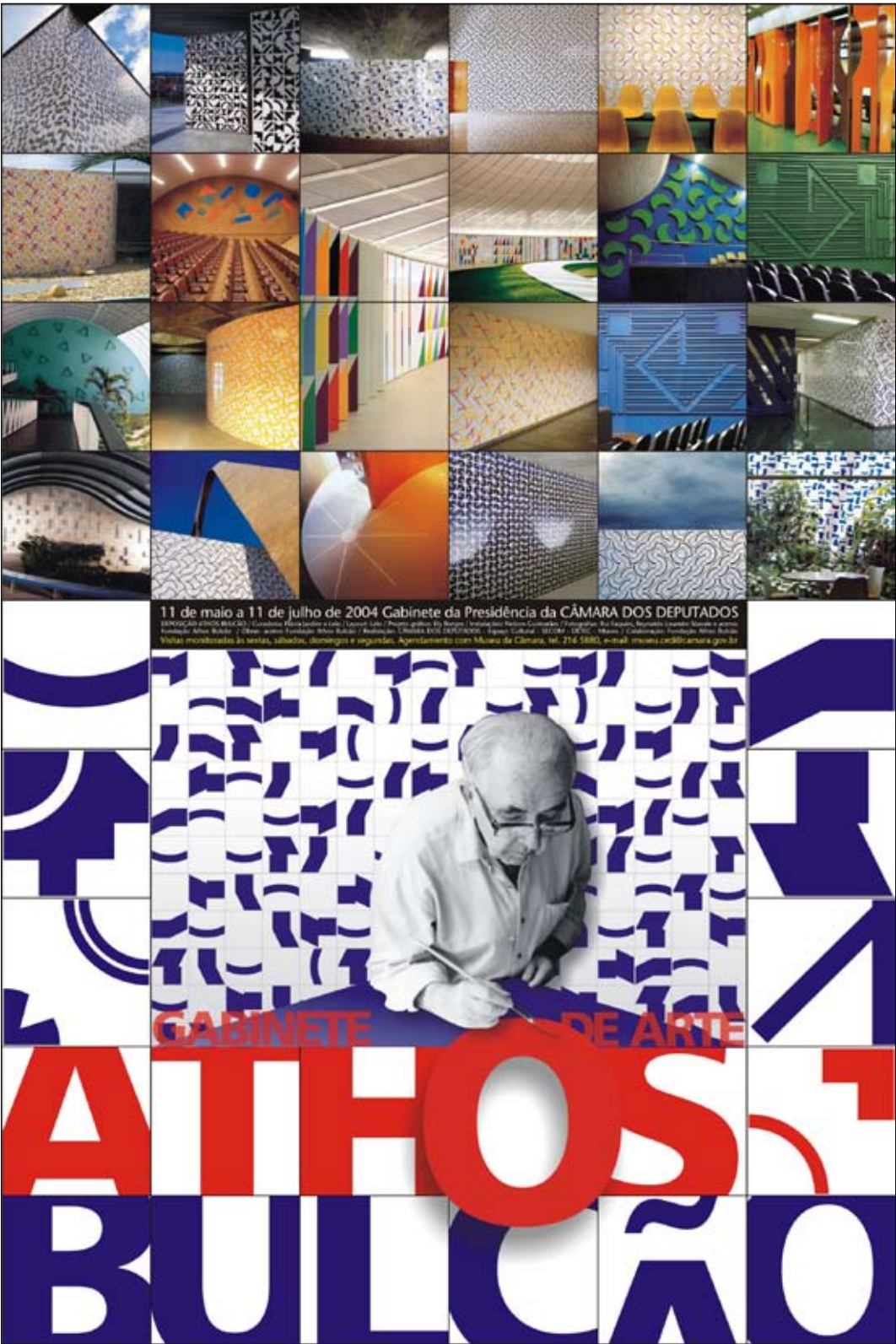


O folder-cartaz de divulgação da exposição *Gabinete de arte - Athos Bulcão*, realizada no Congresso Nacional, tira partido da modularidade dos azulejos criados por Athos Bulcão, ressaltando a importância do artista na paisagem urbana de Brasília. O trabalho faz parte de um conjunto de projetos desenvolvidos para o Congresso, incluindo o sistema de identidade institucional, que parte das formas arquitetônicas dos edifícios da Câmara e do Senado.

FOLDER-CARTAZ ATHOS BULCÃO
ATHOS BULCÃO FOLDER-POSTER
2004

DESIGN
Ely Borges

CLIENTE CLIENT
Câmara dos Deputados
Chamber of Representatives



AthosBulcão

Biografia

Após 85 anos de idade, Athos Bulcão é considerado um dos maiores artistas modernos brasileiros. Já realizou mais de trezentos trabalhos de integração da arte com a arquitetura. Ele nasceu no Rio de Janeiro, em 1918. Em 1939 abandonou o curso de Medicina para dedicar-se à pintura, ao desenho, à gravura e à fotomontagem. Durante os anos 40 frequentou o ateliê de Vieira da Silva e Aupiais Soares. Em 1945, foi aluno de Cândido Portinari, com quem dividiu a realização do painel de São Francisco de Assis, na Igreja da Pampulha, em Belo Horizonte (MG). Em 1944 venceu a primeira exposição individual no Instituto dos Arquitetos do Brasil, no Rio de Janeiro. De 1948 a 1950, com bolsa do governo francês, morou em Paris, onde recebeu Menção Honrosa no Concurso de Desenho da Cité Universitaire. De volta ao Brasil em 1952, dedicou-se ao trabalho de fotomontagem. Nesse período, para sobreviver, também trabalhou como ilustrador de livros, revistas e capas de discos e como cenógrafo no Serviço de Documentação do MEC. Em 1957, a pedido de Oscar Niemeyer, integrou o grupo de artistas que participou dos projetos para a construção de Brasília. Em 1958 transferiu-se para a nova Capital e nunca mais deixou a cidade. Obras de sua autoria podem ser vistas em diversos edifícios públicos. Ele criou, por exemplo, azulejos e vitrais para a Igreja Nossa Senhora do Fátima, o painel de pintura do Brasília Palace Hotel, os relevos externos do Teatro Nacional, o painel de azulejos da Torre de TV e do Salão Verde da Câmara dos Deputados. Tornou-se professor na UnB em 1963 e, em 1965, recebeu cidadania militar no Brasil, foi demitido por ter participado do protesto contra o governo. Em 1969, tornou-se sócio benemérito do Conselho Superior do IADE, em Brasília. Em 1974, um catálogo sobre sua obra de integração da arte com a arquitetura foi editado em Genebra, Suíça, com projeto gráfico de Jean Perrot, pela Éditions Horwath. Em 1988, Athos Bulcão foi nomeado ao quadro de docentes da UnB, graças à Lei de Anistia. Em 1989 foi condecorado com a Ordem Rio Branco, pelo governo brasileiro, por serviços prestados à cultura do país. Em 1990 doou a UnB para aposentar-se compulsoriamente e receber do governo do Distrito Federal a medalha Mérito da Alvorada. Em 1992, foi criada, em Brasília, a Fundação Athos Bulcão, com o objetivo de divulgar, promover e preservar sua obra. Em 1994 participou da exposição Brasil Século XX, onde foi montado o panorama das artes plásticas brasileiras neste século. Em 1997 recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília, por iniciativa da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Em 1999 recebeu da UnB o título de Doutor Honoris Causa. Em 2003, o Centro Comunitário do campus universitário da UnB foi batizado com o seu nome. Na mesma ano projetou painel para o subsítio sul do Aeroporto Internacional de Brasília. Atualmente, Athos Bulcão se dedica à criação de painéis para ressaltar as particularidades.

"... é o trabalho de um homem que vive obstinado, nos labirintos e minúcias das artes plásticas."
(Oscar Niemeyer, referindo-se às pinturas e gravuras de Athos Bulcão)

UM GABINETE DE ARTE, NA CASA DO POVO E DA CULTURA BRASILEIRA

Na pintura - como em todo o universo das artes plásticas -, devemos ao equilíbrio, à harmonia e à proporção a beleza das grandes obras. Assim também na política: se são esses os elementos com que trabalham os virtuosos do pencil, cabe aos homens públicos, de maneira semelhante, buscar o equilíbrio nas ações, a harmonia entre os poderes, a proporção entre os anseios do povo e o desempenho do estado. É curta, pois, a distância que separa os artistas das políticas: vejam-se, a propósito, as muitas definições que há para política - quase todas, não por coincidência, estabelecem-na como arte.

Fosse pouco, representam, a arte e a política, duas das maiores e mais expressivas manifestações dos valores de uma sociedade, do espírito de uma nação, da capacidade criativa de uma gente. Tal ideia levou a Câmara dos Deputados a repetir o visionário projeto que, desde 1997, se empreende em Minas Gerais: transformar o gabinete de trabalho do Prefeito de Belo Horizonte em um espaço de arte aberto à visitação pública, para que possam os mineiros apreciar o que de melhor e mais relevante fazem os artistas da terra. Como todo grande êxito, a ideia que o gênio é simples, e a Câmara dos Deputados decidiu-se por subscrivê-la a partir do nome, excelente: "Gabinete de Arte", com o que saudamos os responsáveis pela iniciativa pioneira.

Dispõe-se a Presidência da Casa a desenvolver um projeto de dimensão nacional: dar a conhecer aos visitantes a arte e a cultura brasileiras em seus múltiplos aspectos, conforme um programa em que se incluem, democraticamente, artistas famosos e menos conhecidos, veteranos e mais novos, representantes de todas as unidades da Federação e das mais diversas tendências da nossa criação artística.

Sejam, portanto, bem-vindos ao nosso "Gabinete de Arte". Se "todo artista tem de ir ao encontro do povo está", como dizem Milton Nazareno e Fernando Braz em "Os Bales da Vida", que venham, então, à Câmara dos Deputados, a Casa de todos os Brasileiros.

José Paulo Cunha
Presidente da Câmara dos Deputados

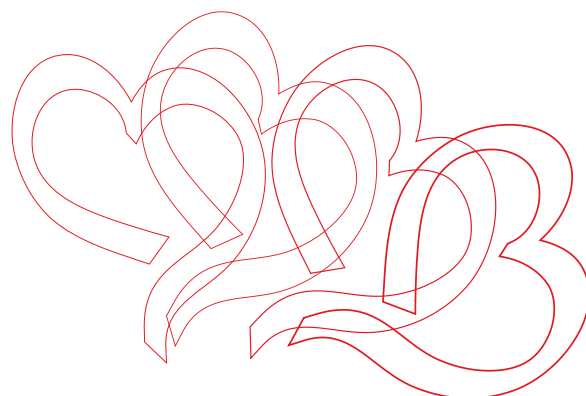
CÂMARA DOS DEPUTADOS

Este símbolo venceu um concurso para a escolha da marca institucional e promocional da Bahia. O desafio de representar a realidade multifacetada do Estado, cuja área é maior que a da França, foi resolvido por um projeto de rara síntese e simplicidade. As formas em espiral da arte barroca, as fitas do Senhor do Bonfim, o jogo da capoeira e o gingado do povo inspiraram um traço gestual com grande qualidade caligráfica, visível na modulação dos traços grossos e finos. A composição tipográfica da palavra Bahia - cujo "B" lembra um coração - é enriquecida pelo uso de cores aplicadas em cada uma das cinco letras, o sinal de exclamação e o traço sublinhado, que evoca um sorriso.

MARCA BAHIA
BAHIA LOGO
2006

DESIGN
Enéas Guerra / Solisluna Design

CLIENTE CLIENT
Secretaria de Turismo do Estado da Bahia
Department of Tourism of Bahia state



EQUIPE DO PROJETO EXPERIÊNCIA DESIGN

Borracha originária de correias usadas para o transporte de minérios e madeiras de embalagens de insumos industriais descartados pela empresa Albrás transformam-se em objetos feitos por artesãos da vila dos Cabanos, município de Barcarena, a 123 km de Belém, em oficinas orientadas por seis estúdios de design. A cooperativa já fazia a reciclagem da matéria-prima. A intenção do projeto é gerar produtos diferenciados, que permitam ganhos maiores para os trabalhadores. O grafismo Xingu é aplicado em silk-screen sobre a borracha.

LINHA DE OBJETOS CABANOS

CABANOS OBJECTS LINE

2008

DESIGN

Equipe do projeto Experiência Design
Experiência Design Project Team / Carlos Alcantarino (direção de criação creative direction)

PRODUÇÃO MANUFACTURE

Cooperativa de Serviços Agroflorestais e Industriais (Coopsai), Barcarena, PA *Pará state*



O nome do estúdio é uma profissão de fé da manualidade como característica importante da cultura brasileira. Esse conceito ganha intersecções com o design industrial e as artes visuais. Caio e Daniela trabalham com o reaproveitamento de moldes e formas clássicas de porcelana, em releituras enriquecidas com referências de outras culturas. Isso resulta em peças que vão além do funcional para surpreender o usuário ou provocar sua memória com poesia. Elas resultam do assemblage de diferentes formas e moldes. A porcelana é deixada no acabamento fosco - uma etapa a menos no processo industrial - e em algumas peças ganha aplicação de esmalte e ouro.

CONJUNTO DE PORCELANAS MANUS

MANUS CHINA SET
2005-7

DESIGN E PRODUÇÃO

DESIGN AND MANUFACTURE

Estúdio Manus, Caio de Medeiros F. e *and* Daniela Scorza



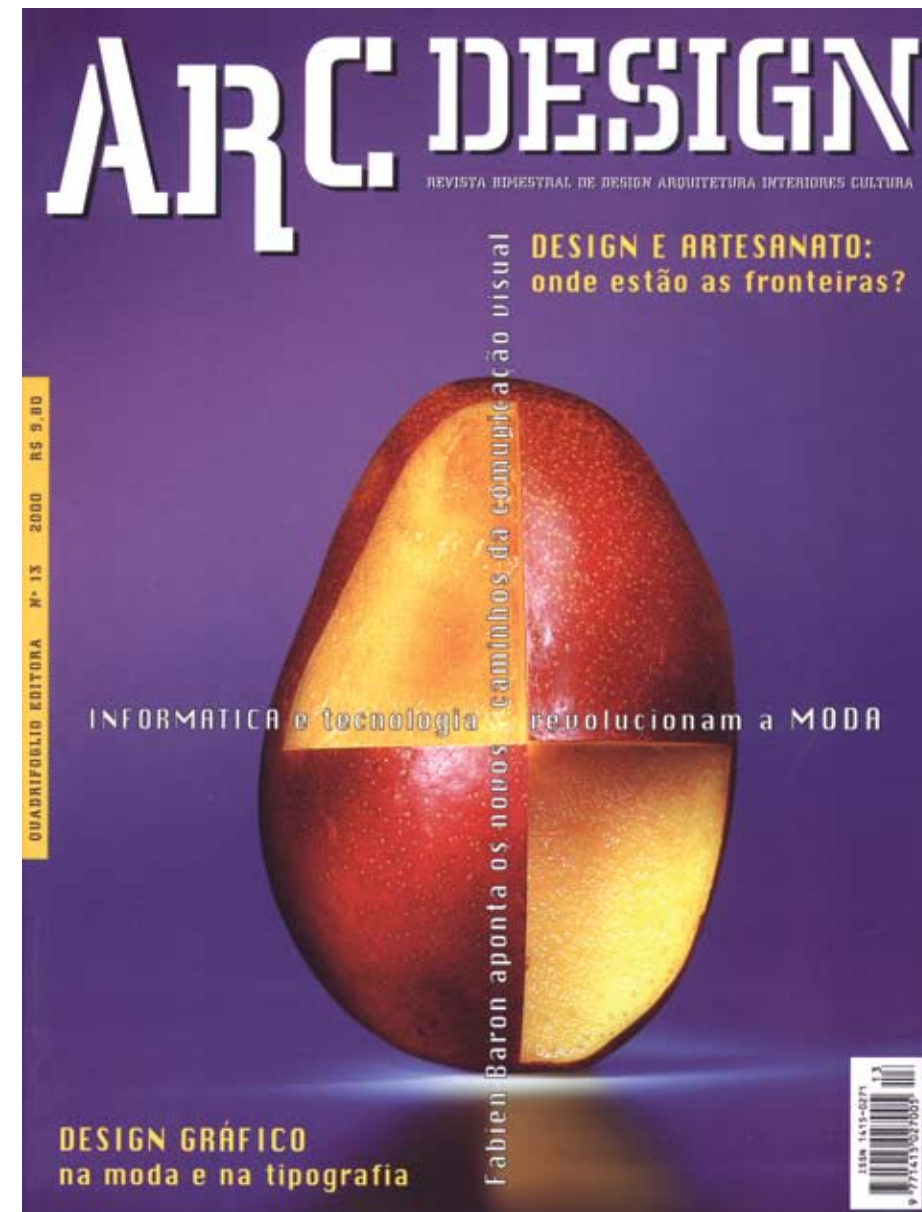
FERNANDA SARMENTO

O projeto gráfico desta revista de design, interiores e arquitetura, fundada em 1997 em São Paulo, procurou originalmente criar uma identidade forte, que não se tornasse cansativa ao longo do tempo. O design foi pensado para capturar o leitor rapidamente, permitindo desde o índice uma visualização imediata do conteúdo da publicação. A variação na posição e no tamanho das letras do logotipo, criado em fonte City Stencil, confere um movimento dinâmico à capa. Destacam-se a facilidade de leitura, a originalidade das soluções compositivas e sua relação com o conteúdo abordado.

REVISTA ARC DESIGN
ARC DESIGN MAGAZINE
2000-3

DESIGN
Fernanda Sarmento com a colaboração de
*with collaboration of José Spaniol (criação da
imagem da capa da edição 13 13 cover image)*

CLIENTE CLIENT
Quadrifoglio Editora

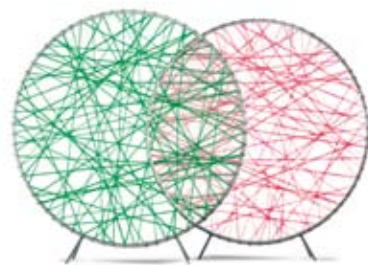


FERNANDO & HUMBERTO CAMPANA

A produção, em plástico reciclado injetado, é em altas séries. Mas a gestualidade manual permanece no projeto da linha de sapatos que Fernando e Humberto Campana vêm desenvolvendo para a marca Melissa. São três coleções, em várias cores, tipos de plástico (inclusive com texturas diferenciadas) e tipos de produto (sapatilhas, sandálias de salto, tênis, bolsas etc.). A coleção Zig-Zag inspira-se num biombo de mesmo nome projetado pelos designers (abaixo, à esquerda); a Corallo, na cadeira homônima (abaixo, no meio); e a Carioca, na cadeira Favela (abaixo, à direita). Os calçados Melissa são o produto mais barato com a assinatura dos Campana, e rapidamente se difundiram nos pés de milhares de pessoas mundo afora. Levar para o universo industrial as características do que é feito à mão é um dos fios condutores do trabalho dos famosos irmãos.

MELISSA CAMPANA
DESDE SINCE 2004

DESIGN
Fernando e Humberto Campana
PRODUÇÃO MANUFACTURE
Grendene



FERNANDO MENDES DE ALMEIDA & ROBERTO HIRTH

Alguns objetos permanecem anos a fio sem mudanças projetuais e estéticas significativas, até que alguém traz novos ares. É o caso da bengala. O modelo Erlanger atende a pessoas que precisam de um apoio simples para caminhada com um design ergonômico e que também pode ser usado e exibido como um acessório de uso pessoal, sem o rótulo discriminatório de “aparelhos para doentes ou deficientes”. Em peroba do campo, é composta de duas peças torneadas (haste e pega) unidas por encaixe de espiga e cunha, com acabamento em verniz. É feita em duas alturas e diferentes madeiras.

BENGALA ERLANGER
ERLANGER WALKING STICK
2008

DESIGN
Fernando Mendes de Almeida e *and* Roberto Hirth

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Mendes-Hirth Marcenaria



FERNANDO PRADO

A intensidade e os efeitos da luz desta linha de luminárias são alterados com o movimento de colocar o refletor para cima ou para baixo, permitindo alterar a luz de direta para indireta e vice-versa. A movimentação é obtida sem o uso de qualquer pêndulo ou apêndice, pois o anteparo exerce a função de contrapeso, o que garante a limpidez do desenho. Pela inteligência do projeto, a linha Bossa conquistou diversos prêmios nacionais e internacionais, entre eles o 4th Gold Award em Hannover e o Best of the Best do Red Dot Design Award em Essen, ambos na Alemanha, em 2007. É feita de alumínio repuxado com acabamento em branco texturizado, preto texturizado ou titânio; usa lâmpada incandescente ou halógena.

LUMINÁRIA BOSSA
BOSSA PENDANT LAMP
2005

LUMINÁRIA BOSSINHA
BOSSINHA PENDANT LAMP
2007

DESIGN
Fernando Prado

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Lumini



FIBRA DESIGN SUSTENTÁVEL

A grande inovação desta prancha de skate é o seu material, o BIOplac, um compósito que usa recursos não-madeireiros abundantes no Brasil. São sete camadas unidas com adesivo de base vegetal. As camadas externas são feitas com laminado do palmito pupunha; as internas, de derivados de bambu mosso e de uma composição de fibras de juta, malva e curauá e de polipropileno.

PRANCHA DE SKATE FOLHA SECA
FOLHA SECA SKATEBOARD
2007

DESIGN

Fibra Design Sustentável, com a colaboração de *with collaboration of* Lets Evo

PRODUÇÃO MANUFACTURE

Fibra Design Sustentável



FILOMENA PADRON

A coleção Natura Ekos traz fragrâncias com óleos essenciais inéditos na perfumaria mundial, como o breu branco e priprioca, extraídos da floresta brasileira de maneira sustentável. O design da embalagem dos produtos deveria expressar esse conteúdo. A solução adotada foi apresentar o perfume como uma “jóia da natureza”. Seu frasco é protegido pelo invólucro externo de cerâmica, desenvolvido pelo joalheiro Renato Camargo, e pela palha natural de folha de coco, mimetizando a semente. A água de banho tem frasco em PET com formas orgânicas.

ÁGUA DE BANHO E PERFUME DO BRASIL
ÁGUA DE BANHO E PERFUME DO BRASIL
2003

DESIGN
Filomena Padron

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Natura



“A tatuagem é a roupa do índio”: o comentário feito por um representante indígena durante uma reunião serviu de mote para a marca da edição 2009 do Fórum Social Mundial, realizado em Belém do Pará com o tema “Povos originários”. A partir de uma extensa pesquisa sobre os grafismos usados por etnias de diferentes continentes, a equipe de design chegou a doze signos, que deram base ao programa de identidade do evento e ao design de superfície de uma linha de produtos. Um desses produtos foram as sandálias Havaianas, escolhidas por serem um símbolo de brasilidade.

HAVAIANAS FÓRUM SOCIAL MUNDIAL
FÓRUM SOCIAL MUNDIAL HAVAIANAS
FLIP-FLOPS
2009

DESIGN
Forminform|Mapinguari Design
(Fernanda Martins e and Sâmia Batista)

PRODUÇÃO MANUFACTURE
São Paulo Alpargatas



fórum social mundial



world social forum 2009

Belém | Pará | Brasil



Sob o lema “baixo impacto ambiental / alto impacto sensorial”, Fred Gelli aproveitou as folhas secas caídas nas ruas para desenvolver uma nova mídia. As folhas recebem inscrições por corte a laser, sem o uso de tintas e sem qualquer dano ao ambiente. Após o uso, devem ser simplesmente devolvidas à natureza. O projeto estreou no convite para o workshop “Designing Naturally”, realizado por Gelli no 55º Festival de Publicidade de Cannes, França, e pretende empregar o design como ferramenta para ajudar as pessoas a repensarem sua relação com o planeta.

MÍDIA ECODUCA
ECODUCA MEDIA
2008

DESIGN
Fred Gelli

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Tátil Design de Idéias



GAD'BRANDING

O CPFL Cultura é um amplo programa cultural criado em 2003, em Campinas, SP, voltado para a reflexão sobre a vida e a cultura contemporâneas. O projeto de redesign da marca feito pelo Gad parte de uma consultoria realizada por intelectuais sobre os caminhos da instituição, na qual surgiu a idéia da luz, que está tanto no nome original da empresa patrocinadora (Companhia Paulista de Força e Luz) quanto no conceito de que debater um assunto é iluminá-lo. O design faz uso quase diáfano dos elementos luminosos que identificam a marca, abrindo caminho para uma sutileza insuspeitada em projetos de identidade.

IDENTIDADE DE MARCA CPFL CULTURA
CPFL CULTURA BRAND IDENTITY
2008

DESIGN
Gad'branding (Hugo Kovadloff e and
Paulo Gontijo)

CLIENTE CLIENT
CPFL



cpflcultura

cpflcultura

cpflcultura

Dois desdobramentos de um mesmo trabalho para Maria Bethânia. No CD *Brasileirinho*, uma cabocla conectada com sua terra e suas raízes, acompanhada de fotos de objetos e gravuras da coleção pessoal da cantora, é a imagem-síntese das múltiplas identidades do povo brasileiro. No cenário do show, a palha evoca a choupana primordial e se enfeita com balões de São João e outros elementos de festa e devoção populares. No conjunto, uma leitura delicada, poética e não-estereotipada da brasilidade, que permite a Bethânia vestir um modelo do designer japonês Issey Miyake.

**CAPA DE CD E CENÁRIO PARA
BRASILEIRINHO**
BRASILEIRINHO CD COVER AND SET
2004

DESIGN
Gringo Cardia

CLIENTE CLIENT
Maria Bethânia



Neste projeto, Guto Lacaz migra das artes plásticas e do design gráfico, seus principais campos de atuação, para o design de produtos. A idéia da Zig Zag - que nasceu de um desenho de lápis sobre papel - é ajudar a organizar revistas ou correspondências. A mesa é constituída de uma chapa de aço no tampo e na estrutura, com base em perfil de aço maciço. A pintura epóxi em preto ou vermelho na superfície interna, contrastando com o branco predominante, ajuda a configurar o caráter gráfico da criação. Originalmente concebida em 1985, a mesa desmontável só ganhou produção em série em 2009.

MESA ZIG ZAG
ZIG ZAG TABLE
1985-2009

DESIGN
Guto Lacaz

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Tok&Stok
Coleção MAM-SP
Doação Tok&Stok



HANS DONNER & ALEXANDRE PIR RIBEIRO

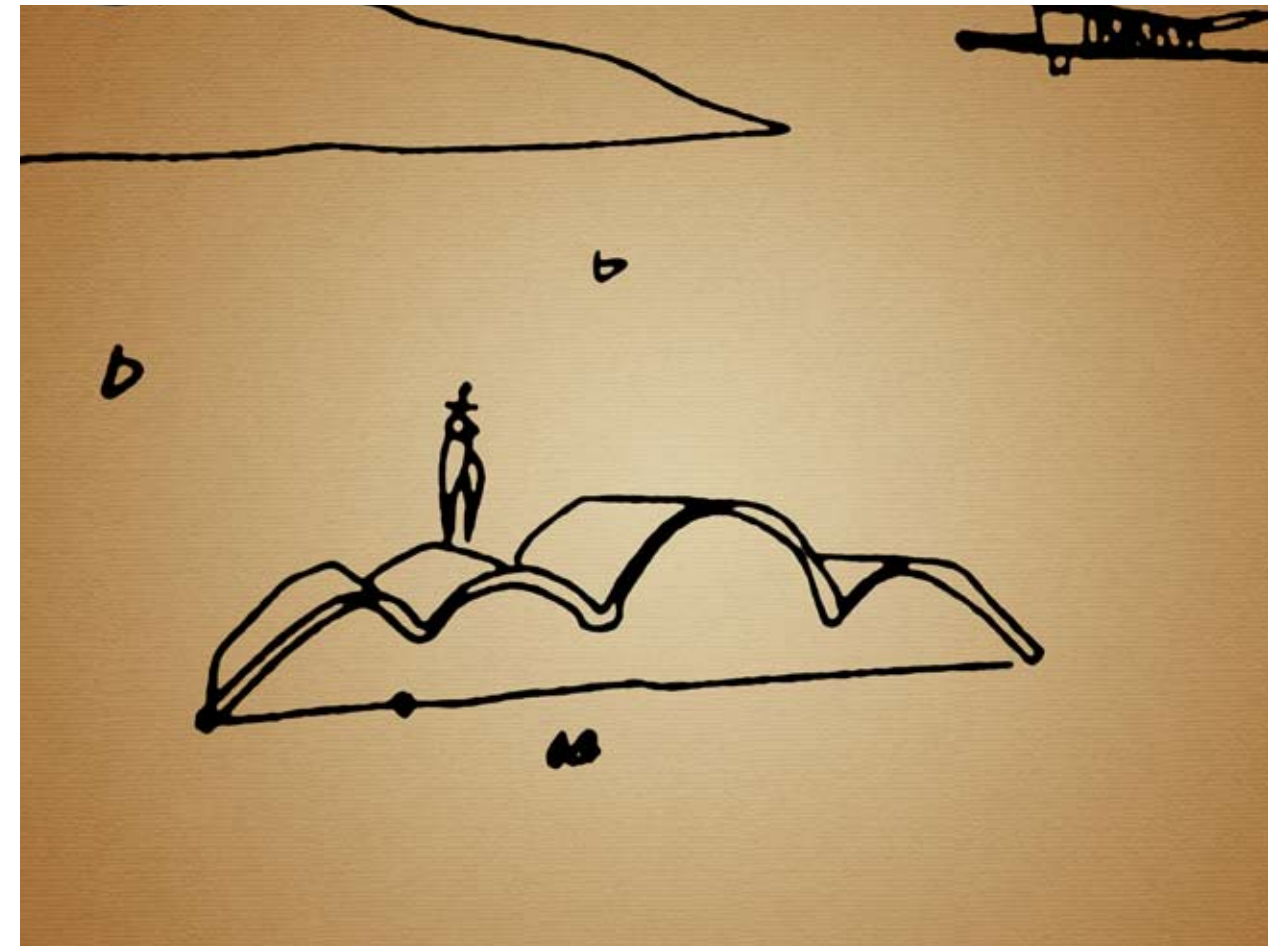
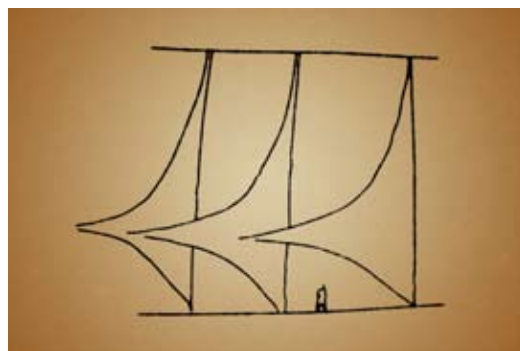
A vinheta de abertura da minissérie sobre a vida de Juscelino Kubitschek recorre a um forte e ao mesmo tempo singelo signo visual relacionado ao ex-presidente. O traço livre do arquiteto Oscar Niemeyer para a Igreja da Pampulha - projetada quando JK era prefeito de Belo Horizonte - ganha movimento por meio dos recursos tecnológicos da computação gráfica, que Hans Donner e sua equipe vêm explorando no design para tevê no Brasil.

ABERTURA PARA A MINISSÉRIE JK
JK MINISERIES OPENING CREDITS
2006

DESIGN

Hans Donner e Alexandre Pir Ribeiro,
a partir de desenhos de *based on drawings*
by Oscar Niemeyer

CLIENTE CLIENT
TV Globo



HARDY'VOLTZ

Do manual ao digital, do gráfico ao urbano, o programa de identidade desta mostra de cinema realizada em Belo Horizonte revela alguns dos fluxos e fronteiras possíveis num projeto de design. A equipe partiu de procedimentos manuais. Letras com mais de um metro de altura com o título da mostra foram feitas de papelão recortado e preenchido com copos descartáveis, folhas de plástico, papel picado e corda de nylon, e então colocadas no chão do centro da cidade. Fotografadas e reprocessadas digitalmente junto com outras referências das paisagens natural e construída de Belo Horizonte, resultaram em cartazes, folhetos com a programação do festival, vinhetas eletrônicas, website etc.

INDIE - MOSTRA DE CINEMA MUNDIAL
INDIE - MOSTRA DE CINEMA MUNDIAL
2008

DESIGN

Hardy'Voltz (Alessandra Soares, Bernardo Vaz, Cláudio Santos, Lucas Costa, Marcelo Dante, Mariana Hardy, Natália Ribeiro, Ricardo Donato e *and* Rodrigo Marchezine)

CLIENTE CLIENT
Zeta Filmes



DE 9 A 16 DE OUTUBRO—ENTRADA FRANCA

USINA UNIBANCO DE CINEMA—CINE HUMBERTO MAURO

MOSTRA MUNDIAL INDIE BRASIL MÚSICA DO UNDERGROUND NIPPON CONNECTION
PREMIERS FILMS NOVA ESCOLA DE BERLIM CINEMA DE GARAGEM

TEL 31 8544 9902
WWW.INDIEFESTIVAL.COM.BR

PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO

HOK INOVAÇÃO/ CLAUDIA KAYAT

A empresa carioca Polionda disputava uma concorrência internacional para o fornecimento de embalagens para a empresa de correios da Dinamarca. O modelo pré-especificado pelos dinamarqueses previa o fechamento das abas e reforços por meio de oitenta pontos de solda ultrassom. A falta de automatização do processo de solda da Polionda e o preço do transporte de embalagens montadas do Brasil até a Dinamarca tornariam o produto final brasileiro muito caro. O projeto de design estrutural da Hok eliminou todos os pontos de solda da embalagem original e os substituiu por encaixes. A inovação viabilizou o transporte da peça aberta e eliminou o custo de mão de obra para a soldagem, sendo decisiva para que a empresa ganhasse a concorrência. A caixa é feita com chapas de polipropileno extrudado com impressão em serigrafia.

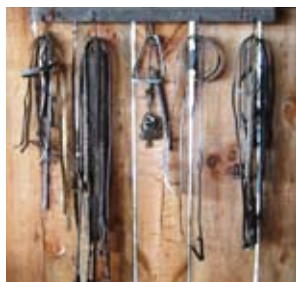
CAIXA DE CORREIO
MAIL BOX
2000

DESIGN
Hok Inovação / Claudia Kayat

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Polionda



Os tentos (cordas de couro usadas nas estâncias gaúchas para pendurar rédeas de cavalos e laços) ganham uma releitura contemporânea neste cabideiro. A “alma” de aço carbono sustenta e molda o objeto, revestido com cordas de algodão em várias cores. Os ganchos podem ser colocados em separado ou compostos na quantidade desejada. Cada um oferece três pontos para pendurar diferentes objetos ou roupas. Uma solução que tende à imaterialidade, adequada para os espaços cada vez mais reduzidos das casas atuais.



CABIDEIRO LAÇO
LAÇO COAT HANGER
2007

DESIGN
Ilse Lang

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Faro Design



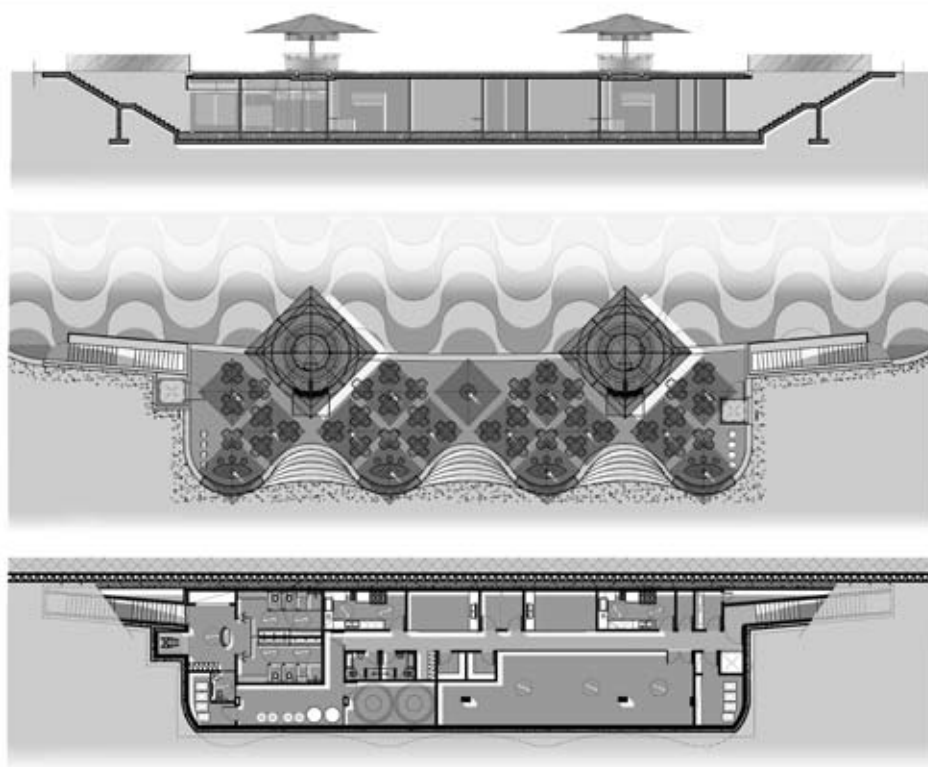
INDIO DA COSTA A.U.D.T.

Os quiosques para a orla marítima do Rio de Janeiro foram concebidos para abrigar de maneira organizada a venda de bebidas e comidas. Na superfície do calçadão, uma cobertura piramidal de base quadrada de 25 m², formada por uma superfície de lona e um beiral de vidro leitoso, é suspensa por apenas um pilar. O desenho e os materiais empregados (vidro temperado, fibra de vidro etc.) buscam durabilidade, facilidade de manutenção e a maior transparência possível, para que os pedestres usufruam da visão do mar. Na parte subterrânea, há chuveiros e sanitários para os banhistas e um espaço destinado à cozinha e ao depósito. A implantação está sendo feita de maneira gradual, desde o Leme até o Pontal. No final, serão 30 km de praia, atendidos por 309 quiosques.

QUIOSQUES ORLA RIO
ORLA RIO KIOSKS
2004

DESIGN
Indio da Costa A.U.D.T. (Martin Birtel,
Augusto Seibel e *and* Elena Golebiowski)

CLIENTE CLIENT
Orla Rio



Esta fruteira é feita artesanalmente em cabreúva, vinda da primeira comunidade a receber certificação de manejo sustentável no país, em Xapuri, no Acre. O latão da base recebe banho de prata, dentro do mote de “jóias da floresta” lançado por Etel Interiores.

FRUTEIRA
FRUIT BOWL
2006

DESIGN
Isay Weinfeld

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Etel Interiores



Em 1980, J. Cunha criou a marca e o sistema de identidade do bloco de carnaval Ilê Ayê, em Salvador, BA. Durante 25 anos, desenvolveu as temáticas específicas de cada carnaval, forjando uma nova linguagem plástica afro-brasileira. No carnaval de 2001, o tema foi a África. Em desenho com hidrocor e colagem, o designer compôs a estampa em módulos de 120 x 165 cm, imprimindo-a em 10 mil metros de algodão branco, com os quais se confeccionaram cerca de 3 mil trajes. Neste trabalho, ele simultaneamente ressalta a vitalidade cultural do continente africano e denuncia sua exploração.



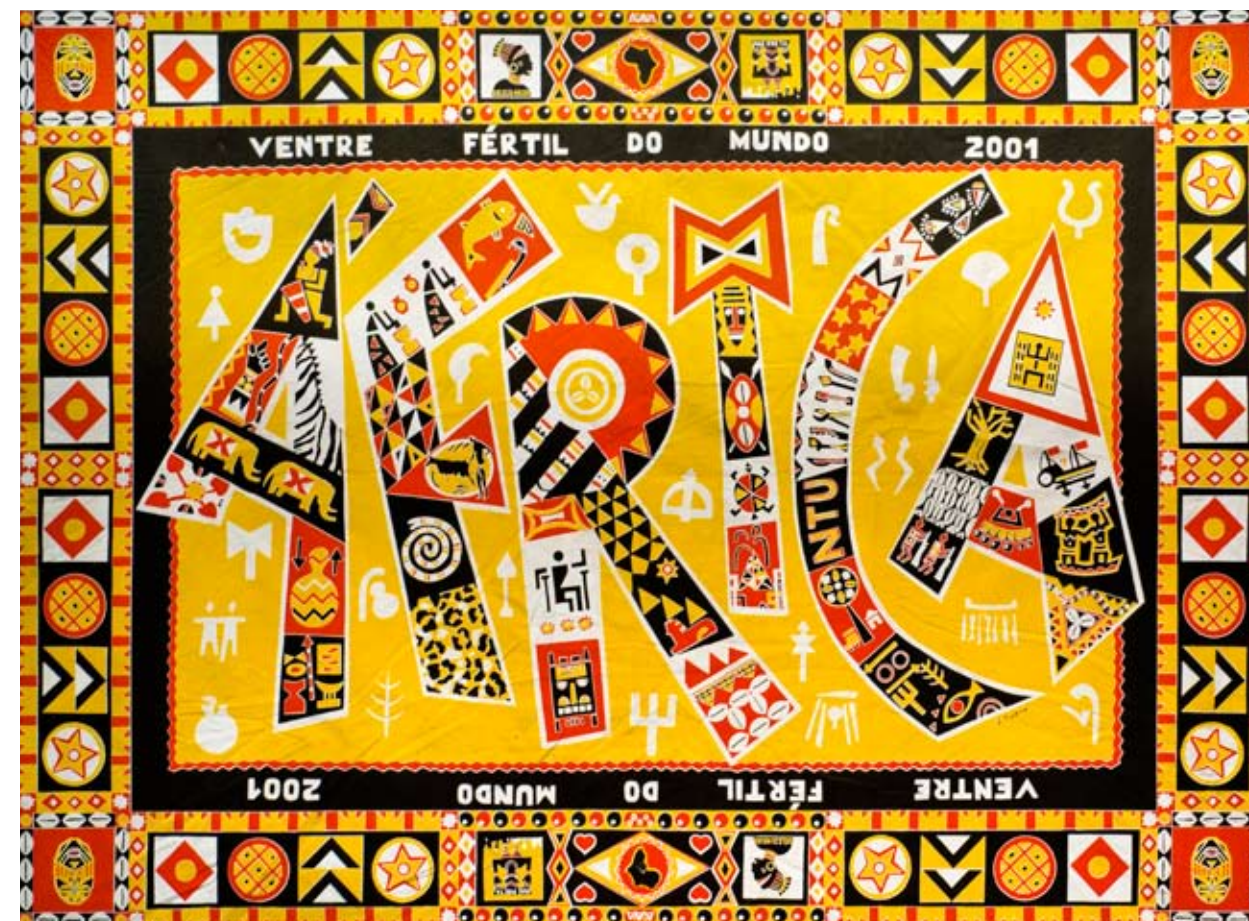
TEMA "ÁFRICA, VENTRE FÉRTIL DO MUNDO"
"ÁFRICA, VENTRE FÉRTIL DO MUNDO" THEME
2001

DESIGN

J. Cunha

CLIENTE CLIENT

Bloco Ilê Ayê



O processo tradicional de produção de ladrilhos hidráulicos ganha um aperfeiçoamento técnico com este trabalho, que altera os mecanismos de cura, a massa e o tratamento da superfície, visando aumentar a dureza e diminuir a absorção do material. Na parte formal, uma inovação é a paleta de cores, que ganha tons cítricos e fortes, além de inúmeros desenhos. As infinitas possibilidades de combinação são uma característica inerente aos ladrilhos hidráulicos, talvez o primeiro produto a permitir o processo de “customização em série”, tão em voga nos dias de hoje.

LADRILHOS HIDRÁULICOS

HYDRAULIC TILES

2008

DESIGN

João Grillo

PRODUÇÃO MANUFACTURE

Terratile e and Ladrilhos Barbacena



O desfile realizado pelo designer Jum Nakao na edição primavera-verão da São Paulo Fashion Week, em junho de 2004, terminou com as modelos rasgando as próprias roupas de papel vegetal. Ali, na frente de espectadores estupefatos, mais de setecentas horas de trabalho viraram apenas lembrança. Mas que lembrança! O evento tão fugaz perdura no imaginário e foi escolhido o desfile da década pelo prestigioso Gallera, museu de moda de Paris. A performance foi a maneira que o designer encontrou para encenar as características básicas de sua trajetória: a afirmação de que o conteúdo deve superar a forma; e o princípio de que os valores culturais devem se sobrepor aos interesses mercadológicos.

DESFILE A COSTURA DO INVISÍVEL
A COSTURA DO INVISÍVEL CATWALK SHOW
2004

DESIGN
Jum Nakao



A sobreposição de cores em transparência é o principal traço distintivo desta marca, feita para acompanhar produtos e serviços do Brasil no exterior. Escolhido em concurso, Kiko Farkas recebeu um briefing preciso, e dele extraiu uma referência ao paisagista Roberto Burle Marx para chegar às curvas de uma imagem moderna, alegre e competente. A solução gráfica gerou muita polêmica na ocasião de sua divulgação - e nem poderia ser diferente, num trabalho que pretende representar a nação. De uso livre e gratuito, a marca já se encontra amplamente assimilada.

MARCA BRASIL
BRAZIL LOGO
2005

DESIGN
Kiko Farkas / Máquina Estúdio

CLIENTE *CLIENT*
Embratur



LABORATÓRIO PIRACEMA DE DESIGN

Oficinas realizadas durante uma semana no povoado de Inhamuns, na fronteira do Ceará com o Piauí, procuraram ampliar o leque de trabalhos de artesanato têxtil usando técnicas e matérias-primas locais. Um trabalho de sensibilização das artesãs levou-as a representar em colagens as fachadas de suas casas, motivo escolhido por elas para fazer aplicações de tecido e bordado em pano tradicional de rede. Toalhas, almofadas, jogos americanos e outros produtos foram desenvolvidos com este tema, e também com a representação de plantas existentes na região. O trabalho do Laboratório incluiu ainda nomear a coleção, criar sua marca e desenvolver etiquetas para os objetos, prática do design industrial que valoriza os produtos. No conjunto, a poética de uma geometria singela e essencial.



COLEÇÃO FEITOS DO SERTÃO FEITOS DO SERTÃO COLLECTION 2005

DESIGN

Laboratório Piracema de Design com
artesãs de *with craftswomen from Inhamuns,*
CE *Ceará state*

CLIENTE CLIENT

Sebrae Ceará



Jóias em fios de cobre, feitas pelo designer para o figurino do filme *Romance*, de Guel Arraes, foram posteriormente usadas para envolver, amarrar, juntar, costurar e embrulhar peças de cerâmica. A delicadeza do desenho traz nova dimensão estética a vasos, pratos e xícaras de linha, inclusive peças quebradas ou com defeito, anteriormente destinadas ao descarte. Na fábrica de Petrópolis, o designer passou a desenvolver “azulejos” em quinze cores e com relevos, que na coleção Névoa Trip geram centenas de possibilidades visuais.

COLEÇÕES ROMANCE E NÉVOA TRIP
ROMANCE AND NÉVOA TRIP COLLECTIONS
2007-8

DESIGN
Leo Battistelli

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Cerâmica Luiz Salvador



LIANE KREITCHMANN / EQUIPE BETTANIN

Primeira vassoura a receber um nome no Brasil, a Noviça foi lançada em 1977, inovando ao substituir as cerdas de piaçava por plástico. Desde então, cinco redesigns sucessivos foram feitos para aperfeiçoar o produto e mantê-lo na liderança das vendas no segmento. O último deles, em 2003, quis melhorar função e forma. Arestas que pudessem marcar móveis e paredes foram totalmente eliminadas. A vassoura passou a ser produzida em quatro cores, numa combinação de translúcidas e sólidas, em plástico PET reprocessado.

VASSOURA NOVIÇA
NOVIÇA BROOM
2003

DESIGN
Liane Kreitchmann / Equipe Bettanin

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Bettanin Industrial S.A.

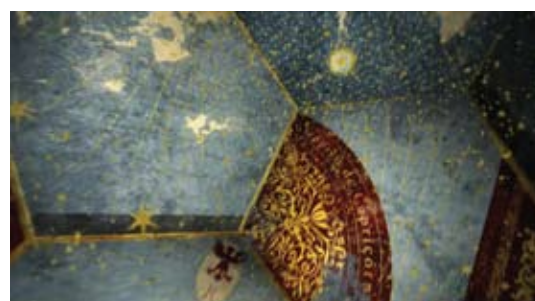
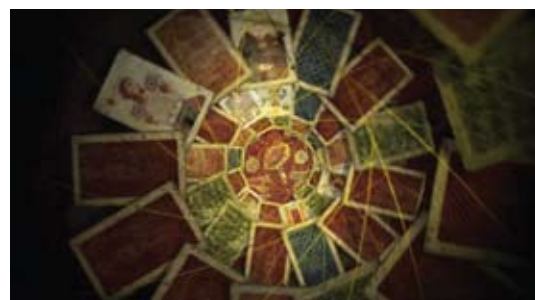


As minisséries *A pedra do reino* e *Capitu* integram o Projeto Quadrante, com que o diretor Luís Fernando Carvalho está mapeando o Brasil a partir da adaptação para tevê de obras literárias. Encarregada do design digital, a Lobo desenvolveu projetos que partem de procedimentos manuais para agir com desenvoltura no meio digital. Em *A pedra do reino*, baseada no livro de Ariano Suassuna que recria um mito português do século XVI, objetos medievais e ornamentos mouriscos foram usados como referências. Em *Capitu*, adaptação da obra *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, os designers, motivados pelas características operísticas da direção de arte, elaboraram uma série de animações a partir de cartazes tradicionalmente usados na divulgação desses espetáculos, rasgados e recompostos com tipos, cores e texturas diferentes.

VINHETAS DE ABERTURA DAS MINISSÉRIES
A PEDRA DO REINO E CAPITU
A PEDRA DO REINO AND CAPITU TV
MINISERIES OPENING CREDITS
2007 E AND 2008

DESIGN
 Lobo (direção de criação de *direction and creation by* Mateus de Paula Santos e *and* Carlos Bêla)

CLIENTE CLIENT
 TV Globo



MANA BERNARDES

“O poder de transformação é a jóia de ser humano.” O conceito que guia o trabalho de Mana Bernardes começa pela escolha dos materiais. Bolinhas de gude, rede de embalar limão, palitos de madeira, corda de polietileno, PET, palitos de madeira e grampos são deslocados de seu contexto original - ou salvos do lixo - para compor delicados e inventivos brincos, colares e anéis. A possibilidade de transformação é oferecida também às usuárias, que podem “finalizar” as peças, aumentando ou diminuindo partes e assim experimentando novas relações com seu próprio corpo.

ADORNOS CORPORAIS
BODY ORNAMENTS
2003-8

DESIGN
Mana Bernardes

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Mana

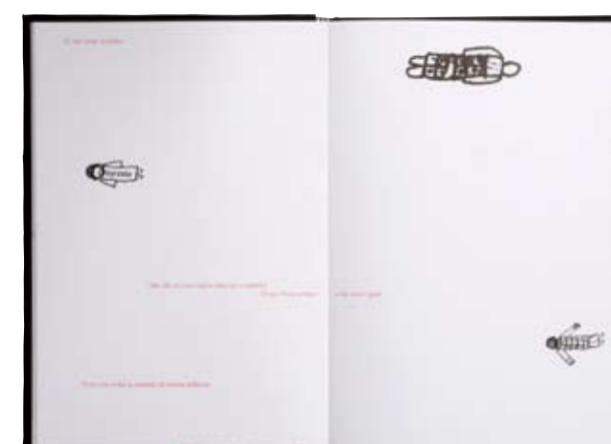
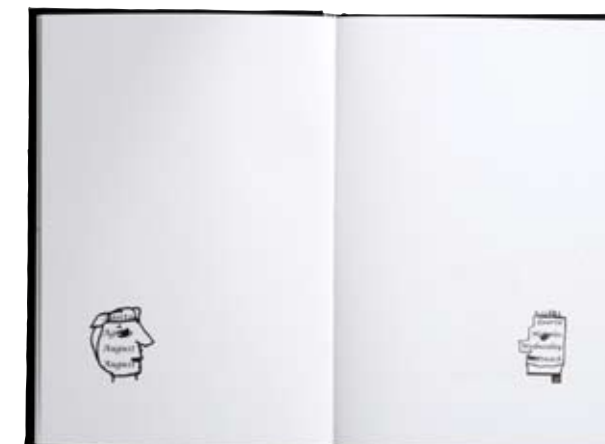
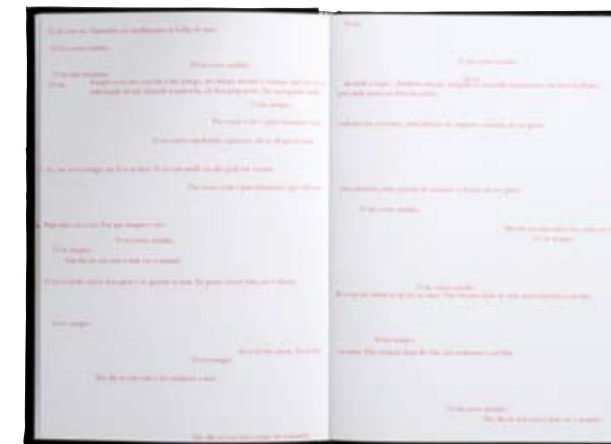
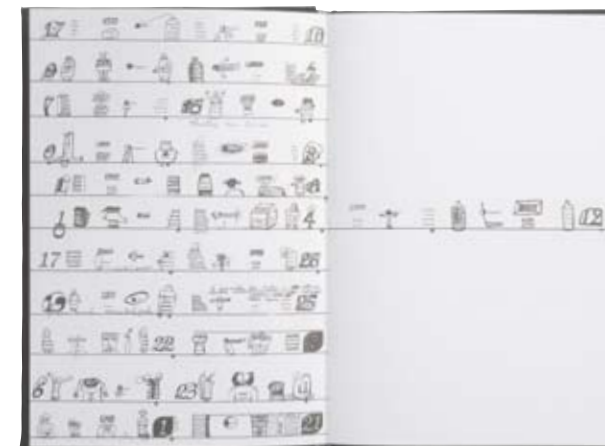


MARCELO & MARCONI DRUMMOND

Uma agenda pessoal da artista plástica mineira Ana Amélia Diniz Camargos foi transformada num singular “livro de artista” e, posteriormente, numa exposição no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. Anotações biográficas, textos e desenhos da artista são reinterpretados pelos designers, que adotam como partido gráfico e expositivo o princípio da correnteza, numa referência ao rio Paraúna, onde Ana Amélia viveu sua infância. Transcendendo o design, Marcelo e Marconi Drummond tornaram-se co-autores ao recriar poeticamente, em novos suportes, o universo íntimo da artista.

LIVRO E EXPOSIÇÃO MARGEM
MARGEM BOOK AND EXHIBITION
2003

DESIGN E PRODUÇÃO
DESIGN AND MANUFACTURE
Marcelo e Marconi Drummond



Em busca de leveza e portabilidade, esta cadeira explora um material novo para o segmento. Com apenas uma folha de plástico polipropileno de 2 mm de espessura, cortada e dobrada, o designer consegue atender aos requisitos de forma e função. Desmontada, a peça volta à forma da folha original, cabendo num envelope de papelão ondulado de 125 cm de comprimento, 75 cm de altura e 1 cm de espessura que facilita seu armazenamento e transporte. Um projeto sintonizado com os novos tempos, que pedem móveis adequados para uma população cada vez mais “nômade”.

CADEIRA ENVELOPE
ENVELOPE CHAIR
2000

DESIGN E PRODUÇÃO
DESIGN AND MANUFACTURE
Marcelo Moletta



MARCELO PALLOTTA

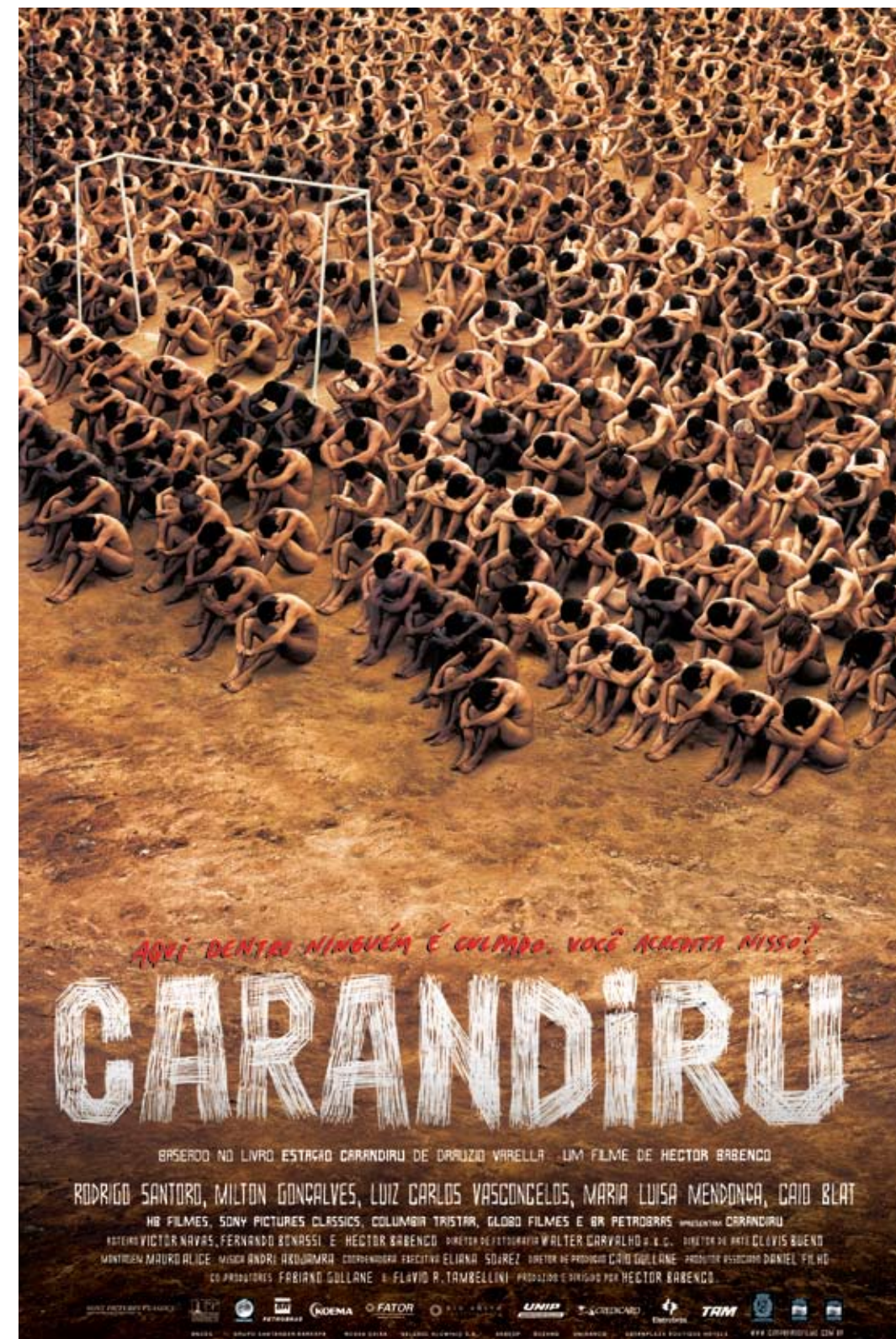
O cartaz é tão impactante quanto o filme de Hector Babenco - violência, superlotação e precariedade do maior presídio da América Latina, num enredo que culmina com o massacre de 111 presos por policiais militares. Considerando que o protagonista principal não é o médico narrador e sim as personagens das múltiplas histórias de vida que ele conta, a opção recaiu numa imagem única do conjunto dos detentos. O gol particulariza a cena, que poderia estar em qualquer lugar do mundo, para o Brasil. Foram quase duzentas versões até chegar a este resultado, que acompanhou *Carandiru* em sua turnê internacional.

CARTAZ PARA *CARANDIRU*
***CARANDIRU* POSTER**
2003

DESIGN

Marcelo Pallotta, com *with* Cássio Leitão
(logotipo e tipografia *logo and typography*) e *and*
Bob Wolfenson (foto *photo*)

PRODUÇÃO *PRODUCTION*
H.B. Filmes



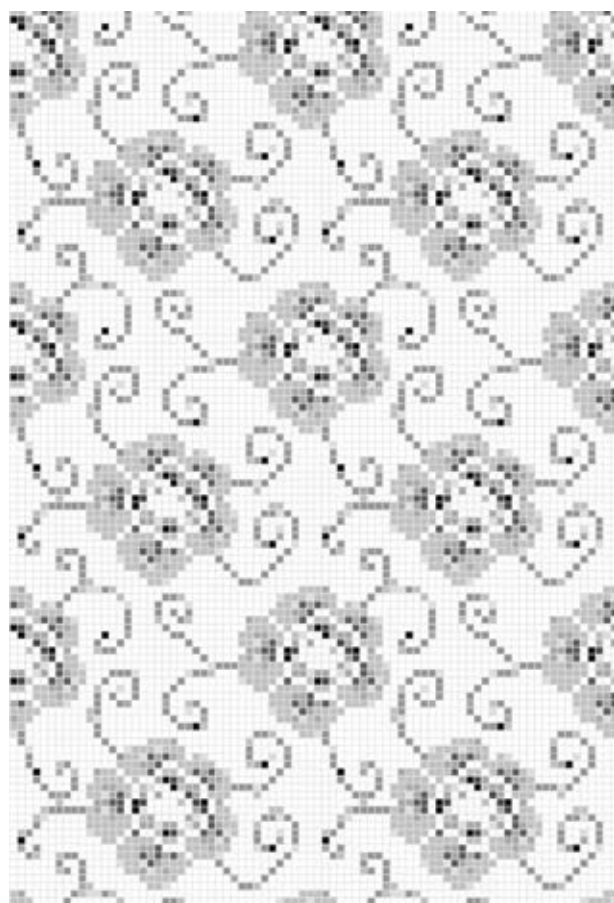
MARCELO ROSENBAUM

Como se fosse uma colméia de abelhas, esta mesinha lateral hexagonal em madeira MDF se junta a outras para formar mesas maiores. Na superfície revestida de fórmica, é possível brincar com as cores lisas e com aplicação de desenho de superfície baseado na renda labirinto - mais um ato deliberado de valorização do artesanato e da cultura popular brasileira, que tem sido prática constante no trabalho de Rosenbaum.

MESA SEIS
SEIS TABLE
2008

DESIGN
Marcelo Rosenbaum

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Tok&Stok



MÁRCIA LARICA

Um condomínio de luxo emoldurado por montanhas e matas em Nova Lima, próximo à capital mineira, mereceu um primoroso projeto de design. O processo começou pela identidade visual do empreendimento, passou pelo batismo dos logradouros e terminou com a sinalização. Os objetivos gerais foram estimular a valorização da história do local e contribuir para o conhecimento do patrimônio natural da região. Títulos de poemas de Augusto de Lima, nascido no município, foram usados para nomear ruas e praças, e alguns dos versos do poeta foram reproduzidos nos tótems de sinalização, para leitura pelos pedestres. As estruturas verticais, compostas por cubos modulares, concentram as informações direcionais, indicativas e de advertência numa única peça, procurando interferir o mínimo possível na fruição da paisagem local.

DESIGN INTEGRADO DO CONDOMÍNIO NASCENTES / VALE DOS CRISTAIS
INTEGRATED DESIGN FOR NASCENTES / VALE DOS CRISTAIS GATED COMMUNITY
2005-6

DESIGN
Márcia Larica, com a colaboração de *with collaboration of* Gustavo Greco

CLIENTE CLIENT
Odebrecht Empreendimentos Imobiliários

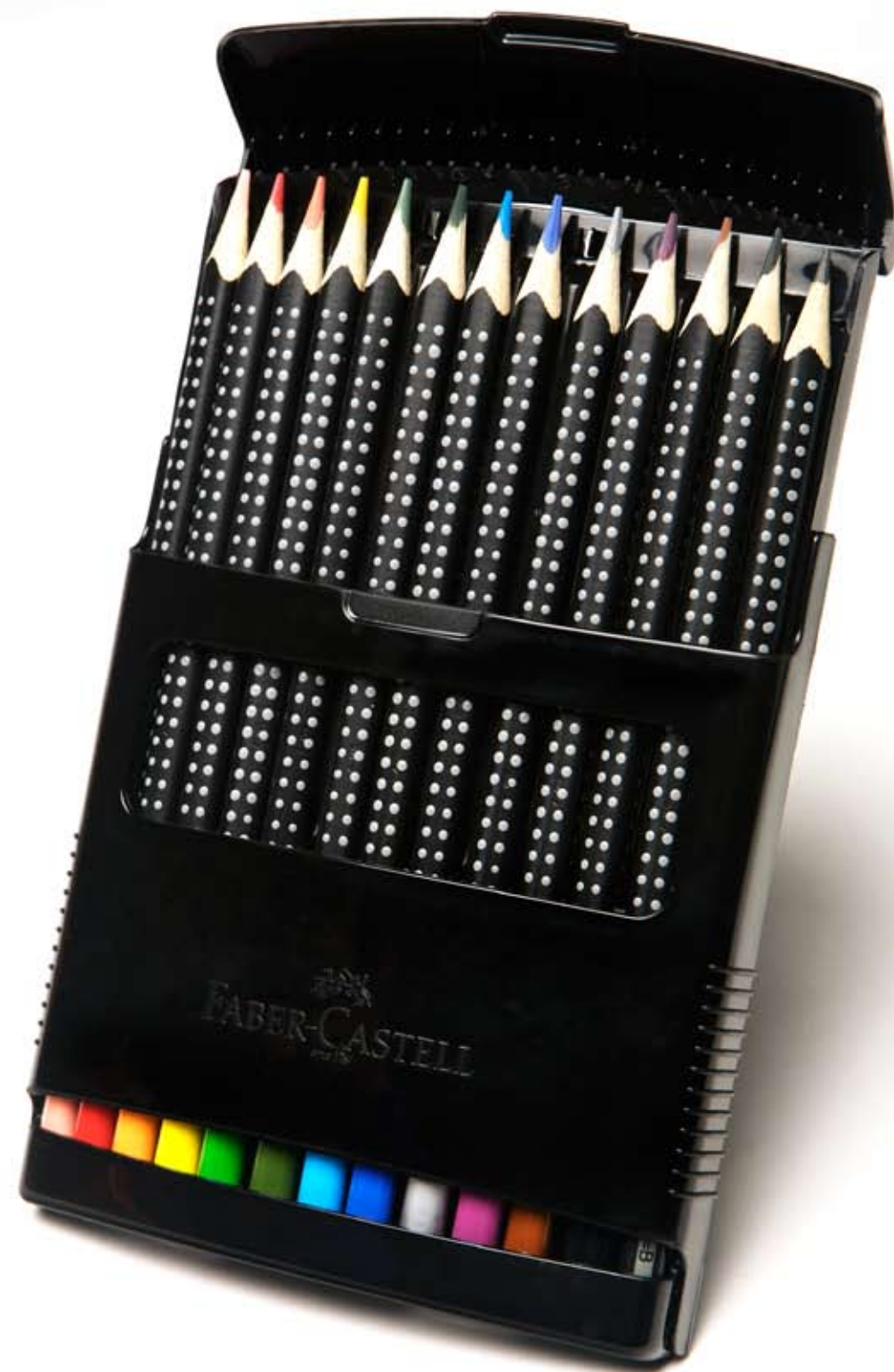


Uma inovação que faz toda a diferença na hora do uso: disposto verticalmente sobre uma superfície, este estojo permite que o usuário visualize e troque os lápis disponíveis de maneira prática e rápida. O uso do plástico, inédito no segmento, protege melhor os lápis e evita que eles se quebrem, mesmo durante o transporte. Disponível em dois tamanhos e três versões.

ESTOJO FLIP-BOX
FLIP-BOX PENCIL CASE
2005

DESIGN
Marcos Roismann

PRODUÇÃO *MANUFACTURE*
Faber-Castell



MARÍLIA RYFF-MOREIRA VIANNA

Desde 1998, a designer Marília Vianna vem desenvolvendo por iniciativa própria calendários de mesa que mapeiam e divulgam a paisagem e a cultura do Rio Grande do Sul, destinados ao público em geral. A cada número, um fotógrafo é convidado a apresentar seu olhar pessoal sobre determinada região ou cidade do Estado. O projeto gráfico valoriza esse trabalho autoral e é recriado a cada ano, em sintonia com o tema. A edição de imagens evita a armadilha da exaltação turística e unilateral dos lugares abordados. O calendário de 2007, "Porto Alegre", tem fotografias de Eurico Salís e o de 2008, "Serra gaúcha", de Cris Berger.

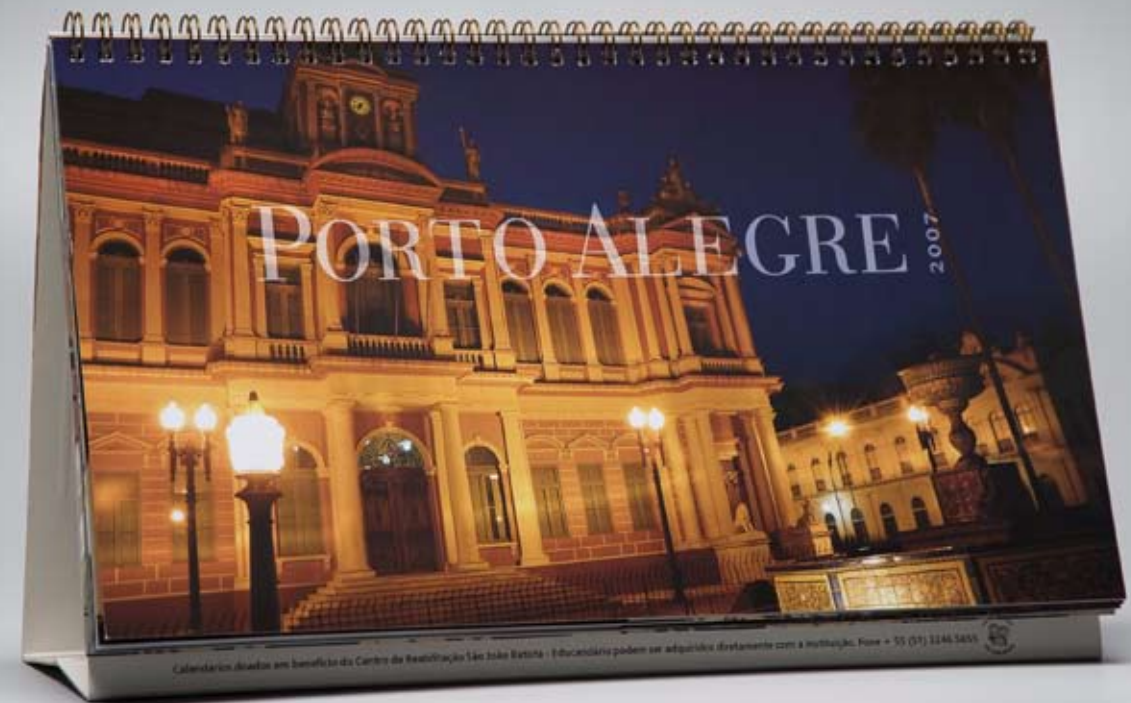
CALENDÁRIOS RIO GRANDE DO SUL
RIO GRANDE DO SUL CALENDARS
2007 E 2008

DESIGN

Marília Ryff-Moreira Vianna

PRODUÇÃO MANUFACTURE

Portfolio Design e and Impresul



A borracha ganha um novo uso nas sucessivas coleções de pulseiras, colares e brincos criadas por Marzio Fiorini. Flexíveis e leves, os adornos recebem cores fortes e formas baseadas na natureza. A matéria-prima é injetada em moldes com tratamento manual. A linha de produtos, que também inclui jogos americanos e portacopos, recebeu em Paris os prêmios Eclat de Mode de 2006 e 2007.

ADORNOS CORPORAIS
BODY ADORNMENTS
DESDE SINCE 2002

DESIGN E PRODUÇÃO
DESIGN AND MANUFACTURE
Marzio Fiorini



MÁXIMO SOALHEIRO

Os vários movimentos de uma criação híbrida encontram uma expressão privilegiada no trabalho de Máximo Soalheiro, que transita do design de produtos em cerâmica ao design gráfico e digital, tangenciando as artes visuais. Apaixonado pelas antigas impressoras tipográficas, Soalheiro desenvolveu uma ferramenta de trabalho com que imprime o relevo de letras ao barro. Simultaneamente, desenvolveu padrões de design de superfície que imprime em papéis e capas de cadernos. A cerâmica passa por uma queima redutora a 1.320 graus.

CERÂMICA, ROLETE E PAPELARIA
CERAMICS, ROLL, AND STATIONERY
2006

DESIGN E PRODUÇÃO
DESIGN AND MANUFACTURE
Máximo Soalheiro

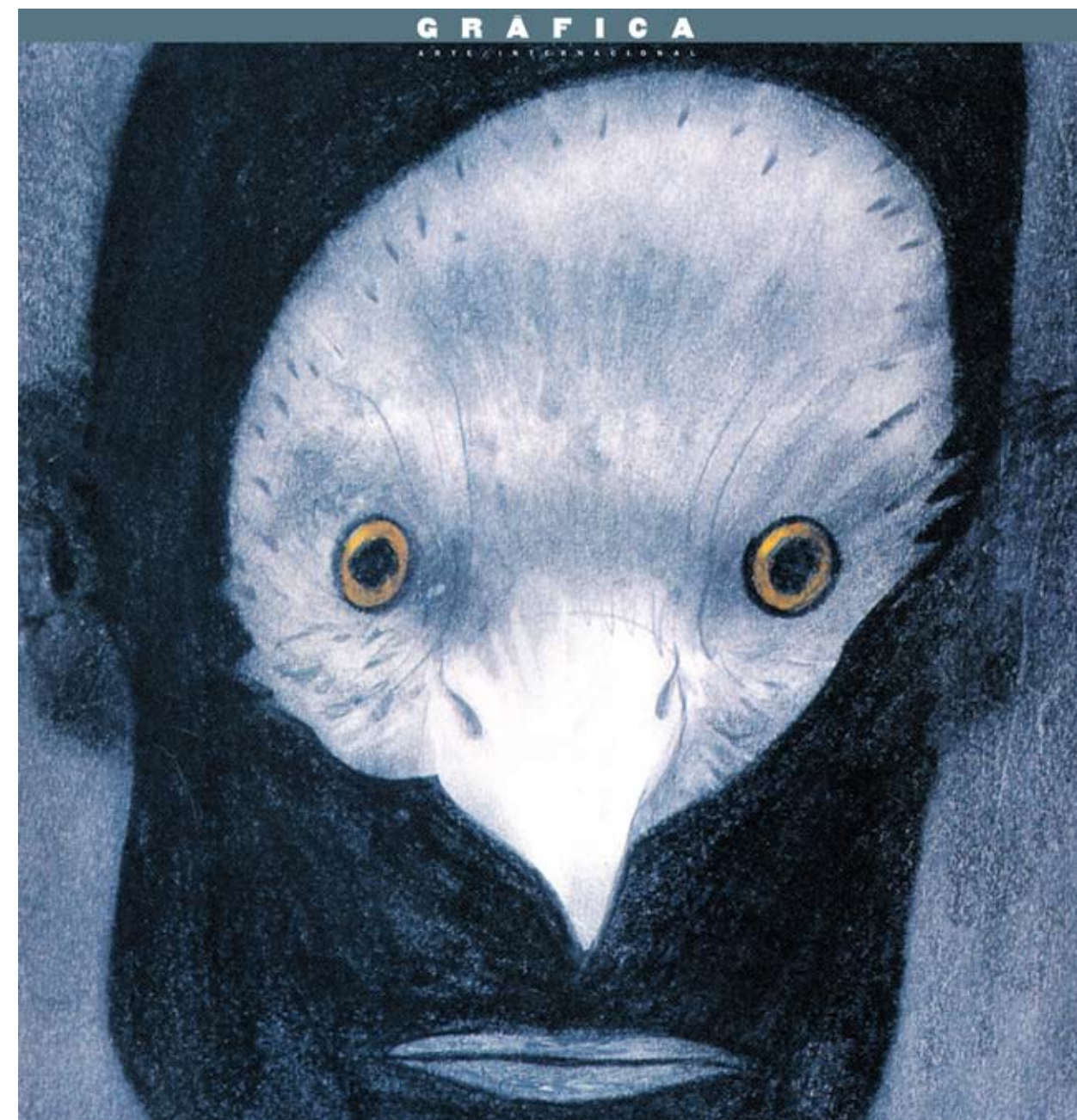
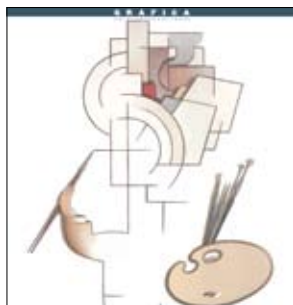
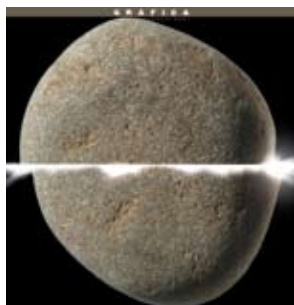
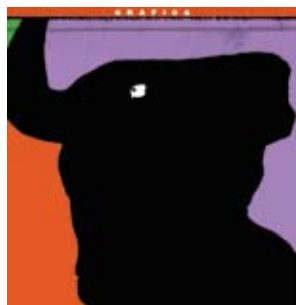


A revista *Gráfica* é a mais antiga publicação de design no país, editada em Curitiba, PR, desde o início dos anos 1980. A revista traz portfólios de artistas, designers e fotógrafos do meio gráfico, editorial e publicitário, nacional e internacional. Miran, seu criador e designer, concebeu uma publicação eminentemente visual, com pequenos textos e um projeto gráfico que valoriza os trabalhos apresentados, sem competir com eles. *Gráfica* já recebeu diversos prêmios internacionais.

REVISTA GRÁFICA
GRÁFICA MAGAZINE

DESIGN E EDIÇÃO
DESIGN AND EDITION
Miran (Oswaldo Miranda) e colaboradores
and contributors

PRODUÇÃO / IMPRESSÃO
PUBLICATION / PRINTING
Gráfica Posigraf



MIRIAM MIRNA KOROLKOVAS

O broche Pena usa titânio e nióbio anodizados; o brinco Frevo, ouro e nióbio, nas cores amarelo, verde, azul, roxo e magenta. Na intensa pesquisa de materiais que marca sua trajetória, Miriam Korolkovas adotou esses metais refratários por sua leveza e por possibilitarem a construção de peças de maior dimensão, além de permitirem o acréscimo de cor por meio de tratamento eletroquímico. Se as matérias são altamente tecnológicas, a inspiração vem da ornamentação indígena e das festas populares brasileiras, filtradas pelo olhar da arquitetura.

BROCHE PENA E BRINCO FREVO
PENA BROOCH AND FREVO EARRING
2008

DESIGN E PRODUÇÃO
DESIGN AND MANUFACTURE
Miriam Mirna Korolkovas



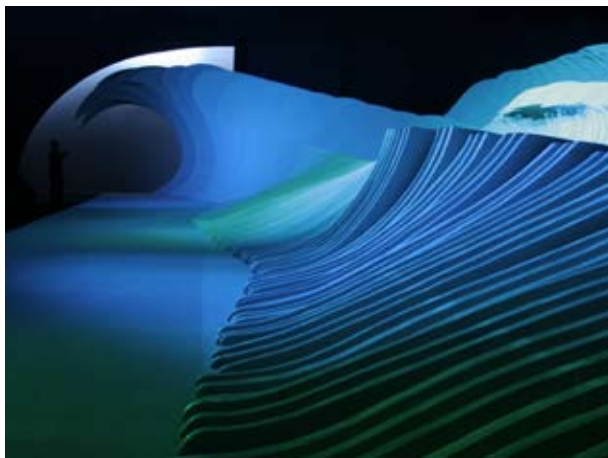
MUTI RANDOLPH

As águas se abriram para a passagem da top model Gisele Bündchen no desfile da coleção verão da marca catarinense Colcci, na Fashion Rio 2007. No cenário de 40 metros de extensão por 18 de largura, Muti Randolph criou um mar envolvente, lírico, gráfico e inusitado. À medida que o desfile transcorria, a iluminação tingia de cores diferentes as “ondas” de isopor, fatiadas em diferentes alturas. Uma amostra do singular e sempre poético trânsito do designer por diferentes suportes.

PASSARELA PARA DESFILE
CATWALK FOR FASHION SHOW
2006

DESIGN
Muti Randolph

CLIENTE CLIENT
Colcci



Estilos rebuscados do passado voltam nos móveis do estúdio Nada Se Leva, mas agora em acrílico, material sintético e leve que é a antítese da linguagem adotada. Dessa irônica união de opostos, que junta o suntuoso ao simples, nasce a mesinha lateral Ligerio. Ela é parte de uma coleção integrada por aparadores, lustres, espelhos e outras mesas.

MESA LIGERO
LIGERO TABLE
2005

DESIGN E PRODUÇÃO
DESIGN AND MANUFACTURE
Estúdio Nada Se Leva (André Bastos e and
Guilherme Leite Ribeiro)



NAMI WAKABAYASHI

As jóias de Nami Wakabayashi exploram novas relações com o corpo. Seus anéis “preenchem” o espaço entre os dedos, uma área em geral desprezada. Seu material de predileção é a prata, à qual associa eventualmente pedras em cores neutras, de maneira a não prejudicar a ênfase na forma do objeto. O anel Oi usa ônix com acabamento polido e parte negra oxidada; o Quadrado, ônix em acabamento polido e fosco, e o Líquido, apenas prata 925 com acabamento polido.

ANÉIS OI, QUADRADO E LÍQUIDO
OI, QUADRADO AND LÍQUIDO RINGS
2003, 2005 E AND 2007

DESIGN E PRODUÇÃO
DESIGN AND MANUFACTURE
Nami Wakabayashi



NIDO CAMPOLONGO

A reinvenção da matéria: resíduos de papel em vários tipos e gramaturas, do mais delicado ao papelão, são usados por Nido Campolongo para compor originais “tecidos”. Com eles, o próprio designer e seus clientes elaboram painéis de divisórias de ambientes, forros, bolsas, blusas e esculturas. O projeto dá nova vida a sobras rejeitadas por indústrias ou a pequenos pedaços de papel deslocados das funções para as quais foram inicialmente feitos.

“TECIDOS” DE PAPEL
PAPER “FABRICS”
2000-9

DESIGN
Nido Campolongo

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Estúdio Nido Campolongo



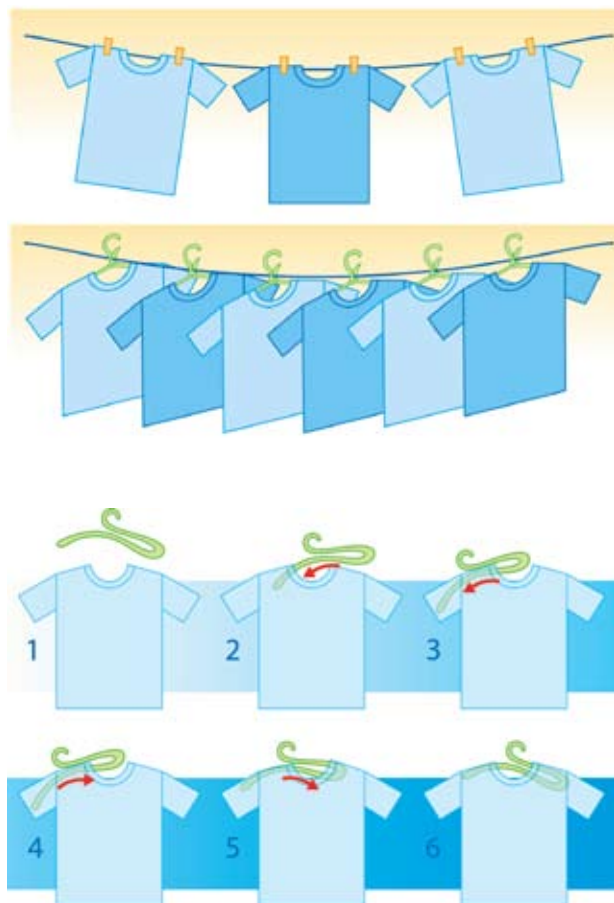
NÓDESIGN

Pequenas inovações funcionais podem fazer grande diferença no uso de um objeto. Uma extensa pesquisa sobre o modo com que as pessoas secam suas roupas em casa ensejou dois produtos que pretendem facilitar essa tarefa. O fato de as roupas deslizarem e se amontoarem no centro dos varais, queixa freqüente, resultou no cabide-pregador Quará, que pode ir do varal ao armário. O Zig-Zag simplifica o ato de pendurar roupas com golas estreitas ou abotoadas.

CABIDES QUARÁ E ZIG-ZAG
QUARÁ AND ZIG-ZAG HANGERS
2009

DESIGN
Nódesign

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Poly Play Artigos Plásticos Ltda



Esse projeto desenvolveu uniformes para os esportistas brasileiros participantes dos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008. Foram mais de cem modelos, divididos entre as modalidades “vila”, “treino”, “competição” e “pódio”, cada qual com suas próprias características. As peças de “vila”, por exemplo, são casuais e descontraídas, enquanto as de “competição” conjugam tecnologia de alta performance e estampas de maior presença. Variações das cores da bandeira e detalhes no grafismo, evocando a natureza do Brasil - como as estampas que lembram galhos de árvores e também artérias do corpo humano -, foram projetados para cada uso.

UNIFORMES PARA AS OLIMPÍADAS DE PEQUIM
UNIFORMS FOR THE BEIJING OLYMPIC GAMES
2008

DESIGN
 Oestudio

CLIENTE CLIENT
 Olympikus



O designer Oskar Metsavaht tem feito no Instituto e, que ele criou no Rio de Janeiro, o mapeamento de matérias-primas sustentáveis e brasileiras, aptas a uso pela indústria têxtil. A pele de salmão empregada nesses calçados é um exemplo dessa busca. Geralmente descartada, a pele é processada com tecnologias limpas, num curtimento com taninos vegetais e sintéticos, isento de produtos tóxicos. O design traz a informalidade e o despojamento característicos dos produtos da Osklen.

CALÇADOS DE PELE DE SALMÃO
SALMON SKIN SHOES
2007-8

DESIGN
Oskar Metsavaht

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Osklen / Instituto e



Esta mesa lateral ou de centro tem as abas como principal característica. Fechadas, o móvel se apresenta como um cubo. Abertas uma a uma, vão ampliando a área utilizável como apoio até formarem uma cruz - daí o título Pronto-socorro. A flexibilidade de uso da peça é assegurada também pelos rodízios, que ficam escondidos no corpo principal. O jogo de cores ressalta o caráter lúdico e o frescor formal do objeto.

MESA PRONTO-SOCORRO
PRONTO-SOCORRO TABLE
2000

DESIGN E PRODUÇÃO
DESIGN AND MANUFACTURE
Ovo (Luciana Martins e and Gerson de Oliveira)



PRISCILA CALLEGARI

Duas formas (uma de bico largo, outra de bico estreito), vários modelos (mocassim, mary jane etc.) e centenas de acessórios intercambiáveis. Com essa receita, Priscila Callegari criou sapatos únicos e múltiplos, que terminam de ser “projetados” pela usuária no momento de calçar, ao abotoar um acessório de acordo com a ocasião ou com seu estado de espírito no momento - de uma tira de seda prateada a uma imitação de pele de onça. A sola de couro de boa qualidade tem palmilha com uma leve conformação do pé.

CALÇADOS INTERATIVOS **INTERACTIVE SHOES** **2007**

DESIGN
Priscila Callegari

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Ciao Mao, com a colaboração de *with collaboration of* Senai Franca, Ferri Couros, Calçados Henaghan, Per Lei e *and* Per Lui Artigos de Couro



Uma rede de pesca de grandes proporções - 630 metros de comprimento por 12 de largura - foi o suporte aéreo desta ambientação do carnaval de rua no bairro do Rio Vermelho, em Salvador, que teve Yemanjá como tema. Ray recuperou a singeleza das festas populares em homenagem a essa divindade reverenciada nas religiões de origem africana. Nas redes de pesca emendadas ele dependurou 1.600 representações de rosas brancas, peixes, búzios e estrelas do mar, simbolizando a gratidão dos pescadores a Yemanjá pela fartura durante o ano.

FESTA DE YEMANJÁ
FESTA DE YEMANJÁ
2008

DESIGN

Ray Vianna, com a participação de
with collaboration of Carlinhos Brown
(conceituação *concept*) e and João Teixeira
(execução *execution*)

CLIENTE CLIENT

Emtursa / Prefeitura de Salvador
Salvador Emtursa / City Hall



A técnica de “filigree” no trabalho com prata, herdada das influências árabes e indianas na região de Cabo Delgado, em Moçambique, e dominada com rara qualidade pelos artesãos locais, vinha se perdendo pela escassez de clientela, que não via apelo no desenho das jóias. Oficinas com ourives da Ilha do Ibo, realizadas em 2006, revitalizaram a técnica e as formas. Na aldeia de Guludo, o material trabalhado foi a fibra da palmeira conhecida como ilala. A técnica de trançado, até então empregada apenas na elaboração de esteiras e cestas, migrou para colares e bolsas, entre outros produtos. O tingimento vegetal foi aperfeiçoado com o desenvolvimento de novas cores. Os objetos passaram a ser vendidos num resort turístico próximo à aldeia, com uma melhora significativa na renda dos trabalhadores.

COLARES DE PRATA E PALHA
SILVER AND STRAW NECKLACES
2006-7

DESIGN
Renato Imbroisi e artesãos de *and craftsmen*
from Cabo Delgado, Moçambique

CLIENTE CLIENT
Fundação Aga Khan, Moçambique



Esta peça gráfica foi desenvolvida pelo centro de arte e tecnologia alemão ZKM para o pré-lançamento do projeto de uma ópera multimídia sobre a Amazônia, por ocasião da XI Bienal de Ópera de Munique. A iniciativa resulta da parceria de instituições européias e brasileiras, entre elas a Hutukara Associação Yanomami. Rico Lins criou um cartaz-folder que integra visualmente duas interpretações do universo amazônico: as imagens de satélite e as representações gráficas das experiências xamânicas dos yanomamis.

**CARTAZ-FOLDER ÓPERA AMAZÔNIA -
AMAZONAS-OPER**
**FOLDER-POSTER ÓPERA AMAZÔNIA -
AMAZONAS-OPER**
2008

DESIGN
Rico Lins

CLIENTE CLIENT
ZKM



Quase meio século depois, uma das peças-ícone do design gráfico brasileiro - o cartaz do filme *Deus e o Diabo na terra do sol*, de 1964 - ganha de seu autor, o emblemático Rogério Duarte, um importante desdobramento. Convidado a fazer a sinalização do Espaço Unibanco de Cinema Glauber Rocha, aberto em 2008 em Salvador, Rogério desenvolveu seu trabalho a partir do sol e da rosácea presentes no cartaz. Na fachada externa, a rosácea amarela e vermelha, em mosaicos executados pelo artista plástico Bel Borba, circunda a reprodução da assinatura de Glauber. Bilheteria, porta de vidro e sinalização interna das quatro salas ganham outras versões do símbolo.

SINALIZAÇÃO DE CINEMA
MOVIE THEATER SIGNALIZATION
2008

DESIGN
Rogério Duarte

CLIENTE CLIENT
Espaço Unibanco de Cinema Glauber Rocha



As bolachas Maria, ícones do consumo popular no Brasil, servem de base para uma série de estampas sobre base de algodão, criadas em 2001 e utilizadas em roupas para meninos e meninas. A cada ano Ronaldo Fraga traz novos modelos, novas composições de cores e variações nas estampas, alterando o espaço entre os biscoitos e tornando-as, por vezes, quase um padrão abstrato. Ele também rebatiza as roupas com nomes brasileiros caídos em desuso, como Ludovico, Graciliano e Sebastiana.

VESTIDO INFANTIL
CHILDREN'S DRESS
2001

DESIGN E PRODUÇÃO
DESIGN AND MANUFACTURE
Ronaldo Fraga



RUTH KLOTZEL / ESTÚDIO INFINITO

A exposição, realizada no Sesc Belenzinho, contava a história da chita e mostrava a importância desse tecido popular na cultura brasileira. Encarregada de todas as sinalizações, legendas e peças gráficas, Ruth Klotzel explora o tema da mostra num design sutilmente equilibrado, de forma a não se confundir ou competir com as obras expostas. As placas de sinalização trazem imagens de flores retiradas de estampas do tecido, impressas e recortadas em placas de PVC. O folheto da exposição e o convite foram cortados com faca especial, formando um objeto.

IDENTIDADE PARA A EXPOSIÇÃO
QUE CHITA BACANA
QUE CHITA BACANA EXHIBITION IDENTITY
2005

DESIGN
Ruth Klotzel / Estúdio Infinito

CLIENTE CLIENT
Sesc São Paulo



SANDRA MANIN FRIAS

A introdução de materiais provenientes da biodiversidade brasileira em trabalhos de ouro, prata e pedras nobres é prática de Sandra já há duas décadas. O anel Coqueiros (2003) e os brincos (2002) usam prata 950, pau-brasil reutilizado e semente de jarina, considerada um “marfim vegetal” da região amazônica.

JÓIAS
JEWELRY
DESDE SINCE 2000

DESIGN E PRODUÇÃO
DESIGN AND MANUFACTURE
Sandra Manin Frias



SERGIO RODRIGUES

Se a poltrona Mole é a mais famosa criação de Sergio Rodrigues, para muitos a Diz é a sua obra-prima. Nos quase cinquenta anos que se passaram entre ambas, o designer aprimorou-se em aliar a construção de uma linguagem brasileira no móvel moderno à maestria nas soluções técnicas construtivas do objeto. Apenas em madeira, sua matéria-prima por excelência, a Diz permite um extremo bem-sentar ao usuário. É o “conforto duro”, como brinca Sergio. A estrutura emprega tauari; o assento e encosto são em compensado moldado laminado com imbuia. Recebeu o primeiro lugar na categoria mobiliário no 20º Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira.

POLTRONA DIZ
DIZ ARMCHAIR
2002

DESIGN
Sergio Rodrigues

PRODUÇÃO MANUFACTURE
LinBrasil



A composição e o design dos pratos, a arquitetura, o design gráfico e o cardápio de um restaurante devem caminhar juntos, buscando coerência em relação a um mesmo conceito. A crença de Simone Mattar encontrou um momento privilegiado de expressão na rede de comedorias - termo de sua lavra - que desenvolveu para o Sesc São Paulo. Brasileiro, saudável e contemporâneo foram os três atributos do projeto. A marca foi inspirada no mito da cornucópia, ligado à fartura dos alimentos e à produtividade da natureza. Sua imagem é composta por cem ilustrações, que aludem ao cotidiano da alimentação brasileira. A sinalização emprega bordados feitos por costureiras e o mobiliário é feito de madeira certificada.

COMEDORIA DO SESC
COMEDORIA DO SESC
2005-8

DESIGN
Simone Mattar / LabMattar

CLIENTE CLIENT
Sesc São Paulo



T.H.E ARQUITETURA E DESIGN

Dois conceitos nortearam a criação destas embalagens para sabonetes de massa vegetal: o natural e o artesanal. O papel reciclado que envolve o produto com dobras é fechado com ilhoses, lembrando embalagens elaboradas manualmente. Para cada um dos quatro aromas disponíveis, buscou-se uma linguagem gráfica específica, com cor, ilustração e contraste que remetesse a cada componente vegetal. O resultado é uma embalagem de fácil execução, que mantém o apelo artesanal com certa sofisticação.

EMBALAGENS PARA SABONETES LA FAÇON
LA FAÇON SOAP BARS PACKAGING
2004

DESIGN

T.H.E Arquitetura e Design (Paulo de Tarso, Heloisa Moretzsohn e *and* Anelise Ventura)

CLIENTE *CLIENT*

La Façon



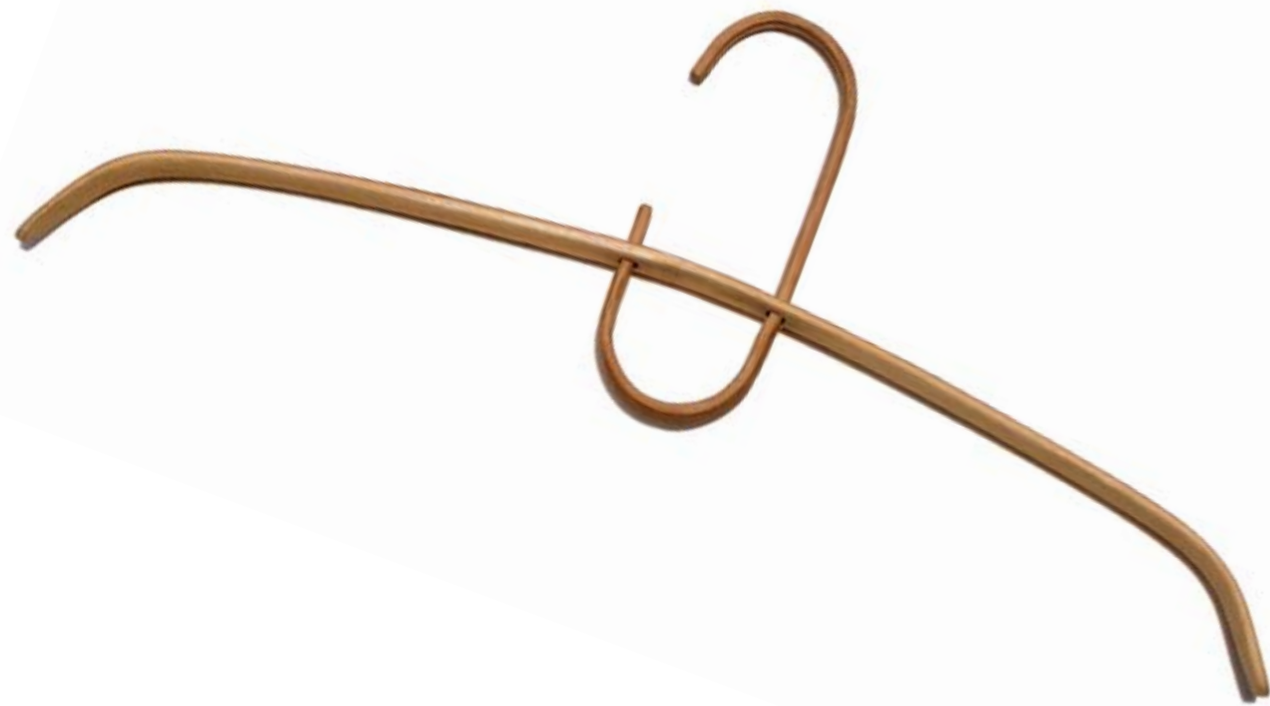
TAKESHI SUMI

A forma delicada deste cabide faz excelente uso do bambu, material natural abundante no Brasil mas ainda pouco utilizado em produtos de qualidade. Um requinte do projeto é dispensar qualquer elemento de fixação das peças, trabalhando apenas com os encaixes do próprio material. Além da limpeza plástica, esse detalhe construtivo facilita a reciclagem. O bambu é cortado em ripas em tamanhos pré-determinados e em seguida passa por um processo de envergamento sob o calor do fogo.

CABIDE BAMBU
BAMBU HANGER
2007

DESIGN
Takeshi Sumi

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Kotybambu

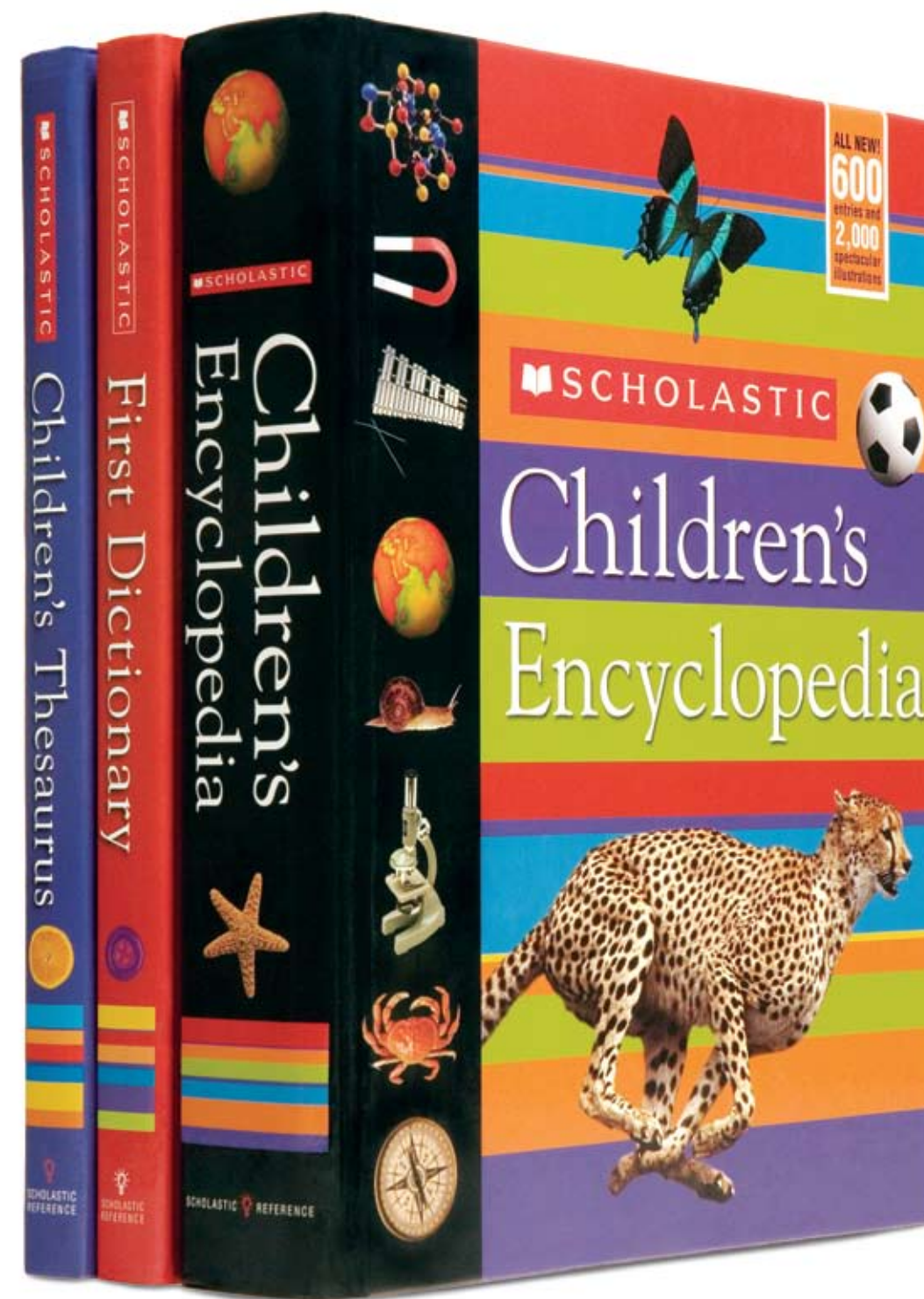
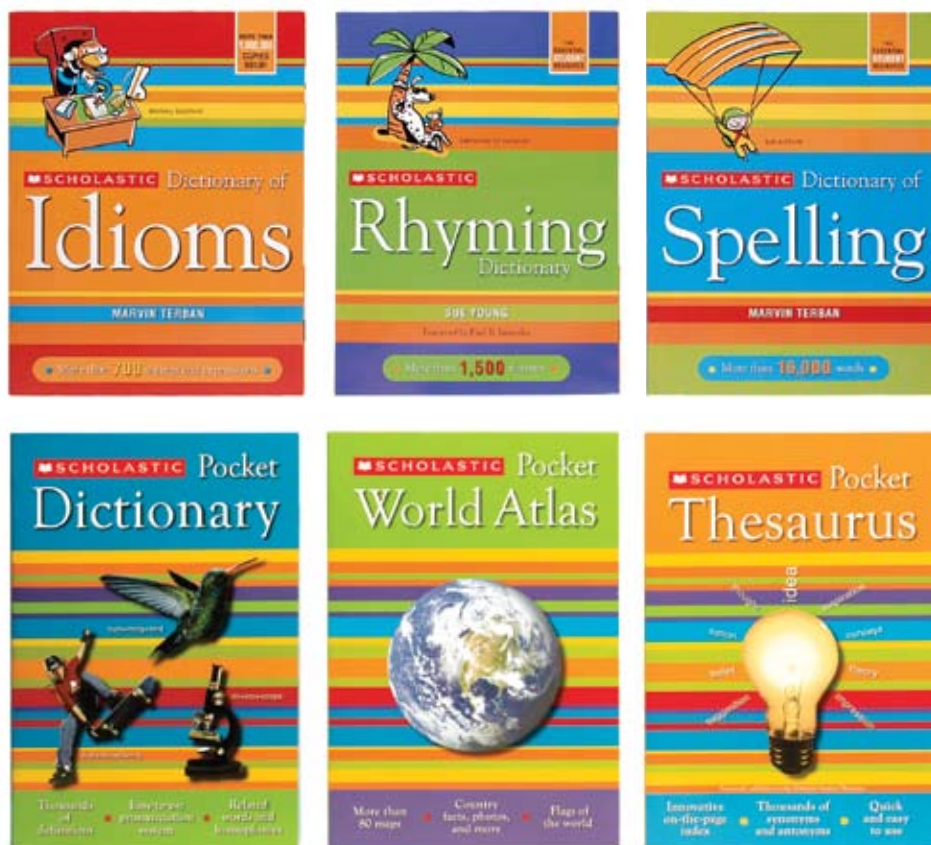


A Scholastic é a maior editora e distribuidora mundial de livros infanto-juvenis. Trabalhando na equipe da empresa em Nova York, a gaúcha Tatiana Sperhache foi encarregada de criar uma identidade visual coesa para a coleção Reference, composta de várias séries e formatos de dicionários, atlas e enciclopédias. O projeto articulou com equilíbrio uma vasta gama de cores, fontes, barras laterais, imagens e textos, proeza difícil quando há muitas informações em jogo. O uso de listras se tornou o mais forte elemento de união entre as publicações. O redesign da coleção durou três anos, culminando com o *Dicionário*, segundo livro da empresa em vendas, atrás apenas de Harry Potter.

PROJETO DE IDENTIDADE DA COLEÇÃO REFERENCE
REFERENCE COLLECTION
IDENTITY PROJECT
2003-6

DESIGN
Tatiana Sperhache

EDIÇÃO PUBLICATION
Scholastic Inc., Nova York



Este livro-catálogo alcança uma rara sintonia entre o objeto abordado e sua representação. As esculturas, fotografias e pinturas do artista Frans Krajcberg são um contundente manifesto contra a devastação das matas brasileiras. O projeto gráfico se apropria do tema ao colocar o livro num invólucro que mimetiza um tronco queimado de árvore, sem que isso cause qualquer tipo de dano ou deformação na publicação. Os procedimentos de design são ecologicamente corretos: o laminado de imbuia do invólucro tem certificado de manejo sustentável; a impressão não usa tinta, e sim hot-stamping, técnica que “queima” a madeira. O título da exposição se transformou em marca, feita originalmente com carvão espalhado em cima do molde de letras impressas e recortadas. O resultado é um catálogo que reforça a idéia da mostra e se transforma, ele próprio, num objeto fronteiro entre arte e design.

CATÁLOGO FRANS KRAJCBERG: NATURA
FRANS KRAJCBERG: NATURA CATALOG
2008

DESIGN

Tecnopop - André Stolarski (direção *direction*),
Clara Meliande e *and* Renata Negrelly

CLIENTE CLIENT

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP)

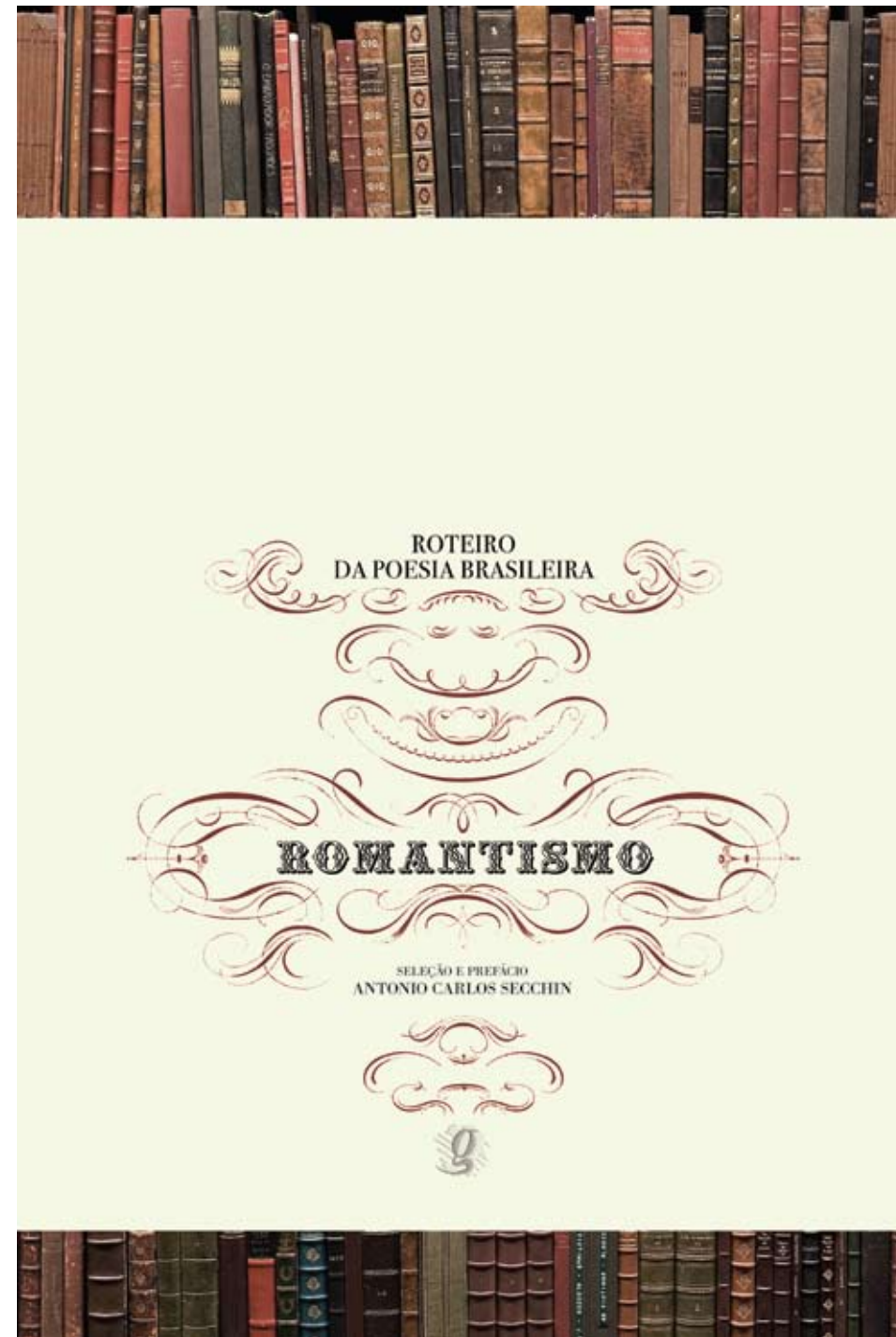


Esta coleção de livros com 15 títulos surgiu com a intenção de apresentar uma seleção da produção literária brasileira dos últimos 500 anos. O design apresenta cada volume com a linguagem tipográfica vigente na época do movimento literário correspondente, introduzindo o leitor no universo das correntes artísticas desde a capa da publicação.

COLEÇÃO DE CAPAS ROTEIRO DA POESIA BRASILEIRA
ROTEIRO DA POESIA BRASILEIRA
COVERS COLLECTION
2006

DESIGN
Tempo Design - Ricardo van Steen
(conceituação e direção *concept and direction*), Nina Taddei e and Lucas Rampazzo

CLIENTE CLIENT
Editora Global



TIPOS DO ACASO

Este trabalho começou com uma ampla pesquisa do mangue beat, movimento cultural surgido na região metropolitana do Recife nos anos 1990. A partir dela, os designers selecionaram os vinte e seis ícones mais representativos do movimento - da parabólica fincada na lama ao caranguejo a alfaia e à rabeca. Eles foram trabalhados e transformados em quatro conjuntos de fontes tipográficas digitais, que podem ser livremente instalados em qualquer computador para a produção de objetos artesanais, estampas, anúncios, marcas, placas, sites, filmes etc. Um livreto acompanha o CD com as imagens, contextualizando-as. Uma proposta que integra tradição e renovação, disponibilizando aos interessados o acesso à cultura local.

MANGUEBAT 1
MANGUEBAT 1
2003

DESIGN
Tipos do aCASO (Leonardo Buggy e
and Plínio Uchôa)

CLIENTE CLIENT
Sebrae-PE

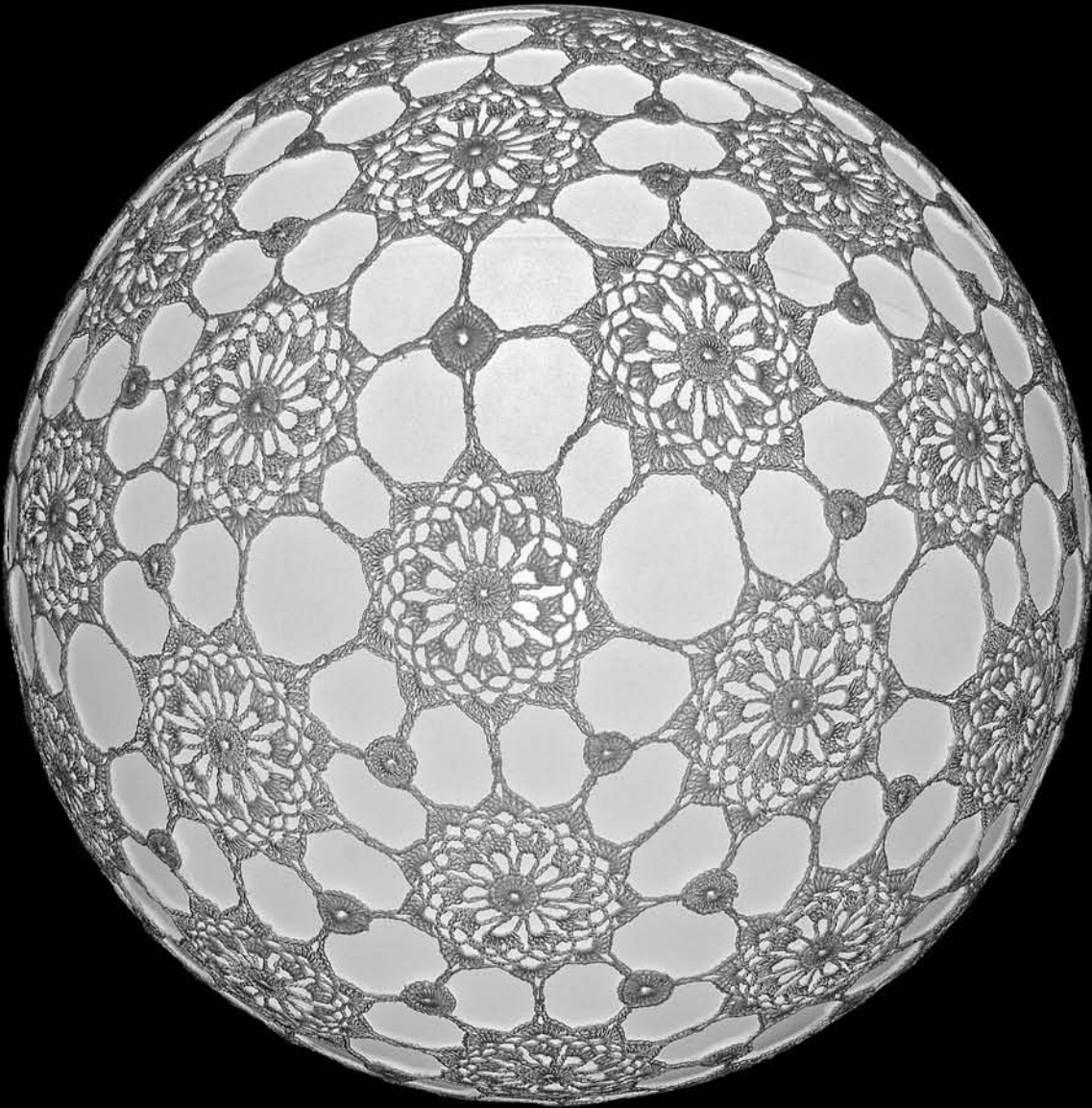


O globo esférico branco, de produção industrial, recebe revestimento de crochê de flores e figuras geométricas em fio branco de algodão e viscose. A luminária simboliza poeticamente a troca que vem se articulando nos últimos anos entre artesãos e designers em nosso país, uma ação com nítida dimensão social e que redunde em melhorias para todos.

CRISTAL DE LUZ
CRISTAL DE LUZ
2007

DESIGN
TT Leal em cooperação com as artesãs da Coopa-Roca *TT Leal with collaboration of Coopa-Roca's craftswomen*

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Coopa-Roca



VISORAMA DIVERSÕES ELETRÔNICAS

Desde 2003, a Visorama cria as vinhetas do Festival de Curtas do Rio, o que proporciona novos exercícios visuais a cada edição. Em 2007, as reformulações pelas quais o festival passava foram evidenciadas pelas imagens derivadas do brinquedo “pequeno construtor” (abaixo). Em 2008, o festival passou a ter entrada franca e foi criado o tema “Cinema para todos” (ao lado), em que se trabalhou com o universo dos letreiros de caminhão.

VINHETAS DO FESTIVAL CURTA CINEMA
FESTIVAL DE CURTAS DO RIO VIGNETTES
2007-8

DESIGN
Visorama Diversões Eletrônicas

CLIENTE *CLIENT*
Franco Produções



WHIRLPOOL LAR INDUSTRIAL DESIGN

Por fora, o design é típico dos anos 1950, com pés-palito cromados, puxador como os das geladeiras antigas e o logotipo de época da Brastemp. Por dentro, a tecnologia de ponta em refrigeração oferece facilidades como um porta-latas e um separador de garrafas na gaveta multiuso. Esta foi a receita da equipe da Whirlpool para fazer um produto que não fosse percebido pelos consumidores como um mero utilitário, e sim como um acessório de decoração, incorporando humor e apelo à memória afetiva das pessoas.

MINI-REFRIGERADOR BRASTEMP RETRÔ
BRASTEMP RETRÔ MINI-REFRIGERATOR
2007

DESIGN
Whirlpool LAR Industrial Design

PRODUÇÃO MANUFACTURE
Whirlpool Latin America



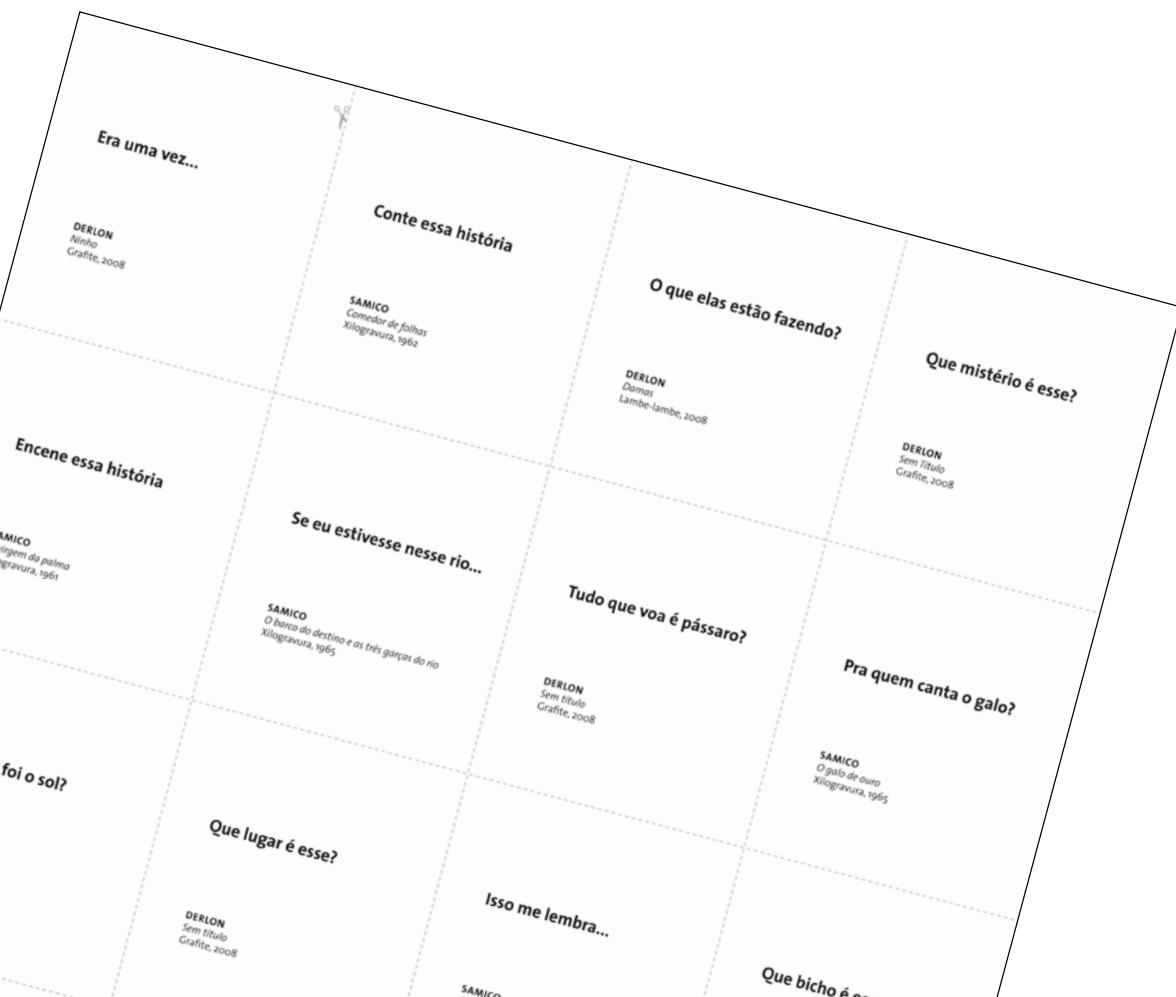
ZOLUDESIGN

A exposição *Narrativas em madeira e muro - Presença da xilogravura popular nas obras de Samico e Derlon* apresentou os trabalhos de dois artistas pernambucanos que se inspiram na xilografia popular: o consagrado gravador Gilvan Samico e o jovem grafiteiro Derlon. O cartaz da mostra evidencia as contraposições tradicional/erudito e contemporâneo/pop, fazendo um patchwork com as criações de ambos. No verso, a indicação de linhas para picotar permite que o cartaz se transforme num jogo educativo, utilizado pelos educadores do museu e por professores. Cada imagem é identificada e acompanhada por uma pequena frase, que provoca a imaginação e incita a ação educacional.

CARTAZ EDUCATIVO DA EXPOSIÇÃO
NARRATIVAS EM MADEIRA E MURO
NARRATIVAS EM MADEIRA E MURO
EXHIBITION EDUCATIVE POSTER
2008

DESIGN
Zoludesign (Aurélio Velho e *and* Luciana Calheiros, com a colaboração de *with* *collaboration of* Paula Valadares)

CLIENTE CLIENT
Museu do Estado de Pernambuco



PROJECTS

ADO AZEVEDO This project is part of a paper products dispensers line, aimed at public toilet use. Their design presents an integrated language that alludes to the paper product and the movement of retrieving it. The dispenser is made of translucent injected polypropylene and comes in various colors. Its front lid shows when a refill is needed.

ALEXANDRE WOLLNER This school, founded in the 1960s in São Paulo, extended its services from pre-school to high school. In order to reflect this evolution, Alexandre Wollner researched the historical origins of the term *Vera Cruz* since Medieval Europe times and used the results as basis for his work. The number four intersperse the whole project: a cross has four edges, the nouns *Vera* and *Cruz* have four words each and the school has four divisions functioning under the same umbrella. His construction of the school's logo started with a square divided into four vertical and horizontal modules that can be then successively divided in the same direction; these define reference patterns for his creation. Mr. Wollner explains that, in design language, this procedure is called visual behavior language program for a business institution.

AMIR SLAMA Amir Slama sought inspiration in the work of artist Gonçalo Ivo, from Rio de Janeiro, to create geometric colorful patterns for this bikini. Made of elastic jersey and microfiber, it has a strapless draped top and comfortable cut.

ANA COUTO BRANDING & DESIGN The privatization of Rio de Janeiro's power distributor CERJ prompted an all-encompassing branding project, starting with a new name for the company. The old acronym – so common in this industry – was replaced by a name in tune with the attributes outlined for this brand, summarized by the following adjectives: close, hot, expansive, familiar, and simple. In the new logo – notably concise – the fourth part of a circle becomes a light beam.

ANA STARLING In a series of vignettes Ana Starling developed for MTV, the mood is similar to the music samples of artists featuring in the channel: they seek material from different sources, mix and recreate them. The animation with MTV logos (2004) deconstructs a strong globally recognized brand and then reconstructs it. The Frida Kahlo-themed break vignette (artbreak; 2006), uses a self-portrait of the artist and

a painting by Diego Rivera in order to poetically evoke Ms. Kahlo's aesthetic universe, transforming her into a character in a surreal animation piece.

ANTONIO BERNARDO In the Puzzle Mix ring, symmetrical parts are joined together, two by two. The last piece fitted locks the ring. A combination between white, yellow and pink 18 karat gold highlights even further the pieces of this three-dimensional puzzle. The Satélite necklace and earrings do not require any kind of gem setting techniques, as they use an original system of gold module link. The gems – here, clear quartz – are loose inside the pieces, resulting in light and fluid pieces of jewelry.

ARTHUR CASAS Arthur de Mattos Casas migrates from architecture – the field in which he usually dwells – to furniture projects and, now, to cutlery as well. He says he was inspired by the geometry of the jararaca snake scales to design this slightly triangular silverware set. Designer and Riva founder Rubens Simões contributed with technical-productive aspects so that the project would be completed. The set is composed of 130 items, with the following material options: silver, titanium, titanium-coated stainless steel, and brushed stainless steel (as the set displayed in this show).

BABA VACARO Design is the domain of artifice, of forms created by men; however, it is not rare that designers seek inspiration in the domain of nature, in organic forms and structures. Such is the case of these appetizer picks mimicking tree twigs. They are part of a series of table products based on natural forms – such as pebbles – and belong to a collection created by Brazilian designers for this traditional object company that, until recently, worked only with designs from abroad. The twigs are cast in Zamak metallic alloy and later receive a silver bath.

BARBARA SZANIECKI A contest promoted by Associação de Designers Gráficos in order to elect the poster for its 5th Bienal asked of candidates to express the “Brazilian identity” theme. Barbara Szaniecki won the competition with a piece that explores plastic net bags typically used to pack lemons and passion fruit by vendors in Brazilian street markets. As she puts it, “my intention was to offer not only the most visible facet of Brazilian character present in fruit such as passion fruit and lemons, that Brazilian character

‘for export,’ ‘for foreigners to see’ and try in the form of juices and *caipirinhas*, but a simple way of finding solutions where form and function are perfectly married.”

BERTUSSI DESIGNINDUSTRIAL Asphalt used to pave roads is normally produced in plants installed on the starting point of the job site. As the work advances, trucks carrying hot asphalt have to travel longer and longer distances. This new vehicle concentrates all elements composing an asphalt plant; it is a real “plant on wheels” that makes road paving quicker and cheaper. The project was created bearing in mind the maximum dimensions of a truck that can travel without escort – 46 feet long by 8.2 feet wide by 11.5 feet high. The vehicle's structure is made of metallic beams and pillars. Its external sides are partially closed with metallic plates, giving the plant aesthetic unity without hampering access to the main parts of the mechanism when it needs to be serviced.

BIJARI When BijaRi was commissioned to design a new Elza Soares CD, they extended their work to the promotion poster and a music video. The song chosen – “Vivo feliz” – is an ode to Rio de Janeiro, sung by one of the city's most unique voices. These young designers from São Paulo tried to oppose the touristic “wonderful city” to the “non-official” city – keeping in mind a love declaration tone towards Rio. They used animated graphics combined to video images to join these two dichotomous poles. This work received the best art direction award at MTV's Video Music Brasil 2004.

CÂNDIDA ANDRADE The aim of Nymphe, a new brand in the market, is to offer unique lingerie pieces created by Cândida Andrade, who was already famous for her shoe designs. Panties and bras play with sensuality and adopt a fetish character. With the Máscara bra, breasts become masked eyes. The Kamasutra line panties are printed with a collage of erotic Indian images reworked by Ms. Andrade. Bra interchangeable straps have frames intended to be on display: all of these strategies bring these underwear pieces to the surface, for everyone's eyes delight.

CARLOS AUGUSTO LIRA ARQUITETOS & JOANA LIRA This macro-design work involves identity, illustration, scenography, and urban visualization. Its objective is to translate visually the idea of public managers to transform Recife's most popular feast into

an expression of Pernambuco state's cultural diversity. Carnival celebrations were divided into eight poles scattered through town, each one of them was connected to one kind of manifestation, such as frevo, caboclinhos, maracatu and manguê-beat. Based on luxurious illustrations created by Joana Lira, the project's graphic language includes some visual elements are kept from year to year (for instance, the masks that form the official logo for the feast) while other change every year. In 2008, the theme was a homage to artist Abelardo da Hora, from Pernambuco state.

CARLOS MOTTA Carlos Motta elected wood as his prime raw material to produce hand-made furniture. Over the past few years, he has been using in his workshop nothing but wood beams remaining from demolished houses – which he calls “rediscovering wood” – in its rough state, without using any kind of varnish or glue. This *peroba rosa* (*Aspidosperma polyneuron*) armchair uses yet another recycled material: oxidized iron.

CHELLES & HAYASHI DESIGN Superpop is the only washing machine in the Brazilian market to be sold disassembled – it can be assembled at home. This detail is not gratuitous: it makes transportation and storing of the product easier, which translates into forty per cent lower logistic costs. This project also removed unnecessary structures and implemented a manual feeding system, washing clothes with very little water. The result is an innovating product in the semi-automatic washing machine segment, meeting the demands of low income costumers without loss of quality.

CHICO HOMEM DE MELO A design event sponsored by São Paulo City Hall had curators Ronald Kapaz and Sônia Valentim de Carvalho invite a few designers to express through posters their visions on the city. Chico Homem de Melo's work stands out for his concise direct communication power. The author uses the design of the letters in the name of the city to express a multiplicity of meanings it inspires. His solution was to duplicate the last letter “O,” thus forming the symbol meaning “infinite.” The font design aims at conveying power and stability. The gaps between the letters were reduced in a way that makes visual occupation of spaces uniform, resulting in a compact and solidly affirmed square.

CLAUDIA MOREIRA SALLES Intended to utilize wood scraps, these square modules

can be arranged in different ways, so that they form compositions alluding to tiles in Modernist architecture. The lower part is aimed at holding nuts. Its execution is simple: even though the piece looks carved, it is just cut and glued together. In the exhibition, three modules are *sucupira* (*Bowdichia nitida*) wood and the fourth is *freijó* (*Cordia goeldiana*) wood – both coming from Acre state with environmental certification.

CLAUDIO FERLAUTO Editorial design is detailed in this conceptual work that uses books' traditional structure (signatures, covers, flaps, fly leaves, etc.) to support its thematic discourse. Themes are structured according to the fundamentals of book design (typography, colors, photography, etc.) and related to traditional contents (literary, technical, artistic, and others). This publication originated from Edições Rosari's design line, offering collections that became reference in the design field.

CLAUDIO ROCHA & TONY DE MARCO With annual issues since 2000, *Tupigrafia* magazine is at the same time a protagonist and a privileged spectator of the lively Brazilian typographic production scene. Creators and designers Claudio Rocha and Tony de Marco conceived a loose graphic project, with varied fonts and page structures for each article. Since its seventh issue, the magazine has been published with more than one cover design.

CRAMA DESIGN ESTRATÉGICO The content is the same, the packaging is the only thing that varies – this comes to show that design is able to position the same product in different ways, aiming at different markets or situations. This twelve-DVD series about composer Chico Buarque was launched in unities amounting to four boxes, each of them with three DVDs. Even though Mr. Buarque became a bestselling DVD artist in Brazil with these boxes, the record company saw a further opportunity. A luxury box was then developed to compete in the Christmas gifts market, with the twelve DVDs plus a booklet in the same box.

CRISTINA ZATTI, RENATA RUBIM & DÉBORA LACROIX Contemporary design transformed plastic in synonym of unending formal possibilities for low cost products. With new technologies available, this material becomes an adequate support for aesthetic and functional expressions. These multiple use cases

were designed by Cristina Zatti (product) and Renata Rubim and Débora Lacroix (surface). They come in eleven different colors and they are modern accessories for personal use.

DUPLA DESIGN Live images broadcasted to more than 150 countries, 1,000,000 sports fans, 5,500 athletes from 42 different countries, passion and performance (not only related to sports, but also to economy, to politics, etc.) were at stake: the identity of an international project is something of gargantuan dimensions. Dupla Design's project departed from a bird; they aimed at combining the “Rio spirit” – spontaneity of its people, luxurious nature – with Olympic values in a dynamic modern graphic language. Developed during a three-year period, the project unfolds in numerous facets and applications. Pictograms created for the games have all the best qualities expected from any good graphic symbol: schematic and figurative outline, graphic concision and self-explanatory visualization.

EDUARDO QUEIROZ Coconut, rice, *babaçu* (*Orbignya phalerata*), *dendê* (*Elaeis guineensis*) and castor oil plant shells previously discarded become pressed and agglomerated tile plaques. This idea of using vegetable raw materials to generate new products is the result of Eduardo Queiroz's pioneering work in Alagoas state. These tiles can replace wood in different applications – such as furniture surfaces and wall coverings.

EDUARDO RECIFE His matrix is ornamental and ancient, extracted from a selection of XIX Century typographic fonts, vignettes and images from old almanacs. By putting this material together, Eduardo Recife disassembled ideas of balance, proportion and “good behavior” existing in the originals. Procedures such as tearing, gluing, scratching, crushing, soiling and staining create new typographic digital fonts, marketed through his website to clients all over the world. Printed in the US on demand, his posters promote his fonts and open their own paths. They are a sampler work mixing hand-made and digital elements.

ELAINE RAMOS The fashion universe is recreated with high doses of sensitivity through the design of this collection, in which a basic procedure seems to be first to undress and then to dress up. The volumes' spines show what usually is hidden; dust jackets – folded and draped, in paper

PROJECTS

and cloth – partially cover each volume. Inside the book, even though there is a shared editorial framework (preface, essay, history), the book structure varies according to each designer’s particular universe. This is a highly detailed project, from the color of the thread used for binding to the subversion of notions of inside and outside.

ELIANE STEPHAN This editorial design project is located between books and newspapers – two media that are so close and so far apart. Eliane Stephan has been working for *Folha de S. Paulo* for a long time. This time, she conceived a modulated project, with solutions and characteristics very specific for a book that would have complex processes of edition and completion, with short deadlines. The project has text written by Marcos Augusto Gonçalves, invited contributors and also historical texts, chronologies and a rich collection of images; there is wide usage of decks, highlights and some other elements typical of newspaper layout. This project translates *Folha’s* journalistic culture.

ELY BORGES The promotional folder-poster for the *Gabinete de arte – Athos Bulcão* exhibition at the National Congress, takes advantage of the modular character of Athos Bulcão’s tiles to highlight the importance of this artist in Brasília’s urban landscape. This work is part of a set of projects developed for the Congress, including a system of visual identity based on the architectonic shapes of the Chamber of Representatives and the Senate buildings.

ENÉAS GUERRA / SOLISLUNA DESIGN This symbol was the winner in a contest to select a institutional and promotional logo for Bahia state. The challenge of representing this state’s multi-faceted reality, with an area larger than France, was solved through a project of unique conciseness and simplicity. Spiral shapes of baroque art, Senhor do Bonfim’s ribbons, *capoeira* dance and the locals’ swing inspire the logo’s brisk outline with great calligraphic quality, conveyed through plays between thin and thick lines. The typographic composition of the word Bahia – whose “B” looks like a heart – is enhanced by the utilization of different colors applied in each of the five letters, the exclamation mark and the underlining, alluding to a smile.

EXPERIÊNCIA DESIGN PROJECT TEAM Rubber from belts used in ore transportation and wood from packaging of industrial raw

materials discarded by the Albrás company become objects created by craftsmen from Cabanos Village, Barcarena Municipality, some 76 miles from Belém, in workshops conducted by six different design studios. The cooperative was already recycling these raw materials previously. The project’s intention is to generate unique products that can bring greater gain for the workers. The Xingu graphism is applied on rubber through a silk-screen process.

ESTUDIO MANUS The name of this studio is a profession of faith in handicrafts as an important characteristic of Brazilian culture. This concept has points of intersection both with industrial design and visual arts. Mr. De Medeiros F. and Ms. Scorza work by reusing classic china molds and casts, producing objects enriched with references from different cultures. Their pieces go beyond their function and surprise consumers or provoke their memories with poetry. They result from the assemblage of different forms and molds. The matte finishing implies one less industrial stage and some pieces have varnish and gold applications.

FERNANDA SARMENTO This design, decoration and architecture magazine’s graphic project, founded in 1997 in São Paulo, had at first the intention of marking its strong identity that would not tire over time. Its design was projected aiming at capturing readers’ attention quickly, so that they would immediately realize the publication’s content, from the table of contents on. Variations in position and size of the logo letters – created in City Stencil fonts – add dynamic movement to the cover. This magazine stands out because it is easy to read and because its composition solutions and relations to contents covered are original.

FERNANDO & HUMBERTO CAMPANA Injected plastic production happens in countless series. However, the character of the shoes lines Fernando and Humberto Campana have been developing for Melissa brand remains in our memories. They have three collections in multiple colors, types of plastic (including with particular textures) and styles (ballerina shoes, high-heeled sandals, sneakers, bags, etc.). The Zig-Zag collection is inspired by a partition created by these designers; the Corallo collection, by a chair bearing the same name; and the Carioca collection, by their Favela chair. Melissa shoes are the less expensive products bearing the Campanas signature; they quickly spread out through

the world on the feet of thousands of people. One of the guidelines of these two famous brothers is to take characteristics of hand-made products to the industrial universe.

FERNANDO MENDES DE ALMEIDA & ROBERTO HIRTH Some objects remain unchanged for years on end until someone proposes important project and aesthetic updates. This is the case with walking sticks. The Erlanger model is made for people who need simple support for walking with ergonomic design that can also be used and displayed as a personal use accessory, without that discriminatory label of sick-or-impaired-aid. Made in *peroba-do-campo* wood (*Aspidosperma macrocarpon*), it is composed of two lathed pieces (shaft and handle) joined together by fittings, with lacquer finishing. It comes in two sizes and can be made in different woods.

FERNANDO PRADO The light intensity and effects in this line of lamps can be altered by directing the shade up or down, so that illumination can be direct or indirect. In order to move the parts, no pendulum or appendix is necessary, as its shield works with a cantilever, which accounts for the lamp’s clean design. Due to its cleverness, the Bossa line has received many awards, both in Brazil and abroad, among them the 4th Gold Award in Hannover and the Best of the Best at Red Dot Design Award in Essen, both in Germany, in 2007. It is made of aluminum with white textured, black textured or titanium finishings; it can be fitted with incandescent or halogen bulbs.

FIBRA DESIGN SUSTENTÁVEL This skateboard main innovation is its material – BIO-plac, a compound made of non-wood resources abundant in Brazil. There are seven layers joined together by a vegetable adhesive. The outer layers are made with peijibaye palm heart plywood; the inner layers are composed of moso bamboo derivatives and a composition made of jute, mallow, *curauá* (*Neoglaziovia variegata*) and polypropylene fibers.

FILOMENA PADRON The Natura Ekos Collection has fragrances with unheard-of essential oils in world perfume industry, such as *breu branco* (white tar) and *pripioca*, both extracted from the Brazilian rain forest in a sustainable manner. The packaging design for these products should express this content. The solution adopted

was to present the perfumes as a “nature jewel.” The bottles are protected by an outer ceramic shell, developed by jeweler Renato Camargo, and by natural coconut tree straw, mimicking a seed. The Água de Banho fragrant water for bath comes in PET bottles with organic shapes.

FORMINFORM | MAPINGUARI DESIGN “Tattoos are the Indians’ clothing.” This comment by a Native Peoples representative during a meeting served as inspiration for the 2009 World Social Forum in Belém do Pará whose theme was “Originary Peoples.”. Based on extensive research on graphisms used by ethnicities from different continents, the design team created twelve signs that were then used as basis to the event’s identity program and to the surface design of a line of products – among them the Havaianas flip-flops, chosen because they are a symbol of everything Brazilian.

FRED GELLI Working under the slogan “low environmental impact high sensorial impact” Fred Gelli used dry leaves fallen from trees to develop a new media. These leaves received laser-cut inscriptions without using any kind of dye and without causing any environmental damage. After their use, they can be simply put back in nature. This project debuted with the invitation for the “Designing Naturally” workshop conducted by Mr. Gelli at the 55th Cannes Lions International Advertising Festival in France; his aim is to use design as a tool to help people reassess their relationship with the planet.

GAD/BRANDING CPFL Cultura is a wide cultural program created in 2003 in Campinas, São Paulo state, aimed at discussing contemporary life and culture. The brand redesign program executed by Gad is based on a consulting panel formed by intellectuals who discussed the future of this institution and came with the idea of light, which is present both in the original name of its sponsor (Companhia Paulista de Força e Luz – Light and Power Company of São Paulo State) and in the concept that, when you debate a subject, you cast light onto it. The logo’s design makes an almost diaphanous use of luminous elements that identify the brand, giving way to an unsuspected subtlety in identity designs.

GRINGO CARDIA Two unfoldings of the same work for Maria Bethânia: for her CD *Brasileirinho*, a peasant woman connected to her land and her roots – together with

pictures, objects and prints from the singer’s personal collection – is a synthesis of the multiple identities of Brazilian people; for the concert’s set, straw alludes to rustic dwellings and is adorned by São João feast balloons and other elements of cultural devotional festivals in the country. On the whole, they present a delicate poetic non-biased reading of what Brazil is, allowing Ms. Bethânia to dress up in clothes created by Japanese designer Issey Miyake.

GUTO LACAZ In this project, Guto Lacaz moves away from art and graphic design – his main fields of action – and tackles product design. The idea of the Zig Zag table – which was born in a pencil on paper drawing – is to organize magazines or mail. The table is made of a steel plate as top and structure and a solid steel base. Black or red epoxy paint on the internal surface, contrasting with the prevailing white paint, helps to configure the piece’s graphic character. Originally conceived in 1985, this collapsible table would only have serial production in 2009.

HANS DONNER & ALEXANDRE PIR RIBEIRO The opening credits for this miniseries about Juscelino Kubitschek’s life uses Oscar Niemeyer’s drawings. The free lines of several Niemeyer’s projects – including the Pampulha Church, designed in Belo Horizonte when JK was the city mayor – are given movements through graphic computing resources, which Hans Donner and his team have been exploring for years. The usage of the technological tools, in this case, is smooth and discreet.

HARDY’VOLTZ From hand-made to digital, from graphic to urban, the visual identity for the film festival in Belo Horizonte reveals a few flows and boundaries possible in a design project. The team used as starting point manual procedures. Cardboard cut letters – measuring more than three feet in height – with the name of the festival were filled with disposable cups, plastic sheets, shredded paper and nylon ropes. They were then set on the ground in the city center. Photographed and digitally reprocessed with other landscape and architecture references in Belo Horizonte, they were transformed into posters, leaflets with listings, electronic vignettes, the event’s website, etc.

HOK INOVAÇÃO / CLAUDIA KAYAT Polionda, a company from Rio de Janeiro, was involved in an international bid to supply packaging for Denmark’s postal service. The

model pre-specified by the Danish included the closing of flaps and reinforcements through eighty points of ultrasound welding. The welding process at Polionda was not automated and the shipping costs of assembled units from Brazil to Denmark would make a Brazilian product impracticable. Hok’s project and structural design eliminated all welding points from the original prototype and replaced them by fittings. This innovation made it possible for the boxes to be shipped disassembled and eliminated the labor cost for the welding – and this was fundamental so that the company would win the bid. The box is made of extruded polypropylene plates with serigraphy printing.

ILSE LANG Leather and rope bands used in ranches in the South of Brazil (Rio Grande do Sul state) to hang horse bridles and lassos have a modern take in this coat hanger. Its carbon steel core sustains and molds the object, which is overlaid with multicolored cotton ropes. The pegs can be used independently or combined in any desired quantity. Each unity offers three points on which different objects or clothes can be hanged. This is a solution tending to immateriality, in tune with smaller and smaller spaces available in homes today.

INDIO DA COSTA A.U.D.T. Kiosks at Rio de Janeiro’s waterfront were conceived to provide food and drink to beachgoers in an organized manner. On the surface of the promenade, pyramidal covers with a 270-square-foot base with a canvas surface and a ledge of milky glass are suspended by a sole pillar each. Their design and materials utilized (temperate glass, fiberglass, etc.) aim at durability, easy service and the highest transparency possible so that walkers can enjoy the view of the sea. Beneath the kiosks there are showers and toilets for beachgoers and a space reserved for the kitchen and storage. These kiosks are being gradually installed, from Leme to Pontal. In the end, there will be 18.6 miles of beach served by 309 kiosks.

ISAY WEINFELD This fruit bowl is hand-made of incienso wood, produced by the first community to receive a certificate of sustainable management in Brazil, in Xapuri, Acre state. Its brass base receives a silver bath, in tune to the “jewels of the forest” idea launched by Etel Interiores.

J. CUNHA In 1980, J. Cunha created a logo and an identity system for the Carnival group Ilê Ayê, in Salvador, Bahia state. For

PROJECTS

25 years, he developed specific themes for each year, creating a new visual Afro-Brazilian language. In the 2001 Carnival, the group's theme was Africa. Through a drawing made with felt tip pens and collage, Mr. Cunha created a pattern in 3.9 by 5.4 feet modules and printed it on 6.2 miles of white cotton, which were used to make about 3,000 costumes. With this work, he simultaneously highlighted the cultural vitality in the African continent and denounced its exploitation.

JOÃO GRILLO Traditional hydraulic tiles production process is technically updated with this method, altering drying mechanisms, the dough and the surface treatment, aiming at enhancing the material's hardness and lowering its absorption. Regarding form, one innovation includes the color palette, with bright and citric hues, as well as multiple designs. Unending combination possibilities are a characteristic of hydraulic tiles; this was probably the first product to allow a "serial customization" process, something so fashionable nowadays.

JUM NAKAO Designer Jum Nakao's catwalk show at São Paulo Fashion Week's spring summer edition in June 2004 ended with the models tearing apart their own vegetable paper clothes. Then and there, before an astonished audience, more than seven hundred hours of labor became nothing but a memory. And what a memory! The event remains in our imaginary, even though it was so fugacious, and was selected as the fashion show of the decade by prestigious fashion museum Gallera in Paris. This performance was the way Mr. Nakao found to show the basic characteristics of his trajectory: an affirmation that content should surpass form; and the principle that cultural values should surpass market concerns.

KIKO FARKAS Superposition of see-through colors is the main trait in this logo created to accompany Brazilian products and services abroad. Elected through a competition, Kiko Farkas received a detailed briefing and used as reference landscaper Roberto Burle Marx to create the curves of a modern cheerful competent image. This graphic solution generated quite a lot of discussion when it was unveiled - and it couldn't be any different, as this work intends to represent the whole nation. This logo can be freely used at no cost, and it has been widely assimilated.

LABORATÓRIO PIRACEMA DE DESIGN One-week workshops at the Inhamuns village, near the boundary between Ceará and Piauí states, aimed at offer further options of textile crafts with local techniques and raw materials. A work aimed at mobilizing the craftswomen encouraged them to represent their homes facades through collages, a motif chosen for them to make fabric and embroidery application on fabrics traditionally used to make hammocks. Table-cloths, pillows and table settings, among other products, were developed with this theme and also with representations of local vegetation. The work of Laboratório Piracema de Design was to give a name to the collection, to create a brand for it and to develop tags for the objects - a practice in the design industry that adds value to products. On the whole, this is the poetics of a simple and essential geometry.

LEO BATTISTELLI Jewelry made of copper wires - created by Leo Battistelli for Guel Arães's feature *Romance* - were later used to envelop, fasten, join together, sew and wrap ceramic pieces. The subtlety of their design confers new dimensions to vases, plates and cups, including broken or faulty pieces, which were previous discarded. At the company's Petrópolis plant, Mr. Battistelli started to develop tiles in fifteen different colors and textures, which gain hundreds of visual possibilities with his Névoa Trip line.

LIANE KREITCHMANN / EQUIPE BETTANIN As the first broom to receive a name in Brazil, Noviça (novice) broom was introduced in 1977 and brought innovation to the market by replacing *piçava* (*Attalea funifera*) natural fibers by plastic fibers. Since then, five successive redesigns updated this product in order to keep it as market leader. The last one of them, in 2003, was aimed at improving function and form. Sharp edges that could dent furniture and walls were completely eliminated. The broom gained four different colors, combining translucent and solid reprocessed PET plastic.

LOBO A pedra do reino and *Capitu* TV mini-series are part of Projeto Quadrante, with which director Luís Fernando Carvalho is mapping Brazil through TV renditions of literary works. Entrusted with the project's digital design, Lobo studio developed pieces whose starting points are hand procedures that make the digital process easier. In *A pedra do reino*, a book by Ariano Suassuna that recreates a XVI Century Portuguese myth,

medieval objects and Moorish ornaments were used as references. In *Capitu*, an adaptation of Machado de Assis's *Dom Casmurro* work, the designers were inspired by the art direction's opera-like character and created a series of animations based on posters traditionally used to promote this kind of show, torn and recomposed with different fonts, colors and textures.

MANA BERNARDES "The power of transformation is the jewel of humankind." This concept guides Mana Bernardes' work and starts with her choice of materials. Marbles, plastic net bags, wood splints, polyethylene ropes, PET, and bobby pins are taken from their original context - or salvaged from the garbage - and form delicate inventive earrings, necklaces and rings. The pieces have different possibilities of use - you can put your own touch by adding or subtracting parts, thus experimenting new relations with your own body.

MARCELO & MARCONI DRUMMOND A personal journal of artist Ana Amélia Diniz Camargos, from Minas Gerais state, was transformed into a unique "artist book" and later into an exhibition at Palácio das Artes, in Belo Horizonte. Biographical annotations, texts and drawings made by Ms. Diniz Camargos were reinterpreted by these two designers, who adopted as their graphic and expositive guideline the principle of currents, a reference to Paraíba River, where Ms. Diniz Camargos grew up. Transcending design, Marcelo and Marconi Drummond acted as co-authors in this artist's intimate universe by poetically recreating it on new supports.

MARCELO MOLETTA Seeking lightness and portability, this chair explores a new material in its industry. Using only a sole cut and folded polypropylene plastic two-millimeter sheet, Mr. Moletta is capable of fulfilling requisites of form and function. When the chair is disassembled, it reacquires the shape of its original plastic sheet and can be fitted into a 49 inch long, 29 inch tall .4 inch thick corrugated cardboard envelope, which makes its storage and transportation very easy. This is a project in tune with modern times, which ask for mobility.

MARCELO PALLOTTA The poster is just as shocking as Hector Babenco's feature, showing violence, crowding and decay in Latin America's largest prison, in a plot that climaxes with a massacre of 111 prisoners by the

military police. Taking into account that the protagonist is not the doctor who narrates the story, but the many characters in the life tales he tells, the option for the poster was a sole image of all the prisoners. The goal frame locates the scene - that could be anywhere in the world - in Brazil. Almost two hundred versions were made before the final poster, which toured the world with *Carandiru*.

MARCELO ROSENBAUM Just like a beehive, this hexagonal side table in MDF can be joined together with others to form larger tables. It is possible to play with the colors of their Formica surface, combining shades and applying a pattern based on labyrinth lace - another deliberate action of enhancing Brazilian traditional crafts and culture, a constant practice in Mr. Rosenbaum's work.

MÁRCIA LARICA A luxury gated community surrounded by mountains and woods in Nova Lima - near Belo Horizonte, Minas Gerais state Capital city - gained a prime design project. This process started with the visual identity for the venture, went through the naming of its streets and finished with signalization. The designers' general aim was to foster enhancement of local history and to contribute to the knowledge of the area's natural heritage. Streets and squares are named after poems by Augusto de Lima, who was born in the locality, and some of his lines are displayed on the signalization totems, so that passers-by can read them. These vertical structures composed by modular cubes show information about directions, indications and warnings on a sole piece, seeking to interfere as little as possible in the enjoyment of local landscapes.

MARCOS ROISMANN One innovation makes all the difference: when this pencil case is placed vertically on a surface, it allows users to see and change available pencils in a convenient quick manner. The use of plastic - an innovation in this industry - protects pencils better and avoid damages, even during transportation. This pencil case is available in two sizes and three models.

MARÍLIA RYFF-MOREIRA VIANNA Since 1998, designer Marília Vianna has been developing, by her own initiative, desk calendars mapping and promoting landscapes and culture in Rio Grande do Sul state, aimed at the general public. For each issue, a different photographer is invited to present his or her personal views on a certain

region or town in the state. The graphic design project highlights this authorial work and is recreated each year, according to the chosen theme. The image selection avoids touristic and unilateral glorification of the places portrayed. The 2001 calendar, "Campos de cima e outras imagens da serra," has photographs by Fernando Bueno; 2002, "Águas do Sul," by Clovis Dariano; 2007, "Porto Alegre," by Eurico Salis; and 2008, "Serra gaúcha," by Cris Berger.

MARZIO FIORINI Rubber gains new uses in Marzio Fiorini's successive collections of bracelets, necklaces and earrings. Flexible and light, his pieces have strong colors and shapes based on nature. This raw material is injected in hand-made molds. His line of products - which also includes table settings and coasters - received the Eclat de Mode Awards 2006 and 2007 in Paris.

MÁXIMO SOALHEIRO Different movements of a hybrid creation find privileged expression in Máximo Soalheiro's work - that goes from ceramics design to graphic and digital design, brushing visual arts. Mr. Soalheiro is passionate about old typographic printing presses and, inspired by them, he developed a tool that makes letter relieves on clay. Simultaneously, he developed surface design patterns he prints on sheets of paper and notebook covers. His ceramics undergo a reducing burning process at 2,408°F.

MIRAN *Gráfica* Magazine is the oldest design publication in the country; it has been edited in Curitiba (Paraná state) since the early 1980s. The magazine presents portfolios of artists, designers and photographers working in the graphic, editorial and advertising fields, both in Brazil and abroad. Miran, the magazine's creator and designer, conceived an eminently visual publication, with short texts and a graphic design project that highlights the works displayed without competing with them. *Gráfica* has received multiple international awards.

MIRIAM MIRNA KOROLKOVAS Inspiration coming from Native Peoples ornaments finds expression in highly technological materials such as titanium, niobium, and tantalum. The Pena brooch is made of anodized titanium and niobium; the Frevo earring, of gold and niobium, in yellow, green, blue, purple, and magenta. After Miriam Korolkovas's intense material research, which is a characteristic of her work, she adopted

these refractory materials for their lightness and because larger pieces may be made with them; they can also be tinted by electrochemical treatments. Even though her materials are quite high-tech, her inspiration comes from Native Peoples adornments and Brazilian popular feasts, filtered through this architect's eyes.

MUTI RANDOLPH Waters parted so that top model Gisele Bündchen would pass at Colcci's catwalk show at Fashion Rio 2007 to display the summer collection of this brand from Santa Catarina state. In a 131 feet long and 59 feet wide set, Muti Randolph created an encompassing lyric graphic unexpected ocean. As the show unfolded, different lights tinted the Styrofoam "waves," sliced in different heights. This is a sample of this designer's unique poetic way of working with various supports.

NADA SE LEVA Adorned styles from the past are back in furniture produced by Nada Se Leva studio - only now they are made of acrylic, a light synthetic material that is the antitheses of old styles. The Ligerio side table was born from this union of opposites, gathering what is sumptuous and what is simple. It is part of a collection that has also sideboards, lamps, mirrors and other kinds of tables.

NAMI WAKABAYASHI Nami Wakabayashi's jewelry pieces explore new relations we have with our bodies. Her rings "fill" the gaps between our fingers, spaces traditionally forgotten. Her material of choice is silver, to which she eventually associates neutral tone gems, so that they will not interfere in the emphasis she gives to form in her objects. Her Oi ring uses onyx with polished finishing and a black oxidized area; her Quadrado ring has onyx in polished and matte finishing; her Líquido ring is made only of silver 925 with polished finishing.

NIDO CAMPOLONGO Nido Campolongo reinvents matter when he uses different types and grades of paper - from the most delicate to cardboard - to compose his original "fabrics." With them, the designer (or his clients) creates ambient partition panels, linings, bags, blouses and sculptures. This project gives new life to waste paper discarded by industries and by individuals.

NÓDESIGN Small functional innovations can make great difference for the use of an object. Wide research about the way in

PROJECTS

which people dry their clothes at home inspired two products that aim at making this task easier. Because clothes slide and gather together in the center of clothes-lines - a frequent complaint - Nó Design created the Quará pegs-hanger, that can go from the clothes-line to the wardrobe. The Zig-Zag hanger simplifies the act of hanging clothes with thin or buttoned collars.

OESTUDIO This project involved developing uniforms for Brazilian athletes participating in the Beijing Olympic Games in 2008. There were over a hundred different styles, divided into village, training, competition and podium modalities, each one of them with their own unique characteristics. The village styles, for instance, were casual and relaxed, while the competition styles combine high performance technology with more outstanding prints. Variations of the Brazilian flag colors and graphic details evoking the country's natural resources - such as prints reminiscent of tree branches and arteries in the human body - were designed for each different function.

OSKAR METSAVAHT Designer Oskar Metsavaht has been mapping sustainable Brazilian raw materials that can be used by the textile industry at Instituto g - an organization created by him in Rio de Janeiro. Salmon skin used in these shoes is an example of this research. Usually discarded, the fish skin is processed through clean technologies, tanned with vegetable and synthetic tannins, exempt of toxic products. The shoes' design is informal and relaxed, just like other styles at Osklen.

OVO This piece, which can be used as a side table or a coffee table, has flaps as its main characteristic. When they are closed, the table looks like a cube. When they are opened, one by one, the usable area increases with supports, until it forms a cross - and this is why its name is *Pronto-socorro*, or "emergency room." This piece's flexibility is also enhanced by its casters, hidden under its main body. The colors of this table highlight its playful character and its formal freshness.

PRISCILA CALLEGARI Two molds (wide pointed and thin pointed), different styles (mocassins, mary-janes, etc.) and hundreds of interchangeable accessories: with this formula, Priscila Callegari created unique shoes, which ultimate design is done by its owner, just before wearing them, by clasping different accessories (which include silver silk or fake leopard skin bands) to taste. The soles

are made of high quality leather and the in-soles are slightly molded to feet forms.

RAY VIANNA A large fishnet (13 yards wide by 689 yards long) served as aerial support for the street decorations for Carnival in the Rio Vermelho District in Salvador, with Yemanjá as theme. Mr. Vianna recovered the simplicity of popular fervor dedicated to this divinity, revered by religions with African background. On his giant fishnet, Mr. Vianna hung 1,600 representations of white roses, fish, wheelks, and starfish, symbolizing the fishermen gratitude to Yemanjá for their bounty all year long.

RENATO IMBROISI The filigree technique in silver crafts - a legacy from Arabic and Indian influences in Mozambique's Cabo Delgado area, dominated with exquisite ability by local craftsmen - was disappearing due to the lack of buyers, who did not like the pieces design. Workshops with goldsmiths from Ibo Island, organized in 2006, revitalized the technique and its forms. At Guludo Village, they worked with fibers from a palm tree known as *ilala*. Their braiding technique - up until then used only to make mats and baskets - was applied in necklaces and bags, among other products. Vegetal pigments were enhanced by developing new hues. The objects started to be sold at a touristic resort near the village, with marked improvement of the workers' income.

RICO LINS This graphic piece was developed by the German art and technology center ZKM for the pre-launch of the project for a multimedia opera about the Amazon during the XI Münchener Biennale. This initiative is the result of collaborations between European and Brazilian institutions, among them Hutukara Associação Yanomami. Rico Lins created a folder-poster that visually integrates two readings on the Amazon universe: satellite images and graphic representations of the Yanomamis shamanic experiences.

ROGÉRIO DUARTE Almost half a century after its creation, one of the icons in Brazilian graphic design - the poster for the feature *Deus e o Diabo na terra do sol (Black God, White Devil)*, from 1964 - inspired its own author, emblematic Rogério Duarte, to give it a new unfolding. When Mr. Duarte was invited to create the signalization for Espaço Unibanco de Cinma Glauber Rocha, inaugurated in 2008 in Salvador, his work was developed based on the sun and the compass card present in the original poster. On the external

façade, a yellow and red compass card - executed by artist Bel Borba - encircles a reproduction of Mr. Rocha's signature. There are other versions of the same symbol on the box office, the glass entrance door and the internal signalization of the theater's four rooms.

RONALDO FRAGA Maria biscuits - icons in Brazilian popular consumption - are the starting point of a series of prints on cotton, created in 2001 and used on clothing for boys and girls. Ronaldo Fraga presents new styles, color compositions and print variations on this theme every year, altering the space between biscuits and sometimes transforming them into a nearly abstract pattern. He also renames his clothes with Brazilian old-fashioned names such as Ludovico, Graciliano, and Sebastiana.

RUTH KLOTZEL / ESTÚDIO INFINITO This exhibition that took place at Sesc Belenzinho told the story of *chita* (cheap cotton fabric widely used in Brazil, usually with bright prints) and showed how this popular fabric is important in Brazilian culture. Commissioned to create all signalization, captions and graphic pieces, Ruth Klotzel explores this theme with a subtle and balanced design, in a way not to interfere or compete with the works on display. Signs have flower images taken from the fabrics' prints, printed and cut from PVC plaques. The exhibition brochure and invitation were cut with a special knife, forming objects.

SANDRA MANIN FRIAS Introducing materials from Brazil's biodiversity in jewelry made of gold, silver and gems is something Ms. Frias has been doing for over two decades. Her pendant (2005) has diamond, pink tourmaline, 750 silver laminated ribbon and crystal from the Utah desert (US). Her Coqueiros ring (2003) and earrings (2002) are made of 950 silver, recycled brazilwood and ivory nut palm seed from the Amazon.

SERGIO RODRIGUES The Mole Armchair is Sergio Rodrigues's most famous creation, but many people agree that the Diz armchair is his masterpiece. In the almost fifty years elapsed between these two models, Mr. Rodrigues perfected himself on a path that consists in combining the building of a Brazilian language in modern furniture and mastery of finding technical solutions for each object. Made entirely in wood - his preferred raw material - the Diz armchair is extremely comfortable. As its creator jokes, it is "hard comfort."

The structure is made of *tauari* wood (*Cariniana micrantha*); the seat and the back are made of *imbuia* wood (*Ocotea porosa*) laminated molded plywood. It received the first prize at the furniture category at 20th Museu da Casa Brasileira Design Award.

SIMONE MATTAR Composition and design of dishes, architecture, graphic design and menu in a restaurant must walk hand in hand, seeking coherence in regards of a sole concept. This is something Simone Mattar believes in, and something she was able to apply in the network of *comedorias* - a term she chose herself, meaning something like "eat-eries" - she created for Sesc São Paulo. The three attributes of her project were: Brazilian, healthy and modern. The logo she created was inspired by the horn of plenty myth, connected to plentiful food and nature's productivity. Its image is composed by a hundred illustrations alluding to Brazilian quotidian foods. The signalization employs embroideries created by seamstresses and the furniture is made of certified wood.

T.H.E ARQUITETURA E DESIGN Two concepts guided the creation of packaging for these vegetal mass soap bars: natural and hand-made. The recycled paper that wraps the soap bars is folded and closed with eyelets, with a hand-made look. A specific graphic language was used for each one of the four aromas available, with different colors, illustrations and contrasts alluding to each vegetable component. The result is packaging that is easy to execute and that maintains a hand-made appeal with sophistication.

TAKESHI SUMI This hanger's delicate shape makes excellent use of bamboo, a natural material abundant in Brazil that is not well explored in high quality products. One of the highlights in this project is that it does not use any kind of fixation element between its parts, using only the material's natural fittings - it accounts for a clean look and makes recycling easier. Bamboos are cut in pre-determined size lathes and then undergo a bending process with fire heat.

TATIANA SPERHACKE Scholastic is the largest publishing and distribution company of children's and young adults' books in the world. While working with the company's team in New York City, this designer from Rio Grande do Sul state was charged with the task of creating a cohesive visual identity for the company's Reference collection,

composed of different series and formats of dictionaries, atlases and encyclopedias. Her project combined and balanced a wide choice of colors, fonts, sidebars, images and texts - something highly difficult when there is too much information involved. Stripes are the strongest element of union in all the collection's volumes. This redesign took three years, climaxing with the *Dictionary*, one of the best selling books in the company, second only to the Harry Potter series.

TECNOPOP This book-catalog is in rare tune with the objects it is about and their representations. The sculptures, photographs and paintings by artist Frans Krajcberg are a sharp manifest against devastation of Brazilian forests. The graphic design project makes use of the theme by presenting the book inside a wrapper that mimics a burnt tree trunk, in a way it does not cause any kind of damage or deformation to the publication. The design project is ecologically correct: the *imbuia (Ocotea porosa)* laminate used for the wrapping is made of sustainable management certified wood; its printing process does not use ink, it is in hot-stamping, a technique that "burns" the wood. The name of the exhibition was transformed into a logo originally made of charcoal scattered on a mold of printed cut out letters. The result is a catalog that reinforces the show's idea and becomes itself a frontier object between art and design.

TEMPO DESIGN This fifteen volume book collection emerged with an intention to offer a selection of Brazilian literary production covering the past five hundred years. Their design presents each volume with the typographic language in use at the time of the corresponding literary movement, introducing readers in the universe of each artistic current from the cover of the publication on.

TIPOS DO ACASO This work started with a wide research on Mangue Beat - a cultural movement from Recife's metropolitan area in the 1990s. Based on this study, the designers selected the twenty six most representative icons of the movement - from parabolic antennas sticking in the mud and crabs to alfaia drums and fiddles. These images were worked and transformed into four sets of digital typographic fonts, which can be freely installed in any computer to be used in the production of hand-made objects, prints, ads, logos, signs, websites, movies, etc. A booklet comes with the CD containing

the images and contextualizes them. This is a project that integrates tradition and renovation, providing access to Recife's local culture to anyone who is interested in it.

TT LEAL Industrially produced white globes receive crochet covers with flowers and geometric shapes made of white cotton and viscose threads. This lamp is a poetic symbol of an exchange between craftsmen and women and designers in Brazil, an action of clear social dimension that benefits all.

VISORAMA DIVERSÕES ELETRÔNICAS Visorama has been creating vignettes for Festival de Curtas do Rio since 2003, which provide them with new visual exercises each year. In 2007, the festival went through reformulations marked by images alluding to a toy known as "little builder." In 2008, the festival started to offer free admittance, when the "Cinema para todos" cinema for all theme was created, based on the universe of truck lettering.

WHIRPOOL On the outside, the design is typical of the 1950s, with chromed feet, old-fashioned handle and Brastemp period logo. On the inside, state-of-the-art refrigeration technology offers conveniences such as a can holder and a bottle separator inside a multiuse drawer. This was the recipe adopted by Whirlpool's team to create a product that was not to be perceived by consumers as a simple appliance, but as a decoration accessory, incorporating humor and appealing to people's affective memories.

ZOLUDESIGN The *Narrativas em madeira e muro - Presença da xilogravura popular nas obras de Samico e Derlon* exhibition presented works by two artists from Pernambuco state inspired by popular xylography: renowned engraver Gilvan Samico and young graffiti artist Derlon. The poster for the show highlights contrapositions between traditionalclassic and contemporarypop, in a patchwork of different creations by the two artists. On the back, dotted lines to be cut transform the poster into an educative game, used by educators at the museum and by teachers. Each image is identified and accompanied by a short sentence, provoking children's imaginations and instigating educational action.

BIOGRAFIAS

ADO AZEVEDO (Porto Alegre, RS, 1959) é arquiteto e mestre em design. Durante vários anos radicado na Itália, foi diretor e professor no Centro de Pesquisas do Instituto Europeo di Design em Milão. Realizou diversos projetos para indústrias internacionais, entre os quais o carro elétrico Zic, do Centro de Pesquisa da Fiat em Torino, selecionado na edição de 1995 do prêmio Compasso d’Oro. Ainda hoje referência em pesquisas e desenvolvimento de car design, o carro faz parte do acervo do museu da Fiat na Itália.

Estabelecido no Rio de Janeiro a partir de 1996, atuou em parceria com a NCS Design Rio, onde projetou os conceitos padrão de arquitetura e design para as agências da Caixa Econômica Federal e para a rede de lojas Ponto Frio. Entre 2006 e 2008 realizou o projeto de arquitetura da revitalização do Cassino da Urca para abrigar a nova sede do Instituto Europeo di Design no Rio de Janeiro. Faz também consultoria na área de design estratégico em transporte, participando do novo projeto de mobilidade urbana para o Rio de Janeiro, coordenado pela Fundação Getúlio Vargas.

Ado é palestrante no Brasil e no exterior. Foi professor de projeto de produto na Pontifícia Universidade Católica e na Faculdade Estácio de Sá, ambas no Rio de Janeiro. Tem ensaio de sua autoria publicado no livro *Design: natureza e inovação*, editado pela GGElisava em Barcelona, em 1995.

ALEXANDRE WOLLNER (São Paulo, SP, 1928) atua em design há mais de meio século. Ele esteve presente – não só como testemunha, mas como importante protagonista –, nos principais momentos da história do design brasileiro. Em 1951, foi estudar programação visual na primeira escola de design do país, o Instituto de Arte Contemporânea do Museu de Arte de São Paulo. Nesta época, atuava como artista plástico. Mudou de rumo ao estudar na Hochschule für Gestaltung, em Ulm, Alemanha, mais conhecida como Escola de Ulm, a convite do então reitor Max Bill e por indicação de Geraldo de Barros. Frequentou o curso de 1954 a 1958. Entre 1957 e 1958, estagiou no escritório de Otl Aicher, participando dos projetos da Lufthansa, Herman Miller e Braun. Em 1958, com Geraldo de Barros, Rubem Martins e Renato Macedo, fundou o Forminform, primeiro escritório de design no Brasil. Em 1962, abriu seu próprio escritório, em que permanece até hoje.

Em sua trajetória profissional, passou ao largo de atividades que ele considera estranhas ao escopo do design, como capas de

discos, livros e ilustrações. Fez sistemas de comunicação visual (sinalização urbana, de tráfego, de transporte, rodovias, ambientes industriais e centros administrativos), design editorial (jornais, revistas, livros e relatórios anuais), linhas de embalagem e cartazes. Seu forte, contudo, foram os programas de identidade visual, desenvolvidos para algumas das mais importantes empresas brasileiras. Participou da criação da Escola Superior de Desenho Industrial no Rio de Janeiro, onde ensinou desenvolvimento de projeto (1963), e da criação do curso de design da Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie (São Paulo, 1966). Teve atuação institucional na promoção e divulgação do design. Em 1970-2 e 1973-4, foi presidente da Associação Brasileira de Desenho Industrial, da qual foi um dos fundadores. De 1969 a 1970, atuou como consultor de atividades de design da Prefeitura de São Paulo.

Alexandre é uma das grandes referências do design brasileiro, contribuindo ativamente para o conhecimento do design entre as novas gerações. Tem dado aulas e palestras em universidades de todo o Brasil. Recentemente, palestrou no Museum of Fine Arts de Houston, EUA; no Instituto Politécnico de Castelo Branco, em Portugal; no Haus Konstruktiv, em Zürich, Suíça (sobre a influência de Max Bill na arte e no design brasileiro); e na Basel School of Design, na Basileia, Suíça (convidado por Adrian Frutiger). www.wollnerdesign.com.br

AMIR SLAMA (São Paulo, SP, 1966) criou em 1988 a marca Rosa Chá, que se tornou uma das mais importantes no segmento de moda praia. Amir considerava que as modas dia, noite, lingerie e praia eram muito segmentadas, sem relação entre si. Desde o início, seu foco de trabalho tem sido criar um conceito que permeie todo o vestir feminino (e depois também o masculino). Passou a desenvolver duas coleções por ano, tendo nos biquínis e maiôs o seu forte e incluindo saídas de praia (pareôs, caftans, toalhas), vestidos, saias, shorts e blusas.

Em 2006, a marca Rosa Chá passou a fazer parte da Rosa Chá Studio, empresa que tem como sócios o estilista Amir Slama e a Marisol S.A. Em 2009, a marca está presente em todo o país, em cerca de 280 lojas multimarcas, além das lojas próprias e franquizadas nas principais cidades brasileiras. No exterior, a Rosa Chá tem lojas próprias em Lisboa, Miami e Istambul e é vendida em várias cidades dos Estados Unidos, França,

Austrália, Grécia, Espanha, Turquia, Itália, Japão, Líbano, México e Portugal. www.rosacha.com.br

ANA COUTO BRANDING & DESIGN A empresa foi criada por Ana Couto em 1993, no Rio de Janeiro, com a proposta de trabalhar o design como ferramenta de construção de marcas fortes. Ana formou-se em design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e fez mestrado em comunicação visual no Pratt Institute, de Nova York.

O escritório tem uma equipe de cerca de cinquenta profissionais, com diferentes background e formações. Entre outros, já realizou trabalhos para Unibanco, Coca-Cola, BAT, Petrobras, Ampla, Companhia Vale do Rio Doce, Souza Cruz e Embratel. É parceira da Landor Associates, empresa com sede em San Francisco, EUA, e escritórios em várias cidades do mundo, o que contribui para o desenvolvimento de trabalhos globais, como o projeto de branding para o lançamento dos jatos executivos da Embraer no mercado norte-americano.

Ana recebeu o Prêmio Colunistas de profissional de marketing de 1999; no ano seguinte, a Ana Couto Design foi escolhida como a melhor empresa de design, também pelo Prêmio Colunistas. Tem diversos trabalhos publicados em meios de comunicação internacionais, como *Design & Interiors* e *Print Magazine*. www.anacouto.com.br

ANA STARLING (Belo Horizonte, MG, 1972) formou-se em design em Belo Horizonte, cursando também a Faculdade de Artes Plásticas. Seu trabalho mescla design e ilustração, tangenciando as artes visuais. Desde 2000 vive em São Paulo, onde trabalhou na Editora Abril e na gravadora Trama, realizando seus primeiros trabalhos experimentais interativos na área do design digital. Trabalhou em seguida na MTV Brasil, mesclando suas atividades como designer e ilustradora. Criou a identidade do canal (temporada 2004-5), uma série de embalagens e aberturas de programas e algumas vinhetas de intervalo (artbreaks). Saiu da empresa mas continuou prestando serviços para a emissora, como os artbreaks *Boxe* (2005) e *Frida* (2006) e a abertura do programa *Casal neutra* (2007). Em 2007, montou o estúdio BIZU_Design com conteúdo, no qual tem como sócio o jornalista e músico Roberto Guimarães.

A empresa trabalha com diversas mídias e desenvolve trabalhos em identidade visual, projetos editoriais, impressos, internet,

motion graphics e ilustração. A produção pessoal de Ana Starling tem contornos autorais. Uma de suas práticas, nas colagens que desenvolve, é incorporar, transformar e ressignificar as interfaces dos softwares gráficos usados por designers e artistas digitais. Seu projeto para o CD *Sambaloco drum'n'bass* recebeu ouro na 7ª Bienal de Design Gráfico, em 2004.

www.anastarling.com
www.bizu.bz

ANTONIO BERNARDO (Rio de Janeiro, RJ, 1947) é um dos mais reconhecidos designers de jóias do Brasil, com endereços comerciais em diversos países. Começou a atuar nos anos 1970, quando predominavam no Brasil as jóias tradicionais “pesadas”, não conectadas com o tempo e o lugar em que eram produzidas. Bernardo preocupou-se em fazer peças usáveis, leves e flexíveis, dotadas de movimento. A aparente simplicidade do design resulta de um profundo conhecimento dos materiais e técnicas da joalheria.

Bernardo alia à atividade projetual as habilidades de joalheiro e artesão, desenvolvendo técnicas como o acabamento fosco do ouro – depois copiado – e a lapidação de brilhante em forma de estrela. É detentor de vários prêmios internacionais, entre eles os iF Design 2004, 2005, 2006, 2007 e 2009 (Hannover, Alemanha); o International Jewellery London Award 2004 (Inglaterra); e o Red Dot Design Award 2004 (Essen, Alemanha).

www.antoniobernardo.com.br

ARTHUR CASAS (São Paulo, SP, 1961), formado pela Universidade Mackenzie em 1983, é profissional de destaque em arquitetura e design de interiores. Com escritórios em São Paulo e Nova York, tem centenas de projetos em cidades brasileiras, e também em Nova York, Paris e Tóquio. Entre os projetos paulistanos, estão lojas (Alexandre Herchcovitch, Sacada, Huis Clos, Reinaldo Lourenço, Zeferino, Ornare), restaurantes (Cantaloup, Charlô, Kosushi) e o Hotel Emiliano. Um resumo de sua obra está apresentado no livro *São Paulo na arquitetura de Arthur Casas* (Editora Décor, 2007).

Os talheres projetados por Arthur para a Riva, que participam desta exposição, receberam o Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira, em 2007, e Prêmio Red Dot, em Essen, Alemanha, em 2008. O desenvolvimento do projeto ficou a cargo de Rubens Simões, que cursou desenho industrial na Pontifícia Universidade Católica do Rio de

Janeiro. Em 1988, Rubens fundou a Riva, em Caxias do Sul, RS, levando para a fábrica o seu conhecimento do setor de objetos e presentes (seu pai é o criador da tradicional loja Ricardo Simões). Rubens passou a convidar designers renomados para desenvolverem linhas para a Riva, como Jacqueline Terpins, de São Paulo. Em 2008, fez uma parceria com o Instituto Europeu de Design para produzir objetos projetados por seus alunos.

A produção da Riva abrange mais de 600 itens em prata e aço inox, entre eles faqueiros, réchauds, bandejas térmicas, baldes de gelo, jogos de chá e café, jarras e açucareiros. A empresa exporta para vários países, e ganhou importantes prêmios internacionais de design, como os alemães iF Product Design Award, em 2006 (jogo de saleiro e pimenteiro Murazzo, desenhado por Rubens Simões), e em 2008 o Red Dot, com a linha Arthur Casas by Riva (faqueiro, sopeira e bandeja).

www.arthurcasas.com
www.riva.com.br

BABAVACARO (São Paulo, SP, 1966) formou-se em design de produto pela Fundação Armando Álvares Penteado, em 1986. Mantém um escritório próprio, em que faz projetos, presta consultorias e atua em gestão estratégica de design. Nessa posição, a partir da compreensão das necessidades e do posicionamento mercadológico da empresa cliente, desenvolve um amplo programa de design, que compreende não só a criação de novos produtos, mas também os convites a outros designers, o acompanhamento e o direcionamento dos trabalhos e a concepção do lançamento dos produtos.

Desde 1999, é diretora de arte da marca Dominici, atuando no desenvolvimento de produtos nacionais bem como na seleção de produtos internacionais de iluminação. Desde 2004, é diretora de criação da Dpot, empresa que se distingue pelo investimento em design de mobiliário brasileiro, orientação que ela ajudou a imprimir. Desde 2007, está também à frente do departamento de criação da St. James, empresa do segmento de objetos de mesa e presentes em prata. Teve diversos produtos selecionados para prêmios e exposições no Brasil e no exterior, como a Bienal Brasileira de Design, o Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira e o iF Product Design Award, na Alemanha. Baba faz palestras em eventos e seminários ligados à cultura do design no mercado brasileiro. É articulista convidada de revistas especializadas em design e decoração. www.babavacaro.com.br

BARBARA SZANIECKI (Rio de Janeiro, RJ, 1965) formou-se em design gráfico pela Scuola Politecnica di Design de Milão (Itália) e pela Ecole Nationale Supérieure des Arts Décoratifs de Paris (França). É mestre em artes e design pela PUC-Rio e conclui doutoramento pela mesma instituição. Desde 1997, é coordenadora de design da revista *Lugar comum – Estudos de mídia, cultura e democracia* e, desde 2003, editora de conteúdos e design da revista *GlobalBrasil*, voltada para política e arte contemporânea.

Bárbara pesquisa as formas estéticas do ativismo social e político. Seu livro *Estética da multidão* aborda o conflito entre as formas de representação do poder e suas expressões de resistência. Com base em ampla iconografia, o livro abrange desde os portraits reais dos primórdios da modernidade até os cartazes e manifestações globais da contemporaneidade.

Após experiências profissionais na Dia Design, de Gilberto Strunck, no estúdio de Felipe Taborda, Bárbara tem trabalhado como designer independente. Editoras, instituições culturais (como o Centro Cultural Banco do Brasil) e instituições de ensino superior (como a Universidade Federal do Rio de Janeiro) estão entre seus clientes.

Bárbara expôs no Centre Culturel du México, realizou workshops no IntuitLab de Paris e na Oi Kabum, da Oi Futuro no Rio de Janeiro, e teve seu trabalho publicado no livro *Latin American Graphic Design*, organizado por Felipe Taborda e Julius Wiedemann para a editora Taschen.

BERTUSSI DESIGNINDUSTRIAL A Bertussi Designindustrial é um estúdio de design criado em 2000 pelos arquitetos Paulo Bertussi, Tobias Bertussi e Christian Machado, em Caxias do Sul e Porto Alegre, RS. Com foco na produção em grande escala, a empresa emprega designers de produto, designers gráficos, arquitetos e engenheiros. Desenvolve trabalhos de design de produto e gestão de inovação nas áreas de móveis, plásticos injetados, aço inox, alumínio, metal-mecânica pesada, eletro-eletrônica, máquinas, cerâmicas, vidrarias, luminárias, brinquedos e mobiliário urbano.

Na linha de trabalho utilizada, o design é tido como a parte visível de um processo de análise constante dos hábitos e necessidades das pessoas, transformadas em aspirações de mercado a serem atendidas através da oferta de produtos inovadores e que tragam benefícios para a sociedade de forma sustentável.

BIOGRAFIAS

A Bertussi acredita que o design para produção em grande escala é uma arte democrática, que pode atingir uma grande parcela da população, e agregar qualidade à vida das pessoas de forma sempre abrangente, transcendendo os limites das salas de exposição, de forma acessível e compreensível para o grande público.

Entre outros prêmios, recebeu o iF Design Award Gold, de Hannover, Alemanha, em 2006. www.bertussidesign.com.br

BIJARI Formado em 1996 por jovens arquitetos e artistas de São Paulo, o BijaRi se define como um centro de criação de artes visuais e multimídia. Desenvolve projetos em diversos suportes e tecnologias e trabalha com meios analógicos e digitais, propondo experimentações artísticas, sobretudo de caráter crítico, numa visão que usa o design também como manifesto político.

O estúdio atua na criação de marcas para empresas, peças gráficas para eventos e exposições e ainda na concepção de espaços e cenários (Bienal da ADG, 2006). No segmento de vídeo, desenvolve projetos de motion graphics e audiovisuais. Além de vídeos publicitários, institucionais e musicais, desenvolve trabalhos autorais como a experimentação em vídeo-dança *Várzea*, co-dirigida pelo coreógrafo Zetta. Intervenções urbanas, performances, videoprojeções e webdesign são outros meios utilizados por seus integrantes para estabelecer possibilidades de vivências com uma forte postura questionadora do status quo.

Nos últimos anos, o Estúdio BijaRi vem construindo uma reputação como um dos mais atuantes coletivos de VJs, participando de diversos eventos de relevância nacional e internacional, sendo recentemente considerado pela revista inglesa *Time Out* como um dos Top 5 Visual Artists do mundo.

Já participou de exposições em países como Cuba (Bienal de Havana, 2003 e 2006), Alemanha (*Kollektive Kreativitat*, 2005), Argentina (*Normalidad*, 2006) e Rússia (*Qui vive?*, 2006). Em 2004, o videoclipe *Rio de Janeiro* de Elza Soares ganhou o prêmio na categoria melhor direção de arte do Vídeo Music Awards da MTV brasileira. www.bijari.com.br

CÂNDIDA ANDRADE (Belo Horizonte, MG, 1958) formou-se em desenho industrial pela Fundação Universidade Mineira de Arte (hoje Fumec), em 1980.

Notabilizou-se nos anos 1980 pelo design de sapatos para marca própria, com sede em

Belo Horizonte. Concebeu sapatos, sandálias e tênis originais, a partir de uma clara compreensão do conceito de design, realizando projetos com serialização de componentes fixos, variação formal e atenção ao conforto no uso. Entre suas criações, tênis vulcanizados estampados, coloridos e metalizados. Realizou parcerias com marcas internacionais como a italiana Fiorucci e a francesa Agnès B., tendo recebido prêmio de melhor estilista de calçados do Brasil em 1982, 1983 e 1984.

Em 2008, criou no Rio de Janeiro, junto com outras empreendedoras, a marca Nymphe, dedicada à lingerie diferenciada. www.nymphe.com.br

CARLOS AUGUSTO LIRA ARQUITETOS & JOANA LIRA Criado em 1976 no Recife pelo arquiteto Carlos Augusto Lira (Natal, RN, 1947), o escritório atua nos mais diversos campos da arquitetura e do urbanismo, desenvolvendo projetos de arquitetura comercial, residencial e de interiores, bem como intervenções urbanas. Entre seus principais clientes, a Prefeitura do Recife e o Governo do Estado de Pernambuco, com projetos como a cenografia do carnaval e o projeto arquitetônico da Fenearte, maior feira de artesanato da América Latina. Participaram do projeto da cenografia do carnaval 2008 Carlos Augusto Lira, Clarissa Guimarães, Eduardo Lira, Mariana Sampaio e Matheus Barbosa, além de Joana Lira, autora de todas as ilustrações.

Joana Lira (Recife, PE, 1976) é formada em design gráfico pela Universidade Federal de Pernambuco. Radicada em São Paulo desde 1999, desenvolve como ilustradora um trabalho com inspiração na cultura brasileira. Seu traço já foi aplicado em campanha publicitária para o Banco do Brasil, nos livros da editora Companhia das Letras, na linha de papeleria da loja Portfólio, em embalagens de biscoito da Frutos da Amazônia e nos sapatos da marca Paula Ferber. A experiência de oito anos como designer e ilustradora da cenografia da maior festa de rua do Recife está relatada no livro *Outros carnavais* (DBA, 2008). www.carlosaugustolira.com.br www.joanalira.com.br

CARLOS MOTTA (São Paulo, SP, 1952) formou-se em arquitetura em Mogi das Cruzes. Desde os anos 1970 vem se dedicando simultaneamente ao design de móveis e objetos em madeira e à arquitetura (sobretudo residencial).

No design, traçou um caminho próprio, definido por ele como “simples” e “honesto”. A honestidade se faz presente na qualidade

do desenho, uma mistura de influências brasileiras, escandinavas e norte-americanas, todas voltadas para a simplicidade. Seus projetos visam causar o menor impacto ambiental possível. Carlos busca fazer produtos que resistam à passagem do tempo, confortáveis e com durabilidade estética.

Entre 2001 e 2004, foi professor de projeto na Faculdade de Desenho Industrial da Faculdade Armando Álvares Penteado, em São Paulo. Participou de diversas exposições nacionais e internacionais: galerias Mandalian Paillard (Paris), Bijenkorf (Amsterdam) e Espasso Inc (Nova Iorque), The London Design Festival (Londres) e as bienais de São Paulo, Buenos Aires e Saint Ethienne (França).

Dentre os vários prêmios recebidos, estão o do Museu da Casa Brasileira, o Concurso Nacional de Desenho Industrial, o Aloisio Magalhães e o Planeta Casa.

www.carlosmotta.com.br

CHELLES & HAYASHI DESIGN Fundada em 1994 por Romy Hayashi e Gustavo Chelles. Romy (Blumenau, SC, 1968) é designer industrial, graduada pela Universidade Federal do Paraná com especialização em comunicação com o mercado pela FGV-SP. Gustavo (Rio de Janeiro, RJ, 1968) é engenheiro e designer industrial, graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro com pós graduação pela Fundação Getúlio Vargas.

Inicialmente focada em design de produto, a Chelles & Hayashi criou em 2000 uma divisão de design gráfico, completando um time de profissionais que atua de forma sinérgica no desenvolvimento de marcas, produtos e embalagens. Atende a clientes como Natura, Panasonic, Tigre, Mueller, HTM Eletrônicos, Sensormatic, Covadis, Enermax, Diários Associados e Correio Braziliense. As áreas de mais forte atuação são eletro-eletrônicos, linha branca, embalagens, identidade corporativa, manual de marca e website.

O design da lavadora Superpop conquistou vários prêmios, entre eles o 20º Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira (2007), o Idea (2008), o iF (2009) e o Top de Marketing ADVB (2008). Entre os outros produtos da empresa, também foram premiados: Linha de Porta-Filtros Melitta, a Centrífuga de Roupas e a Lavadora PopTank, da Mueller Eletrodomésticos, o Tanque Tigre e o Terminal de Controle de Acesso AtriaCovadis, na Suíça. www.design.ind.br

CHICO HOMEM DE MELO (São Paulo, SP, 1955) graduou-se em 1979 na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de

São Paulo, onde também fez mestrado (1986) e doutorado (1994). Combina em sua trajetória a atividade docente, o desenvolvimento de projetos e a escrita de textos sobre design.

Chico é professor da FAU-USP desde 1990. Criou em 1989, com Eliana Troia, o Homem de Melo & Troia Design. O escritório tem como áreas de atuação o design editorial, ambiental, promocional e de identidade, e projetos nas áreas de educação e cultura para editoras, instituições culturais, fundações e órgãos públicos.

Chico é autor dos livros *Signofobia* (Rosari, 2005) e *Os desafios do design e outros textos sobre design gráfico* (Rosari, 2003). Com Eliana Troia, escreveu *O design como ele é* (Ateliê, 2007). Escreveu vários capítulos de livros e numerosos artigos em revistas. Atua como curador de exposições e participou de vários júris de design. Organizou os volumes *Design caso a caso - Como o designer faz design* (ADG, 2000), e *O design gráfico brasileiro - Anos 60* (Cosac Naify, 2006). Com este último, venceu o Prêmio Jabuti 2007 na categoria artes, arquitetura e urbanismo e comunicações. O livro também recebeu menção honrosa na no Prêmio Museu da Casa Brasileira, em 2007.

O Homem de Melo & Troia Design recebeu o Prêmio Destaque da 7ª Bienal de Design Gráfico da ADG, em 2004, na categoria símbolos e logotipos, com o projeto do símbolo da 4ª Bienal do Mercosul; e o Prêmio Jabuti 1996, na categoria capas de livro, com o projeto do livro *Clarice - Uma vida que se conta*. www.homemdemelotroia.com.br

CLAUDIA MOREIRA SALLES (Rio de Janeiro, RJ, 1955) se formou pela Escola Superior de Desenho Industrial, no Rio de Janeiro. Iniciou sua experiência profissional estagiando no Instituto de Desenho Industrial do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, num projeto de móveis escolares. Em 1980 mudou-se para São Paulo, onde passou a integrar a equipe de designers da Escriba e, simultaneamente, criar móveis para a Nanni Movelaria, um dos primeiros espaços dedicados ao trabalho de designers independentes. Em 1988, abriu seu próprio estúdio de design. Entre seus clientes estão as empresas Etel Interiores, Casa 21, Firma Casa, Dpot, Bertolucci e St James.

Participou de diversas exposições coletivas e três exposições individuais: Casa França Brasil, no Rio de Janeiro, em 1998; Museu da Casa Brasileira, São Paulo, 2005; e Paço

Imperial, Rio de Janeiro, 2006. Em 2005, a editora BEI publicou um livro sobre seu trabalho, escrito pela curadora Adélia Borges. www.claudiamoreirasalles.com

CLAUDIO FERLAUTO (Porto Alegre, RS, 1944) graduou-se em Arquitetura pela Faculdade de arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1968, e concluiu em 1982 o mestrado em desenho industrial na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Sua trajetória profissional tem três vertentes principais: projetos em design, docência e divulgação e reflexão sobre o design.

Entre 1972 e 1975, foi sócio diretor da Signovo Comunicação Visual, em Porto Alegre e São Paulo. Em 1981, criou em São Paulo a Qu4tro Arquitetos, na qual permanece até hoje, desenvolvendo projetos em design gráfico, design de produto e arquitetura. Tem larga atuação como professor, em várias universidades. Desde 1998 é professor das disciplinas Projeto Gráfico e Design Gráfico na Universidade Anhembi-Morumbi, curso lato sensu de Design em Computação Gráfica.

Como crítico de design, escreve e edita desde 1990 a seção “Olhar gráfico” da revista da Abigraf. Foi colaborador do jornal *O Estado de S. Paulo* (1990-7) e das revistas *Design e interiores* (1992-5) e *Arc design* (1999-2000). Desde 2002 é editor das coleções de design das Edições Rosari. É autor, entre outros, dos livros *16º ao 20º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira*, *O efêmero e o paródico*, *A fôrma e a forma*, *B de Bodoni* (Edições Rosari) e *O tipo da gráfica e outros escritos*, Edições Cachorro Louco.

Para a realização de *O livro da gráfica*, Claudio Ferlauto cita como fundamentais as participações de Heloísa Jahn, Yara Ruscio e Arioaldo Capano. O livro ganhou menção honrosa no Prêmio Fernando Pini de Excelência Gráfica. www.qu4tro.com.br

CLAUDIO ROCHA & TONY DE MARCO Claudio Rocha (São Paulo, SP, 1957) é designer gráfico e professor especializado em tipografia. Criador de fontes digitais distribuídas pela International Typeface Corporation (ITC), publicou os livros *Projeto tipográfico*, *Tipografia comparada*, *Trajan* e *Franklin Gothic*, todos pelas Edições Rosari. É co-editor da revista *Tupigrafia* e editor da revista *Tipoitalia*, publicação bilingüe (italiano-inglês) sobre a tipografia italiana. É ainda colaborador do museu Tipoteca Italiana. Reside em Genova, Itália, desde 2007.

Tony de Marco (Santos, SP, 1963), é artista plástico, type designer e fotógrafo. Foi ilustrador do jornal *Folha de S. Paulo*, é criador da revista *Macmania* e atualmente coedita a *Tupigrafia*. Em 2003, foi premiado no Linotype International Type Design Contest com a fonte Samba, baseada no trabalho do artista gráfico J. Carlos. Em 2008, seu ensaio “São Paulo no logo” foi exposto no Museu do Design de Londres, no Cassino - Forum d’Art Contemporaine de Luxemburgo e na Galeria PopRojo Artspace, em São Paulo. www.tupigrafia.com.br www.flickr.comphotostupigrafia

CRAMA DESIGN ESTRATÉGICO A Crama é uma agência instalada no Rio de Janeiro que busca oferecer soluções integradas para projetos de design e comunicação. Foi criada por Ricardo Leite (Rio de Janeiro, RJ, 1957), sócio-diretor de design e criação, formado em comunicação visual pela Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, em 1980. Com uma equipe de mais de sessenta funcionários, a Crama (creme, em latim) desenvolve projetos de construção de marca e identidade visual, comunicação cultural, corporativa, interna e de ponto-de-venda, assim como projetos de design de lojas e ambientes. Trabalha com o conceito de “design completo”, concebido como resultado da integração de design gráfico e de produto, arquitetura, conceito e redação de mensagens, planejamento estratégico e gestão de projeto.

Participaram diretamente do trabalho exibido nesta exposição Helena Guedes e An dej Köpke. www.crama.com.br

CRISTINA ZATTI, RENATA RUBIM & DÉBORA LACROIX Cristina Zatti (Caxias do Sul, RS, 1964) formou-se em engenharia e, em meados dos anos 1990, passou a dirigir o departamento de design da Coza, empresa fundada em 1983 por seu pai, Rudy Zatti, em Caxias do Sul, RS. A empresa, dedicada a utensílios e acessórios em plástico polipropileno e outros materiais sintéticos, cresceu com lastro num sólido investimento em design, trabalhando com designers convidados como Valter Bahcivanji, OD Design, Taciana Silva, Marcela Albuquerque, Nelson Ivan Petzold, José Carlos Bornancini, Paulo Müller, Ana Cristina Resende, Heloísa Crocco e Progetti Design. Isso rendeu à empresa, que hoje produz cerca de doze milhões de peças por ano, mais de trinta prêmios, entre eles o iF Design (Alemanha), o Macef (Itália), o Design Museu da Casa

BIOGRAFIAS

Brasileira, o Idea Brasil, o Planeta Casa e o Housewares & Gift de Design.

Renata Rubim (Rio de Janeiro, RJ, 1948) vive em Porto Alegre desde 1960, onde desenvolveu uma trajetória pioneira em design de superfícies e consultoria de cores. Frequentou a Rhode Island School of Design, em Providence (EUA), com uma bolsa Fulbright. Colabora com a difusão do design em projetos industriais e educativos, proferindo palestras e ministrando workshops em diversos estados do Brasil. É autora de *Desenhando a superfície* (Rosari), primeiro no Brasil sobre o tema. O escritório Renata Rubim Design & Cores atende a clientes de diferentes segmentos.

Débora Lacroix (Novo Hamburgo, RS, 1981) graduou-se em design gráfico pelo Centro Universitário Feevale, em sua cidade natal. Trabalha em Porto Alegre, na agência de endomarketing HappyHouseBrasil, criando projetos de design editorial (revistas, livros e outras publicações). Débora e Renata Rubim trabalham juntas em vários projetos, inclusive no design de superfície da Necessária, para a Coza. Ganham com o piso Ellos, da empresa Solarium Pisos e Revestimentos, o Prêmio Bornancini 2008 do Salão Apdesign, na categoria design de superfícies.

www.coza.com.br

www.renatarubim.com.br

DUPLA DESIGN A empresa foi criada em 1991 por Ney Valle (Rio de Janeiro, RJ, 1959) e Claudia Gamboa (Rio de Janeiro, RJ, 1965) no Rio de Janeiro. Já desenvolveu inúmeros projetos editoriais, de identidade corporativa e de eventos, para clientes como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, British Council, Comitê Organizador dos Jogos Pan-americanos Rio 2007, Vale, Fundação Vale e Rede Luxor de Hotéis. O resultado desses trabalhos já foi publicado, exposto e premiado diversas vezes no Brasil, tendo participado, por exemplo, da Mostra Seletiva das seis últimas edições da Bienal de Design Gráfico.

O mesmo aconteceu no exterior, com o Art Directors Annual, do Clube de Criação de Nova Iorque, e o How Design Magazine Annual, entre outros. E ainda com a participação na mostra *Brasil em cartaz*, parte das comemorações do ano do Brasil na França.

O projeto para os XV Jogos Pan-americanos Rio 2007 demandou cinco anos, do fechamento da concorrência para a escolha do símbolo do evento, em 2003, até depois de seu encerramento, em 2008. Foi, como eles chamam, um projeto 360 graus, que envolveu uma arquitetura de marca

bastante complexa e inúmeros desdobramentos – não só os habituais em identidade dessa escala, mas também itens como medalhas, tocha e mascote.

www.dupladesign.com.br

EDUARDO QUEIROZ (Maringá, PR, 1959) formou-se em desenho industrial pela Fundação Armando Álvares Penteado, em 1987. Passou a atuar em design industrial para várias empresas e a desenvolver bolsas e cintos com as cascas de coco que comprava em Alagoas.

Em 1996, mudou-se para Maceió para ficar mais perto de sua matéria-prima e desenvolver sua utilização dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável. Seu questionamento foi o seguinte: “A indústria moveleira trabalha diretamente com placas de madeira recomposta, ou seja, a madeira decomposta em fibras é prensada com aglomerante para formar painéis. Por que não aproveitar as mais variadas cascas de cereais e frutas da agroindústria brasileira, que é enorme e tropical, para produzir placas e laminados para indústria moveleira, construção civil e decoração? Assim, os painéis poderiam já sair decorados naturalmente, com possibilidades de infinitas texturas e cores, e dotados de resistência, dando aos nossos produtos uma cara bem brasileira e sustentável.”

Sua resposta foi a fundação da Ekobe, que tem como princípio produzir soluções ecológicas de revestimentos, com elevado design e qualidade, permitindo novas soluções em projetos que proponham originalidade, beleza, durabilidade e conforto. A empresa trabalha com matérias-primas 100% naturais e está sempre pesquisando novas plantas, composições e usos. Os pastilhados de cascas podem ter acabamento rústico, natural e polido, e receberam o Prêmio Planeta Casa 2006 e o Hall of Fame Interior Design.

www.ekobebrasil.com

EDUARDO RECIFE (Belo Horizonte, MG, 1980) formou-se em design pela Fundação Mineira de Educação e Cultura, em Belo Horizonte. Junta ilustração, design e tipografia para fazer um trabalho com fortes características autorais, forjado num trânsito contínuo entre os desenhos e colagens manuais, de um lado, e a tela do computador, de outro.

Recorre frequentemente a ilustrações e fontes tipográficas antigas, que rabisca, amassa, fotografa e recompõe, ressignificando seu conteúdo. Se na linguagem Recife

mistura o manual e o digital, a maneira de se relacionar com os clientes e difundir seu trabalho ocorre quase exclusivamente por meios digitais. De seu site, on line desde 1998 e escrito exclusivamente em inglês, ele vende fontes, cartazes, ilustrações e projetos de design de superfície para clientes do mundo todo, acumulando um portfólio notável para quem ainda não completou 30 anos de idade.

Trabalhos de sua autoria já foram publicados na capa da *The NY Times Review*, em tênis da Nike e em pranchas de snowboard GNU. Entre seus clientes estão 68&brothers, *Adrenalin Mag*, Analog, And A, Burton Snowboards, *Bravo!*, Editora Abril, Elwood, *Entertainment Weekly*, *Fast Magazine*, FNazca, HBO, Losing Team, At the Disco, ProjectC, Rage, Raygun, Riv, Rip Curl, Showtime, *Simples*, Stussy, TCM, Teva e *The Guardian*. Eduardo já criou 23 fontes tipográficas, e disponibiliza gratuitamente algumas delas em seu site. Entrevistas, reportagens ou ensaios sobre o seu trabalho já foram publicados nos livros e revistas *Arkitip*, *Beast*, *Computer Arts*, *Étapes*, *Exploring Typography*, *Graphic*, *Arte y Diseño*, *Brasil Inspired*, *Faesthetic*, *Cromatics*, *Great Graphics on a Budget*, *How*, *IDN*, *Items*, *Quest*, *Rebelart*, *Taschen 1000 Websites*, *The Drama*, *Tipos&Grafias*, *Tupigrafia*, *Web Designing*, *Tartart*, *The Picture Book: Contemporary illustration*, *Zupi* e muitas revistas digitais.

Eduardo trabalha com um coletivo de jovens designers reunidos na Casa Ramalhete, em Belo Horizonte. Já participou de exposições coletivas na Bélgica, Estados Unidos, Lituânia e México. Sua fonte tipográfica Handmade ganhou o prêmio Top 10 fonts de 2008 do site myfonts.com.

www.misprintedtype.com

www.eduardorecife.com

ELAINE RAMOS (São Paulo, SP, 1974) formou-se em arquitetura na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, em 1999, e desde então trabalha como designer gráfica. Em 2000, integrou a equipe que, sob coordenação de Chico Homem de Melo, criou e desenvolveu a identidade e a comunicação visual da exposição *Brasil +500*. A partir de 2001, passou a dedicar-se ao design editorial, desenvolvendo projetos para a editora Cosac Naify, na qual assumiu, em 2004, a direção de arte, coordenando as equipes de criação e de produção gráfica.

Na Cosac Naify, já desenvolveu mais de uma centena de projetos de livros, entre os quais se destacam *História da arte italiana*, de Giulio Carlo Argan; *Farnese (objetos)*,

projeto que incluiu a identidade visual da exposição homônima, no Centro Cultural Banco do Brasil em São Paulo; *Primeiro amor*, de Samuel Beckett; *Bartleby, o escrivão*, de Herman Melville; *Tropicália – uma revolução na cultura brasileira* (em parceria com Luciana Facchini), catálogo da exposição itinerante montada pelo Museum of Contemporary Art de Chicago; e também as coleções Cinema, Teatro e Modernidade, Ás de Colete, Glauberiana e Prosa do Observatório.

Em 2008, desenvolveu (com Daniel Trench e Flávia Castanheira) a identidade visual e o projeto das publicações da 28ª. Bienal Internacional de São Paulo, além do videografismo para o filme *Cildo*, de Gustavo Moura.

Entre os principais prêmios que recebeu, estão o Jabuti de melhor capa (2006) com *O design brasileiro antes do design*; o Prêmio Aloísio Magalhães da Fundação Biblioteca Nacional (2007), com a coleção *Moda Brasileira*; e o Prêmio Max Feffer (2008), com a mesma coleção. Os livros *O mundo codificado*, de Vilém Flusser, e a coleção *Moda Brasileira* foram selecionados pelo American Institute of Graphic Arts para a exposição *50 Books 50 Covers of 2007*, em Nova York.

Na Cosac Naify, além de diretora de arte, Elaine Ramos é também coordenadora das publicações de design. Iniciada em 2003, com a formação de um conselho editorial de professores da área, essa linha editorial tem hoje dez títulos, entre os quais *O design brasileiro antes do design*, de Rafael Cardoso, vencedor do 19º Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira na categoria trabalhos escritos, e *O design gráfico brasileiro: anos 60*, de Chico Homem de Melo, vencedor do Prêmio Jabuti de melhor livro de arquitetura e urbanismo, fotografia, comunicação e artes em 2007.

A equipe de design da editora Cosac Naify é atualmente composta por outros quatro designers: Luciana Facchini, Maria Carolina Sampaio, Gustavo Marchetti e Paulo Chagas. Além da equipe de criação, a editora conta com uma equipe de produção gráfica formada por Aline Valli (coordenação), Lília Goes (produção), Mario Ferraz (arte-finalização), e Wagner Fernandes (tratamento de imagem).

www.cosacnaify.com.br

ELIANE STEPHAN (Rio de Janeiro, RJ, 1953) é designer gráfica, formada em 1977. Tem vasta experiência em projetos editoriais – revistas, jornais e livros, com

trabalhos publicados no Brasil e no exterior. Vive e trabalha em São Paulo.

Vem desenvolvendo um trabalho de longa duração para o jornal *Folha de S. Paulo*. Foi designer colaboradora, diretora de arte, secretária de redação para imagem, responsável pelas editorias de arte e fotografia do jornal entre 1986 e 1994. É autora do projeto gráfico lançado pela *Folha* em 1996, considerado um marco no design de jornais no Brasil, e para o qual convidou o designer alemão Erik Spiekermann, que desenhou uma fonte especial.

Na Editora Abril, foi diretora de arte da revista *Elle* e, como diretora editorial foi responsável por novos projetos, pelo desenvolvimento de designers, pela qualidade gráfica das revistas e pelas áreas de arte e fotografia do Curso Abril de Jornalismo.

Com experiência em internet, criou em 2000 o primeiro site de jornalismo feminino do Brasil – o Paralela. Atualmente é consultora da Carta Editorial (*Vogue Brasil*), responsável pela supervisão de arte e pelos projetos de novas revistas. Possui escritório de projetos e consultoria em design gráfico e editorial.

www.elianestephan.com

ELY BORGES (Cássia, MG, 1949) é designer gráfico, de produto e de ambientes. Entre seus clientes mais importantes estão o Metrô de São Paulo, o Hospital Sarah Kubitschek e o Congresso Nacional, onde trabalha atualmente.

Como funcionário da Companhia do Metropolitan de São Paulo, de 1972 a 1975, projetou o sistema de sinalização de obras, o totem de identificação das estações da linha Norte-Sul, os bancos das estações e o piso dos terminais de ônibus.

Entre 1975 e 1991, atuou no EquipHos, núcleo de design do Hospital Sarah Kubitschek montado pelo arquiteto João Filgueiras Lima (Lelé) em Brasília, onde projetou a sinalização do hospital e mobiliários especiais para as enfermarias.

Desde 2003 integra a equipe de designers da Secretaria de Comunicação Social da Câmara dos Deputados. Ali desenvolveu o projeto da nova identidade visual do Congresso. Trabalhando a partir de marca feita para a Câmara pelo arquiteto Nelson Guimarães, em 2000, desenvolveu um sistema que integra Câmara e Senado, variando apenas as cores e o formato da cúpulas projetadas por Oscar Niemeyer. Ely também desenvolveu os sistemas de sinalização do edifício, o design editorial das publicações

institucionais e o design de exposições realizadas nos saguões.

Paralelamente, desde 1970 Ely desenvolve atividades como designer autônomo, prestando serviços a órgãos públicos e à iniciativa privada. Entre outros projetos, fez peças gráficas para o Plano Nacional de Recursos Hídricos da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente; mapas e marcas para o projeto “O caminho de Dom Bosco”, do Ministério do Turismo; e material de divulgação da exposição *Anistia 27 anos*, para a Secretaria Especial de Direitos Humanos. Ganhou o primeiro lugar em concurso internacional de vitrines realizado pela Sony Japão, em 1986.

www.elyborges.com

ENÉAS GUERRA Enéas Guerra (Botucatu, SP, 1951) formou-se pela Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo, em 1972. Reside na Bahia desde 1973. Sua atuação profissional como editor e designer é marcada pela identificação cultural com o Nordeste, região de origem de seus avós, e especialmente com a Bahia, terra que adotou para viver e trabalhar.

Seus trabalhos gráficos e ilustrações estão presentes em diversas aplicações, especialmente em cartazes, livros e exposições, bem como na identidade visual de diversas instituições públicas e privadas da Bahia.

Integrou a equipe de designers do EquipHos, Centro de Pesquisa e Projeto do Hospital Sarah Kubitschek, em Brasília. Assinou a edição de arte de vários livros do etnólogo e fotógrafo Pierre Verger, com quem divide a co-autoria de dois livros sobre lendas africanas – *Oxóssi o caçador* e *Lendas dos orixás*.

Em 1993, em parceria com a designer Valéria Pergentino, montou a Solisluna Design e Editora, empresa dedicada às artes gráficas que produz de catálogos a livros de arte, exposições de caráter histórico, antropológico e institucional, cartazes, capas de livros e CDs, ilustrações e identidade visual. Destacam-se a coleção de libretos Bahia Singular e Plural, o livro *Carybé & Verger – Gente da Bahia*, a identidade visual e a sinalização museográfica do Museu Carlos Costa Pinto e do Museu Náutico da Bahia – Farol da Barra e a exposição *60 anos da Universidade Federal da Bahia e 200 anos do ensino superior no Brasil*.

Enéas Guerra integra o Conselho Curador da Fundação Pierre Verger.

www.eneasguerra.com.br

www.solislunadesign.com.br

BIOGRAFIAS

EQUIPE DO PROJETO EXPERIÊNCIA DESIGN

A equipe do Experiência Design teve a participação dos estúdios Alcantarino Design, Joana Pessoa e Sincrodesign, do Rio de Janeiro; e Flavia Pagotti, OIO Design e SuperLimão Studio, de São Paulo. Os designers decidiram abolir suas assinaturas para configurar uma criação coletiva.

A direção de criação é de Carlos Alcantarino (Belém, PA, 1958), designer radicado no Rio de Janeiro que vem se dedicando a três vertentes de trabalhos: projetos sociais com comunidades, sobretudo do Pará; design de objetos e móveis para produção própria; e projetos para empresas. O redesign dos utensílios de estanho que desenvolveu para a John Sommers, de São João del Rey, MG, recebeu o Prêmio Design Museu da Casa Brasileira 1999 e o iF Design 2003. www.experienciadesign.com
www.cabanos.com.br
www.alcantarino.com

ESTUDIO MANUS Criado em 2000 pelo autodidata Caio de Medeiros F. (São Paulo, SP, 1958) e pela arquiteta Daniela Scorza (Presidente Prudente, SP, 1969), o Estúdio Manus transita entre o design e artes plásticas, produzindo séries de objetos que “tentam comunicar, além do funcional, também o inusitado, o despojamento e a poesia”. Os designer buscam novas maneiras de utilizar ou reaproveitar os materiais, a valorização e o resgate do artesanal, dos símbolos e das lembranças.

Com experiência multidisciplinar, Caio e Daniela trabalham com objetos, móveis, design gráfico, figurino para teatro e cinema e instalações efêmeras. O Estúdio também desenvolve peças especiais e iluminação, além de projetos de arquitetura e ambientação.

Selecionados para participar do espaço Talents à la Carte na edição de setembro de 2005 da *Maison&Objet Paris*, os designers receberam o Prix Découverte no Salão Design Now!, em setembro de 2006. Já tiveram trabalhos publicados nas principais revistas brasileiras e em *L'Architecture d'aujourd'hui* e *AD* (França), *Ottagono e Modo* (Itália), *Wallpaper* (Grã-Bretanha) e *IN* (Chile), entre outras. Atualmente, suas peças são representadas em trinta lojas no Brasil, além de Los Angeles, Paris, Tóquio e Lisboa. www.estudiomanus.blogspot.com
www.estudiomanus.art.br

FERNANDA SARMENTO (Porto Alegre, RS, 1961) formou-se em design pela Fundação Armando Álvares Penteado, em 1982. Em

2000, tornou-se mestre pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, com a dissertação *Design editorial no Brasil: Revista Senhor* (2000), referência para diversas publicações sobre o tema.

Fernanda atua em design – sobretudo em design editorial – desde o início dos anos 1980. Entre 1987 e 1993, trabalhou na edição de arte da revista *Domus*, em Milão. Em 1994, abriu seu estúdio em São Paulo, onde se dedica principalmente à produção de projetos gráficos diferenciados de livros, catálogos e revistas.

Em 1997, fundou com Maria Helena Estrada a revista *Arc Design*, da qual foi autora do projeto gráfico e diretora de arte. Foi responsável pelo projeto gráfico de *A Revista*, publicação experimental da Gráfica Takano, atuando como diretora de design entre 2001 e 2004. É responsável pela identidade visual da Programadora Brasil, projeto de difusão do cinema brasileiro. Atualmente, dedica-se também a projetos de design de produtos sustentáveis em comunidades da Amazônia.

É professora de projeto de design gráfico na Facamp, Campinas, SP, desde 2005. Foi curadora das exposições *Design editorial: Revistas italianas do século XX*, realizada no Espaço Cultural Fiat do Brasil, em 1993, e *Design editorial na revista Senhor*, no Museu da Imagem e do Som, São Paulo, em 1994.

A revista *Arc Design* venceu por dois anos consecutivos o prêmio Fernando Pini de Excelência Gráfica (1998 e 1999). O projeto de *A Revista* conquistou o Prêmio Design Excellence, categoria design de comunicação, promovido pelo iF de Hannover, Alemanha (2003). Fernanda também recebeu o Troféu Candango no Festival de Cinema de Brasília com a abertura para o filme *Kenoma*, de Eliane Caffé, em 1998.

www.fernandasarmento.com
www.arcdesign.com.br

FERNANDO E HUMBERTO CAMPANA

Humberto Campana (Rio Claro, SP, 1953) formou-se em direito na Universidade de São Paulo. Fernando Campana (Brotas, SP, 1961) graduou-se em arquitetura na Faculdade de Mogi das Cruzes. Vivem em São Paulo, onde mantêm o Estúdio Campana, um núcleo de investigação constante de novos materiais e formas.

Os irmãos surgiram na cena do design em 1989, quando realizaram a exposição *Desconfortáveis* na Arquitetura da Luz, em São Paulo. Desde o início caminharam na contracorrente: em vez do design asséptico

e da pretensão de um acesso tecnológico semelhante ao dos países do Hemisfério Norte, fizeram criações calcadas nas limitações do país. Hoje figuram entre os mais célebres designers do cenário mundial. Na base desse sucesso está uma postura inequivocamente brasileira: fazer coisas a partir dos materiais e processos disponíveis, mesmo que imperfeitos e precários.

Levando para o universo industrial a manualidade que caracteriza a cultura material brasileira, os Campanas têm produtos industrializados pela Edra (Itália), empresa do segmento de móveis; Alessi, também italiana, do ramo de objetos; e Grendene (RS), produtora de calçados.

Realizaram exposições individuais no Museu de Arte Moderna (MoMA) de Nova York; Tel Aviv Museum of Art (TAMA), Tel Aviv; Danish Design Centre, Copenhagen; FAD – Foments de les Arts Decoratives, Barcelona e Victoria & Albert Museum, Londres. No Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), organizaram em 2000 a mostra *Entre o design e a arte: Irmãos Campana*.

Hoje, suas peças integram coleções permanentes de grandes instituições culturais, como o MoMA, Montreal Decorative Arts Museum (Canadá), Don Edelman Foundation (Suíça), Centro Cultural Belém (Portugal), The Carnegie Museum of Art in Pittsburgh (EUA), Museum of Design de Lausanne (Suíça), Musée des Arts Décoratifs de Paris e Centre Georges Pompidou (França), Museum of Contemporary Art, Tóquio (Japão) e Vitra Design Museum, Weil am Rhein (Alemanha). www.campanas.com.br

FERNANDO MENDES DE ALMEIDA E ROBERTO HIRTH

Fernando Mendes de Almeida (São Paulo, SP, 1965) cursou desenho industrial na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro e arquitetura e urbanismo nas Faculdades Integradas Bennett. Trabalhou de 1993 a 2000 no escritório de arquitetura e design de Sergio Rodrigues, com quem colaborou no detalhamento e acompanhamento da produção de móveis e de mais de 25 construções em madeira.

Roberto Hirth (Rio de Janeiro, RJ, 1964) graduou-se em desenho industrial pela Faculdade da Cidade em 1998. Estudou sociologia e ciência política na Universidade Federal do Rio de Janeiro e cursou artes plásticas no Centro de Arte Contemporânea. É neto de Georg Hirth, sócio da Laubisch-Hirth, que formou a base do mobiliário de

qualidade nos anos 1920-50 no Brasil, tendo produzido os móveis de Joaquim Tenreiro. Dedicou-se a eventos e gastronomia, para os quais criou inúmeros projetos de arquitetura efêmera, inovando em projetos de toldos e coberturas para eventos como a Cimeira, em 1999, e a reunião Rio+10, em 2002.

Em 2002, Roberto e Fernando criaram a Mendes-Hirth Marcenaria, no Rio de Janeiro, dedicada à criação e fabricação de móveis e objetos em madeira. A empresa já recebeu inúmeros prêmios, entre eles o primeiro lugar na categoria mobiliário do 22º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, em 2008, com a cadeira Aviator. www.mendes-hirth.com

FERNANDO PRADO Fernando Prado (São Paulo, SP, 1971) formou-se em desenho industrial pela Fundação Armando Álvares Penteado, em 1995. Em 2001, desenvolveu luminárias em projetos de lighting design. Em 2002, começou a desenhar produtos para a empresa Lumini. Inicialmente, dedicou-se a compreender e racionalizar o processo produtivo da empresa, padronizando componentes e processos industriais. Em 2003, passou a coordenar o setor de produtos da empresa, e nesse posto se tornou rapidamente um dos mais premiados designers brasileiros.

Entre outros, conquistou sucessivos primeiros lugares no Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, no iF Gold Design Award (Hannover, Alemanha), no Design Plus Award (Frankfurt, Alemanha), no Red Dot Design Award 2007 (Essen, Alemanha) e no Good Design Award 2006 (Chicago, EUA). Em 2005, uma luminária desenhada por Fernando integrou um selo dos Correios como representante da criatividade do design brasileiro.

Participou de exposições como Design may – Berlim 2006, Bienal de Design de Saint Etienne, França, 2004 e Bienal Brasileira de Design, 2006 e 2008. É diretor da Associação de Designers de Produto (ADP) e integra o conselho editorial da revista *L+D*. www.lumini.com.br

FIBRA DESIGN SUSTENTÁVEL A empresa pré-incubada na Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade Estadual do Rio de Janeiro é formada pelos jovens designers Bruno Temer, Pedro Themoteo, Thiago Maia e Henrique Monnerat, todos formados na ESDI em 2007; por Cláudio Ferreira, formado na mesma escola em 1995; e por Bernardo Ferracioli, estudante de economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Seu foco é o desenvolvimento de materiais e produtos ecoeficientes, dentro dos preceitos de comércio justo e de aprendizagem com as técnicas de comunidades tradicionais brasileiras. Um de seus projetos recentes é o BananaPlac, painel desenvolvido a partir das sobras da bananeira, com o qual pretendem colaborar na geração de renda para a região do Vale do Ribeira.

O projeto da prancha de skate foi desenvolvido pela empresa Lets Evo. O principal desafio foi aliar a ecoeficiência do material e do produto às características técnicas necessárias a uma boa performance.

Em 2005, designers que integram a Fibra Design e a ESDI receberam ouro no prêmio iF Design, de Hannover, Alemanha, por um compensado de pupunha. Em 2008, a Fibra Design Sustentável recebeu dois outros prêmios iF, com o material BIOplac, utilizado no skate Folha Seca. Este material foi premiado nas categorias material and material applications e processos. A prancha de skate foi finalista do Volvo SportsDesign 2008, na categoria boards.

www.fibradesign.net

FILOMENA PADRON (São Paulo, SP, 1970) é graduada em design pela Universidade Mackenzie e especialista em identidade visual pela FAU-USP e em gestão da informação com o mercado pela Fundação Getúlio Vargas, além de possuir MBA em marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing. Atua desde o início dos anos 1990 na área de gestão de identidade de marca, design e branding.

De 1994 a 2006, foi responsável pela direção de criação e gestão do design e da identidade da marca Natura, quando imprimiu um olhar estratégico e estético à gestão da identidade da marca. Conduziu projetos como a revisão da identidade e da marca Natura, em parceria com a Interbrand, em 2000, a arquitetura da marca e sua linguagem junto à Thymus branding, o desenvolvimento e a implementação de um sistema de gestão de marca, além da direção de projetos de criação desenvolvidos por ela ou por outros integrantes da equipe interna, ou ainda encomendados a dezenas de designers brasileiros e internacionais.

Filomena tem seu próprio escritório desde 2006. Entre outros, conquistou os prêmios internacionais WorldStars for Packaging, da World Packaging Organization, em 2003 e 2004, e o iF (Alemanha), em 2003 e 2005.

FORMINFORM | MAPINGUARI DESIGN Com sede em Belém do Pará, a empresa propõe o design total, atuando nos ramos estratégico, corporativo e sustentável. Tem como sócias Fernanda Martins e Sâmia Batista e Silva.

Fernanda Martins (São Paulo, SP, 1960) é formada em artes plásticas pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, tendo cursado em 1998 uma pós-graduação em design gráfico e tipografia na Basel Kunstgewerbeschule, Suíça. Fernanda exerce o design gráfico desde 1978, com trabalhos nas áreas de identidade visual, editorial e tipografia institucional, dedicando-se também à promoção institucional da atividade. É professora universitária e ministra oficinas e palestras nas áreas de tipografia e design, no Brasil e no exterior. Participou de comissões julgadoras de diversos concursos, entre eles o do Ano Nacional dos Museus (IPHAN) e o do Complexo Turístico Recife-Olinda (Secretaria da Cultura da Prefeitura do Recife). Foi diretora da ADG-Brasil – Associação dos Designers Gráficos (2004-7), onde também fez parte do Conselho de Ética entre 1999 a 2003. É autora de *Bembo – Uma parceria que deu certo*, da coleção Qual é o Seu Tipo (Rosari, 2003). Reside em Belém desde 2004.

Sâmia Batista e Silva (Belém, PA, 1979) é graduada e pós-graduada em design gráfico pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, e graduada em publicidade e propaganda pela Universidade da Amazônia (Belém, PA). É docente no curso de pós-graduação em design gráfico do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (Iesam) e nas graduações em design, jornalismo e publicidade da Universidade da Amazônia (Unama) e da Faculdade de Estudos Avançados do Pará (Feapa).

O trabalho do Fórum Social Mundial teve como assistentes Fernanda Belich e Victor Eguchi. blog.forminform.com.br

FRED GELLI (Petrópolis, RJ, 1966) formou-se pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em desenho industrial. É sócio-diretor da Tátil Design de Idéias, empresa de conceituação e desenvolvimento de marcas, estratégias de ponto-de-venda e criação de plataformas de relacionamento no mercado brasileiro. Entre seus clientes estão Nokia, Tim, Procter&Gamble, Natura e Coca-Cola.

A empresa já conquistou mais de 50 prêmios nacionais e internacionais, nos quais se destacam o iF Design Award 2004, com o portfólio Book Tátil, e o conceito gráfico e

BIOGRAFIAS

identidade visual do Prêmio Tim de Música 2005, em 2006 o How International Design Competition e o Brasil Faz Design.

O designer participou como jurado do Prêmio D&AD Global Awards, em 2007, e do Prêmio Cannes Lion, em 2008. É professor do curso de graduação em desenho industrial e comunicação visual na PUC-RJ, onde inaugurou, em 2008, a cadeira Ecoinovação. Seu principal interesse é o design sustentável, tema sobre o qual vem desenvolvendo uma série de ações. Foi o curador do módulo “Design voltado a meio ambiente e sustentabilidade”, na Bienal de Design Gráfico 2009, em São Paulo.

www.tatil.com.br

GAD’BRANDING O Gad’ foi criado em 1984 por Luciano Deos, em Porto Alegre, e se transformou na maior consultoria de branding e design do Brasil, com uma equipe de cerca de duzentos profissionais dividida entre os escritórios de São Paulo, Porto Alegre e Novo Hamburgo (RS).

O Gad’ propõe uma abordagem interdisciplinar, contemplando estratégia, criação, implantação e gestão de marcas. Atualmente está segmentado em seis empresas especializadas em serviços de marca: Gad’branding (consultoria para estratégia e identidade de marcas), Gad’innovation (consultoria em inovação e desenvolvimento de produtos), Gad’retail (especializada em design de varejo), Gad’packaging (embalagens), Gad’agency (agência de comunicação) e Gad’brivia (especializada em comunicação digital e tecnologia da informação).

Entre seus clientes estão Vivo, CPFL Energia, EMS Pharma, Gerdau, Ipiranga, Mercur, Net, O Boticário, Pão de Açúcar, Parmalat, Petrobras, Positivo Informática, Rossi, Sadia e Wal-Mart.

O projeto do CPFL Cultura foi desenvolvido por Hugo Kovadloff (Buenos Aires, Argentina, 1944) e Paulo Gontijo (Belo Horizonte, MG, 1974). Hugo é diretor de criação do Gad’branding em São Paulo. Foi diretor da divisão de design da DPZ de 1979 a 1990 e da Flag, empresa da Young & Rubicam associada à Landor, maior empresa de consultoria de design do mundo. É membro da diretoria da Abedesign - Associação Brasileira de Empresas de Design, e participou da diretoria da ADG - Associação dos Designers Gráficos. Por muitos anos foi correspondente da revista *tipoGráfica*, editada na Alemanha, onde publicou diversos artigos e ensaios. Tem trabalhos publicados em livros e revistas nacionais e internacionais.

É professor convidado do MBA Branding - Gestão de marcas das Faculdades Integradas Rio Branco e do MBC da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, além de palestrante em diversas universidades do Brasil. Foi eleito Designer do Ano no festival de promoção, embalagem e design da revista *About* em 2004. É autor do livro *Roteiro de uma vida no design*, lançado em 2008.

Paulo Gontijo (Belo Horizonte, MG, 1974) é formado em comunicação social pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, com especialização em publicidade e propaganda. Integrrou a primeira turma de pós-graduação em design gráfico do Senac, e participou do V Internacional Branding Week na Brunel University, em Londres. Trabalhou em empresas como Pernod Ricard, Bunge, Bank Boston e Editora Abril. No Gad’branding, desenvolveu projetos para Embratel, Toyota, Grupo Cornélio Brennand, Ipiranga Química, The Royal Palm Hotels & Resorts, CPFL Energia e CPFL Cultura.

www.gad.com.br

GRINGO CARDIA (Uruguiana, RS, 1957) formou-se em arquitetura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em sua produtora Mesosfera - que dirige junto com a irmã Gringa, no Rio de Janeiro -, atua como designer, artista gráfico, cenógrafo, arquiteto, diretor de arte e diretor de videocliques, teatro, ópera e desfiles de moda.

Sua intenção é transitar entre a realidade tridimensional construída (cenografia), a bidimensional desenhada (programação visual) e a imagem em movimento (vídeo e cinema). Entre outros trabalhos de destaque, podem ser citados os cenários e a direção de arte que dos espetáculos da Companhia de Dança Deborah Colker e o cenário da peça *Amazônia*, encenada no Young Vic Theatre, em Londres, em 2008.

Criou em 2000, com a atriz Marisa Orth, a ONG Escola Fábrica de Espetáculos - Spectaculu, que capacita alunos de comunidades de baixa renda em técnicas de artes visuais.

Entre outras exposições, planejou, com Bia Lessa, o Pavilhão Brasileiro na Expo 2000, em Hannover (Alemanha). A exposição *Amazônia Brasil: Projetos positivos*, já percorreu vários países e em 2009 será apresentada no Japão. É um dos realizadores da mostra *Estética da periferia - Um olhar sobre a produção visual das periferias urbanas do Brasil*, ao lado das sociólogas Heloisa Buarque de Hollanda e Eva Doris.

Gringo recebeu vários prêmios, entre

eles Shell, Tim, APCA - Associação Paulista dos Críticos de Arte, Festival de Cinema de Brasília, Sharp, Apetesp, VMB Brasil e VMB USA. Pelo trabalho que desenvolve junto com Marisa Orth na escola Spectaculu, foi indicado, como Personalidade do Ano no Prêmio Faz a Diferença do jornal *O Globo*. Um resumo de seu trabalho foi apresentado na exposição *Gringo Cardia de todas as tribos*, no Centro Cultural dos Correios, no Rio, em 2007.

www.gringocardia.com.br

GUTO LACAZ (São Paulo, SP, 1948) cursou eletrônica industrial no Liceu Eduardo Prado e se formou em arquitetura na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São José dos Campos, SP. Transita entre diferentes mídias, sobretudo nas artes visuais, produzindo esculturas lúdicas, instalações, ilustrações e performances cênicas; e em design gráfico, campo em que desenvolve trabalhos editoriais e de identidade visual, entre outros.

Atua ainda como criador, diretor e ator em espetáculos variados, bem como curador de exposições, entre as quais *Santos Dumont designer*, no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo. Tem no humor sofisticado e sutil, na inteligência técnica e no despojamento e concisão formais as suas marcas de projeto. Guto já recebeu diversos prêmios, como a Bolsa John Simom Guggenheim, o Prêmio Espaço Luminária da Philips e o Prêmio APCA Obra Gráfica. A mesa Zig Zag fez parte do projeto Tok&Stok 30 anos.

www.gutolacaz.com.br

HANS DONNER & ALEXANDRE PIR RIBEIRO

A Videographics é o departamento da Central Globo de Comunicação responsável por todas as aberturas, logotipos, vinhetas e chamadas da emissora. A equipe de quinze funcionários é liderada por Hans Donner (Wuppertal, Alemanha, 1948). O gerente é Alexandre Pir Ribeiro (Rio de Janeiro, RJ, 1967).

Hans Donner cresceu na Áustria e estudou design gráfico em Viena. Trabalhou em estúdios austríacos e suíços até 1975, quando se mudou para o Brasil, contratado pela TV Globo. Criou uma nova linguagem no design para televisão no Brasil, ao fazer uso intensivo dos recursos tecnológicos trazidos pela computação gráfica. Com recursos financeiros e ampla autonomia de trabalho na emissora líder de audiência no país, pôde dar vazão à sua linguagem. O logotipo animado da TV Globo - talvez o símbolo gráfico e sonoro de maior recall no país, com seu

célebre plim-plim -, a abertura do programa dominical *Fantástico* e a transformação de corpos humanos em elementos da natureza na novela *Pedra sobre pedra* estão entre seus trabalhos mais conhecidos.

Nos últimos anos, os efeitos tecnológicos foram suavizados, dando lugar a outras sintaxes, como é o caso da maquete de uma favela carioca na abertura da novela *Duas caras*, ou da abertura para a mini-série *JK*, que homenageia o arquiteto Oscar Niemeyer. Exposições do trabalho de design em movimento da Rede Globo já foram realizadas em Paris, Londres, Roma, Milão, Edimburgo e Nova York, entre outras cidades do exterior.

www.hansdonner.com

HARDY’VOLTZ Hardy’Voltz é um núcleo de criação integrada nas áreas de design, novas mídias e arquitetura, sediado em Belo Horizonte. Sua formação, no ano de 2008, resulta da fusão de dois escritórios de design: a Hardy (desde 2003), de Mariana Hardy e Cynthia Massote, empresa com atuação significativa no campo do design gráfico; e a Voltz (desde 1996), de Alessandra Maria Soares e Cláudio Santos, que trouxe ao grupo sua expertise no design digital e audiovisual. O grupo tem como parceira a A&M Arquitetura, fundada em 1990 por Álvaro Hardy (Veveco) e Mariza Machado Coelho, que, desde 2005, divide a coordenação da empresa com Fernando Maculan.

A afinidade existente entre as empresas facilitou o processo de convergência para um estúdio único, capaz de oferecer a seus clientes uma abrangente gama de soluções multidisciplinares. Através da atuação de um conselho criativo, os projetos tornam-se objeto de discussão coletiva e transdisciplinar.

Os integrantes do núcleo possuem experiência de trabalho tanto no Brasil como no exterior, com passagens por Nova York, Japão e Reino Unido, e seu trabalho foi reconhecido por inúmeras premiações e publicações nacionais e internacionais.

www.hardydesign.com.br

www.voltz.com.br

www.aemarquitetura.com

HOK INOVAÇÃO / CLAUDIA KAYAT A Hok Inovação foi criada em 1994 no Rio de Janeiro. Seus diretores são Federico Hess (Cidade do México, 1949), designer pela Universidade Nacional Autônoma do México (Unam) com mestrado no Royal College of Art, em Londres; e Claudia Kayat (Rio de Janeiro, RJ, 1964), formada na Pontifícia Universidade Católica

do Rio de Janeiro em 1987 e especialista em embalagens pelo Japan Packaging Institute.

Entre outros produtos, a Hok fez uma embalagem inflável para as painéis de barro de Goiabeiras, Espírito Santo; uma máquina dispenser (auto-serviço) de CDs; embalagens de EVA; um sistema de embalagens para a empresa Fonart, dedicada ao artesanato, no México. Seu foco em embalagem é trabalhar toda a cadeia envolvida, propondo uma solução integrada, que resulte em economia de custos. Para a Polionda, a equipe projetou uma série de caixas e pastas organizadoras, e uma cadeira infantil desmontável.

Entre outros prêmios, a Hok ganhou ouro no Idea 2008 por um quiosque virtual de venda de óculos e o Prêmio Feiplar (de plásticos para engenharia) Excelência Design em Composites 2008.

www.hok.com.br

ILSE LANG (Caçapava do Sul, RS, 1957) graduou-se em arquitetura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1983. Tem se dedicado simultaneamente à arquitetura e ao design de móveis, luminárias e objetos. Além de projetar, fabrica e vende seus produtos na Faro Design, loja que abriu em Porto Alegre em 1994.

Em seu trabalho, Ilse frequentemente recupera tipologias de móveis das tradições gaúchas, mas com linguagem e visão contemporâneas e um toque de humor. Atenta à casa atual, cujos espaços cada vez menores requerem objetos mutáveis, flexíveis e leves, Ilse vem projetando móveis que se empilham, abrem e fecham facilmente. Desde 2006 tem produtos na rede de lojas Design Within Reach, dos Estados Unidos.

Ilse já participou de exposições coletivas no Brasil, na Alemanha e na Itália. A banqueta Onda, de sua autoria, recebeu menção honrosa no Prêmio Design Museu da Casa Brasileira 2000 e o Prêmio Nacional Salão Design Movelsul em 2002. Em 2002, recebeu o primeiro lugar no prêmio Liceu de Artes e Ofícios da Bahia, com o banco Tribo. Recebeu o Prêmio iF em Hannover 2007 com a mesa Lotu, e em 2009 com a cama Clina. Foi finalista do prêmio Vico Maggistretti, promovido pela empresa italiana De Padova.

www.farodesign.com.br

INDIO DA COSTA A.U.D.T. Iniciado na década de 1970 por Luiz Eduardo Indio da Costa como um pequeno estúdio de arquitetura, o escritório transformou-se gradativamente numa estrutura empresarial

interdisciplinar. Em 1995, com a entrada de Guto Indio da Costa, a empresa ampliou sua área de atuação para o design de produtos e transportes, passando a se chamar Indio da Costa Arquitetura e Design. Em 2007, a marca foi atualizada para Indio da Costa A.U.D.T., com as iniciais indicando suas quatro áreas de atuação: arquitetura, urbanismo, design e transportes.

A atuação em design é liderada por Guto Indio da Costa (Rio de Janeiro, RJ, 1969), graduado em design de produtos no Art Center College of Design, na Suíça, em 1993. Antes de abrir seu próprio escritório, Guto trabalhou no Neumeister Design, em Munique; no NCS Design, no Rio de Janeiro; no Jacob Jensen Design, em Copenhagen e no Bertrand Barré Design, em Paris, entre outros.

A equipe básica da Indio da Costa A.U.D.T. possui cerca de quarenta profissionais, entre urbanistas, arquitetos, designers industriais e gráficos, modelistas e desenhistas. Em parceria com equipes complementares de pesquisa, engenharia, paisagismo, acústica, luminotécnica e climatização, a empresa está apta a atender contratos de trabalho de grande amplitude, complexidade e duração, atuando em todos os níveis dos projetos.

A Índio da Costa Design tem entre seus clientes marcas como GE-Dako, Arno, Pial Legrand, Itautec, Spirit, JCDecaux, Aladdin, 3M e Springer. O ventilador de teto colorido Spirit, o mobiliário urbano do bairro carioca do Leblon e o purificador de ar Airfree P80 estão entre seus produtos mais conhecidos. A empresa já ganhou vários prêmios de design, incluindo Fiesp Ecodesign, iF Product Design Award, Mostra Brasil Faz Design e várias edições do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira. Guto é vice-presidente da Associação Brasileira das Empresas de Design.

www.indiodacosta.com

ISAY WEINFELD (São Paulo, SP, 1952) é arquiteto e cineasta. Formou-se pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie, em 1975. Foi professor de teoria da arquitetura na mesma universidade, e de expressão cinética na Faculdade de Comunicação da Fundação Armando Álvares Penteado.

Entre os inúmeros projetos arquitetônicos desenvolvidos ao longo de mais de trinta anos, estão residências, edifícios comerciais, bancos, agências de publicidade, hotéis, lojas, restaurantes etc., no Brasil e no exterior. É autor de projetos de cenografia,

BIOGRAFIAS

expografia e mobiliário. O projeto do Bufê Zezinho foi contemplado em 2004 com o prêmio Best Contemporary Design na Feira Decorex, em Londres.

Sua filmografia soma catorze curtas-metragens, entre os quais *Idos com o vento...*, melhor filme no Festival de Cinema de Huelva, Espanha, e o longa-metragem *Fogo e paixão*.

Premiado várias vezes pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, recebeu o Prêmio Rino Levi, em 2000, pelo projeto da casa Inglaterra e, em 2005, o Grande Prêmio da VI Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, pelo projeto da Praça da Amauri. No último ano, recebeu diversos prêmios pelo projeto da Livraria da Vila – o Yellow Pencil, no D&AD Awards em Londres; o Spark!, no Spark! Awards em São Francisco; e uma menção honrosa no World Architecture Festival, em Barcelona.

Em janeiro de 2009, o projeto do Edifício 360º foi premiado na categoria residencial do MIPIM AR Future Projects Awards, sendo também vencedor o Grande Vencedor do concurso organizado pela revista inglesa *Architectural Review*.
www.isayweinfeld.com

J. CUNHA Artista plástico, cenógrafo, figurinista e designer gráfico, José Antonio Cunha, o J. Cunha (Salvador, BA, 1948), é um dos principais criadores de linguagens visuais para os movimentos afirmativos da cultura negra no Brasil. Entre 1966 e 1969, frequentou o curso livre da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia. Em 1980, quando passou a atuar em blocos de carnaval, a visão estética dos dirigentes musicais ainda era baseada nos signos do movimento black-power norte-americano. Cunha aliou uma grande liberdade criativa a um conhecimento profundo da cultura africana, inclusive de sua espiritualidade, para desenvolver uma linguagem própria e original.

Realizou o design de dezenas de espetáculos de teatro, música e dança na Bahia, tendo dirigido o departamento de cenografia do Teatro Castro Alves, em Salvador. Projetou a decoração do carnaval de rua de Salvador, cenários para televisão, capas de discos, capas de livros, cartazes, programas de identidade visual etc.

Recebeu, entre outros, o Prêmio Artista da Nova Geração – UFBA e Museu de Arte Moderna da Bahia, em 1970; o Prêmio Jorge Amado, da Prefeitura Municipal de Salvador, em 1985; e o Premio Braskem, em 2001. Participou de várias exposições individuais e coletivas no Brasil, Angola, Alemanha,

Estados Unidos, França, Luxemburgo, Moçambique e Suíça.

JOÃO GRILLO (Belo Horizonte, MG, 1957) formou-se em arquitetura pelo Instituto Bennett do Rio de Janeiro, em 1983. Desde 1987, dedica-se ao campo do design de revestimentos. À frente da Oficina Cerâmica Terra, inovou ao colaborar com artistas plásticos como Amilcar de Castro, Emanuel Araújo, Aldemir Martins, José Bento Chaves e Benjamim. Esse trabalho recebeu o Selo de Excelência na categoria produtos para a construção civil da I Bienal Brasileira de Design (1990), em Curitiba, e os prêmios Design Museu da Casa Brasileira e Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Desde 1998, dirige a empresa Terra Tile, que se dedica ao comércio de revestimentos especiais para pisos e paredes. Nessa atividade, desenvolve intervenções na produção de diversas indústrias, buscando diferenciais de inovação e exclusividade. No projeto apresentado nesta exposição, trabalhou em colaboração com a empresa Ladrilhos Barbacena, com quem desde 2004 vem desenvolvendo técnicas para melhorar a qualidade dos ladrilhos, aumentando sua dureza e diminuindo sua absorção. Pesquisou novos pigmentos e desenvolveu novas cores, nunca antes usadas em ladrilhos de cimento. Criou também várias novas linhas de ladrilhos, entre elas a linha Bolas, parcialmente apresentada nesta mostra.

Grillo realizou restaurações de azulejos, destacando-se os painéis de Portinari e Paulo Rossi Osir no prédio do Ministério da Educação, os painéis de Portinari na Escola do Edifício Pedregulho, ambos no Rio, e diversos prédios em São Luís do Maranhão.

Em 2000, montou a Belíssimol, empresa que cria produtos para banheiros, com a colaboração dos designers Angélica Araújo e Porfírio Valadares. Entre 1985 e 1993, ocupou diversos cargos na diretoria do Instituto dos Arquitetos do Brasil – seção Minas Gerais.
www.tile.com.br

JUM NAKAO (São Paulo, SP, 1966) iniciou sua formação em moda em 1984, na Coordenação Industrial Têxtil (CIT), onde teve aulas com Vera Lúcia P. Gilbert e Marie Ruckie. Cursou artes plásticas na Fundação Armando Alvares Penteado e, em 1989, especializou-se em história da indumentária e da moda na Escola de Sociologia e Política de São Paulo. A estréia profissional no mundo da moda ocorreu em 1996, quando foi

considerado a grande revelação da 6ª edição do Phytoervas Fashion. Depois de seis anos como diretor de estilo da Zoomp, estabeleceu seu estúdio próprio em São Paulo.

Com sensibilidade e inovação, Jum trabalha numa linha tênue entre o design de roupas e as artes visuais, sempre surpreendendo. Ele faz da roupa um suporte para a arte e da arte um suporte para a roupa. Interessa-se por outras áreas do conhecimento, como filosofia, história e psicologia. Uma característica marcante de seu trabalho é o questionamento: com suas criações, quer levar as pessoas a repensarem suas certezas.

A performance *A costura do invisível*, em junho de 2004, na temporada de desfiles da São Paulo Fashion Week, entrou para a história da moda internacional e foi documentada em livro homônimo, publicado pela Editora Senac, e em vídeo dirigido por Kiko Araújo.

Desde 2004 sem participar de desfiles, passou a desenvolver projetos para empresas (Nike, Dominici etc.) e espetáculos (figurinos para a série *Hoje é dia de Maria*, da TV Globo, e direção criativa da ópera *Kseny*, de Jocy de Oliveira, entre outros). Outra frente de trabalho é a condução de oficinas junto a comunidades de artesãos, costureiras e designers de várias partes do Brasil e da América Latina, com a intenção de “semear uma ação transformadora”.

Jum também vem se dedicando à participação em mostras culturais e artísticas, em que manifesta diferentes interesses, como mídias eletrônicas, artes visuais, moda e design em geral. Concebeu a instalação Revolver, no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba; participou da Mostra Sesc de Arte – Circulações 2007, em São Paulo; e da exposição *Quando vidas se tornam forma: Diálogo com o futuro Brasil/Japão*, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, em 2008.

Jum considera que desde seu “manifesto” de 2004 não houve muitas mudanças na moda “enquanto processo, enquanto meio ambiente”, pois o mercado, a seu ver, continua dividido entre as pessoas que apenas querem ostentar e a larga faixa que se move apenas em função do preço. Prepara sua volta aos desfiles com o desejo de contribuir para a superação dessa dicotomia.
www.jumnakao.com.br

KIKO FARKAS (São Paulo, SP, 1957) é arquiteto de formação (FAU-USP, 1982) e designer por opção. Em 1980, começou a trabalhar na imprensa como diretor e editor de arte de vários veículos de São Paulo. Em 1987, criou a Máquina Estúdio, à qual

se dedica até hoje, com foco principal nas áreas institucional, editorial e cultural. Cartazes, catálogos de arte, relatórios anuais, ilustrações e livros estão entre as principais mídias com as quais trabalha.

Kiko participou de exposições coletivas em várias cidades brasileiras, bem como na Bulgária, Estados Unidos, Espanha, Finlândia, França, Polônia, Portugal, Eslováquia e República Tcheca. Em 2004, aconteceu a mostra individual *A imagem da música - 50 cartazes criados para a Osesp*, apresentada no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, e no Centro Cultural Bandeira, em Recife, como parte do Salão Pernambuco de Design.

Kiko Farkas é membro da Alliance Graphique Internationale (AGI) e fundador da ADG. Em 2006, foi co-curador e responsável pela criação do pavilhão brasileiro na feira DesignMai, em Berlim. Recebeu vários prêmios Jabuti, incluindo o grande prêmio de ficção com o livro infantil *Um passarinho me contou*, de José Paulo Paes, em 1997, e melhor capa de livro com *Ferdidurke*, de Elisa Cardoso, em 2007.
www.kikofarkas.com.br

LABORATÓRIO PIRACEMA DE DESIGN

O Laboratório Piracema de Design se destaca como um dos mais importantes atores da aproximação entre design e artesanato que vem ocorrendo nos últimos anos no Brasil. Criado em 2002, reúne uma equipe multidisciplinar, envolvendo designers de produto, designers gráficos, artistas plásticos, arquitetos e fotógrafos. Seu núcleo básico é integrado pelo fotógrafo Fábio del Ré (Porto Alegre, RS, 1960), o artista plástico José Alberto Nemer (Ouro Preto, MG, 1945) e o designer gráfico Marcelo Drummond (Itabira, MG, 1964); os designers de produto Heloísa Crocco (Porto Alegre, RS, 1949), Lui Lo Pumo (Porto Alegre, RS, 1950), Renato Imbroisi (Rio de Janeiro, RJ, 1961) e Tina Azevedo Moura (Porto Alegre, RS, 1950).

Seus integrantes moram em cidades diferentes e se reúnem para vivências e oficinas realizadas em várias regiões do país, contratadas por instituições como o Sebrae e o Ministério do Desenvolvimento Agrário.

A idéia é pesquisar o universo das iconografia locais e lançar diretrizes para um trabalho futuro. A vivência é precedida de uma pesquisa sobre a região, de uma palestra feita por um historiador local e de uma apresentação da filosofia e da mecânica do trabalho à comunidade. A vivência propriamente dita se desenvolve entre os artesãos, os estagiários e os coordenadores, numa

troca de saberes e reflexões, tendo como principal objetivo a criação de produtos artesanais sob uma nova perspectiva.

O Laboratório desenvolveu uma metodologia que visa aproximar os designers da iconografia popular, sem imposições aos artesãos e com respeito por sua cultura. A compreensão é de que “o produto do artesanato deve ser visto como materialização de seu complexo patrimônio cultural. Isso significa que toda a mudança no objeto implica também uma mudança na pessoa que participou de sua confecção e, por consequência, no contexto ao qual ela pertence”. Outro princípio considera que a atividade artesanal é um elemento de afirmação da cultura, que deve ser abordada em sua profundidade antropológica. “Evitar a visão superficial é a única maneira de operar as mudanças necessárias ao artesanato sem ameaçar sua identidade cultural”, afirmam.

LEO BATTISTELLI (Rosario, Argentina, 1972) estudou artes plásticas na Universidade Nacional de Rosario e cerâmica no ateliê do artista Leo Tavella. Desde 2006 vive e trabalha no Rio de Janeiro. Seu trabalho tem duas vertentes: as artes visuais e o design, que se imbricam e complementam. Como artista (esculturas, instalações, objetos, fotografias etc.), expõe regularmente em museus e galerias desde 1993. Recebeu vários prêmios, entre os quais o Artista Iniciación del Año da Asociación Argentina de Críticos de Arte, em 2000, e o primeiro lugar no prêmio da Fundação Federico Klemm, em 2004.

Sua atuação como designer foi impulsinada pelo Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (Malba), que lhe encomendou uma linha de louças exclusivas para seu restaurante. Usando o barro – seja argila do rio Paraná, que banha Rosário, grês ou porcelana –, passou a desenvolver uma série de pratos, saladeiras e travessas, fabricados pela Verbano, uma fábrica de porcelana local, e vendidos em vários locais, entre eles a loja do MoMA de Nova York.

No Brasil, criou jóias para a personagem de Leticia Sabatella no filme *Romance*, do diretor Guel Arraes. Trabalhando a pedido do figurinista Cao Albuquerque, utilizou fios de cobre que depois foram transpostos para a linha de objetos desenvolvidos na Cerâmica Luiz Salvador, em Itaipava, RJ. Seu último lançamento é a coleção de azulejos Névoa Trip, revestimento de caráter lúdico que explora uma ampla gama cromática.
www.leobattistelli.com

LIANE KREITCHMANN/EQUIPE BETTANIN

Liane Kreitchmann (Porto Alegre, RS, 1958) graduou-se em arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1982. Cursou especialização em projeto de produto na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e especialização em design estratégico na Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Poli Design Consorzio del Politecnico di Milano. Atualmente cursa mestrado em design e tecnologia na UFRGS. Em sua trajetória, mescla arquitetura e design.

De 1996 a 2005, foi gestora de desenvolvimento de produtos na Bettanin Industrial S.A, empresa que desenvolve, fabrica e distribui produtos de higiene e limpeza. Sua gestão abrangia das pesquisas de mercado com consumidores até a participação em feiras, passando por todas as etapas de desenvolvimento e lançamento de produtos e incluindo atuação junto à área de vendas, com o objetivo de apresentar as vantagens competitivas dos novos produtos. Seu trabalho era realizado conjuntamente com o Comitê Interdisciplinar de Desenvolvimento de Produtos Bettanin.

Em 2006, passou a atuar em seu próprio escritório, onde realizou o projeto da nova cartela de cores para o mix de produtos Bettanin. Nesse mesmo ano, realizou pesquisa sobre setor moveleiro no Brasil, em parceria com o Design Center da Unisinos e Poli Design Consorzio del Politecnico di Milano.

Alguns de seus estandes para feiras nacionais e internacionais foram premiados pela Popai Brasil, com bronze da Associação Paulista de Supermercados (Apas) 2002, ouro na Apas 2003 e prata na Apas 2005.

LOBO Criada em São Paulo em 1994, a Lobo se define como um estúdio de design e animação. Trabalha especialmente com design em movimento para agências de publicidade, canais de TV e indústria de moda. Em 2003, para administrar o aumento de trabalhos internacionais, uniu-se ao Ebeling Group, passando assim a ter sede também em Nova York.

Desde 1999, a empresa tem trabalhado em sociedade com a Vetor Zero, produtora de efeitos especiais, 3D e pós-produção. A parceria possibilitou, desde então, a competir em escala global por projetos que vão de comerciais, programação visual de canais e programas televisivos até CGI e efeitos especiais para cinema e televisão.

Mateus de Paula Santos é designer formado em comunicação visual pela Fundação Armando Álvares Penteado e atua como

BIOGRAFIAS

diretor de criação da Lobo. Foi curador do módulo “Design e interfaces audiovisuais” da Bienal de Design Gráfico 2009.

A Lobo foi premiada no Art Directors Club de Nova York, na Bienal de Design Gráfico, no The One Show, D&AD, Clío Awards, New York Festival e Cannes Festival por projetos de identidade corporativa para emissoras de televisão e agências. Seu *Video Computer System* foi eleito melhor clipe de música eletrônica no Video Music Brasil 2000 da MTV.

Os trabalhos para o Projeto Quadrante tiveram direção de criação de Mateus de Paula Santos e Carlos Bêla. Em *Capitu*, design e animação foram de Carlos Bêla; assistência de animação de Rachel Moraes e música de Tim Rescala. Em *A pedra do reino*, design, construção e animação foram de Carlos Bêla; ilustração das cartas de Cadu Macedo e Olavo Chagas e música de Marco Antônio Guimarães.

[lobo.cx](#)

MANA BERNARDES (Rio de Janeiro, RJ, 1981) é designer de jóias, poeta e artista plástica. Cursa a Faculdade de Desenho Industrial da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e é formada em arte terapia pelo Instituto de Arte Terapeutas do Brasil (IATB) e em gestão de artesãos pelo Centro de Assessoria do Movimento Popular (Organização Campo).

Seu trabalho busca “um caminho justo e sustentável através do tripé educação, arte e design”. Dos 14 aos 22 anos de idade deu aulas para adolescentes de baixa renda no projeto Educação e Trabalho, no Museu da República, no Rio. Nos últimos anos, tem ministrado oficinas de criação em ONGs, museus e instituições culturais em todo o país, baseando-se em sua metodologia “História de vida através do objeto, história do objeto através da vida”, em que o participante, a partir de sua história de vida, é estimulado a trabalhar o potencial criativo. Também tem trabalhos em poesia e em caligrafia.

No design, enxerga a potencialidade de materiais cotidianos como restos de garrafa PET, palitos de madeira, grampos, bolas de gude, entre outros, transformando-os em jóias feitas por artesãos. Uma de suas criações é o Magnomento, fecho magnético para colares que combina leveza e facilidade de uso.

A designer fez diversas parcerias, como a coleção de jóias Brincadeira de Bic para a marca A Colecionadora, da estilista Luisa Marcier, em 2004. Em 2005, convidada pelos irmãos Campana, expôs na Fundação

Cartier, na França. Lá apresentou o móvel de 8 metros *Um fio para um espaço* e a videoarte *Conectar-se pelo cordão*, projeto que participou da mostra comemorativa da revista inglesa *I-D*, passando por seis cidades entre elas Londres, Paris e Tóquio. 2006 foi o ano de sua primeira exposição individual, *O trabalho é seu*, no Paço Imperial do Rio de Janeiro. *Raízes de Melissa*, instalação feita com trezentas sandálias da marca, trabalhava o tema sustentabilidade na São Paulo Fashion Week 2007. No mesmo ano, concebeu a obra *No papel não caberia, o que no corpo já não cabia, na poesia caberia*, escultura de 3 x 3 m feita com luz e lâminas de papel vegetal que integrou a exposição *Moradias transitórias*, exposta no Museu Nacional de Brasília. Em 2008, seus poemas manuscritos foram impressos na coleção da marca de roupas Uma, de Raquel Davidowicz.

A designer tem quatro páginas publicadas sobre o seu trabalho no livro *&Fork*, da Phaidon, sobre os cem melhores designers da contemporaneidade, e seu colar Gude recebeu o Prêmio Top Design Século XXI, em 2007.

[www.manabernardes.com.br](#)

MARCELO & MARCONI DRUMMOND Os irmãos Marcelo e Marconi Drummond (Itabira, MG, 1964) atuam em design, artes gráficas, artes visuais e curadoria de exposições em Belo Horizonte, desenvolvendo projetos em conjunto ou separadamente.

Marcelo Drummond é artista gráfico formado pela FUMA e professor da habilitação em artes gráficas da Escola de Belas Artes da UFMG. É doutorando em artes visuais da Universidad de Barcelona, onde desenvolve tese sobre a gráfica vernacular no Brasil. É membro-fundador do Laboratório Piracema de Design e pesquisador do Grupo Gramma - Ateliê, Reflexão e Memória das Artes Gráficas.

Marconi Drummond é artista gráfico e artista plástico formado pela Universidade Federal de Minas Gerais. Desde 2006, é curador do Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte. Assinou inúmeras curadorias e expografias. Foi diretor da Escola de Arte Rodrigo Melo Franco Andrade da Fundação de Arte de Ouro Preto.

MARCELO MOLETTA (Rio de Janeiro, RJ, 1976) formou-se em desenho industrial em 2003 pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Ainda na faculdade, colaborou com o professor Carlos Pogge na elaboração de esculturas de isopor para

as escolas de samba Unidos da Tijuca e Mocidade Independente. Em 2005, trabalhou no escritório Indústria Nacional Design, e desde 2006 atua no ateliê do artista plástico e cenógrafo Ernesto Neto, lidando com esculturas de tecido e instalações. Marcelo já fez trabalhos voluntários com a Cooperativa de Catadores de Lixo RioCoop e numa creche no Morro Dona Marta, no Rio de Janeiro, onde desenvolveu um kit para a escovação de dentes.

Suas criações já foram publicadas na revista *Experimenta design*, de Madri, e no livro *&Fork*, publicado em 2007 pela Phaidon sobre “os cem mais interessantes e inspiradores novos designers”. Em 2001, participou da mostra *Novos talentos em design*, no Shopping D&D em São Paulo.

A cadeira apresentada na exposição foi testada no Laboratório de Ensaios Mecânicos do Instituto Nacional de Tecnologia, credenciado pelo Inmetro, e pode receber 136 kg de peso estático. A cadeira recebeu patente de invenção.

MARCELO PALLOTTA (São Paulo, SP, 1967) é designer gráfico, diretor de arte e fotógrafo. Trabalhou em Nova York durante dois anos, como assistente do designer Rico Lins. A partir de 1992, de volta ao Brasil, montou seu primeiro estúdio, Mapa; foi diretor de marketing da revista *Trip* e trabalhou como diretor de arte em propaganda em agências como Registrada (WBrasil), nomedia (alma-pBBDO) e GiovanniFCB.

Dedica-se ao design para cinema desde 1996, quando fez o cartaz do filme *Os matadores*, de Beto Brant. Em 2006, junto com Eduardo Rosemback, abriu a Moovie, especializada em gestão de comunicação de cinema. Intensifica a partir daí o desenvolvimento de cartazes, trailers e aberturas de importantes filmes brasileiros recentes, como *Cidade de Deus*, *Carandiru*, *O invasor*, *Diários de motocicleta*, *O ano em que meus pais saíram de férias*, *O passado*, *Cidade dos homens*, *Crime delicado*, *Chega de saudade* e *Encarnação do demônio*, entre outros. Projetoou também os livros dos filmes *Carandiru* e *O passado*.

Desenvolve, em paralelo, trabalho de pesquisa em fotografia utilizando uma Polaroid SX70. Palotta recebeu dois leões de ouro no Festival Internacional de Cannes 2001 e três medalhas no Clube de Criação de São Paulo. Integra a coleção MaspPirelli de Fotografia e já participou de várias exposições no Brasil e no exterior.

[www.moovie.com.br](#)

MARCELO ROSENBAUM (Santo André, SP, 1968) cursou arquitetura na Faculdade de Belas Artes, em São Paulo. Em 1992, abriu o escritório Rosenbaum Design, que hoje atua em diversas áreas do design. Seu vocabulário é desenvolvido a partir dos seguintes parâmetros: “Brasil, brasileiros, raízes culturais, bom humor, pluralidade, sonho, realidade, auto-estima, imperfeição, popular, impermanência, mistura, simplicidade, reutilização, conforto, memória, beleza”.

Tornou-se muito conhecido por seu quadro “Lar doce lar” no *Caldeirão do Huck*, programa do apresentador Luciano Huck nas tardes de sábado na TV Globo. A audiência gira em torno de 40 milhões de pessoas, que assistem à transformação de casas de pessoas comuns.

Entre seus projetos na área de design de produto, destacam-se os padrões das louças Oxford, que se baseiam na renda renascentista, no maracatu, em estampas de cerâmicas de caminhões e flores de chita; e a direção de arte da Favo, marca de cozinhas do Rio de Janeiro.

Rosenbaum já projetou vários cenários de lounges na São Paulo Fashion Week, desfiles de moda e camarotes do Sambódromo carioca; o arquiteto soma mais de 250 projetos de lojas de moda. No segmento dos restaurantes, destaca-se o novo empreendimento do chef Alex Atala em São Paulo, Dalva e Dito. Rosenbaum fez ainda o projeto da exposição *Plastic.o.rama*, realizada em 2005 no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Seu projeto para o apartamento da colecionadora de arte brasileira Conceição Egreja está no livro australiano *Fifty of the World's Best Apartments* (Images Publishing). Rosenbaum mereceu reportagens em publicações como *Wallpaper* e *Elle Decoration* (Inglaterra), *Elle Décor* (Itália), *Habitar*, *Experimenta Design*, *DiF* (Portugal) e em jornais como o italiano *La Repubblica* e em [www.marcelorosenbaum.com.br](#)

MÁRCIA LARICA (Barão de Cocais, MG, 1961) é designer e diretora de arte, formada em desenho industrial pela FUMA (atual Universidade do Estado de Minas Gerais) em 1982. Iniciou a carreira de designer gráfica trabalhando em instituições culturais (TV Minas Educativa e Fundação Clóvis Salgado - Palácio das Artes). Foi sócia do Estúdio Terra Brasilis, onde desenvolveu, junto com Cristina Magalhães Alves, projetos ligados à história e cultura brasileiras. Foi sócia do escritório Famiglia Design e trabalhou na By Design (atual New Design). Como diretora de

arte, trabalhou na DNA Propaganda. É proprietária da Estação Primeira de Design, empresa fundada em 2000, onde desenvolve projetos culturais, atuando principalmente em projetos editoriais, de identidade visual e sinalização. Recebeu diversos prêmios, entre eles o Destaque da 8ª Bienal Brasileira de Design Gráfico (São Paulo, 2006); 5ª Bienal de Design Gráfico (São Paulo, 2000) - 1º lugar e menção honrosa; 1ª Bienal Brasileira de Design (Curitiba, 1990) - Prêmio de Excelência; Museu da Casa Brasileira (São Paulo, 1987) - 2º lugar - categoria material de acabamento; Clube de Criação de Minas Gerais (1999, 2001 e 2002); Finalista na 6ª Bienal de Design Gráfico (São Paulo, 2002); Finalista no Prêmio Abril de Propaganda (1998); Finalista no London International Advertising Awards (Londres, 1996); Finalista no Smirnoff International Fashion Award (São Paulo, 1992).

Gustavo Greco (Belo Horizonte, MG, 1974) cursou direito (Faculdades Milton Campos) e publicidade e propaganda (PUC-MG). Possui especialização em gestão estratégica e marketing (IEC-MG). Iniciou sua carreira como designer gráfico em 2000, quando foi sócio do escritório Vitamina D. Depois disso, trabalhou com Márcia Larica na Estação Primeira de Design, foi sócio da Designlândia e, em 2004, fundou a Greco Design. É integrante convidado de bancas de graduação dos cursos de design da FUMEC e UEMG. Atualmente, sua empresa atende principalmente clientes da iniciativa privada, com ênfase em identidade visual, material promocional, sinalização e projetos editoriais. Entre os prêmios que recebeu, destacam-se o 2º lugar no Concurso Vitrine do Diamond Mall, Natal de 2007; o 3º lugar no 4º Prêmio Max Feffer, Suzano, 2005; Clube de Criação de Minas Gerais (2000, 2001 e 2002); e seleção para o Cow Parade BH 2006.

O projeto para o condomínio teve identidade visual realizada por Márcia Larica; os nomes dos logradouros foram dados por Márcia Larica e pelo pesquisador iconográfico Luís Augusto de Lima; a sinalização é de Márcia Larica e Gustavo Greco. Também colaboraram Tidé e Bruno Nunes (arte final), Roberto Lott (consultoria arquitetônica) e Ana Rita Massahud (desenhos técnicos).

MARCOS ROISMANN (São Paulo, SP, 1970) formou-se em desenho industrial pela Fundação Armando Álvares Penteado em 1994. Integrou a equipe de design de algumas empresas, entre elas Nadir Figueiredo (1991-7), Sharp do Brasil (1997-2001) e

Gad’Design (2005-8), além de atuar em seu escritório próprio.

No final de 2008, em São Paulo, fundou com mais três sócios a LED, consultoria de inovação de marcas e produtos.

Seu estojo para a Faber-Castell conquistou vários prêmios, entre eles Idea Brasil 2008, ouro na categoria embalagem; Prêmio Brasileiro de Embalagem Embanews 2007; Prêmio Top XXI Mercado Design 2007; Prêmio Abre de Design & Embalagem 2006 - categorias design e embalagem; e o Prêmio WorldStar Packaging Award 2006.

[www.ledinnovation.com](#)

MARÍLIA RYFF-MOREIRA VIANNA (Porto Alegre, RS, 1950) é graduada em artes plásticas e pós-graduada em metodologia do ensino superior pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ainda na adolescência, foi a única aluna particular de Alice Soares. Estudou com grandes artistas como Iberê Camargo, Ado Malagoli, Luiz Solari, Rose Lutzemberger, Luiz Barth, Frank Schaffer, Julio Plaza e Regina Silveira.

Simultaneamente ao curso de artes, trabalhou em agências de publicidade e propaganda, atuando em design gráfico, sistemas de identidade, aplicativos gráficos, projetos de sinalização e design de superfície. Desde 1985, possui empresa própria, a Portfolio Design, que apóia empresas na expressão de sua identidade corporativa e coordena equipes de diversas áreas na produção de projetos.

Nos últimos anos, Marília tem se dedicado ao desenvolvimento da identidade cultural e turística do Rio Grande do Sul e a sistemas de identidade visual, bem como à conceituação e execução de projetos editoriais. Seus trabalhos foram distinguidos com os Prêmio Fernando Pini da Abigraf e o Prêmio Açorianos, entre outros. Sócia fundadora da Associação dos Profissionais em Design do Rio Grande do Sul (APDesign), foi sua vice-presidente em 1996 e presidente em 1997 e 1998.

[www.portfoliodesign.com.br](#)

MARZIO FIORINI (Petrópolis, RJ, 1962) vive em Barcelona, onde desenvolve uma linha de produtos em borracha vendida em lojas de museus como o The Museum of Contemporary Art, de Chicago, The American Art Museum and Whitney Museum, de Nova York e The Montreal Museum.

O designer escolheu a borracha por permitir a produção em larga escala e apresentar infinitas possibilidades plásticas. São basicamente duas linhas de objetos: as jóias

para mulheres e homens – colares, pulseiras e brincos – e os acessórios para casa – jogos americanos e porta-guardanapos, por exemplo. Os projetos das várias coleções tiram partido da possibilidade de variar cores e formas.

Em 2008, Fiorini lançou a coleção Selva Chic, que mistura borraça e sementes brasileiras. Já desenvolveu peças para estilistas como Jum Nakao e tiragens especiais para Nokia, Coca-Cola, L’Oréal e Instituto Brasileiro de Controle do Câncer. Seu trabalho recebeu o prêmio Etoiles des Boutiques do Eclat de Mode de Paris, em 2007. www.marzioriorini.com.br

MÁXIMO SOALHEIRO (Sardoá, MG, 1955) tem um conhecido trabalho autoral em cerâmica, estendendo sua atuação às artes plásticas, arquitetura, desenho de objetos, desenho gráfico e produção de imagens. Iniciou suas pesquisas com barro numa olaria próxima a Betim, MG. Em 1978, montou seu ateliê em Belo Horizonte.

Vem prestando serviços às mais variadas empresas e instituições culturais, entre elas Vale, Cemig, Acesita, MBR, Fiat, Usiminas, Instituto Moreira Salles, Cemig, Editora Abril, Gafisa, Tok&Stok, UFMG, UFOP, British Council, SindusCom, Rede Globo e AngloGold Ashanti.

Realizou palestras e participou de exposições individuais em coletivas em diversas cidades brasileiras (Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória, Curitiba) e no exterior (Lisboa, Barcelona, Roma, Madrid, Londres, Tóquio). www.soalheiro.com.br

MIRAN Oswaldo Miranda (Paranaguá, PR, 1947), conhecido como Miran, começou a trabalhar como diretor de arte em publicidade em 1965, em Curitiba. Em 1980, foi estudar caligrafia e tipografia nos Estados Unidos. Na volta, começou a levar para Curitiba exposições de designers estrangeiros. Essa atividade de difusão o levou a editar a revista *Gráfica*.

Ainda na terceira edição, a revista foi premiada em 1984 com a medalha de bronze na Bienal de Brno, na então Tchecoslováquia. Em 1985, recebeu o Lápiz de Prata da Bienal de Buenos Aires. Em 1988, foi incluída no *World Editorial Design Vol. 5*, livro que registrou as mais belas publicações de todo o mundo, publicado no Japão pela editora Kodansha.

Entre as décadas de 1980-90, a revista recebeu inúmeras medalhas, entre elas, ouro, prata e bronze do Clube de Criação de São Paulo. Na II Bienal Brasileira de Design, em 1992, em Curitiba, foi considerada o melhor produto editorial do país, e nesse

mesmo ano foi premiada pelo Japan Design World com dezesseis Awards of Excellence.

De 1990 a 1995, recebeu vários prêmios importantes de design editorial, como o da revista *CA-Communication Arts-Design Annual*, concorrendo com mais de 3.500 peças, provenientes de todo o mundo. É constantemente premiada e selecionada por publicações como *Graphis*, *Idea*, *Print*, *TDC-Type* e *ADC-Art Directors Club of New York*.

A *Gráfica* é a única publicação sul-americana a constar nos livros *Magazines – Inside and Out*, de Steven Heller e Thereza Fernandez (PBC-Publications USA), *Typographic Communications Today*, de Edward Gottschal (MIT Press) e *Typo-When, Who, Wow*, de FriederichFriedNicolaus Ott e Bernard Stein (Konemann Verlag, Alemanha), publicados entre 1998 e 2000.

No livro *A revista no Brasil*, da Editora Abril, a *Gráfica* foi reconhecida como uma das mais marcantes publicações do mercado editorial brasileiro, apesar de seu caráter independente.

www.mirancartum.blogspot.com
www.mirandesign.blogspot.com
www.revistagrafica.com

MIRIAM MIRNA KOROLKOVAS (São Paulo, SP, 1953) formou-se pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, em 1977. Fez mestrado em artes plásticas no Pratt Institute, Nova York, e doutorado em arquitetura na FAU-USP, com a tese *Formas, matrizes tridimensionais. Semente do objeto para jóias, esculturas, arquitetura. As sementes básicas de construir*.

Desde os anos 1970 dedica-se ao design de jóias. Miriam trabalha com materiais muito variados – aço, ferro, cobre, alumínio, bronze, madeiras, resinas, sementes e vidro. Em 1986, iniciou o uso de metais refratários em jóias, tais como o titânio, nióbio e tântalo.

Tem uma forte atuação didática. Ministrou cursos de joalheria em seu ateliê-oficina e em diversas escolas e faculdades. Desde 2003 leciona joalheria no curso de moda da Faculdade Santa Marcelina, São Paulo.

Participou de várias exposições de jóias, esculturas e gravuras no Brasil e nos Estados Unidos, Eslovênia, Itália e França. Recebeu bolsa de estudos da Fundação Fulbright, Estados Unidos, em 1983-4, e novamente em 2009, na categoria professor visitante da School of Art & Design da Universidade de Michigan, em Ann Arbor.

Entre outros prêmios, recebeu menção no Prêmio Design Museu da Casa Brasileira

em 1991, e ouro no International Design Excellence Award – Idea Brasil 2008.

MUTI RANDOLPH (Rio de Janeiro, RJ, 1967) formou-se em design na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e possui um singular trânsito de suportes em seu trabalho, marcado por um forte apelo sensorial. Vai do design gráfico ao design tridimensional, criando marcas, capas, cenários, instalações, projeções, ilustrações etc. Em seu portfólio de clientes encontram-se, além de várias empresas, artistas, festas, clubes noturnos e selos de música underground.

Tem grande interesse por música e tecnologia, o que o leva a explorar em seus projetos a relação entre música e espaço. Desenvolveu em 2004 um software para sincronizar vídeo com música ao vivo, que já usou em vários projetos, inclusive para a ópera *I Capuletti e i Montecchi*, de Vincenzo Bellini, apresentada em 2006 no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

No mundo da moda, tem feito projetos de desfiles, lounges, festas e lojas, com destaque para os divertidos espaços criados para a Melissa na São Paulo Fashion Week, as festas da Diesel e as passarelas da Colcci no Fashion Rio. Assinou também a cenografia das duas edições de 2005 da SPFW. Neste ano, concebeu o projeto da Galeria Melissa, na rua Oscar Freire, em São Paulo.

Fez as ilustrações que estamparam as tendas e a campanha das duas edições do Fashion Rio em 2007. Assinou a festa do Prêmio Multishow 2007 no Rio de Janeiro e a festa de lançamento do Audi TT Roadster em São Paulo. É responsável pelo projeto do Club 69, as esculturas de luz do cinema Estação Vivo Gávea e a instalação de vídeo do teatro Oi Casa Grande, no Rio.

Seu trabalho vem sendo publicado em dezenas de revistas e livros de arquitetura e design internacionais. Seu projeto para a casa noturna D-Edge em São Paulo é considerado uma referência mundial na área. Está presente no quinto volume do livro *Architecture Now!*, da Taschen, uma das mais prestigiosas coleções de arquitetura do mundo. www.muti.cx

NADA SE LEVA O estúdio foi criado em São Paulo, em 2005, pelos designers André Bastos (Porto Alegre, RS, 1963) e Guilherme Leite Ribeiro (Rio de Janeiro, RJ, 1968). André vem do mundo da moda; administrou durante dez anos a loja de roupas femininas Villa Due, na Vila Nova Conceição, em São Paulo. Guilherme formou-se em artes

plásticas e comunicação em Nova York, e durante dez anos atuou no mercado internacional. Trabalhou como designer na Bianco & Cucco, em Milão e foi diretor de arte na SchellMullaney, em Nova York. Voltou ao Brasil para investir em sua própria agência, a 2pG, que, em 2001, foi vendida para o Grupo Promon.

Os designers usam materiais como madeira, vidro, acrílico e fórmica, trabalhados com alta tecnologia (corte a laser, estampas na fórmica, impressão no vidro e materiais inusitados) e técnicas tradicionais para explorar novas formas. Revisitando o passado, procuram traduzir um mundo de referências de viagens, cinema e arte para objetos e móveis.

“É a forma com que resgatamos o passado, unindo-o ao presente”, diz Guilherme. O estúdio cativa com soluções inusitadas, procurando trazer para hoje o que é lúdico e nostálgico. “A nossa inspiração inicial vem do barroco, traduzindo o luxo ostentoso ao streamline de hoje”, completa André.

O estúdio já desenvolveu as linhas Antique, Print, Ishi e Ligerio. Além da produção própria de sofás, poltronas, cadeiras, mesas, aparadores, estantes e luminárias, desenvolve projetos para a fábrica de estofados OfficeForm, de Santa Catarina. O estúdio foi um dos cem selecionados para a publicação *&Fork*, da Phaidon Press. www.nadaseleva.com.br

NAMI WAKABAYASHI (São Paulo, SP, 1969) graduou-se em arquitetura pela Universidade Mackenzie, em 1992. Dedicou-se à profissão durante alguns anos, mas o contato com a obra do artista indiano Anish Kapoor a fez mudar de rumo e procurar uma área em que pudesse se expressar como autora. A partir de um curso com o joalheiro Renato Camargo, decidiu-se pelo design de jóias, que já fazia como hobby.

A pulsão artística vem de casa – Nami é filha do pintor Kazuo Wakabayashi. Da prática da arquitetura, trouxe a atenção aos volumes. Suas jóias minimalistas exploram novas relações com o corpo. Os anéis “preenchem” o espaço entre os dedos, área em geral desprezada. Num pequeno estúdio de criação, ela mesma produz suas peças, sempre em prata. Quando sente necessidade de contrastar os volumes, costuma inserir o negro, acelerando a oxidação da prata.

Usa pedras como brilhante, ônix, quartzo fumê e lavas vulcânicas – todas com cores neutras, para não prejudicar a ênfase do design na forma do objeto. namiwakabayashi.blogspot.com

NIDO CAMPOLONGO (São Paulo, SP, 1954) é artista plástico e designer de produtos, tendo realizado móveis, luminárias, painéis em papel e papelão, pisos, figurinos e cenários para espetáculos. Nos últimos anos, vem se dedicando principalmente ao desenvolvimento de novos materiais e ao design de grandes instalações, que espelham sua proposta de consumo e produção de bens em harmonia com o ambiente. Atua regularmente com a capacitação de pessoas em ONG’s como Projeto Aprendiz, Oficina Boracea, Fundação Monte Azul, Nova União das Artes e cooperativa do Conjunto Nacional e Baobá.

Começou a trabalhar com papel ainda criança, na tipografia de seu pai no bairro do Tatuapé, em São Paulo. No início dos anos 1980, realizou suas primeiras exposições como pintor e gravador. Fundou, nessa época, a Nido Campolongo Design Gráfico, introduzindo o papel industrialmente reciclado no design gráfico. Em 1994, começou a criar “tecidos” de papel para aplicação no design de interiores, e a diversificar suas pesquisas envolvendo durabilidade, impermeabilização e funcionalidade do papel. Em sua trajetória, já usou mais de mil tipos dessa matéria-prima. Projetou a GaleriAmazônica, em Manaus, mantida pelo Instituto Socioambiental (ISA) e pela Associação Comunidade Waimiri Atroari.

Seu trabalho motivou exposições individuais no Sesc Belenzinho, no Museu da Casa Brasileira e no Pavilhão da Bienal, entre outras. Em 2007, fez uma instalação permanente no Conjunto Nacional, em São Paulo, mostrando as transformações da matéria sob um um ponto de vista ecológico. Participou de exposições coletivas na Espanha, França, Itália e Portugal. www.nidocampolongo.com.br

NÓDESIGN O olhar atento às necessidades cotidianas das pessoas e a criatividade no uso de diversos materiais marca a atuação do Nódesign, escritório criado em 2001 pelos jovens designers Flávio Di Sarno (São Paulo, SP, 1978), formado pela Universidade Mackenzie, Leonardo Massarelli Cardoso (São Paulo, SP, 1979) e Marcio Augusto Giannelli (São Paulo, SP, 1977), os últimos formados pela Fundação Armando Alvares Penteado, em São Paulo.

O escritório atende grandes corporações como Avon, Natura e Melhoramentos, e também empresas pequenas, desenvolvendo produtos tão diversos como telefones celulares, equipamentos eletroeletrônicos, frascos para perfumaria, pneus, móveis e acessórios. Se não encontram empresários para realizar

suas idéias, os próprios designers produzem alguns dos objetos que projetam. Procuram, assim, oferecer aos clientes um projeto integrado, desde a criação e desenvolvimento do produto até sua fase de lançamento, incluindo o desenvolvimento gráfico de manuais, folders, embalagens e ponto de venda.

“Projetos multifuncionais, interativos, novas formas de satisfazer as necessidades humanas – estes são os fatores que motivam nossas criações. Acreditamos que, mais do que atender com perfeição e racionalidade a uma função específica, um objeto deve interagir com o espaço que o circunda, criando um ambiente de grande mobilidade, que busca se auto-regular como um ecossistema. Devido a esse fato, o estudo de sistemas naturais costuma ser um dos pontos de partida da busca da forma ideal para o objeto a ser concebido.”

O Nódesign já recebeu diversos prêmios, entre eles o 1º Prêmio Samsung de Design Brasileiro, Prêmio Abre de Embalagens 2008, Idea 2008, Worldstar WorldPackaging Organization 2008 e TOP XXI, primeiro lugar na categoria novos talentos. www.nodesign.com.br

OESTUDIO se define como uma casa de criação especializada em design e moda. Criado em 2001 no Rio de Janeiro, atualmente tem filial em São Paulo e representação em Tóquio. Na prestação de serviços de design, propõe soluções inovadoras, que vão de produtos a posicionamento de marcas, passando pela web, filmes e ambientes. Como marca de varejo, desenvolve roupas e acessórios e apresenta-se em desfiles na São Paulo Fashion Week e na Fashion Rio, usando a moda como laboratório de idéias.

Uma das características de seus sete sócios é o fato de terem morado fora do Brasil e trazerem experiências distintas, compondo uma equipe multidisciplinar e multicultural. São eles: Anne Gaul, Christine Rabello de Castro Luz, Fabricio DaCosta, João Falcão, Nina Gaul, Nobuyuki Ogata, Peter Sirota von Oettingen Gaul. Nina e Nobu trabalharam na Fábrica S.P.A., empresa e escola de design da Benetton, na Itália, e Fabrício trabalhou na Ideo, em Londres, San Francisco e Palo Alto.

Entre seus clientes estão Aladdin Garrafas Térmicas, Contemporanea (agência de publicidade), Castrol, Cantão, Kenner, Seu Jorge, Fernanda Lima, Furto, Instituto Telemar, Oi, Vale, Uniformes Olimpíadas, Fiat, H. Dantas, Morena Filmes e Absolut. Desenvolveu para a Fiat a coleção de roupas e sapatos Fashion Innovation Attitude. www.oestudio.com

OSKAR METSAVAHT (Caxias do Sul, RS, 1961) é um criador multidisciplinar que transita entre áreas como moda, audiovisual, design de mobiliário, e ações socioambientais. Radicado no Rio de Janeiro, suas principais atividades são a direção criativa do escritório de projetos especiais OM.Art e a direção de estilo e criação da marca Osklen, através das quais revela uma visão original do estilo de vida brasileiro contemporâneo, sofisticado e ao mesmo tempo despojado.

Oskar já projetou peças para a Andy Warhol Foundation of Art, uma edição especial do Jeep Cherokee para a Chrysler Brasil e a série Arpoador de relógios para a H.Stern. Dirigiu documentários sobre natureza e esportes. É fundador e vice-presidente da Associação Brasileira dos Empreendedores Amigos da Unesco, Cidadão Honorário do Rio de Janeiro e Cônsul Honorário da Estônia no Rio de Janeiro.

É fundador do Instituto e, uma instituição sem fins lucrativos, sediada no Rio de Janeiro e dedicada a promover o desenvolvimento sustentável. Um de seus projetos é o e-fabrics que, em parceria com empresas, instituições e centros de pesquisa, classifica tecidos e materiais a partir de critérios socioambientais. Esse projeto já desenvolveu pesquisas sobre o couro ecológico, material à base de látex natural, o couro de tilápia, a pele de salmão e a Iona Locomotiva Eco juta, entre outras. O Instituto e é dirigido por Nina A. Braga, graduada em sociologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e pós-graduada em antropologia social pelo Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro. www.osklen.com
www.institutoe.org.br

OVO A Ovo reúne os designers Luciana Martins (São Paulo, SP, 1967) e Gerson de Oliveira (Volta Redonda, RJ, 1970), que criam móveis, objetos e projetos no campo da arte desde 1991. Suas mesas, cadeiras, estantes e luminárias reúnem qualidade formal, usabilidade e uma dose de humor; com frequência, embute uma espécie de comentário sobre a casa e o morar. Como a poltrona Cadê, que esconde sua estrutura sob um cubo de tecido elástico; os cabides Huevos Revueltos, inspirados em bolas de sinuca; e a estante Feriado, cujas linhas abrigam uma sutil exceção às regras vigentes. “A abordagem da Ovo para o design envolve a criação de artefatos inteligentes, que mexem com nossa percepção”, define a revista japonesa *Axis*.

Premiada no Brasil e na Itália, a Ovo vem sendo objeto de publicações que mapeiam as linhas de força do novo design do mundo, como os guias *&Fork*, da Phaidon (2007), e *Young Designers Americas*, da Daab (2006). “A expressiva capacidade de comunicação e uma sutil contaminação com universos mais artísticos conferem ao trabalho do Ovo dimensões mais simbólicas. A consistência do seu trabalho faz deste ateliê de design brasileiro um dos mais interessantes do momento”, diz a curadora portuguesa Guta Moura Guedes, criadora da ExperimentaDesign - Bienal de Lisboa. Algumas das sessenta peças que compõem a linha da marca são distribuídas na Europa pela Objekto francesa.

Em paralelo à atividade comercial, que desenvolvem em seu showroom em São Paulo, a dupla de designers alimenta um constante processo de pesquisa, cujos resultados já mostrou em galerias como a Vermelho, em São Paulo, a Rossana Orlandi, em Milão, e em salões como Maison & Object. A face mais conceitual do trabalho da Ovo é composta por obras que se descolam do rigor da função e levam o pensamento sobre o morar a novos limites. Na instalação PA (2005), que integra o acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo, linhas e planos criados por intervenções de aço inox, acrílico e madeira se estendem por 23 metros de parede, remetendo às ações fundamentais do corpo, como sentar, deitar, apoiar e alcançar. www.ovo.art.br

PRISCILA CALLEGARI (São Paulo, SP, 1956) formou-se em design em comunicação visual pela Fundação Armando Álvares Penteado, em 1980. De 1987 a 2007, esteve à frente da Quadro Design, onde desenvolveu trabalhos de arquitetura e design promocional, comunicação visual e visual merchandising, atuando especialmente no segmento de moda, com clientes como Hering Têxtil, Kipling, Lygia & Nanny, Vila Romana, Copenhagen e Marie Claire. Em 2006, deu início ao projeto Ciao Mao, em que aplicou os princípios de design desde a criação do produto até a venda final ao consumidor, passando pelo uso racional e sustentável da matéria-prima, pela valorização da riqueza cultural, pela comunicação de marca e por embalagens bem cuidadas. Seu principal desafio foi atender simultaneamente as seguintes necessidades, relativas ao mercado calçadista brasileiro:

- A miscigenação da população faz com que existam diferentes padrões de medidas e gostos;

- A procura pela constante novidade em acessórios de moda;
- A complexidade e o custo do desenvolvimento técnico da produção de calçados;
- O aproveitamento do rico artesanato brasileiro, difícil de ser empregado na produção industrial em escala;
- O não desperdício de material nobre (couro);
- O conforto.

As duas lojas da marca em São Paulo traduzem espacialmente a experiência de compra singular, e têm um espaço para massagem nos pés e reflexologia.

O sapato interativo ganhou ouro no Prêmio Idea Brasil e bronze no Prêmio Idea Estados Unidos, em 2008.

www.ciaomao.com.br

RAY VIANNA (Salvador, BA, 1961) é artista plástico, designer e cenógrafo, com grande atuação no movimento artístico e cultural baiano. Sua experiência tem origem nos anos 1970, quando estudou na Escola de Belas Artes e participou da criação e execução de diversos projetos de decoração de rua para o carnaval da cidade do Salvador. Desde os anos 1990, assina projetos de trios elétricos para artistas e bandas como Ivete Sangalo, Margaret Menezes e Gilberto Gil. Suas criações passam também por abadás, peças publicitárias, adereços, camarotes e carros alegóricos.

É o “tradutor visual” da Timbalada, movimento musical liderado por Carlinhos Brown, tendo criado toda a ambientação do Candial Guetho Square (onde os músicos se reúnem), capas de CD, identidade de shows, o design completo do Camarote Andante e até a pintura corporal dos integrantes do grupo.

Suas capas de CDs lhe valeram diversas premiações e a inclusão no 19º Anuário do Clube de Criação de São Paulo. Tem participado de exposições coletivas com telas e esculturas.

A cenografia de rua Yemanjá, apresentada nesta mostra, teve concepção de Ray Vianna e Carlinhos Brown, execução de Ray Vianna em parceria com João Teixeira. O projeto incluiu ainda a escultura *Odó yá*, em aço inox, executada pela Engecal Metalúrgica e instalada permanentemente na praia do Rio Vermelho, em Salvador.

Ray Vianna faz parte do Conselho Consultivo da ABDesign - Associação Bahia Design.

www.rayvianna.com.br

RENATO IMBROISI (Rio de Janeiro, RJ, 1961) é um dos principais nomes da revitalização do artesanato brasileiro. Ele começou em

1986, no povoado de Muquém, no município de Carvalhos, no sul de Minas Gerais, numa comunidade de tecelãs com a qual trabalha diretamente até hoje. Desde então, Renato já realizou oficinas em quase todos os estados brasileiros, contratado por instituições como Sebrae, Senac, Sesc, Ministério do Desenvolvimento Agrário, governos estaduais (Programa de Artesanato Paraíba em suas Mãos, Secretaria de Cultura do Estado do Tocantins), Programa Artesanato Solidário, Instituto Socioambiental, Emater, Certrim e Femato Senar.

Trabalhando com materiais diversificados - sementes dourado, palhas, fios de algodão, sementes, prata, lã etc. -, ele costuma estabelecer vínculos de longo prazo com as comunidades com que trabalha, e muitas vezes passa a assessorá-las na distribuição do trabalho, encontrado pontos de venda que as remunerem melhor e promovendo a participação em feiras.

Desde 2003, atua como consultor de artesanato em Moçambique, a convite da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade e da Fundação Aga Khan. Levou sua experiência também a outros países, como o Japão, com workshops e as exposições *Mãos mineiras* e *Terra do pau-brasil* (a última com Hisako Kawakami), ambas na Embaixada do Brasil em Tóquio, e lançamentos de coleções na loja B. Stuff; depois, à Itália, com workshops e as exposições *As Marias*, em Vignanello e Milão, e uma individual, em Milão, no projeto Transformarte Brasile Italia.

Seu trabalho já foi apresentado em várias exposições, tais como *Nó*, no Museu de Arte de São Paulo, Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre, e Casa Cambuquira, Belo Horizonte; *Natureza e arte no Brasil Central*, no Espaço Cultural BNDES, Rio de Janeiro; e *Meninas Geraes*, Espaço Cultural BNDES e Museu da Casa Brasileira, São Paulo. Foi o organizador e curador da mostra *Que chita bacana*, Sesc Belenzinho e Sesc Campinas, desdobramento do livro homônimo em parceria com Renata Mellão, lançado pelo Museu A Casa.

RICO LINS (Rio de Janeiro, RJ, 1955) formou-se em 1976 pela Escola Superior de Desenho Industrial, no Rio. Mudou-se em 1979 para Paris, trabalhando para os jornais *Le Monde* e *Libération* e as editoras Hachette e Gallimard. Diretor de arte e designer, organizou a exposição *Visages d’Alice* no Centre George Pompidou. Foi consultor artístico do International Board on Books for Young People da Unesco.

Após completar mestrado em design gráfico, ilustração e cinema de animação no Royal College of Art (Londres, 1986-7), mudou-se para Nova York em 1988, a convite da CBS Records, trabalhando como diretor de arte da gravadora. Foi professor da School of Visual Arts e, desde 1990, atua como free-lancer, atendendo vários clientes na área cultural.

Em 1997, voltou ao Brasil, radicando-se em São Paulo, onde trabalha em nas áreas de design, propaganda, marketing cultural e mídia eletrônica e interativa. Entre outros, recebeu o Prêmio Abril de Jornalismo, em 1986 e 1997; em 1990, o 1º lugar no Concurso de Cartazes da XXI Bienal de São Paulo; entre 1989 e 1998, prêmios do NY Art Directors Club e da Society of Publications Designers; em 2007, o Type Directors Club de New York; e, em 1998-9, o Top Ten na Mostra Brasil Faz Design. Participou de diversas bienais de Design Gráfico da ADG e foi eleito Designer do Ano 2001 pelo Design by Designers.

Possui trabalhos nas coleções permanentes do Musée d’Histoire Contemporaine, Musée de l’Affiche et de la Publicité e Bibliothèque Nationale Française, em Paris; no Pôle Graphique Chaumont, Die Neue Sammlung, Staatliches Museum für Angewandte Kunst, em Munique; e no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo. Integra a Alliance Graphique Internationale (AGI) e é coordenador do programa de mestrado do Istituto Europeo di Design em São Paulo. www.ricolins.com

ROGÉRIO DUARTE (Ubaíra, BA, 1939) é designer, poeta, músico, professor e tradutor de sânscrito. Sem formação universitária, distingue-se por sua rara erudição. Tem dois títulos de notório saber, um concedido pelo Ministério da Educação, em 1997, e outro pela Universidade de Brasília, em 1998.

Sua formação em design remonta aos cursos de tipografia e design do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, nos anos 1960, ministrados por nomes como o alemão Otl Aicher, o argentino Tomas Maldonado e os brasileiros Alexandre Wollner e Aloisio Magalhães. O discípulo manteve o rigor e o conhecimento técnico, mas fez uma síntese entre o racionalismo alemão então dominante e uma valorização inovadora da cultura visual popular brasileira, manifesta nas pinturas de barracas das festas populares baianas, nas pinturas dos trios elétricos e na tipografia popular.

É responsável, ao lado do artista plástico Hélio Oiticica, pela visualidade do

tropicalismo, que chama de “um grito de alforria” na cena cultural brasileira. Fez capas de discos de Caetano Veloso e Gilberto Gil e cartazes políticos para a União Nacional dos Estudantes (UNE) e para cinema. Foi editor de arte da Editora Vozes, da revista *Movimento* e do jornal *Alvorada*. Mesmo tendo feito peças que são consideradas obras-primas do design brasileiro - como o cartaz para o filme *Deus e o Diabo na terra do sol*, sua peça mais conhecida -, Rogério considera que sua principal contribuição foi “não ter aderido ao rebanho”. É dele um dos primeiros textos brasileiros sobre design, o artigo “Notas sobre o desenho industrial”, publicado na revista *Civilização brasileira* em 1965, em que critica a subserviência aos preceitos da Bauhaus e da Escola de Ulm.

Em vários momentos de sua carreira, Duarte atuou na política cultural. Nos anos 1960, fundou com Lina Bo Bardi, Glauber Rocha e Octavio Ianni um centro de produção cultural no parque Lage, no Rio. Nos anos 1980, atuou em Salvador, onde foi diretor de arte da Prefeitura Municipal. Nos anos 1990, foi diretor do Museu de Arte Moderna de Brasília (1991 e 1992). Foi professor no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na Universidade de Brasília e na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia.

Em 2000, a ADG o homenageou com a exposição *Resgatando Rogério Caos*, com curadoria do designer Augusto Lins Soares e realizada na Galeria ADG, em São Paulo. Hoje divide seu tempo entre Salvador e Brasília.

RONALDO FRAGA (Belo Horizonte, MG, 1966) formou-se em 1991 no curso de estilismo e modelagem do vestuário da Universidade Federal de Minas Gerais. Fez pós-graduação na Parson’s School of Design, de Nova York (1994) e estudou na Saint Martin’s School of Design, Londres (1996). Ronaldo entende a moda como uma expressão cultural. Tornou-se reconhecido internacionalmente pela maneira muito particular de criar roupas inspiradas na cultura de sua região. Fez o figurino de vários espetáculos, entre os quais os do Grupo Corpo, da banda Pato Fu e da cantora Zélia Duncan. É palestrante freqüente no Brasil e no exterior.

Além da marca própria, Ronaldo Fraga desenvolve projetos de geração de emprego e renda com reafirmação cultural em cooperativas e comunidades ligadas à indústria de confecção. É co-autor do livro *Moda roupa e tempo - Drummond selecionado e ilustrado por Ronaldo Fraga* e teve

BIOGRAFIAS

sua biografia publicada pela editora Cosac Naify, na coleção Moda Brasileira.

Em 2007, recebeu a Comenda da Ordem Cultural, prêmio concedido a personalidades da cultura brasileira. Pela primeira vez, a moda foi tratada como instrumento de afirmação cultural pelo governo federal. Em agosto do mesmo ano, estreou em Tóquio, com o desfile da coleção em homenagem à cantora Nara Leão.

Em 2008, foi selecionado um dos cem melhores designers do mundo para o Brit Insurance - Designs Of The Year, exposição organizada pelo Design Museum de Londres, como único representante da América do Sul na área de moda.

No mesmo ano participou do projeto Talentos do Brasil, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, criado para estimular a troca de conhecimentos entre cooperativas e grupos de artesãs, gerando emprego e agregando valor ao talento artesanal de cada região.

Em 2008, participou da I Bienal Ibero-Americana de Design, organizada pela Associação de Designers de Madrid (Dimad), e apresentou uma instalação na exposição *Quando vidas se tornam forma*, co-apresentada no MAM-SP e no Museu de Arte Contemporânea de Tóquio.

www.ronaldofraga.com

RUTH KLOTZEL / ESTÚDIO INFINITO Ruth Klotzel (São Paulo, SP, 1958) formou-se e obteve título de mestre pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Trabalha em design gráfico há mais de 25 anos, para os setores público e privado, em sua empresa Estúdio Infinito. É professora de identidade corporativa no curso de pós-graduação latu sensu em design gráfico do Senac São Paulo.

Além da prática acadêmica e de projeto, é palestrante e participa de júris, eventos e publicações, no Brasil e exterior. Foi curadora do Concurso de Identidade Visual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira entre 2004 e 2006.

Foi uma das fundadoras da Associação de Designers Gráficos (ADG Brasil), em 1989, e diretora da entidade em quatro gestões, representando-a em eventos internacionais. Foi vice-presidente do International Council of Graphic Design Associations (Icograda) nas gestões 2003-5 e 2005-7. Desde 2003 é uma das diretoras da ONG Mundaréu, dedicada a proporcionar oportunidades de geração de renda para comunidades de artesãos brasileiros. É membro do comitê assessor

da Bienal Ibero-americana de Design, cuja primeira edição foi realizada em Madri em 2008, representando o Brasil, junto com Giovanni Vannucchi.

No trabalho para a exposição *Que chita bacana*, Ruth Klotzel teve a assistência de Juliana Shiraiwa e produção gráfica de Rogério Nicolau. As imagens originais de flores de chita são de Luiza Chiode.

www.estudioinfinito.com.br

SANDRA MANIN FRIAS (Piracicaba, SP, 1960) formou-se em artes plásticas na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, com especialização em desenho industrial, em 1979. Nos anos 1980, fez cursos de joalheria com Miriam Mirna Korolkovas e Renato Camargo, curso de gemologia no Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos e estágio no ateliê de Ernest Biberlei, em São Paulo. Em 1991, fez curso de pós-graduação em design de metais na Universidade de Washington, Seattle (EUA). Em 2003, fez o curso de gemologia do Museu de Geociências da USP. Em 2004, cursou a disciplina “Catalyst to Design” com John Edmark, na Stanford University, Califórnia.

Sandra considera que conceito, técnica e estética são os três pilares fundamentais da obra de um designer e joalheiro. Acredita que a joalheria é muito influenciada pela geografia local, e foi uma das primeiras profissões da área a utilizar materiais “não nobres” como madeiras, penas, fibras vegetais e sementes, não tão duráveis quanto metais e gemas mas que expressam uma riqueza única do Brasil.

Sandra já participou de diversas exposições, entre as quais a coletiva *Nova jóia*, do Salão de Designers Europeus (Barnajoya, Barcelona, Espanha); Bienalle du Design, Saint-Etienne (França); *Genesis*, Galeria Hâbit e Museu Egípcio de Barcelona; *Joyas Jóias - The New Jewelry from Latin America*, Galeria Velvet da Vinci (San Francisco, EUA). Teve mostra individual promovida pela Galeria Marcantonio na Embaixada do Brasil em Bruxelas, Bélgica.

Sandra vende suas peças em galeria própria, em Piracicaba, SP, onde também reside, na Galleria Munzi's Oper Art (Verona-Itália) e na Telluride Gallery (Colorado, EUA). É representada em Luxemburgo por Maria Lucia Tordini.

SERGIO RODRIGUES Arquiteto de formação, Sergio Rodrigues (Rio de Janeiro, RJ, 1927) alcançou tamanho renome como

designer de móveis que a enciclopédia *Delta Larousse* o apresenta como “Sergio Rodrigues, o criador do móvel brasileiro”. De fato, ele quebrou paradigmas em sua atividade e se distingue com uma linguagem própria, que fez da busca da identidade brasileira um de seus principais valores.

Em 1955, fundou a indústria Oca, nome que define a intenção de retomar o espírito da simplicidade da casa indígena, integrando passado e presente na cultura material brasileira. A Oca foi criada como um estúdio de arquitetura de interiores, ambientação, cenografia e componentes de decoração, aliado a uma galeria de arte e à exposição de mobiliário. Desligou-se da empresa em 1968 e, desde então, desenvolve em seu escritório linhas de móveis para produção industrial, projetos de arquitetura e ambientação de hotéis, residências e escritórios e sistemas de casas pré-fabricadas.

Um de seus produtos mais conhecidos é a Poltrona Mole (“Sheriff chair”), de 1957, que recebeu o primeiro prêmio no Concurso Internacional do Móvel em Cantù, Itália, em 1961. A poltrona passou a ser produzida pela firma Isa, de Bergamo, Itália, e exportada para vários países. Robusta e extremamente confortável, a Mole possui estrutura rígida em madeira maciça torneada e encerada, elaborada com uma técnica tradicional de cavilhas. Percintas em couro sola independentes são dispostas de modo que botões torneados permitam regular seu comprimento, adaptando a “cesta” às características anatômicas do usuário.

Dentre uma infinidade de projetos de mobiliário especial criados por Rodrigues, pode-se citar: Embaixada do Brasil em Roma, Universidade de Brasília, Palácio dos Arcos, Teatro Nacional de Brasília e a sede da editora Bloch. Participou de exposições como a Mostra Convegno Brasile 93, *La costruzione de una identità culturale*, em Brescia, Itália, 1993, em conjunto com Lúcio Costa e Zanine Caldas; e *Sentando precedente*, no Museu de Artes Decorativas de Madri, por ocasião da Bienal Ibero-Americana de Diseño, em 2008, em conjunto com Christian Valdés e Ximo Roca.

Fora de produção durante cerca de 25 anos, a linha de mobiliário Sergio Rodrigues foi reeditada em 2000 pela LinBrasil, empresa com sede em Curitiba, PR, e a partir de 2009 passou a ser distribuída em vários países do mundo.

www.sergiorodrigues.com.br

SIMONE MATTAR (São Paulo, SP, 1965) formou-se em design gráfico pela Fundação

Armando Álvares Penteado e cursou a Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie. Trabalhou com Andrea Rauch em Florença, Itália, e Stefano Rovai, no estúdio Graphitti, onde participou de projetos de design ligados às áreas social e cultural.

De volta a São Paulo, possui desde 1990 um escritório próprio, onde realiza trabalhos completos de branding, sobretudo nos campos de alimentação e ecologia, que ela denomina foodbranding e ecobranding, focada em aliar estratégia e design na produção de marcas com personalidade e inovação.

Simone atende empresas como Barbacoa Grill, Badebec, Empório Santa Maria, Vinícola Salton, Galetto's, Natura e Sadia, além da Rede Sesc São Paulo. Desenvolveu o branding da área de alimentação das 29 unidades do Sesc-SP, incluindo concepção do sistema operacional, criação da marca, direcionamento do cardápio, desenvolvimento de produtos, projeto arquitetônico e implantação nas unidades Pinheiros, Santana e Santos (em andamento).

Seus trabalhos já participaram de exposições no Brasil, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Japão e Itália. Simone já desenvolveu produtos de food design para exposições, como a série de luminárias comestíveis em massa folhada e gelatinas que fez para a exposição *Safety nest*, com curadoria de Nicola Goretti e Paola Antonelli, no Rio de Janeiro.

www.labmattar.com

T.H.E O escritório fundado em 1990 por Paulo de Tarso e Heloisa Moretzsohn, em Campinas, desenvolve projetos na área de arquitetura, programação visual, sinalização, naming e identidade visual.

Paulo de Tarso (Alcântara, RJ, 1954) formou-se em 1979 na Pontifícia Universidade Católica de Campinas e é diretor de criação da T.H.E. É também artista plástico, com participação em várias exposições, entre elas a Bienal de São Paulo, em 1974.

Heloisa Moretzsohn (Campinas, SP, 1961) formou-se em arquitetura na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, em 1980. É diretora administrativa da T.H.E, e responsável pelo gerenciamento de projetos de ambientação de lojas, edifícios comerciais e industriais e franquias.

Anelise Ventura (Campinas, SP, 1975) é graduada em arquitetura na Pontifícia Universidade Católica de Campinas em 1997 e pós-graduada em MBA brandinggestão de marcas e em exhibit design pelo IED-Turim, Itália. Trabalhou como designer visual na Piutrentanove, em Turim. Atua como

designer e arquiteta desde 1998, com projetos de gestão de marcas, design gráfico, embalagens, sinalização, pontos de venda e ambientação de stands.

Entre os clientes da T.H.E, estão a Singulare Pré-Moldados, Rossi Residencial, as franquias Scala Sem Costura e Trifil. A empresa foi responsável pela sinalização ambiental do Ciclo Básico da Unicamp, o showroom da Osram Iluminação, lojas piloto da Ótica Íris, o Empório Naturalle e a Sanway Orthostore. As embalagens para a La Façon, empresa fundada em 2000 em Campinas, receberam o Prêmio iF 2006, em Hannover, Alemanha.

www.the.com.br

TAKESHI SUMI (Asahikawa, Japão, 1981) veio para o Brasil aos dois anos de idade, radicando-se em Piracéia, interior de São Paulo, terra natal de sua mãe. Em 2006, ingressou no curso de design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, fazendo parte da primeira turma.

O projeto apresentado na exposição nasceu de uma oficina coordenada pela empresa Straat, em que Sumi e Dries Wagenberg, estudante da Design Academy Eindhoven, Holanda, aprenderam técnicas de manuseio de bambu com o artesão e engenheiro Eduardo Nakayama. O projeto recebeu o primeiro lugar na categoria utensílios do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira em 2008.

www.straat.com.br

TATIANA SPERHACKE (Porto Alegre, RS, 1968) formou-se em artes plásticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1992. Trabalhou em publicidade e design gráfico na capital gaúcha até 2001, quando se mudou para Nova York, onde se tornou mestre em design pela School of Visual Arts e trabalhou como designer e diretora de arte na editora Scholastic Inc.

De volta a Porto Alegre, em 2006, retomou as atividades do TAT Studio, onde desenvolve uma grande variedade de projetos de design de livros, marcas, objetos e instalações, entre outros segmentos, dedicando-se ainda a trabalhos que tangenciam as artes visuais. Desde 2007, seus produtos são representados no exterior pela Touch, distribuidora de design independente.

Tatiana também possui atuação acadêmica, tendo lecionado na Escola Superior de Propaganda e Marketing de Porto Alegre, na Universidade do Rio dos Sinos e na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

A designer já teve seus trabalhos publicados nas revistas *Print*, *Step Inside Design* e *Visual Arts Journal*. Sua dissertação de mestrado foi premiada pelo The Art Director's Club de Nova York. Participou de exposição itinerante em várias cidades dos Estados Unidos, França, Portugal, Sérvia, Alemanha, Eslovênia, Croácia, Japão, China, Tailândia, Austrália, Chile e Brasil. Em 2001, foi selecionada para a Bolsa Virtuose do Ministério da Cultura do Brasil.

Participou das exposições Hautegreen 2007 e TouchNY 2008 durante a semana de design em New York, eventos com foco no design de produtos ecologicamente sustentáveis. Em 2008 foi a única designer brasileira a ter seus trabalhos expostos no Ningbo Museum of Art, na China (Ningbo International Poster Biennial - IGDB 5).

www.tat.com.br

TECNOPOP A Tecnopop é uma produtora de design multiuso que atua nas áreas de branding, projetos editoriais, internet, multimídia, exposições, ações de marketing e design para cinema e TV. Fundada em 2000 no Rio de Janeiro, em 2009 abriu escritórios em São Paulo. Em 2007, foi eleita empresa de design do ano pelo Prêmio Colunistas.

André Stolarski (São Paulo, SP, 1970) é designer visual formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Dirigiu o Departamento de Design e Museografia do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro de 1998 a 2000. Em 2002, associou-se à produtora de design Tecnopop. Leciona na ESDI-UERJ e na ESPM-RJ desde 2006. É membro do conselho editorial da coleção de design da editora Cosac Naify e diretor da atual gestão da Associação dos Designers Gráficos do Brasil. Concebeu e desenvolveu o volume *Depoimentos sobre o design visual brasileiro: Alexandre Wollner e a formação do design moderno no Brasil* e adaptou para o português o livro *Elementos do estilo tipográfico*, do poeta, ensaísta e tipógrafo canadense Robert Bringhurst, ambos editados pela Cosac Naify em 2005.

Clara Meliande (Rio de Janeiro, RJ, 1980) formou-se em comunicação visual pela PUC-Rio em 2003. Vem trabalhando com design gráfico e exposições em diversos escritórios no Rio de Janeiro. É designer da Tecnopop, onde realizou projetos como o catálogo de Frans Krajcberg e a exposição de Machado de Assis no Museu da Língua Portuguesa. Sua atuação se amplia para as áreas de fotografia (Prêmio Rio

BIOGRAFIAS

Jovem Artista 2000), direção de arte (curta *Por dentro de uma gota d'água*, melhor direção de arte no Festival de Juiz de Fora) e cenografia (assistência de Bia Lessa).

Renata Negrelly Nogueira (Rio de Janeiro, RJ, 1982) formou-se em comunicação pela UFRJ em 2004 e em design pela ESDI, em 2008. Estudou também no Institut d'Arts Visuels de Orléans, França. Privilegia o trabalho com clientes da área cultural, em projetos editoriais, de exposição e sinalização, como os que desenvolve atualmente na Tecnopop. Seus interesses abrangem ainda outras áreas correlatas como arte, antropologia e ecologia.

www.tecnopop.com.br

TEMPO DESIGN A Tempo Design foi criada em 1996 pelo artista multimídia Ricardo van Steen (São Paulo, SP, 1958), e já teve ou tem como colaboradores Guto Lacaz, Ucho Carvalho, Marcelo Pallotta, Cassio Leitão, Artur Lescher, Rafael Lain e Ricardo Fernandes, entre outros.

Com a missão de criar “ferramentas de comunicação conscientes que usem os cinco sentidos”, a empresa desenvolveu o design de várias marcas (como Zoomp, Sportv, Multishow, Uol, Trama, Redetv! e Triton), revistas (entre elas *Wish Report*, *IstoÉ*, *AZ*, *Moda Brasil* e *Status Plus*) canais de televisão a cabo (GNT Brasil e Portugal, TV Escola, Sportv, Multishow e Tvcom, além de vários livros. Natura, Rede Globo, Globosat, C&A, Forum, Triton, Grupo Votorantim e Ministério das Relações Exteriores são alguns de seus clientes.

Ricardo van Steen também é artista plástico e cineasta. Dirigiu *Noel*, *poeta da Vila*, longa-metragem de ficção sobre a vida do compositor Noel Rosa, e *Tinta fresca*, em parceria com Paula Alzugaray, sobre grafismos e pinturas nas paredes públicas. Este último ganhou o prêmio de melhor mídia-metragem da 27ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

www.tempodesign.com.br

TIPOS DO ACASO Em janeiro de 2000, os designers Solange Coutinho, Márcia Maia, Moema Cruz, Miguel Sanches e Buggy montaram na cidade do Recife um grupo de estudos dedicado à tipografia. Movidos pelo sucesso de uma exposição que haviam montado em Fortaleza em novembro de 1999, eles produziram um catálogo com fontes digitais de sua autoria e de alguns outros colegas, dando início às atividades da Tipos do aCASO, primeira font house pernambucana.

Desde cedo a Tipos investiu na comercialização de sua produção, lançando catálogos, pequenos objetos e uma série de materiais promocionais que rapidamente conquistaram as empresas de comunicação do mercado local. A reunião informal dos designers transformou-se em empresa em 2003, por iniciativa de Buggy, tornando-se uma unidade de negócios da Fundação Design e Tecnologia, empresa de design do Porto Digital do Recife.

A criação dos Manguebats resulta de um projeto voltado ao levantamento iconográfico do movimento homônimo, conduzido com métodos e processos desenvolvidos pela Tipos do aCASO sob a supervisão de Buggy, João Bosco Silva e Plínio Uchôa Moreira. Os métodos e processos originais foram aperfeiçoados e utilizados em outros projetos, como no caso do levantamento iconográfico do Movimento Armorial que, em 2008, resultou nos Armorbats, realizados por encomenda da Faculdade Integrada Barros Melo. A intenção é continuar desenvolvendo outras fontes, a partir de pesquisa da cultura pernambucana, de maneira a gerar e disponibilizar um vasto acervo que trabalhe de forma renovada as tradições locais.

A empresa conquistou vários prêmios, tais como destaque na categoria experimental (Bienal Letras Latinas 2004), destaque na categoria tipografia (7ª Bienal de Design Gráfico da ADG Brasil), destaque nas categorias tipografia, webdesign e multimídia (2º Salão Pernambuco Design) e destaque na categoria miscelânea (Bienal Tipos Latinos 2008).

Leonardo Araújo da Costa (Buggy) (Recife, PE, 1976) formou-se em 2000 e fez mestrado em 2006 na Universidade Federal de Pernambuco. Tem uma vasta atuação em pesquisa e docência. Atualmente é professor da pós-graduação em design gráfico da Unifacs, em Salvador, e coordenador do curso de tecnologia em design gráfico das Faculdades Integradas Barros Melo, em Olinda. Escreveu e editou em 2007 o livro *MECOTipo*, método de ensino recheado de informações sobre design de caracteres tipográficos.

Plínio Uchôa Moreira (Recife, PE, 1974) graduou-se em design em 2003 na Universidade Federal de Pernambuco. Atua em branding, desenvolvimento, posicionamento e expansão de marcas e produtos no mercado, design gráfico, multimídia, vídeo e marketing corporativo. Desde 2007 trabalha na Odebrecht.

www.tiposdoacaso.com.br

TT LEAL Maria Teresa Leal, conhecida como TT Leal, (Rio de Janeiro, RJ, 1957) formou-se em sociologia pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1992. Especializou-se em arte educação em 1977. Fellow do Lead International Program (Leadership for Environment and Sustainable Development), em 1996, e da Ashoka, em 2000. Em 2004, tornou-se parceira da Fundação Avina.

Em 1987, fundou a Coopa-Roca (Cooperativa de Trabalho Artesanal e de Costura da Rocinha Ltda.), e desde então é responsável pela coordenação artística e executiva da cooperativa. TT trabalha na articulação de estratégias e parcerias, buscando, de um lado, a capacitação técnica das artesãs e, de outro, diálogos com designers, estilistas e artistas plásticos, que passaram a incluir as técnicas artesanais da Coopa-Roca em suas próprias coleções. Firmou parcerias comerciais com nomes como Carlos Miele, Tord Boontje, Fernando Jaeger e Ernesto Neto. Esse trabalho contribuiu para melhoria da vida das mulheres da favela da Rocinha. O núcleo inicial era de dezesseis artesãs; hoje, são cerca de cem.

A qualidade e o ineditismo dos trabalhos artesanais da Coopa-Roca conquistaram lugar de destaque nos setores da moda e do design, com exposições e desfiles no Brasil e em países como Inglaterra, Alemanha e França. TT Leal tornou-se uma referência na área de “negócios inclusivos”.

Entre os prêmios obtidos seu trabalho, estão o Melhor Objeto de Produção Autoral, A Casa - Museu do Objeto Brasileiro, 2008; Prêmio Rio Mulher, categoria work generator, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2004; Prêmio Ação Afirmativa Atitude Positiva, CeapXeroxFord FoundationOIT, 2003; Prix pour l'Action Humanitaire, revista *Madame Figaro* e Joaillerie Chopard, 1998. Foi finalista do Prêmio Empreendedor Social 2006, *Folha de S. Paulo* e Fundação Schwab, e finalista do Prêmio Claudia, categoria trabalho social, Editora Abril, 2003.

www.coopa-roca.org.br

VISORAMA DIVERSÕES ELETRÔNICAS

Criada no Rio de Janeiro em 2003, a Visorama Diversões Eletrônicas atua principalmente em motion graphics (design em movimento) para televisão, vídeos, cinema, desfiles de moda etc. Tem trabalhos em outras áreas do design gráfico, com sólida formação e interesse em tipografia.

O estúdio é composto pelos designers José Bessa Nogueira Filho (Rio de Janeiro,

RJ, 1973) e Cláudio Sá Reston (Rio de Janeiro, RJ, 1974), conhecidos como a dupla Elesbão e Haroldinho, por Mateus Moretto (Campos, RJ, 1978) e Samanta Martins (Rio de Janeiro, RJ, 1977).

Seus participantes prezam a capacidade de expressão por diferentes meios e formas. Consideram que no design em movimento cada frame é um trabalho gráfico em si. E, mesmo quando o trabalho se pretende estático, ele termina por apresentar um ritmo que busca “enquadramento, poesia, sutileza e, o mais importante, mensagem”.

www.visorama.tv

WHIRLPOOL A Whirlpool LAR (Latin American Region) Industrial Design atua em design de produto, design gráfico, ergonomia e usabilidade para as marcas da multinacional no continente (Brastemp, Consul, Eslabon de Lujo e Whirlpool), além de contribuir em projetos globais da companhia.

A área de design é resultado da fusão, em 1994, dos departamentos equivalentes da Consul e da Brastemp, integrando mais de duas dezenas de profissionais, oriundos de diversas regiões do Brasil. Possui uma composição multidisciplinar, com habilidades não só em design e ergonomia, mas também em qualidade percebida, psicologia do consumidor, semiótica e marketing. Seus centros de design localizados nas cidades de Joinville (SC) e Rio Claro (SP).

O gerente geral de design & inovação é Mario Fioretti (Santos, SP, 1957), formado em desenho industrial pela Universidade Mackenzie.

Líder do mercado latino-americano de eletrodomésticos, a Whirlpool Latin America atua no Brasil com as marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, com fábricas em Rio Claro (SP), Joinville (SC) e Manaus (AM). A empresa investe anualmente cerca de 100 milhões de dólares para transformar pesquisa, desenvolvimento e comunicação em inovação. Possui quatro centros de tecnologia: cocção, ar-condicionado, lavanderia e refrigeração, este considerado um dos maiores do mundo. Exporta produtos e projetos para mais de setenta países.

www.whirlpool.com.br

ZOLUDESIGN Formada em 1999, em Recife, por Aurélio Velho e Luciana Calheiros, a empresa desenvolve trabalhos em diversas áreas do design, com foco em projetos editoriais ligados à área de arte e cultura. A Zoludesign já produziu livros, catálogos, folders e sinalizações para exposições de diversos artistas plásticos e instituições culturais brasileiras.

Aurélio Velho (Recife, PE, 1960) cursou programação visual na Universidade Federal de Pernambuco, formando-se em 1991. Foi cenógrafo de várias agências de publicidade e diretor de arte da agência Gravatay (1992). Como artista plástico, participou do ateliê coletivo Quarta Zona de Arte, sendo premiado no Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco (1988).

Luciana Calheiros (Recife, PE, 1973) é designer gráfica formada pela Universidade Federal de Pernambuco, em 1995. Foi diretora de arte na agência de publicidade Marta Lima Comunicação, recebendo medalha de prata no III Prêmio Colonistas BahiaPernambuco e tendo anúncio selecionado no Prêmio Leitor JC (1997). Foi professora substituta do Departamento de Design da UFPE (1999-2001), onde se especializou em design da informação (2000-1).

No II Salão Pernambuco Design, foi destaque na categoria projeto gráfico com o CD *Floresta do samba*, de Siba Vellozo.

www.zoludesign.com.br

BIOGRAPHIES

ADO AZEVEDO (Porto Alegre, RS, 1959) is an architect with a master's degree in design. He lived in Italy for several years, where he acted as director and teacher at the Research Center of Istituto Europeo di Design, in Milan. He accomplished many projects for international companies, among them the electric car Zic, developed by Fiat's Research Center in Turin, selected to the Compasso d'Oro award in 1995. This car - to this day a reference in car design research and development - is part of the Fiat Museum collection in Italy.

Mr. Azevedo has been based in Rio de Janeiro since 1996, where he worked in collaboration with NCS Design Rio projecting standard architectural guidelines and design concepts for Caixa Econômica Federal bank branches and for Ponto Frio chain stores. Between 2006 and 2008, he accomplished the architectonic project for the revitalization of Urca Casino in order to become the home of the Istituto Europeo di Design in Rio de Janeiro. He also consults in the fields of transportation strategic design - he took part in Rio de Janeiro's new urban mobility project, coordinated by Fundação Getúlio Vargas.

Mr. Azevedo gives lectures both in Brazil and abroad. He has worked as professor of Product Project at Pontifícia Universidade Católica and Faculdade Estácio de Sá, both in Rio de Janeiro. An essay written by him was included in *Design: natureza e inovação*, a book edited by GGELisava in Barcelona, in 1995.
www.adoazevedo.com.br

ALEXANDRE WOLLNER (São Paulo, SP, 1928) has been working with design for more than fifty years. He has been part - not only as witness, but as protagonist - in the key moments of Brazilian design. In 1951, he studied visual programming at the first design school in Brazil, Instituto de Arte Contemporânea do Museu de Arte de São Paulo. At that time, he worked as an artist. His path took a different turn when he studied at Hochschule für Gestaltung, in Ulm, Germany, best known as Ulm School, by invitation of Max Bill, dean of the institution at the time, with a referral by Geraldo de Barros. He stayed there from 1954 to 1958. Between 1957 and 1958, he interned at the Otl Aicher studio, where he took part in projects for Lufthansa, Herman Miller, and Braun. In 1958, with Geraldo de Barros, Rubem Martins and Renato Macedo, he founded Forminform, Brazil's first design studio. In 1962, he opened his own studio, where he works

to this day. In his professional trajectory, he avoided activities he see as alien to design's scope, such as record covers, books and illustrations. He created visual communication systems (urban, traffic, transportation, road, industrial environments and administrative signalization), editorial design (newspapers, magazines, books and annual reports), packaging lines and posters. His strongest works, however, have always been visual identity programs, developed for some of the most renowned Brazilian companies. He took part in the creation of Escola Superior de Desenho Industrial in Rio de Janeiro, where he taught project development (1963), and in the creation of the design course at Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie (São Paulo, 1966). He exercised institutional activities to promote and publicize design. In 1970-72 and 1973-74, he acted as president of Associação Brasileira de Desenho Industrial, of which he was one of the co-founders. From 1969 to 1970, he acted as design activities consulting officer at São Paulo City Hall. Mr. Wollner is one of the greatest references in Brazilian design, actively contributing to the diffusion of design for new generations. He has been lecturing in universities throughout Brazil. Recently, he talked at the Houston Museum of Fine Arts (US); at Castelo Branco's Instituto Politécnico (Portugal); at Zurich's Haus Konstruktiv (Switzerland; on Max Bill's influence on Brazilian art and design); and at the Basel School of Design (Switzerland; by invitation of Adrian Frutiger).
www.wollnerdesign.com.br

AMIR SLAMA (São Paulo, SP, 1966) created his Rosa Chá in 1988, which was to become one of the most distinguished brands in the beachwear industry. Mr. Slama always thought daily, evening, lingerie and beach fashions were far too segmented and unconnected. Since the beginning, he is focused in creating a concept that embraces all women's clothing (and subsequently men's clothing also). He creates two collections per year; his strongest pieces are bikinis and swimsuits, as well as cover ups (sarongs, kaftans, towels), dresses, skirts, shorts, and blouses.

In 2006, the Rosa Chá brand became part of Rosa Chá Studio, a company co-owned by designer Amir Slama and Marisol S.A. In 2009, this brand is sold throughout Brazil, in about two hundred eighty multiple clothing stores, as well as own and franchised stores in the main Brazilian cities. Abroad, Rosa Chá has own stores in Lisbon,

Miami and Istanbul; its creations are also sold in many locations in the US, France, Australia, Greece, Spain, Turkey, Italy, Japan, Lebanon, Mexico, and Portugal.
www.rosacha.com.br

ANA COUTO BRANDING & DESIGN This company was founded by Ana Couto in 1993, in Rio de Janeiro, aiming at using design as building tool of powerful brands. Ms. Couto graduated in design at Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro and received her master's degree in visual communications from New York's Pratt Institute. Her studio has a team comprising about fifty professionals with different backgrounds. Among others, she has delivered projects to Unibanco, Coca-Cola, BAT, Petrobras, Amp-la, Companhia Vale do Rio Doce, Souza Cruz, and Embratel. She collaborates with Landor Associates, a company based in San Francisco, US, with branches in different locations around the world - which contributes to the development of global projects, such as the branding for the launch of Embraer's executive jet airplanes in the American market. Ms. Couto received the Prêmio Colunistas de Profissional de Marketing award in 1999; the following year, Ana Couto Design was elected as the best design company by the same group. She has multiple projects published in international media, such as *Design & Interiors* and *Print Magazine*.
www.anacouto.com.br

ANA STARLING (Belo Horizonte, MG, 1972) graduated in design in Belo Horizonte; she also studied at Faculdade de Artes Plásticas. Her work mixes design and illustrations, brushing visual arts. She has been living in São Paulo since 2000, where she worked at Editora Abril and at Trama record company, where she accomplished her first interactive experimental works in digital design. After that, she went to work at MTV Brasil, where she acted both as designer and illustrator. She created the identity for the network (season 2004-05), a series of packaging, show opening vignettes and a few artbreaks. She left the company, but continued to work for them as a contributor, creating artbreaks such as Boxe (2005) and Frida (2006) and the opening vignette of the *Casal neura* show (2007). In 2007, she co-founded BIZU_Design com Conteúdo studio with journalist and musician Roberto Guimarães. Her company works with different media and develops projects in visual identity, editorial, print, internet, motion graphics, and

illustration. Ana Starling's personal production has authorial outlines. In her collages, she usually incorporates, transforms and re-assigns interfaces of graphic software used by designers and digital artists. Her project for *Sambaloco drum'n'bass* CD received gold at the 7th Bienal de Design Gráfico in 2004.
www.anastarling.com
www.bizu.bz

ANTONIO BERNARDO (Rio de Janeiro, RJ, 1947) is among the most renowned jewelry designers in Brazil, with commercial addresses in various countries. His career started in the 1970s, when traditional "heavy" pieces were the norm in Brazilian jewelry, disconnected with the time and place where they were produced. Mr. Bernardo was concerned in creating wearable light flexible pieces, incorporating movement. His apparent simple designs result from his deep knowledge in jewelry materials and techniques.

Mr. Bernardo combines his project activities with his abilities as jeweler and craftsman, developing new techniques such that of matte finishing on gold - which was later copied - and diamond star-shaped cutting. He has received many international awards, among them the iF Design in 2004, 2005, 2006, 2007, and 2009 (Hannover, Germany); the International Jewelry London Award 2004 (England); and the Red Dot Design Award 2004 (Essen, Germany).
www.antoniobernardo.com.br

ARTHUR CASAS (São Paulo, SP, 1961), graduated from Universidade Mackenzie in 1983. He is a renowned professional in architecture and interior design. With studios in São Paulo and in New York City, he has accomplished hundreds of projects in Brazilian locations, as well as in New York City, Paris, and Tokyo. Among his projects in São Paulo there are stores (Alexandre Herchovitch, Sacada, Huis Clos, Reinaldo Lourenço, Zeferino, Ornare), restaurants (Cantaloup, Charlô, Kosushi) and the Emiliano Hotel. A review of his works can be found in the book *São Paulo na arquitetura de Arthur Casas* (Editora Décor, 2007).

Silverware projected by Mr. Casas for Riva - which is part of this exhibition - received Museu da Casa Brasileira's Design Award in 2007, and the e Red Dot Award in Essen, Germany, in 2008. The development of the project was entrusted to Rubens Simões, who studied industrial design at Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. In 1988, Mr. Simões founded Riva,

in Caxias do Sul, RS, taking to the manufacture his knowledge in the objects and gifts industry (his father founded the traditional Ricardo Simões store). Rubens then started to invite renewed designers, such as Jacqueline Terpins, from São Paulo, to create lines for Riva. In 2008, he signed a cooperation deal with Istituto Europeo di Design in order to produce objects projected by their students.

Riva's production includes over six hundred silver and stainless steel items, including silverware sets, rechauds, warming plates, ice buckets, tea and coffee sets, jugs, and sugar holders. The company exports to various countries and has received upstanding design international awards, such as iF Product Design Award, in Germany, in 2006 (Murazzo salt and pepper shakers set, designed by Rubens Simões), and in 2008 the Red Dot award with the Arthur Casas by Riva line (silverware, tureen and tray).
www.arthurcasas.com
www.riva.com.br

BABA VACARO (São Paulo, SP, 1966) graduated in product design from Fundação Armando Álvares Penteado in 1986. She has her own studio, where she creates projects, consults and acts in design strategic management. In this capacity, through understanding her clients needs and market positioning, she develops comprehensive design programs, including the creation of new products, invitations to other designers, follow-up and direction of product development and product launch conception.

She has been acting as art director for Dominici - a brand in interior lighting - since 1999, working with local product development and with imported products selection. She has been creative director of Dpot since 2004, a company distinguished by investing in Brazilian furniture design - a path she helped to trace. She has also been leading the creative department at St. James - a company in the silver table objects and gifts industry - since 2007. She has had many of her creations shortlisted for awards and featured in exhibitions, both in Brazil and abroad - such as Bienal Brasileira de Design, Museu da Casa Brasileira Design Award and the iF Product Design Award in Germany.

Ms. Vacaro gives talks in events and seminars connected to design culture in the Brazilian market. She is a contributing writer at design and interior design magazines.
www.babavacaro.com.br

BARBARA SZANIECKI (Rio de Janeiro, RJ, 1965) graduated in graphic design from the Scuola Politecnica di Design in Milan (Italy) and from École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs in Paris (France). She has a master's degree in Art and Design from PUC-Rio and is currently a doctorate candidate in the same institution. She has been design coordinator of *Lugar comum - Estudos de mídia, cultura e democracia* since 1997 and content and design editor of GlobalBrasil magazine, a publication aimed at politics and contemporary art, since 2003.

Ms. Szaniecki researches aesthetic forms in social and political activism. Her *Estética da multidão* book covers the conflict between power representation forms and their resistance expressions. Based on wide iconography, her book encompasses the period between realistic portraits of early modernity and current posters and global manifestations.

After professional experiences at Gilberto Strunck's Dia Design and at Felipe Taborda's studio, Ms. Szaniecki has been working as independent designer. Publishing companies, cultural institutions (such as Centro Cultural Banco do Brasil) and high education institutions (such as Universidade Federal do Rio de Janeiro) are among her clients.

Ms. Szaniecki exhibited her creations at the Centre Culturel du Mexique and conducted workshops at the IntuitLab in Paris and at Oi Futuro's Oi Kabum in Rio de Janeiro; her work was featured in the *Latin American Graphic Design* book, organized by Felipe Taborda and Julius Wiedemann for Taschen publishing company.

BERTUSSI DESIGNINDUSTRIAL is a design studio founded in 2000 by architects Paulo Bertussi, Tobias Bertussi, and Christian Machado in Caxias do Sul and Porto Alegre, RS. Focusing on large scale production, this company employs product designers, graphic designers, architects and engineers. They develop product design and innovation management projects in furniture, injected plastics, stainless steel, aluminum, heavy metal machinery, electro-electronics, equipment, ceramics, glass, lamps, toys, and urban furniture.

In their line of work, design is regarded as the visible character of an ongoing analysis process of people's habits and needs, turned into market aspirations to be fulfilled through offering innovative products that can benefit the society in a sustainable manner.

The Bertussi company believes that design in large scale production is a democratic

BIOGRAPHIES

art that can reach a great part of the population, increasing quality of life in a comprehensive manner, transcending the boundaries of exhibition rooms in an accessible and understandable manner to a larger audience.

Among other awards, they have received the Gold IF Design Award in Hannover, Germany, in 2006.

www.bertussidesign.com.br

BIJARI Founded in 1996 by young architects and artists from São Paulo, BijaRi is defined as a center for visual and multimedia arts creation. They develop projects using different supports and technologies, in analog and digital media, with an artistic experimentation mainly critical character, in a vision that uses design as political manifest.

This studio works with brand creation for companies and graphic material development for events and fairs; its team also develops space design and scenography (Bienal da ADG, 2006). At their video division, the studio develops motion graphic e audiovisual projects. Besides advertising, institutional and music videos, BijaRi creates authorial pieces such as the *Várzea* experimental video-dance, co-directed by choreographer Zetta. Urban interventions, performances, video-projections, and webdesign are among the media utilized by the studio's members to establish possibilities with a strong stand in questioning the status quo.

Over the past few years, Estúdio BijaRi has been building a reputation as one of the most active VJ collectives in Brazil, taking part in various outstanding events both locally and abroad - the group was recently classified by British *Time Out* as one of the Top 5 Visual Artists in the world.

They have taken part in exhibitions in countries such as Cuba (Bienal de la Habana, 2003 and 2006), Germany (*Kollektive Kreativität*, 2005), Argentina (*Normalidad*, 2006), and Russia (*Qui vive?*, 2006). In 2004, Elza Soares' music video *Rio de Janeiro* received the award of best art direction at MTV Brazil's Video Music Awards.

www.bijari.com.br

CÂNDIDA ANDRADE (Belo Horizonte, MG, 1958) graduated in industrial design at Fundação Universidade Mineira de Arte (currently Fumec) in 1980.

She gained prestige in the 1980s by designing shoes for her own brand, based in Belo Horizonte. She created original shoes, sandals and tennis shoes, based on a clear understanding of a design concept, realizing

projects with serialization of fixed components, form variations and a special regard to comfort. Among her creations there are printed, colorful, and metallic vulcanized tennis shoes. She has collaborated with international brands such as Italy's Fiorucci and France's Agnès B.; she received the award as best shoe designer in Brazil in 1982, 1983, and 1984.

In 2008, she co-created, in Rio de Janeiro, together with partners, the Nymphe lingerie brand, producing unique pieces.

www.nymphe.com.br

CARLOS AUGUSTO LIRA ARQUITETOS & JOANA LIRA

Created in 1976 in Recife by architect Carlos Augusto Lira (Natal, RN, 1947), this studio operates in different areas in architecture and urbanism, developing commercial, residential and interior architecture projects. The City of Recife and the Pernambuco State Administration are among their main clients, with projects such as Carnival scenography and the architectural project for Fenearte, the largest crafts fair in Latin America. The professionals involved in the scenography project for Carnival 2008 were Carlos Augusto Lira, Clarissa Guimarães, Eduardo Lira, Mariana Sampaio, and Matheus Barbosa, as well as Joana Lira, who was responsible for all illustrations.

Joana Lira (Recife, PE, 1976) graduated in graphic design from Universidade Federal de Pernambuco. Based in São Paulo since 1999, she develops her illustrator career inspired by Brazilian culture. Her outlines have been seen in ad campaigns for Banco do Brasil, in Companhia das Letras publishing company books, in the Portfólio store stationary line, in biscuit packages for Frutos da Amazônia and in Paula Ferber shoes. Her eight-year experience as designer and illustrator at the greatest street festival in Recife is described in the book *Outros carnavais* (DBA, 2008).

www.carlosaugustolira.com.br

www.joanalira.com.br

CARLOS MOTTA (São Paulo, SP, 1952) graduated in architecture at Mogi das Cruzes. He has been dedicating himself simultaneously to wood furniture and objects and to architecture (mainly residential projects) since the 1970s.

In design, Mr. Motta has traced his own path, which he defines as "simple" and "honest." Honesty is present in the quality of his drawings, mixing Brazilian, Scandinavian and American influences, all of them with a simple character. His projects are aimed at causing

the least possible environmental impact. Mr. Motta seeks to create comfortable aesthetic durable products that will outlast time.

Between 2001 and 2004, Mr. Motta acted as project lecturer at the Faculdade de Desenho Industrial at Fundação Armando Álvares Penteado, in São Paulo. He took part in various national and international exhibitions: Mandalian Paillard Galleries (Paris), Bijenkorf (Amsterdam), Espasso Inc (New York City), The London Design Festival (London), and biennials in São Paulo (Brazil), Buenos Aires (Argentina) and Saint Ethienne (France).

Among his awards, there are Museu da Casa Brasileira Design Award, Concurso Nacional de Desenho Industrial, Aloisio Magalhães and Planeta Casa.

www.carlosmotta.com.br

CHELLES & HAYASHI DESIGN was founded in 1994 by Romy Hayashi and Gustavo Chelles. Ms. Hayashi (Blumenau, SC, 1968) is an industrial designer, graduated from Universidade Federal do Paraná, specialized in Market Communications at FGV-SP. Mr. Chelles (Rio de Janeiro, RJ, 1968) is an engineer and industrial designer, graduated at Universidade Federal do Rio de Janeiro with graduate studies at Fundação Getúlio Vargas.

Initially focused in product design, Chelles & Hayashi created a graphic design division in 2000, thus forming a complete team of professionals working in synergy in order to develop brands, products, and packaging. Natura, Panasonic, Tigre, Mueller, HTM Eletrônicos, Sensormatic, Covadis, Enermax, Diários Associados, and *Correio Braziliense* are among their clients. Their strongest areas are electro-electronic products, home appliances, packaging, corporate identity, brand manuals, and websites.

Their Superpop washing machine design received multiple awards, among them the Museu da Casa Brasileira 20th Design Award (2007), Idea (2008), iF (2009), and Top de Marketing ADVB (2008). Other products created by this company that received awards were: Melitta's line of coffee filter holders, Mueller Eletrodomésticos' PopTank clothes centrifuge and washing machine, Tigre washing basin, and AtriaCovadis' access control terminal, in Switzerland.

www.design.ind.br

CHICO HOMEM DE MELO (São Paulo, SP, 1955) graduated in 1979 from Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, where he also got his master's (1986) and doctor's (1994) degrees. In his

trajectory, he combines teaching, project development and design texts.

Mr. Homem de Melo has been a professor at FAU-USP since 1990. In 1989, he co-founded with Eliana Troia the Homem de Melo & Troia Design, a studio working with editorial, environmental, promotional and identity design, as well as educational and cultural projects for publishing companies, cultural institutions, foundations and government agencies.

Mr. Homem de Melo wrote *Signofobia* (Rosari, 2005) and *Os desafios do design e outros textos sobre design gráfico* (Rosari, 2003). In collaboration with Eliana Troia, he wrote *O design como ele é* (Ateliê, 2007). He has also authored several book chapters and numerous magazine articles. He curates exhibitions and he has taken part in many design jury panels. He organized the collections *Design caso a caso - Como o designer faz design* (ADG, 2000) and *O design gráfico brasileiro - Anos 60* (Cosac Naify, 2006) - the latter gained him the literary Jabuti Award 2007 in the arts, architecture and urbanism and communication category; his book also received a citation in the Museu da Casa Brasileira Award in 2007.

Homem de Melo & Troia Design received the Distinction Award at the 77th Bienal de Design Gráfico da ADG, in 2004, in the symbols and logos category, with the symbol for the 44th Bienal do Mercosul; and the Jabuti Award 1996, in the book cover category, with *Clarice - Uma vida que se conta*.

www.homemdemelotroia.com.br

CLAUDIA MOREIRA SALLES (Rio de Janeiro, RJ, 1955) is graduated at Rio de Janeiro's Escola Superior de Desenho Industrial. Her first professional experience was an internship at the Instituto de Desenho Industrial of Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, in a project for school furniture. In 1980, she moved to São Paulo, where she integrated the design team at Escriba and, simultaneously, created furniture for Nanni Movelaria, one of the first spaces dedicated to the work of independent designers. In 1988, she founded her own design studio. Etel Interiores, Casa 21, Firma Casa, Dpot, Bertolucci, and St James are among her clients.

She took part in various collective shows and had three solo exhibitions: Casa França Brasil, Rio de Janeiro (1998); Museu da Casa Brasileira, São Paulo (2005); and Paço Imperial, Rio de Janeiro (2006). In 2005, BEI publishing company edited a book about her work, written by curator Adélia Borges.

CLAUDIO FERLAUTO (Porto Alegre, RS, 1944) graduated in architecture at Faculdade de Arquitetura at Universidade Federal do Rio Grande do Sul, in 1968, and received his master's degree in Industrial Design in 1982 from Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. His professional trajectory is based on three guidelines: design projects, teaching, and promotion and reflection about design.

Between 1972 and 1975, he was a partner and director at Signovo Comunicação Visual in Porto Alegre and São Paulo. In 1981, he created the Qu4tro Arquitetos company in São Paulo, where he works to this day developing graphic design, product design and architecture projects. He works widely as lecturer in various universities. He has been a lecturer in Project Design and Graphic Design courses at Universidade Anhembi-Morumbi, on the lato sensu Computing Graphic Design course.

As design critic, he has been writing and editing the "Olhar gráfico" section in the Abigraf's magazine since 1990. He contributed with newspaper *O Estado de S. Paulo* (1990-97), and magazines *Design e interiores* (1992-5) and *Arc Design* (1999-2000). He has been editing design collections at Edições Rosari since 2002. He wrote, among others, volumes 16 to 20 of *Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, O efêmero e o paródico, A forma e a forma, B de Bodoni* (Edições Rosari) and *O tipo da gráfica e outros escritos*, Edições Cachorro Louco.

Mr. Ferlauto cites as fundamental the contributions of Heloísa Jahn, Yara Ruscio and Arlovaldo Capano to *O livro da gráfica*. This book also received a citation at the Prêmio Fernando Pini de Excelência Gráfica award.

www.qu4tro.com.br

CLAUDIO ROCHA & TONY DE MARCO Claudio Rocha (São Paulo, SP, 1957) is a graphic designer and teacher specialized in typography. He created digital fonts distributed by International Typeface Corporation (ITC), wrote the *Projeto tipográfico, Tipografia comparada, Trajan, and Franklin Gothic* books, all published by Edições Rosari. He is a co-editor at *Tupigrafia* magazine and editor at the *Tipoitalia* magazine, a bilingual publication (Italian-English) about Italian typography. He is also a contributor at the Tipoteca Italiana Museum. He has been living in Genoa, Italy, since 2007. Tony de Marco (Santos, SP, 1963), is an artist, type designer and photographer. He has worked as illustrator at *Folha de S. Paulo* newspaper, was a co-creator of *Macmania* magazine

and currently co-edits *Tupigrafia* magazine. In 2003, he received an award at the Linotype International Type Design Contest with his Samba font, based on the work of graphic artist J. Carlos. In 2008, his essay "São Paulo no logo" was exhibited at the London Design Museum, at Casino - Forum d'Art Contemporaine in Luxemburg and at Galeria PopRojo Artspace in São Paulo.

www.tupigrafia.com.br

www.flickr.comphotostupigrafia

CRAMA DESIGN ESTRATÉGICO Crama is an agency based in in Rio de Janeiro whose aim is to offer integrated solutions in design and communication projects. It was co-founded by Ricardo Leite (Rio de Janeiro, RJ, 1957), partner-director of design and creation, graduated in visual communications at Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro in 1980. With a team of more than sixty employees, Crama (cream in Latin) develops brand building and visual identity projects; as well as cultural, corporative, internal and point-of-purchase communication projects and store and ambient design. They work with a "total design" concept, conceived as integration of graphic and product design, architecture, concept and message creation, strategic planning and project management. Helena Guedes and Andej Köpke worked directly in the piece displayed on this exhibition.

www.crama.com.br

CRISTINA ZATTI, RENATA RUBIM & DÉBORA LACROIX Cristina Zatti (Caxias do Sul, RS, 1964) graduated in engineering and, in the mid-1990s, became director of the design division at Coza, a company founded in 1983 by his father, Rudy Zatti, in Caxias do Sul, RS. This company - dedicated to utensils and accessories made of polypropylene plastic and other synthetic materials - grew based on solid investments in design, working with contributing designers such as Valter Bahcivanji, OD Design, Taciana Silva, Marcela Albuquerque, Nelson Ivan Petzold, José Carlos Borencini, Paulo Müller, Ana Cristina Resende, Heloísa Crocco, and Progetti Design. Because of this, the company - currently producing about 12,000,000 pieces a year - received more than thirty awards, among them iF Design (Germany), Macef (Italy), Design Museu da Casa Brasileira, Idea Brasil, Planeta Casa, and Housewares & Gift de Design.

Renata Rubim (Rio de Janeiro, RJ, 1948) has been living in Porto Alegre since 1960, where she developed a pioneering trajectory

BIOGRAPHIES

in surface design and color consulting. She studied at the Rhode Island School of Design in Providence (US), with a Fulbright scholarship. She advances design promotion through industrial and educative projects, giving lectures and workshops in various Brazilian states. She wrote *Desenhando a superfície* (Rosari), the first book in Brazil about surface design. The Renata Rubim Design & Cores studio has clients from diversified industries.

Débora Lacroix (Novo Hamburgo, RS, 1981) graduated in graphic design from Centro Universitário Feevale in her hometown. She works in Porto Alegre, at the internal marketing and communications agency HappyHouseBrasil with editorial design projects (magazines, books, and other publications).

Ms. Lacroix and Ms. Rubim work together in various projects, including the Necessária surface design for Coza. They received the Bornancini Award 2008 at the Salão Apdesign, in the surface design category, with their floor covering Ellos, by the Solarium Pisos e Revestimentos company.

www.coza.com.br

www.renatarubim.com.br

DUPLA DESIGN This company was founded in 1991 by Ney Valle (Rio de Janeiro, RJ, 1959) and Claudia Gamboa (Rio de Janeiro, RJ, 1965) in Rio de Janeiro. They have developed numerous editorial projects for clients such as Museu de Arte Contemporânea de Niterói, British Council, Comitê Organizador dos Jogos Pan-americanos Rio 2007, Vale, Fundação Vale, and Rede Luxor de Hotéis. The results of these works have been published and exhibited, and they received many awards in Brazil - they took part, for instance, in the last six Selective Shows of Bienal de Design Gráfico.

The same happened abroad, where they took part in the Art Directors Annual of the Art Directors Club in New York City, and the How Design Magazine Annual, among others. They also took part in the exhibition *Brasil em cartaz*, part of the celebrations of the Brazil in France year.

Their project for the XV Pan-American Games Rio 2007 took five years to be accomplished, from the closing of the bids to the choice of the symbol for the event, in 2003, until after the games were over, in 2008. They say it was a 360-degree project, involving highly complex architecture and numerous unfoldings - not only those typical of an identity project in this scale, but also concerning items such as medals, torch, and mascot.

www.dupladesign.com.br

EDUARDO QUEIROZ (Maringá, PR, 1959) graduated in industrial design at Fundação Armando Álvares Penteado in 1987. He then started to work for different companies developing bags and belts with coconut shells he bought in Alagoas state.

In 1996, he moved to Maceió in order to be closer to the raw materials he used and to develop their use according to sustainable development principles. He wondered: "If the furniture industry works directly with recomposed wood planks - that is to say, fibers from decomposed wood are pressed together in order to form panels - why can't I use different shells of cereals and fruits produced in Brazil, as they are numerous and tropical, in order to produce planks and panels for the furniture, construction and interior design industries? This way, the panels could come out naturally adorned, with unending variations of textures and colors, and they could be resistant, thus adding to our products a highly Brazilian sustainable character."

His response was to found Ekobe, a company whose principle is to produce ecological high quality solutions in coverings with fine designs, thus allowing the creation of innovative solutions in original, beautiful, durable, and comfortable projects. This company works with one-hundred per cent natural raw materials and is permanently doing research in new plants, combinations and uses. Their vegetable shell tiles can have rough, natural and polished finishings; they received the Prêmio Planeta Casa 2006 and the Hall of Fame Interior Design awards.

www.ekobebrasil.com

EDUARDO RECIFE (Belo Horizonte, MG, 1980) graduated in design at Fundação Mineira de Educação e Cultura in Belo Horizonte. He unites illustration, design and typography in order to present works with strong authorial character, forged within continuous transit between drawings and hand-made collages on the one hand and computer screens on the other. He frequently accesses old illustrations and typographic fonts that he doodles on, wrinkles, photographs, and recomposes, assigning new meanings to their contents. In his language, Mr. Recife mixes hand-made and digital work; however, he communicates with clients and promotes his work almost exclusively through digital means. In his website, online since 1998 and written only in English, he sells fonts, posters, illustrations and surface design projects for clients all around the world, accumulating an impressive portfolio for someone who is not even 30 years old yet.

His works have featured on the cover of The NY Times Review, on Nike's sneakers, and on GNU's snowboards. Among his clients, he has 68&brothers, *Adrenalin Mag*, Analog, And A, Burton Snowboards, *Bravo!*, Editora Abril, Elwood, *Entertainment Weekly*, *Fast Magazine*, FNazca, HBO, Losing Team, At the Disco, ProjectC, Rage, Raygun, Riv, Rip Curl, Showtime, Simples, Stussy, TCM, Teva, and *The Guardian*. Mr. Recife has created 23 typographic fonts - some of them are available on his website for free use. Interviews, articles and essays about his work have been published in books and magazines such as *Arkitip*, *Beast*, *Computer Arts*, *Étapes*, *Exploring Typography*, *Graphic*, *Arte y Diseño*, *Brasil Inspired*, *Faesthetic*, *Cromatics*, *Great Graphics on a Budget*, *How*, *IDN*, *Items*, *Quest*, *Rebelart*, *Taschen 1000 Websites*, *The Drama*, *Tipos&Grafias*, *Tipografia*, *Web Designing*, *Tartart*, *The Picture Book*, *Contemporary illustration*, *Zupi*, and numerous digital magazines. Eduardo works with a young designers collective gathered at Casa Ramalhete, in Belo Horizonte. He has taken part in collective shows in Belgium, the US, Lithuania, and Mexico. His Handmade typographic font received the 2008 Top 10 Fonts award at the website site myfonts.com.

www.mispriintedtype.com

www.eduardorecife.com

ELAINE RAMOS (São Paulo, SP, 1974) graduated in architecture at Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, in 1999, and has been working as graphic designer since. In 2000, she took part in a team leaded by Chico Homem de Melo to create and develop the visual identity for the *Brasil +500* exhibition. She has been dedicating herself to editorial design since 2001, developing projects for Cosac Naify publishing company, where she became art director in 2004, coordinating creation and graphic production teams.

At Cosac Naify, she has developed over a hundred book projects, among which *História da arte italiana*, by Giulio Carlo Argan; *Farnese (objetos)*, a project including the visual identity of a homonymous exhibition at Centro Cultural Banco do Brasil in São Paulo; *Primeiro amor* (First Love), by Samuel Beckett; *Bartleby, o escrivo* (Bartleby, the Scrivener), by Herman Melville; *Tropicália - uma revolução na cultura brasileira* (in collaboration with Luciana Facchini, the catalogue for an itinerant exhibition put together by the Museum of Contemporary Art of Chicago; as well as the Cinema, Teatro e Modernidade,

Ás de Colete, Glauberiana, and Prosa do Observatório collections.

In 2008, she developed (in collaboration with Daniel Trench and Flávia Castanheira) the visual identity and project for the 28th Bienal Internacional de São Paulo publications, as well as videographics for Gustavo Moura's Cildo film.

Among the main awards she received, there are the Jabuti Award for best cover (2006) with *O design brasileiro antes do design*; the Fundação Biblioteca Nacional's Aloísio Magalhães Award (2007), with coleção Moda Brasileira; and the Max Feffer Award (2008), with the same publication. *O mundo codificado*, by Vilém Flusser, and the collection Moda Brasileira were selected by the American Institute of Graphic Arts for the exhibition *50 Books 50 Covers of 2007*, in New York City.

At Cosac Naify, besides working as art director, Elaine Ramos also coordinates design publications. Inaugurated in 2003 - with the gathering of an editorial board composed of experts in this industry - this line has today ten titles, among them *O design brasileiro antes do design*, by Rafael Cardoso, awarded with the 19th Museu da Casa Brasileira Design Award in the written work category, and *O design gráfico brasileiro: anos 60*, by Chico Homem de Melo, awarded with the Prêmio Jabuti of best architecture and urbanism, photograph, communication and arts in 2007.

The design team at Cosac Naify is currently composed by four other designers: Luciana Facchini, Maria Carolina Sampaio, Gustavo Marchetti, and Paulo Chagas. Besides the creative team, the company has also a graphic production team composed of Aline Valle (coordination), Lília Goes (production), Mario Ferraz (art finish), and Wagner Fernandes (image treatment).

www.cosacnaify.com.br

ELIANE STEPHAN (Rio de Janeiro, RJ, 1953) graduated in graphic design in 1977. She has wide experience in editorial projects - magazines, newspapers and books, with works published both in Brazil and abroad. She lives and works in São Paulo. She has been developing works for *Folha de S. Paulo* newspaper for quite a long time as contributing designer, art director and image editorial secretary; she was responsible for the art and photography departments of the newspaper between 1986 and 1994. She created the graphic design project launched by the newspaper in 1996, regarded as a benchmark in newspaper design in Brazil,

for which she invited German designer Erik Spiekermann, who designed a special font.

At Editora Abril, she worked as art director at *Elle* magazine and was responsible for new projects, designer team development, magazine graphic quality control, and art and photograph areas at Curso Abril de Jornalismo.

With experience in web design, she created, in 2000, Paralela - the first women's journalism website in Brazil. She currently does consulting at Carta Editorial (*Vogue Brasil*), where she is responsible for graphic art supervision and new magazines projects. Her studio does projects and consulting in graphic and editorial design.

www.elianestephan.com

ELY BORGES (Cássia, MG, 1949) is a graphic designer working with product and ambient design. Among his most distinguished clients are the São Paulo subway system, the Sarah Kubitschek Hospital, and the National Congress, where he works currently.

As employee of the Companhia do Metropolitano de São Paulo, from 1972 to 1975, he projected the system of work in progress signalization, the identification totem in the stations of the Norte-Sul line, the benches in the stations and the floor covering in the bus terminus.

Between 1975 and 1991, he worked at EquipHos, the design team at Sarah Kubitschek Hospital, put together by architect João Filgueiras Lima (Lelé) in Brasília, where he project signs for the hospital and special furniture for infirmaries.

He has been part of the designer team at the Social Communications Division at the Chamber of the Representatives since 2003. It was there that he developed the project for the Congress new visual identity. Based on a logo created for the chamber by architect Nelson Guimarães in 2000, he developed a system integrating the Chamber of the Representatives and the Senate, modifying only colors and shapes of the domes created by Oscar Niemeyer. Mr. Borges has also developed the signalization for the building, the editorial design for institutional publications and designed the exhibitions taking place in the lobby.

In parallel, Mr. Borges has been developing activities as autonomous designer, working for public and private institutions. Among his projects, he developed graphic pieces for the National Plan of Water Resources from the Water Resources Agency at the Environment Ministry; maps and logos for the Ministry of Tourism's "O caminho de Dom Bosco" project; and promotional materials for the *Anistia*

27 anos exhibition, for the Special Agency of Human Rights. He was awarded with the first prize in an international shop-window contest by Sony Japan in 1986.

www.elyborges.com

ENÉAS GUERRA (Botucatu, SP, 1951) graduated from Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo in 1972. He has been living in Bahia since 1973. His professional career as editor and designer is marked by a cultural affinity with the Nordeste region, where his grandparents came from, particularly with Bahia, a land he adopted to live and to work.

His graphic works and illustrations can be seen in different media, particularly in posters, books and exhibitions, as well as in various public and private institutions in Bahia.

He has been part of the EquipHos designer team, a Research and Project Center at Sarah Kubitschek Hospital in Brasília. He is responsible for the art edition of various books by ethnographer Pierre Verger, with whom he shares the co-authorship of two books about African legends - *Oxóssi o caçador* and *Lendas dos orixás*.

In 1993, in collaboration with designer Valéria Pergentino, he founded Solisluna Design e Editora, a company dedicated to graphic arts producing catalogs and art books; historic, anthropologic and institutional exhibitions; posters; books and CDs covers; illustrations; and visual identity projects. Among their works are the *Bahia singular e plural* booklets collection; the *Carybé & Verger - Gente da Bahia* book; visual identity and museographic signalization for Museu Carlos Costa Pinto and Museu Náutico da Bahia - Farol da Barra, as well as for the *60 anos da Universidade Federal da Bahia e 200 anos do ensino superior no Brasil* exhibition.

Mr. Guerra is part of the Curatorial Board at Fundação Pierre Verger.

www.eneasguerra.com.br

www.solislunadesign.com.br

EQUIPE DO PROJETO EXPERIÊNCIA DESIGN The Experiência Design team was formed by studios Alcantarino Design, Joana Pessoa e Sincrodesign from Rio de Janeiro; and by Flavia Pagotti, OIO Design and Super-Limão Studio from São Paulo. These designers decided to abolish their signatures in order to represent a collective creation.

Carlos Alcantarino (Belém, PA, 1958) was responsible for the creative direction. A designer based in Rio de Janeiro, Mr. Alcantarino has been dedicating himself to three lines of work:

BIOGRAPHIES

community social projects, mostly in Pará state; object and furniture design he manufactures himself; and projects for companies. His redesigning of tin objects he developed for John Sommers, from São João del Rey, Minas Gerais state, received the Museu da Casa Brasileira Design Award in 1999 and the iF Design Award in 2003.

www.experienciadesign.com
www.cabanos.com.br
www.alcantarino.com

ESTÚDIO MANUS Created in 2000 by Caio de Medeiros F. (São Paulo, SP, 1958), a self-taught professional, and by architect Daniela Scorza (Presidente Prudente, SP, 1969), Estúdio Manus mixes design and art producing series of objects that “try to convey, besides functionality, also something unexpected, a certain clean and poetic character.” These two designers seek new ways of using or reusing materials, and also to enhance and recover crafts traditions, symbols and memories.

With their multidisciplinary experience, Mr. De Medeiros F. and Ms. Scorza Work with objects, furniture, graphic design, wardrobe for theater and cinema, and ephemeral installations. Estúdio Manus also develop special pieces and lightning design, architecture and scenery projects.

They were selected to take part in the space Talents à la Carte in the September 2005 issue of *Maison&ObjetParis* and they received the Prix Découverte at the Design Now! Fair in September 2006. They have had works published in the main Brazilian architecture magazines and in *L'Architecture d'aujourd'hui* and *AD* (France), *Ottogono* and *Modo* (Italy), *Wallpaper* (United Kingdom), and *IN* (Chile), among others. Currently, their pieces can be found in thirty stores in Brazil and also in Los Angeles, Paris, Tokyo and Lisbon.

www.estudiomanus.blogspot.com
www.estudiomanus.art.br

FERNANDA SARMENTO (Porto Alegre, RS, 1961) graduated in design at Fundação Armando Álvares Penteado in 1982. In 2000, she obtained a master's degree from Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, with her paper *Design editorial no Brasil: Revista Senhor* (Editorial design in Brazil: Senhor Magazine) (2000), a reference for many publications about this topic.

Ms. Sarmento has been working with design - particularly editorial design - since the early 1980s. Between 1987 and 1993, she worked as art editor at *Domus* magazine in

Milan. In 1994, she founded her own studio in São Paulo, where she works mainly producing unique graphic projects for books, catalogues and magazines.

In 1997, she co-founded *Arc Design* magazine with Maria Helena Estrada, where she was responsible for the graphic design project and acted as art director. She created the graphic design project for *A Revista*, an experimental publication by Gráfica Takano, where she worked as design director between 2001 and 2004. She is responsible for the visual identity of Programadora Brasil (www.programadorabrasil.org.br), a promotion project for the Brazilian film industry. She currently is involved in design projects for sustainable production in Amazon communities.

She has been a lecturer of graphic design project at Facamp, Campinas, São Paulo state, since 2005. She curated the following exhibitions *Design editorial: Revistas italianas do século XX* at Espaço Cultural Fiat do Brasil in 1993, and *Design editorial na revista Senhor*, at Museu da Imagem e do Som, in São Paulo in 1994.

Her *Arc Design* magazine won the Fernando Pini Graphic Excellence Award for two consecutive years (1998 e 1999). Her project for *A Revista* received the Design Excellence Award in the communication design category, promoted by Hannover's iF in Germany (2003). Ms. Sarmento also received the Candango Trophy at the Festival de Cinema de Brasília with the opening credits for Eliane Caffé's *Kenoma*, in 1998.

On the editions presented in this show, Ms. Sarmento had contributions from José Spaniol (cover image creation at *Arc Design* no. 13) and Monica Schoenaker (cover image creation at *Arc Design* no. 14)
www.fernandasarmento.com
www.arcdesign.com.br

FERNANDO & HUMBERTO CAMPANA Humberto Campana (Rio Claro, SP, 1953) graduated in law at Universidade de São Paulo. Fernando Campana (Brotas, SP, 1961) graduated in architecture at Faculdade de Mogi das Cruzes. They live in São Paulo, where they own Estúdio Campana, a center constantly researching new materials and forms.

These two brothers appeared in the design scene in 1989, when they had the *Desconfortáveis* show at Arquitetura da Luz in São Paulo. From the beginning, they have been swimming against the tide: instead of using aseptic designs and a displaying a presumption of having access to technology similar to what was available to designers

working in the Northern Hemisphere countries, their creations reflect limitations imposed by living in Brazil. Today, they are among the most celebrated designers in the world. Their success is based on an undeniable Brazilian standing: they make things out of available materials and processes, even if they are imperfect and precarious.

Bringing to the industrial universe a handmade character that pervades material culture in Brazil, the Campanas have their creations produced by Edra (Italy), a company from the furniture industry; by Alessi (also from Italy), in the objects field; and by Grendene (Rio Grande do Sul state), a shoe producer.

They have had solo shows at New York's Museum of Modern Art (MoMA); at the Tel Aviv Museum of Art (TAMA); at the Danish Design Centre, Copenhagen; at FAD - Foments des Arts Decoratives, Barcelona; and at the Victoria & Albert Museum, London. At Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), they had in 2000 the show *Entre o design e a arte: Irmãos Campana*.

Today, their pieces are part of permanent collections of renowned cultural institutions such as MoMA, Montreal Decorative Arts Museum (Canada), Don Edelman Foundation (Switzerland), Centro Cultural Belém (Portugal), The Carnegie Museum of Art in Pittsburgh (US), Museum of Design de Lausanne (Switzerland), Musée des Arts Décoratifs de Paris and Centre Georges Pompidou (France), Museum of Contemporary Art, Tokyo (Japan), and Vitra Design Museum, Weil am Rhein (Germany).

www.campanas.com.br

FERNANDO MENDES DE ALMEIDA & ROBERTO HIRTH Fernando Mendes de Almeida (São Paulo, SP, 1965) studied industrial design at Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro and architecture and urbanism at Faculdades Integradas Bennett. Between 1993 and 2000, he worked at Sergio Rodrigues' architecture and design studio, where he contributed to adjustment and production follow-up of furniture pieces and more than twenty five wood buildings.

Roberto Hirth (Rio de Janeiro, RJ, 1964) graduated in industrial design at Faculdade da Cidade in 1998. He studied sociology and political science at Universidade Federal do Rio de Janeiro and fine arts at Centro de Arte Contemporânea. He is the grandson of Georg Hirth, co-owner at Laubisch-Hirth, who formed the basis of high quality furniture in the 1920s-50s in Brazil, producing Joaquim Tenreiro's

pieces. He dedicated himself to events and gastronomy, creating numerous ephemeral architecture projects, innovating in awnings and coverings for events such as Cimeira, in 1999, and the Rio+10 meeting, in 2002.

In 2002, these two designers founded their Mendes-Hirth Marcenaria in Rio de Janeiro, dedicated to creating and producing wood furniture and objects. The company has received multiple awards, among them the first place in the furniture category at the 22th Museu da Casa Brasileira Design Award in 2008 with their Aviator chair.

www.mendes-hirth.com

FERNANDO PRADO (São Paulo, SP, 1971) graduated in industrial design from Fundação Armando Álvares Penteado in 1995. In 2001, he developed lamps for lighting design projects. In 2002, he started to design products for the Lumini company. At first, he dedicated himself to understand and rationalize the company's production process, standardizing components and industrial processes. In 2003, he became coordinator of the company's product division; in this post, he quickly became one of the Brazilian designers with the greatest numbers of awards received.

Among others, he was awarded with successive first places at the Museu da Casa Brasileira Desing Award, the iF Gold Design Award (Hannover, Germany), the Design Plus Award (Frankfurt, Germany), the Red Dot Design Award 2007 (Essen, Germany), and the Good Design Award 2006 (Chicago, US). In 2005, one of his lamps was featured in postal stamps as representative of Brazilian design.

He took part in exhibitions such as Designmay - Berlin 2006; Saint Etienne Design Biennial, France, 2004; and Bienal Brasileira de Design, 2006 and 2008. He is director of the Associação de Designers de Produto (ADP - Product Designers' Association) and integrates the editorial board at *L+D* magazine.
www.lumini.com.br

FIBRA DESIGN SUSTENTÁVEL This company was hatched at Escola Superior de Design Industrial da Universidade Estadual do Rio de Janeiro and is owned by six young designers: Bruno Temer, Pedro Themoteo, Thiago Maia, and Henrique Monnerat, all of them graduated at the ESDI class of 2007; Cláudio Ferreira, graduated at the same school in 1995; and Bernardo Ferracioli, economy student at Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Their focus is on developing eco-efficient materials and products, respecting the

guidelines of fair commerce and apprenticeship of traditional Brazilian techniques in communities. One of their latest projects is BananaPlac, a kind of panel developed from the remnants of banana trees, whose aim is to enhance income generation in the Vale do Ribeira area.

The project of their skateboard was co-developed by Lets Evo. Their main challenge was to combine the material's and product's eco-efficiency to technical requirements necessary for good performances.

In 2005, designers from Fibra Design and ESDI received the gold award at iF Design in Hannover, Germany, for their pejibaye plywood. In 2008, Fibra Design Sustentável received two further iF awards with their BIOplac material, used in the Folha Seca skateboard. This product received awards in the material and material applications and processes categories. Their skateboard was shortlisted at the Volvo SportsDesign 2008 in the boards category.

www.fibradesign.net

FILOMENA PADRON (São Paulo, SP, 1970) graduated in design from Universidade Mackenzie, specializing in visual identity at FAU-USP and in market information management at Fundação Getúlio Vargas; she also has a marketing MBA from Escola Superior de Propaganda e Marketing. She has been working with brand identity management, design and branding since the early 1990s.

From 1994 to 2006, Ms. Padron was responsible for the creative direction and management of design and brand identity for Natura, when she imparted a strategic and aesthetic view to the brand identity management. She conducted projects such as Natura's brand and identity revision, in collaboration with Interbrand, in 2000; the brand's architecture and language in collaboration with Thymus branding; development and implementing of a brand management system, as well as creative projects direction - both developed by her or by some other member of the internal team, or else commissioned to tens of Brazilian and international designers.

Ms. Padron has had her own studio since 2006. She has received international awards such as the World Packaging Organization's WorldStars for Packaging in 2003 and 2004, and the iF Design International Forum Design (Germany) in 2003 and 2005, among others.

FORMINFORM | MAPINGUARI DESIGN Based in Belém do Pará, this company

presents a total design proposal in strategy, corporate and sustainable areas. It is co-owned by Fernanda Martins and Sâmia Batista e Silva.

Fernanda Martins (São Paulo, SP, 1960) is graduated in fine arts from Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, with graphic design and typography graduate studies in 1998 at Basel Kunstgewerbeschule, in Switzerland. Ms. Martins works with graphic design since 1978, with projects related to visual identity, editorial and institutional typography, also dedicating herself to institutional promotion of this activity. She is a university lecturer and she gives workshops and talks about typography and design, both in Brazil and abroad. She took part in jury commissions in various competitions, among them the Ano Nacional dos Museus (IPHAN) and the Complexo Turístico Recife-Olinda (Recife City Culture Department). She acted as director at ADG Brasil - Associação dos Designers Gráficos (2004-7), where she also took part in the Ethics Board between 1999 and 2003. She wrote *Bembo - uma parceria que deu certo*, from the collection Qual é o Seu Tipo (Rosari, 2003). She has been living in Belém since 2004.

Sâmia Batista e Silva (Belém, PA, 1979) has undergraduate and graduate studies in graphic design at Centro Universitário Belas Artes in São Paulo; she also graduated in marketing and advertising at the Universidade da Amazônia (Belém, PA). She is a lecturer at the graduate graphic design course at Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (Iesam) and at undergraduate courses in design, journalism and advertising at the Universidade da Amazônia (Unama) and the Faculdade de Estudos Avançados do Pará (Feapa).

Fernanda Belich and Victor Eguchi worked as her assistants in her work for the World Social Forum.

blog.forminform.com.br

FRED GELLI (Petrópolis, RJ, 1966) graduated in industrial design at Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. He is partner and director at Tátil Design de Idéias, a company specialized in brand conceptualization and development, point-of-purchase strategies and creation of network platforms in the Brazilian market. He has among his clients Nokia, Tim, Procter&Gamble, Natura, and Coca-Cola.

His company has received more than fifty national and international awards, among them the iF Design Award 2004, with their Book Tátil portfolio, and graphic concept and visual identity created for Prêmio Tim

BIOGRAPHIES

de Música 2005; in 2006, they received the How International Design Competition and the Brasil Faz Design awards.

Mr. Gelli was on the jury panel at the 2007 D&AD Global Awards and the 2008 Cannes Lion Award. He is a lecturer at the undergraduate industrial design and visual communication course at PUC-RJ, where he introduced, in 2008, the Eco-Innovation subject. His main interest is sustainable design, a theme that prompted him to develop a series of actions. He was curated the “Design voltado ao meio ambiente e sustentabilidade” (environment and sustainability-oriented design) module at Bienal de Design Gráfico 2009 in São Paulo. www.tatil.com.br

GAD’BRANDING Gad’ was created in 1984 by Luciano Deos in Porto Alegre and became the largest branding and design consulting company in Brazil, with a team comprising about two hundred professionals in their São Paulo, Porto Alegre, and Novo Hamburgo (RS) offices.

Gad’ proposes an interdisciplinary approach contemplating brand strategy, creation, introduction and management. Currently, the company is segmented in six brand service specialized divisions: Gad’branding (brand strategy and identity consulting), Gad’innovation (product innovation and development consulting), Gad’retail (specialized in retail design), Gad’packaging (packaging), Gad’agency (communications agency), and Gad’brivia (specialized in digital communications and information technologies).

Among their clients, they have Vivo, CPFL Energia, EMS Pharma, Gerdau, Ipiranga, Mercur, Net, O Boticário, Pão de Açúcar, Parmalat, Petrobras, Positivo Informática, Rossi, Sadia, and Wal-Mart.

The CPFL Cultura project was developed by Hugo Kovadloff (Buenos Aires, Argentina, 1944) and Paulo Gontijo (Belo Horizonte, MG, 1974). Mr. Kovadloff is creative director of Gad’branding in São Paulo. He has worked as director for the design division at DPZ between 1979 and 1990 and e at Flag, a Young & Rubicam company associated to Landor – the largest design consulting company in the world. He is a member of the board at Abedesign – Associação Brasileira de Empresas de Design (Brazilian Association of Design Companies) and has been in the board of ADG – Associação dos Designers Gráficos (Association of Graphic Designers). He has worked as correspondent for the *tipoGráfica* magazine, edited in Germany, for many years, where he published many articles and

essays. He has texts published both in Brazil and abroad. He is an invited lecturer at MBA Branding – Gestão de marcas at Faculdades Integradas Rio Branco and at MBC of Fundação Getúlio Vargas de São Paulo; he also gives talks in different universities throughout Brazil. He was elected as Designer of the Year in 2004 by *About* magazine festival of promotion, packaging and design. He wrote *Roteiro de uma vida no design*, launched in 2008.

Paulo Gontijo (Belo Horizonte, MG, 1974) graduated in social communications from Pontifícia Universidade Católica de Campinas, specializing in marketing and advertising. He integrated the first class of graphic design graduate studies at Senac and took part in the V Internacional Branding Week at Brunel University, in London. He has worked for companies such as Pernod Ricard, Bunge, Bank Boston, and Editora Abril. At Gad’branding, he developed projects for Embratel, Toyota, Grupo Cornélio Brennand, Ipiranga Química, The Royal Palm Hotels & Resorts, CPFL Energia, and CPFL Cultura. www.gad.com.br

GRINGO CARDIA (Uruguiana, RS, 1957) graduated in architecture at Universidade Federal do Rio de Janeiro. In his production company, Mesosfera – which he co-manages with his sister Gringa in Rio de Janeiro – he works as designer, graphic artist, set designer, architect and director of art, music videos, drama, opera and fashion shows.

His intention is to work alternatively between three-dimensional built realities (scenography), two-dimensional drawn realities (visual programming) and moving images (video and cinema). Among his celebrated works, we can highlight sets and art direction for Companhia de Dança Deborah Colker shows and the set for *Amazônia* play, staged at the Young Vic Theatre in London in 2008.

In 2000 he co-founded with actress Marisa Orth the NGO Escola Fábrica de Espetáculos – Spectaculu, training youngsters from low-income communities in visual art techniques.

Among other exhibitions, he planned with Bia Lessa the Brazilian Pavillion at Expo 2000 in Hannover (Germany). The show *Amazônia Brasil: Projetos positivos* has been exhibited in numerous countries and in 2009 will be seen in Japan. He was one of the producers of the *Estética da periferia* show, displaying a sample of visual arts produced in urban peripheries in Brazil, together with social scientists Heloisa Buarque de Hollanda and Eva Doris.

Mr. Cardia received many awards, among them Shell, Tim, APCA – Associação Paulista dos Críticos de Arte, Festival de Cinema de Brasília, Sharp, Apetesp, VMB Brasil and VMA US. For the work he develops in cooperation with Marisa Orth at the Spectaculu school, he was sortlisted as Personality of the Year in *O Globo* newspaper Faz a Diferença award. A review of his work was gathered in the *Gringo Cardia de todas as tribos* exhibition at Centro Cultural dos Correios in Rio de Janeiro in 2007. www.gringocardia.com.br

GUTO LACAZ (São Paulo, SP, 1948) studied industrial electronics at Liceu Eduardo Prado and graduated in architecture from the Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São José dos Campos, SP. He works with various media, particularly within visual arts, producing playful sculptures, installations, illustrations and scenic performances; and with graphic design, a field in which he develops editorial and visual identity projects, among others.

He also acts as creator, director and actor in various kinds of shows; as well as exhibition curator – among them *Santos Dumont designer* at Museu da Casa Brasileira in São Paulo. His signature is his sophisticated subtle humor, his technical intelligence and his relaxed and concise forms. Mr. Lacaz has received many awards, among them the John Simom Guggenheim Grant, Philips’ Prêmio Espaço Luminária, and the Prêmio APCA Obra Gráfica. His Zig Zag table was part of the Tok&Stok (furniture store) 30th anniversary project. www.gutolacaz.com.br

HANS DONNER & ALEXANDRE PIR RIBEIRO Videographics is a department at Central Globo de Comunicação responsible for all show openings, vignettes and teasers in the network. A team of fifteen employees is led by Hans Donner (Wuppertal, Alemanha, 1948) and managed by Alexandre Pir Ribeiro (Rio de Janeiro, RJ, 1967). Hans Donner grew up in Austria and studied graphic design in Vienna. He worked for Austrian and Swiss studios until 1975, when he moved to Brazil, hired by TV Globo. He created a new language in TV design in Brazil with his intense use of technologic resources offered by graphic computing. With wide budgets and great autonomy within the audience leading network in Brazil, he was able to let his creativity flow. TV Globo’s animated logo – probably the graphic and sound symbol with the greatest recall in

the country, with its unmistakable *plin-plin* sound – the opening credits for the Sunday newscast show *Fantástico* and the transformation of human bodies into natural elements for telenovela *Pedra sobre pedra* opening credits are among his most widely known works. Over the past few years, his technologic effects were tuned down and replaced by other syntaxes – as it happens for instance with a Rio de Janeiro slum model at the opening of telenovela *Duas caras*, or the opening for *JK* miniseries, celebrating architect Oscar Niemeyer. Rede Globo’s moving design works have been exhibited in Paris, London, Rome, Milan, Edinburgh, and New York City, among other locations abroad. www.hansdonner.com

HARDY’VOLTZ is an integrated creation center in the design, new media and architecture fields, based in Belo Horizonte. It was founded in 2008 as a result of the merging of two design studios: Hardy (since 2003), owned by Mariana Hardy and Cynthia Massote, a company with marked activity in the graphic design industry; and Voltz (since 1996), owned by Alessandra Maria Soares and Cláudio Santos, who brought to the mix their expertise in digital and audiovisual design. This group works collaboratively with A&M Arquitetura, founded in 1990 by Álvaro Hardy (a.k.a. Veveco) and Mariza Machado Coelho, who has been sharing the company’s coordination with Fernando Maculan since 2005.

The existing affinity between these companies contributed to make a smooth convergence into a sole studio capable of offering to their clients a wide range of multidisciplinary solutions. Through the work of a creative board, each project becomes object of collective and transdisciplinary discussion.

The professionals leading this center have worked extensively both in Brazil and abroad, with experiences in the US (New York), Japan and the UK; their work has been praised by numerous national and international awards and publications.

www.hardydesign.com.br
www.voltz.com.br
www.aemarquitetura.com

HOK INOVAÇÃO / CLAUDIA KAYAT Hok Inovação was created in 1994 in Rio de Janeiro. The company is directed by Federico Hess (Mexico City, 1949), a designer graduate from Universidad Nacional Autónoma de México (Unam) and has a master’s degree from London’s Royal College of Art; and Claudia Kayat (Rio de Janeiro, RJ, 1964),

graduated from Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro in 1987 and with a specialization in packaging at the Japan Packaging Institute.

Among other products, Hok has created inflatable packaging for Goiabeiras clay cooking pots, from Espírito Santo state; a CD dispenser machine; EVA packaging; and a packaging system for Fonart, a crafts Mexican company. When creating packaging, they focus on working with the whole chain of production to present integrated solutions that result in lesser costs. The company’s team has created a series of organizing boxes and files for Polionda, as well as a children’s collapsible chair.

Among other awards, Hok has received gold at Idea 2008 with a virtual sunglass kiosk and the Prêmio Feiplar Excelência Design em Composites 2008, an award for plastics used in engineering. www.hok.com.br

ILSE LANG (Caçapava do Sul, RS, 1957) graduated in architecture at Universidade Federal do Rio Grande do Sul in 1983. She has been working simultaneously with architecture and furniture, lamp and object design. As well as projecting, she also manufactures and sells her products at Faro Design, a store she opened in Porto Alegre in 1994. In her work, Ilse frequently brings back the characteristics of furniture from her homeland, Rio Grande do Sul state, adding to them a contemporary point of view and a humorous touch. Aware that today’s homes are becoming smaller and smaller, asking for mutable flexible light objects, Ms. Lang projects furniture that can be stacked and with easy opening and closing mechanisms. Since 2006, her products have been sold by the Design Within Reach American chain store; Ms. Lang has taken part in collective shows in Brazil, Germany, and Italy. Her Onda stool received a citation at Museu da Casa Brasileira Design Award in 2000 and the Prêmio Nacional Salão Design Movelsul award in 2002. In that same year, she was awarded the first place at the Liceu de Artes e Ofícios da Bahia award, with her Tribo stool. She received the iF Award in Hannover in 2007 for her Lotu table, and again in 2009 with her Clina bed. She was shortlisted for the Vico Maggistretti award, promoted by Italian company De Padova. www.farodesign.com.br

INDIO DA COSTA A.U.D.T. Founded in the 1970s by Luiz Eduardo Indio da Costa as a small architecture studio, this company gradually became an interdisciplinary business structure. In 1995, when Guto Indio da Costa joined the team, the company expanded its business to product and transport design, and it was renamed Indio da Costa Arquitetura e Design. In 2007, the brand was updated to Indio da Costa A.U.D.T. – this acronym indicates the company’s four areas of business: architecture, urbanism, design and transportation.

The design division is led by Guto Indio da Costa (Rio de Janeiro, RJ, 1969), graduated in product design at Art Center College of Design in Switzerland in 1993. Before he founded his own studio, Guto worked at Neumeister Design in Munich; at NCS Design in Rio de Janeiro; at Jacob Jensen Design in Copenhagen, and at Bertrand Barré Design in Paris among others.

The core team at Índio da Costa A.U.D.T. has about forty professionals, among them urbanists, architects; and industrial, graphic, maquette and project designers. Through collaboration with research, engineering, landscape, acoustics, lightening techniques, and climatization teams, this company is able to fulfill large scale, complex and long duration commissions, providing full service in every step of a project.

Among Índio da Costa Design’s clients are brands such as GE-Dako, Arno, Pial Legrand, Itaútec, Spirit, JC Decaux, Aladdin, 3M, and Springer. Their multicolored ceiling fan Spirit, urban pieces of furniture for Leblon Distric in Rio de Janeiro, and the air purifier Airfree P80 are among their most popular products. This studio has received multiple design awards, including Fiesp Ecodesign, iF Product Design Award, Mostra Brasil Faz Design and different editions of the Museu da Casa Brasileira Design Award. Mr. Guto Indio da Costa is vice-president at Associação Brasileira das Empresas de Design. www.indiodacosta.com

ISAY WEINFELD (São Paulo, SP, 1952) is an architect and filmmaker. He graduated from Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie in 1975. He has worked as lecturer of architecture theory in the same institution and of kinetic expression at Faculdade de Comunicação at Fundação Armando Álvares Penteado.

Among his many architectonic projects developed over more than thirty years there are homes, commercial buildings, banks, advertisement agencies, hotels, stores, etc., both in Brazil and abroad. He creates set

BIOGRAPHIES

decoration, exhibition and furniture projects. His project for Bufê Zezinho received in 2004 the Best Contemporary Design Award at the Decorex Fair in London.

He has realized fourteen short feature films, among them *Idos com o vento...*, the best film at the Huelva Film Festival in Spain, and a feature film, *Fogo e paixão*.

He has received multiple awards of the Instituto de Arquitetos do Brasil; the Prêmio Rino Levi in 2000 for his Inglaterra house project; and the Great prize at the VI Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo for his project of Praça da Amauri in 2005. Last year, he received multiple awards for his Livraria da Vila project - Yellow Pencil, at D&AD Awards in London; Spark!, at Spark! Awards in San Francisco; and a honorable citation at the World Architecture Festival in Barcelona.

In January 2009, his Edifício 360° project received an award in the residential category at the MIPIM AR Future Projects Awards; it also received the Great Prize of a contest promoted by British magazine *Architectural Review*.

J. CUNHA Artist, set designer, costume designer, and graphic designer José Antonio Cunha, a.k.a. J. Cunha (Salvador, BA, 1948) is one of the most distinguished creators of visual languages for black culture affirmative actions in Brazil. Between 1966 and 1969, he attended an open course at Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia. In 1980, when he started to work with Carnival groups, the aesthetic notions of music directors was still too oriented towards the American Black Power movement signs. Mr. Cunha combined great creative freedom to his deep knowledge in African culture, including religious aspects, in order to develop his own unique language.

He was responsible for the design of tens of drama, music, and dance shows in Bahia as director of the scenography department of Teatro Castro Alves in Salvador. He projected the set for the street Carnival celebrations in Salvador, sets for television, record covers, book covers, posters, visual identity programs, etc.

He received, among others, these awards: Prêmio Artista da Nova Geração - UFBA and Museu de Arte Moderna da Bahia in 1970; Prêmio Jorge Amado of Salvador City Hall in 1985; and the Prêmio Braskem in 2001. He has participated in various solo and collective shows in Brazil, Angola, Germany, US, France, Luxemburg, Mozambique, and Switzerland.

JOÃO GRILLO (Belo Horizonte, MG, 1957) graduated in architecture from the Instituto Bennett do Rio de Janeiro in 1983. He has been dedicating himself to the field of floor and wall covering since 1987. Leading Oficina Cerâmica Terra, he was a pioneer in co-operative work with artists such as Amílcar de Castro, Emanuel Araújo, Aldemir Martins, José Bento Chaves and Benjamim. This work received the Excellence Seal in the civil construction products at the 1st Bienal Brasileira de Design (1990) in Curitiba, and the Museu da Casa Brasileira Design Award and the Instituto dos Arquitetos do Brasil Award.

He has been directing Terra Tile since 1998, dedicated to special floor and wall coverings. In this function, he develops interventions in the production methods of various plants production, seeking an innovative and exclusive character. For the project that is part of this exhibition, he worked cooperatively with Ladriões Barbacena company, with which he has been working since 2004 to develop techniques in order to improve their tiles quality, enhancing their hardness and lowering their absorption. He researched new pigments and developed new colors never-before used for cement tiles. He has also created new lines of tiles, among them the Bolas line, partially presented in this show.

Mr. Grillo has accomplished tile restorations, among them of mosaics by Portinari and Paulo Rossi Osir at the Ministry of Education building, by Portinari at Escola do Edifício Pedregulho, both in Rio, and in many buildings in São Luís do Maranhão.

In 2000, he founded Belíssimo!, a company offering bathroom products, in cooperation with designers Angélica Araújo and Porfírio Valadares. Between 1985 and 1993, he had different posts at the board of Instituto dos Arquitetos do Brasil - Minas Gerais section. www.tile.com.br

JUM NAKAO (São Paulo, SP, 1966) stared his studies in fashion in 1984, at Coordenação Industrial Têxtil (CIT), where he had Vera Lúcia P. Gilbert and Marie Ruckie as teachers. He studied fine arts at Fundação Armando Alvares Penteado and, in 1989, specialized in costume and fashion history at Escola de Sociologia e Política de São Paulo. His professional debut in the fashion world happened in 1996, when he was praised as revelation at the 6th Phytoervas Fashion. After six years as design director at Zoomp, he opened his own studio in São Paulo.

Highly sensitive and innovating, Mr. Nakao works on the brink of clothing design

and visual arts - and his creations are always stunning. He transforms clothing in supports for art and art in support for clothing. He is interested in other areas of knowledge - such as philosophy, history and psychology. A marked characteristic of his work is questioning: he wishes to make people reflect upon their certainties with his creations.

His *A costura do invisível* performance, in June 2004, at São Paulo Fashion Week, became part of international fashion history and was recorded in a homonymous book published by Editora Senac and in a video directed by Kiko Araújo.

Away from the catwalk since 2004, he has been developing projects for companies (Nike, Dominici, etc.) and shows (wardrobe for TV Globo's *Hoje é dia de Maria* series and creative direction for Jocy de Oliveira's *Kseny* opera, among others). Another one of his work fronts is promoting workshops to craftsmen, seamstresses and designers communities all over Brazil and Latin America; his intention is to "sow transforming actions."

Mr. Nakao also takes part in different cultural and artistic shows, in which he display his various interests such as electronic media, visual arts, fashion and design in general. He conceived the *Revolver* installation at Museu Oscar Niemeyer in Curitiba; he took part in the Mostra Sesc de Arte - *Circulações 2007* in São Paulo; and in the *Quando vidas se tornam forma: Diálogo com o futuro Brasil-Japão* exhibition, at Museu de Arte Moderna de São Paulo in 2008.

Mr. Nakao believes that, since his "manifest" in 2004, there haven't been too many changes in fashion "as process, as environment," since he believes the market is still divided between those people who just wish to show off and that large majority that is moved only by prices. He prepares his return to the catwalk wishing to contribute to the overcoming of this dichotomy. www.jumnakao.com.br

KIKO FARKAS (São Paulo, SP, 1957) studied architecture (FAU-USP, 1982) and chose the path of design. In 1980, he started to work in the press as art director and editor in different publications in São Paulo. In 1987, he founded his Máquina Estúdio, where he works to this day, focusing particularly on the institutional, editorial and cultural fields. Posters, art catalogues, annual reports, illustrations and books are among the main media he works with.

Mr. Farkas took part in collective shows in different Brazilian cities, as well as in Bulgaria,

the US, Spain, Finland, France, Poland, Portugal, Slovakia, and Czech Republic. In 2004, he had the *A imagem da música - 50 cartazes criados para a Osesp* solo show at Instituto Tomie Ohtake, in São Paulo, and at Centro Cultural Bandepe, in Recife, as part of the Salão Pernambuco de Design

Mr. Farkas is a member of the Alliance Graphique Internationale (AGI) and co-founder of ADG. In 2006, he was co-curator and responsible for the creation of the Brazilian pavilion at the DesignMai Fair, in Berlim. He has received multiple literary Jabuti Awards, including the great prize of fiction with the children's book *Um passarinho me contou*, by José Paulo Paes, in 1997, and best cover with *Ferdidurke*, by Elisa Cardoso, in 2007. www.kikofarkas.com.br

LABORATÓRIO PIRACEMA DE DESIGN is renowned as one of the most important facilitators between design and traditional crafts over the past few years in Brazil. Founded in 2002, its multidisciplinary team gathers product and graphic designers, artists, architects and photographers. Its basic core is formed by photographer Fábio del Ré (Porto Alegre, RS, 1960), artist José Alberto Nemer (Ouro Preto, MG, 1945), and graphic designer Marcelo Drummond (Itabira, MG, 1964); product designers Heloísa Crocco (Porto Alegre, RS, 1949), Lui Lo Pumo (Porto Alegre, RS, 1950), Renato Imbroisi (Rio de Janeiro, RJ, 1961), and Tina Azevedo Moura (Porto Alegre, RS, 1950). Its members live in different locations and meet for experiences and workshops organized in various parts of the country, promoted by institutions such as Sebrae and the Ministry of Agriculture Development.

Their idea is to research universes of local iconography that will be used to launch guidelines for future work. These experiences are preceded by a survey on the area, a talk by a local historian and a presentation of the project's philosophy and method to the community. The experience itself happens among the craftsmen and craftswomen, the interns and the coordinators in a knowledge and reflection exchange, whose main goal is to create handmade goods under new perspectives.

Laboratório Piracema de Design developed a kind of methodology that aims at bringing designers closer to popular iconography, without imposing on the craftsmen and respecting their culture. They understand that "craftsmen products should be regarded as materializations of their cultural heritage. This means that each change in an object is also a change in the person who took part

in its creation and, consequently, in the context it is inserted." Another principle considers that hand crafts are cultural affirmation elements, which should be tackled according to their anthropologic depth. "The only way to operate necessary changes to traditional crafts without jeopardizing their cultural identity is to avoid superficial views," they say.

LEO BATTISTELLI (Rosario, Argentina, 1972) studied fine arts at Universidade Nacional de Rosario and ceramics at artist Leo Tavella's studio. He has been working and living in Rio de Janeiro since 2006. He works on two overlapping and complementing fronts: visual arts and design.

As artist (sculptures, installations, objects, photograph, etc.) he regularly takes part in museum and gallery shows since 1993. He has received multiple awards, among them Asociación Argentina de Críticos de Arte's Artista Iniciación del Año in 2000, and the first prize at the Fundação Federico Klemm award in 2004.

His designer activities were prompted by Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (Malba), when he was commissioned to create an exclusive dishware line for the museum's restaurant. Using clay from Paraná River, in Rosário, sandstone or china, he developed a series of plates, salad dishes and bowls manufactured by Verbano, a local china producer, and sold in various places - among them, New York's MoMA store.

In Brazil, he created jewelry pieces for actress Leticia Sabatella in Guel Arraes's *Romance* feature film. Working under commission of costume designer Cao Albuquerque, he used copper wires that were later used in an object line developed at Cerâmica Luiz Salvador in Itaipava, Rio de Janeiro state. His latest launch is the Névoa Trip tile collection, offering coverings with a playful character, in a wide choice of colors. www.leobattistelli.com

LIANE KREITCHMANN/EQUIPE BETTANIN Liane Kreitchmann (Porto Alegre, RS, 1958) graduated in architecture at Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul in 1982. She specialized in product project at Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul and in strategic design at Universidade do Vale do Rio dos Sinos - PoliDesign Consorzio del Politecnico di Milano. She currently is a master's degree candidate in design and technology at UFRGS. Her professional path mixes architecture and design.

From 1996 to 2005, she was manager of product development at Bettanin Industrial S.A., a company that develops, manufactures and distributes hygiene and cleaning products. Her management duties included from consumer market research to participation in fairs, to all the stages of product development and launch, including working with the sales division in order to establish competitive advantages for new products. Her work was conducted with the Comitê Interdisciplinar de Desenvolvimento de Produtos Bettanin.

In 2006, she started to work in her own studio, where she accomplished a project for the new color palette for Bettanin products. In that same year, she did research for the furniture industry in Brazil, in collaboration with the Design Center at Unisinos e PoliDesign Consorzio del Politecnico di Milano.

Some of her stands for national and international fairs received awards at Popai Brasil, with bronze at Associação Paulista de Supermercados (Apas) 2002, gold at Apas 2003 and silver at Apas 2005.

LOBO Founded in São Paulo, in 1994, Lobo defines itself as a design and animation studio. They work mainly with moving design for advertising agencies, TV networks and the fashion industry. In 2003, in order to handle increasing numbers of international commissions, they joined the Ebeling Group and gained a representation office in New York City.

Since 1999, Lobo has been working in partnership with Vetor Zero, a production company for 3D, post-production and special effects projects. Since then, this partnership has allowed them to compete for projects that go from TV commercials to network and show visual programming, to CGI and cinema and TV special effects.

Mateus de Paula Santos is a designer graduated in visual communication at Fundação Armando Álvares Penteado; he works as creative director at Lobo. He curated the "Design e interfaces audiovisuais" module at Bienal de Design Gráfico 2009.

Lobo received awards at New York City's Art Directors Club, Bienal de Design Gráfico, The One Show, D&AD, Clío Awards, New York Festival, and Cannes Festival with corporate identity projects for TV networks and agencies. Their *Video Computer System* was elected as the best music video at MTV's Video Music Brasil 2000.

The works they did for Projeto Quadrante had creative direction by Mateus de Paula Santos and Carlos Bêla. In *Capitu*, design and animation were accomplished by Carlos Bêla;

BIOGRAPHIES

Rachel Moraes was animation assistant and Tim Rescala was responsible for the music. In *A pedra do reino*, design, building and animation were accomplished by Carlos Bêla; letter illustration by Cadu Macedo and Olavo Chagas, and music by Marco Antônio Guimarães. [lobo.cx](#)

MANA BERNARDES (Rio de Janeiro, RJ, 1981) is a jewelry designer, poet and artist. She is a undergraduate student at Faculdade de Desenho Industrial da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; she studied art therapy at the Instituto de Arte Terapeutas do Brasil (IATB); and craftsmen management at Centro de Assessoria do Movimento Popular (Organização Campo).

Her work seeks “a fair and sustainable path through education art and design.” Between 14 and 22 years old, she gave classes to low income teenagers at the Educação e Trabalho project at Museu da República in Rio de Janeiro. Over the past few years, she has been organizing creative workshops at NGOs, museums and cultural institutions all over Brazil, based in her “life history through object, object history through life” methodology, in which participants, through their life histories, are stimulated to develop their creative potential. She also works with poetry and calligraphy.

In design, she sees potentialities in material present in our daily lives such as PET bottles, wood splints, hairpins, and marbles, among others, transforming them in jewelry made by craftsmen. One of her creations is the Magnoemento, a magnetic clasp for necklaces that combines lightness and easy use.

Ms. Bernardes has accomplished many collaborations, such as the Brincadeira de Bic jewelry collection for Luisa Marcier's A Colecionadora brand in 2004. In 2005, by invitation of the Campana Brothers, she took part in an exhibition at the Cartier Foundation in France. At that occasion, she presented her 26 feet mobile *Um fio para um espaço* and her videoart piece *Conectar-se pelo cordão*, a project that took part in a celebratory show for British magazine *I-D* that was displayed in six different towns, among them London, Paris, and Tokyo. Her first individual show happened in 2006, with *O trabalho é seu* at Rio de Janeiro's Paço Imperial. *Raízes de Melissa*, an installation - made with 300 plastic sandals of this brand - discussed the sustainability idea at São Paulo Fashion Week 2007. In that same year, she conceived her No

papel não caberia, o que no corpo já não cabia, na poesia caberia, a 10 x 10 feet sculpture made with light and vegetable paper, which was part of the *Moradias transitórias* exhibition at Museu Nacional de Brasília. In 2008, her handwritten poems became prints for Raquel Davidowicz's Uma clothing collection.

Ms. Bernardes has four pages about her work published in Phaidon's *&Fork*, about the one hundred best designers today. Her Gude necklace received the Top Design Século XXI award in 2007.

[www.manabernardes.com.br](#)

MARCELO & MARCONI DRUMMOND Brothers Marcelo and Marconi Drummond (Itabira, MG, 1964) work with design, graphic arts, visual arts and exhibition curatorial work in Belo Horizonte, developing both collaborative and individual projects.

Marcelo Drummond is a graphic artist graduated from FUMA and lecturer at the habilitation in graphic arts at the Escola de Belas Artes da UFMG. He is a doctorate candidate in visual arts at Universidad de Barcelona, where he is developing a paper on vernacular graphics in Brazil. He is a founder member of Laboratório Piracema de Design and researcher for Grupo Gramma - Ateliê, Reflexão e Memória das Artes Gráficas.

Marconi Drummond is a graphic artist and artist graduated at Universidade Federal de Minas Gerais. He has been working as curator at Museu de Arte da Pampulha, in Belo Horizonte, since 2006. He has signed many curatorial works and exhibition designs. He has worked as director at Escola de Arte Rodrigo Melo Franco Andrade da Fundação de Arte de Ouro Preto.

MARCELO MOLETTA (Rio de Janeiro, RJ, 1976) graduated in industrial design in 2003 at Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. While he was still studying, he collaborated with Professor Carlos Pogge to create Styrofoam sculptures for samba schools Unidos da Tijuca and Mocidade Independente. In 2005, he worked at Indústria Nacional Design, and has been working at artist and set designer Ernesto Neto's studio since 2006, with fabric sculptures and installations. Mr. Moletta has worked as volunteer at Cooperativa de Catadores de Lixo RioCoop and at a child care facility at Morro Dona Marta, in Rio de Janeiro, where he developed a tooth brushing kit.

His creations were featured in the Experimenta design magazine from Madrid

and the book *&Fork*, edited in 2007 by Phaidon about “the 100 most interesting and most inspiring new designers”. In 2001, he took part in the *Novos talentos em design* show, at D&D shopping mall in São Paulo.

The chair present in this exhibition was tested in the Lab of Mechanic Experiments at Instituto Nacional de Tecnologia, accredited by Inmetro, and it can support up to 200 pounds in static weight. This chair was patented as an invention.

MARCELO PALLOTTA (São Paulo, SP, 1967) is a graphic designer, art director and photographer. He worked in New York for two years as assistant to designer Rico Lins. In 1992, he returned to Brazil and set his first studio, Mapa; he was art director at *Trip* magazine and worked as advertising art director in agencies such as Registrada (WBrasil), no-media (almapBBDO), and GiovanniFCB.

He works with design for the film industry since 1996, when he created the poster for Beto Brant's *Os matadores* (*Belly Up*). In 2006, he co-founded with Eduardo Rosemback the Moovie company, specialized in film communication management. From that point on, he intensified his activities in poster, trailer and opening credits creation for recent Brazilian films, such as *Cidade de Deus* (*City of God*), *Carandiru*, *O invasor* (*Trespasser*), *Diários de Motocicleta* (*The Motorcycle Diaries*), *O ano em que meus pais saíram de férias* (*The Year My Parents Went on Vacation*), *O passado* (*The Past*), *Cidade dos homens* (*City of Men*), *Crime delicado* (*Delicate Crime*), *Chega de saudade* (*The Ballroom*), and *Encarnação do demônio* (*Embodiment of Evil*), among others. He also designed books for *Carandiru* and *O passado*.

He also works with photography research with a Polaroid SX70 camera. Mr. Palotta received two gold awards at the Cannes Lions International Advertising Festival in 2001 and three medals at Clube de Criação de São Paulo. He has works as part of the Masp Pirelli Photograph Collection and he has taken part in numerous exhibitions both in Brazil and abroad.

[www.moovie.com.br](#)

MARCELO ROSENBAUM (Santo André, SP, 1968) studied architecture at Faculdade de Belas Artes in São Paulo. In 1992, he opened his Rosenbaum Design studio, currently working in various design fields. His vocabulary is developed based on the following guidelines: “Brazil, Brazilian people, cultural roots, good spirits, diversity, dreams, reality, self-esteem, imperfection, popularity,

impermanence, mixing, simplicity, reutilization, comfort, memory, and beauty.”

He became popular with his “Lar doce lar” (Home Sweet Home) segment at *Caldeirão do Huck*, presenter Luciano Huck's TV show exhibited on Saturday afternoons at Globo network. This show has about 40,000,000 viewers who watch regular people's homes undergo transformations.

Among his product design projects, he created patterns for Oxford tableware inspired by Renaissance lace, Maracatu, truck body decorations, and flower printed cotton fabrics; and art direction for Favo, a kitchen furniture brand from Rio de Janeiro.

Rosenbaum has created numerous ambient projects for São Paulo Fashion Week lounges, fashion shows and box seats at Sambódromo in Rio de Janeiro; he has also designed over 250 clothing stores. In the segment of restaurants, he has recently worked on Chef Alex Atala's new business in São Paulo, Dalva e Dito. Rosenbaum also designed the *Plastic.o.rama* exhibition that took place in 2005 at Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

His project for Brazilian art collector Conceição Egreja's apartment features in the Australian book *Fifty of the World's Best Apartments* (Images Publishing). Rosenbaum appeared in articles in publications such as *Wallpaper* and *Elle Decoration* (UK), *Elle Décor* (Italy), *Habitar*, *Experimenta Design*, *DIF* (Portugal) and in newspaper such as Italy's *La Repubblica*.

[www.marcelorosenbaum.com.br](#)

MÁRCIA LARICA (Barão de Cocais, MG, 1961) is a designer and art director, graduated in industrial design at FUMA (currently Universidade do Estado de Minas Gerais) in 1982. She started her graphic designer career working at cultural institutions (TV Minas Educativa and Fundação Clóvis Salgado - Palácio das Artes). She was a co-owner at Estúdio Terra Brasilis, where she developed with Cristina Magalhães Alves projects related to Brazilian history and culture. She was a co-owner at Famiglia Design studio and worked at By Design (currently New Design). As art director, she worked at DNA Propaganda. She currently owns Estação Primeira de Design, a company founded in 2000, where she develops cultural projects, working particularly with editorial, visual identity and signalization projects. She has received multiple awards, including Citation at the 8th Bienal Brasileira de Design Gráfico (São Paulo, 2006); 5th Bienal de Design Gráfico

(São Paulo, 2000) - 1st place and citation; 1st Bienal Brasileira de Design (Curitiba, 1990) - Excellence Award; Museu da Casa Brasileira (São Paulo, 1987) - runner-up, finishing materials category; Clube de Criação de Minas Gerais (1999, 2001 and 2002); shortlisted at the 6th Bienal de Design Gráfico (São Paulo, 2002); shortlisted at Prêmio Abril de Propaganda (1998); shortlisted at London International Advertising Awards (London, 1996); shortlisted at Smirnoff International Fashion Award (São Paulo, 1992).

Gustavo Greco (Belo Horizonte, MG, 1974) studied Law (Faculdades Milton Campos) and marketing and advertising (PUC-MG). He is specialized in marketing strategic management (IEC-MG). He started his graphic designer career in 2000, when he was a co-owner at Vitamina D studio. After that, he worked with Márcia Larica at Estação Primeira de Design, co-owned Designlândia and, in 2004, he founded Greco Design. He participates in judging panels for design undergraduate courses at FUMEC and UEMG. Currently, his company has mainly private clients in the visual identity, promotional materials, signalization, and editorial projects fields. He was runner-up at Concurso Vitrine do Diamond Mall, Natal de 2007; 3rd place at the 4th Prêmio Max Feffer, Suzano, 2005; and received Clube de Criação de Minas Gerais Award (2000, 2001 and 2002) among the main prizes he collected. He was selected to the Cow Parade BH 2006.

His gated community project had visual identity created by Márcia Larica; the ground names were given by Márcia Larica and by iconographic researcher Luís Augusto de Lima; signalization was projected by Márcia Larica and Gustavo Greco. Tidé and Bruno Nunes (final artwork), Roberto Lott (architecture consulting) and Ana Rita Massahud (technical drawings) also collaborated in the project.

MARCOS ROISMANN (São Paulo, SP, 1970) graduated in industrial design at Fundação Armando Álvares Penteado in 1994. He was part of the design teams in companies such as Nadir Figueiredo (1991-97), Sharp do Brasil (1997-2001), and Gad' Design (2005-8); he also worked at his own studio.

In late 2008, in São Paulo, he co-founded with other three partners LED, a consulting company in brand and product innovation.

A pencil case he created for Faber-Castell received multiple awards, among them Idea Brasil 2008 - gold in the packaging category; Prêmio Brasileiro de Embalagem Embanews 2007; Prêmio Top XXI Mercado Design 2007;

Prêmio Abre de Design & Embalagem 2006 - design and packaging categories; and WorldStar Packaging Award 2006. [www.ledinnovation.com](#)

MARÍLIA RYFF-MOREIRA VIANNA (Porto Alegre, RS, 1950) graduated in fine arts and pursued graduate studies in high education methodology at Universidade Federal do Rio Grande do Sul. While she was still a teenager, she studied privately with Alice Soares. She studied with great artists such as Iberê Camargo, Ado Malagoli, Luiz Solari, Rose Lutzemberger, Luiz Barth, Frank Schaffer, Julio Plaza, and Regina Silveira.

Simultaneously to her art studies, she worked at advertising agencies, working with graphic design, identity systems, graphic software, signalization projects, and surface design. She has been working at her own company - Portfolio Design - since 1985, where she helps companies to express their corporate identity and coordinates team working in different areas of project production.

Over the past few years, Ms. Vianna has been dedicating herself to developing the cultural and touristic identity for Rio Grande do Sul state and to visual identity systems, as well as creating concepts and executing editorial projects. Her works were awarded with Prêmio Fernando Pini da Abigraf and Prêmio Açorianos, among others. As a co-founder member of the Associação dos Profissionais em Design do Rio Grande do Sul (APDesign), she was the institution's vice-president in 1996 and president in 1997 and 1998. [www.portfoliodesign.com.br](#)

MARZIO FIORINI Marzio Fiorini (Petrópolis, RJ, 1962) lives in Barcelona, where he develops a line of rubber products sold in museum stores such as Chicago's Museum of Contemporary Art; New York's American Art Museum and Whitney Museum; and The Montreal Museum.

Mr. Fiorini chose rubber as material because it enables large scale production and presents unending molding possibilities. He has basically two lines of objects: jewelry for men and for women - necklaces, bracelets and earrings - and home accessories - place settings and napkin holders, for instance. His many projects take advantage of variation possibilities in color and form.

In 2008, Mr. launched his Selva Chic collection, mixing rubber and Brazilian seeds. He has developed pieces for clothes designers such as Jum Nakao and special triages for Nokia, Coca-Cola, L'Oréal, and Instituto

BIOGRAPHIES

Brasileiro de Controle do Câncer. His work received the Eclat de Mode's Etoiles des Boutiques award in Paris in 2007. www.marziofiorini.com.br

MÁXIMO SOALHEIRO (Sardoá, MG, 1955) is renowned for his authorial ceramics work, extending his activities to art, architecture, objects creation, graphic design, and image production. He started his research with clay in a pottery near Betim, MG. In 1978, he opened his studio in Belo Horizonte.

He works for different companies and cultural institutions, among them Vale, Cemig, Acesita, MBR, Fiat, Usiminas, Instituto Moreira Sales, Editora Abril, Gafisa, Tok&Stok, UFMG, UFOP, British Council, SindusCom, Rede Globo, and AngloGold Ashanti.

He has given lectures and participated in both collective and solo shows in many Brazilian cities (Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória, Curitiba) and abroad (Lisbon, Barcelona, Roma, Madrid, London, Tokyo). www.soalheiro.com.br

MIRAN Oswaldo Miranda (Paranaguá, PR, 1947), a.k.a. Miran, started his work as advertising art director in 1965, in Curitiba. In 1980, he studied calligraphy and typography in the US. Upon his return, he started to bring to Curitiba exhibitions by foreigner designers. This promotion activity lead him to edit *Gráfica* magazine.

On its third issue, in 1984, the magazine received the bronze medal at Brno Biennial, then in Czechoslovakia. In 1985, the publication received the Lápis de Prata at Bienal de Buenos Aires. In 1988, it was included in the *World Editorial Design Vol. 5*, a book recording the most beautiful publications in the world, published in Japan by Kodansha Publishing Company.

Between the 1980s and 90s, the magazine received multiple medals, among them gold, silver and bronze at Clube de Criação de São Paulo. At the II Bienal Brasileira de Design, in 1992 in Curitiba, it was considered the best editorial product in the country and received sixteen Awards of Excellence at Japan Design World in that same year.

From 1990 to 1995, *Gráfica* magazine received multiple renowned editorial design awards, such as the *CA-Communication Arts-Design Annual* magazine award, where it competed with 3,500 international works. It constantly receives awards and is selected by publications such as *Graphis*, *Idea*, *Print*, *TDC-Type*, and *ADC-Art Directors Club of New York*.

Gráfica is the only Latin-American publication that features on the following books: Steven Heller and Thereza Fernandez's *Magazines - Inside and Out* (PBC-Publications, US); Edward Gottschal's *Typographic Communications Today* (MIT Press, US); and FriederichFriedNicolaus Ott and Bernard Stein's *Typo-When, Who, Wow* (Konemann Verlag, Germany), published between 1998 and 2000.

In Editora Abril's *A revista no Brasil* book, *Gráfica* magazine was praised as one of the most distinguished publications in the Brazilian editorial marked, regardless of its independent character.

www.mirancartum.blogspot.com
www.mirandesign.blogspot.com
www.revistagrafica.com

MIRIAM MIRNA KOROLKOVAS (São Paulo, SP, 1953) graduated at Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo in 1977. She obtained a master's degree at New York's Pratt Institute and a doctor's degree in architecture at FAU-USP, with her paper *Formas, matrizes tridimensionais. Semente do objeto para jóias, esculturas, arquitetura. As sementes básicas de construir* (Forms, three-dimensional molds. Object seeds for jewelry, sculptures, architecture. Construction basic seeds).

She has been dedicating herself to jewelry design since the 1970s. Ms. Korolkovas works with multiple materials - steel, iron, copper, aluminum, bronze, different woods, resins, seeds and glass. In 1986, she started to use refractory metals such as titanium, niobium and tantalum in jewelry.

She has many teaching activities. She has offered jewelry workshops in her studio and in multiple schools and colleges. She has been teaching jewelry at the fashion undergraduate course at Faculdade Santa Marcelina, São Paulo.

She has taken part in many jewelry, sculpture and print exhibition in Brazil, the US, Slovenia, Italy and France. She received scholarships from the Fulbright Foundation (US) in 1983-84 and again in 2009, as visiting lecturer at Michigan University's School of Art & Design at Ann Arbor.

Among other awards, she received a citation at the 1991 Museu da Casa Brasileira Design Award and the gold medal at the Design Excellence Award - Idea Brasil 2008.

MUTI RANDOLPH (Rio de Janeiro, RJ, 1967) graduated in design at Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. He has

his own unique way of working with different supports, creating strong sensorial appeal. He goes from graphic design to three-dimensional design in brand, cover, set, installation, projection and illustration projects and other design pieces he creates. In his client portfolio there are different businesses, artists, parties, nightclubs and underground music labels.

He is deeply interested in music and technology, and because of this he explores in his projects relations between music and space. In 2004, he developed software to synchronize video and live music - which he has used in multiple projects, including Donizetti's *I Cappuletti e i Montecchi* opera, staged in 2006 at Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

In the fashion industry, he has been working with projects for catwalk shows, lounges, parties, and stores - among them fun lounge spaces created for Melissa at São Paulo Fashion Week, parties for Diesel and catwalks for Colcci at Fashion Rio. He also signed the scenography of SPFW's two editions in 2005. In that same year, he conceived the project for Galeria Melissa at Rua Oscar Freire, in São Paulo.

He created the illustrations that adorned the marquisés and advertising and publicity pieces of Fashion Rio's two editions in 2007. He was responsible for the Prêmio Multishow 2007 party in Rio de Janeiro and for the Audi TT Roadster launch party in São Paulo. He signed the project for Club 69, the light sculptures at Estação Vivo Gávea Movie Theater and a video installation at Oi Casa Grande Theater in Rio de Janeiro.

His works have featured in tens of international architecture and design magazines and books. His project for D-Edge nightclub in São Paulo is regarded as a world reference in its field. It features in the fifth volume of Taschen's *Architecture Now!*, one of the most prestigious architecture collections in the world.

www.muti.cx

NADA SE LEVA This studio was founded in São Paulo, in 2005, by designers André Bastos (Porto Alegre, RS, 1963) and Guilherme Leite Ribeiro (Rio de Janeiro, RJ, 1968). Mr. Bastos comes from the fashion industry - for ten years, he managed the Villa Due womenswear store in the Vila Nova Conceição District, São Paulo. Mr. Ribeiro studied fine arts and communications in New York and worked in the international market for ten years. He worked as designer at Bianco & Cucco in Milan and he was art director at SchellMullaney in New York City. He returned to Brazil in order to invest in his own

company - 2pG agency, which was sold to Grupo Promon in 2001.

These designers use materials such as wood, glass, acrylic, and Formica with high-technology techniques (laser cutting, Formica and glass printing) as well as unexpected materials. Turning back to the past, they aim at translating a world of references from travels, movies and art into objects and furniture.

"Like this, we recover the past and link it to the present," says Mr. Ribeiro. This studio captivates buyers with unexpected solutions, trying to present playful and nostalgic characters. "Our first inspirations come from Baroque, translating adorned luxury into today's streamline," adds Mr. Bastos.

Lines developed by their studios include Antique, Print, Ishi, and Ligeró. Besides their own production of couches, armchairs, chairs, tables, side tables, shelves and lamps, they develop projects for OfficeForm upholstery company in Santa Catarina state. Nada Se Leva studio was among the one hundred names selected for Phaidon Press's *&Fork*. www.nadaselewa.com.br

NAMI WAKABAYASHI (São Paulo, SP, 1969) graduated in architecture at Universidade Mackenzie in 1992. She dedicated herself to this profession for a number of years, but when she came in contact with Indian artist Anish Kapoor's work, her path changed and she sought an area in which she could express her authorship. After studying with jeweler Renato Camargo, she decided to become a jewelry designer - something she already did as hobby.

Her artistic penchant comes from home: her father is painter Kazuo Wakabayashi. From her experience with architecture, she brought attention to volumes. Her minimalist jewels explore new relations we have with our bodies. Her rings "fill" the gaps between our fingers, spaces traditionally forgotten. In her small studio, she creates and produces her pieces, always made of silver. When she feels a need of contrasting volumes, she usually introduces black by accelerating the silver oxidation.

She uses gems such as diamonds, onyx, matte quartz, and volcanic lava - all of them in neutral tones, so that they will not interfere in the emphasis she gives to form in her objects. namiwakabayashi.blogspot.com

NIDO CAMPOLONGO (São Paulo, SP, 1954) is an artist and product designer - he has created furniture, lamps, paper and cardboard panels, floor coverings, wardrobes and sets for shows. Over the past few years, he has

been dedicating himself particularly to developing new materials and designing large installations that mirror his idea of goods consumption and production in harmony with the environment. He works regularly with professionalization courses in NGOs such as Projeto Aprendiz, Oficina Boracea, Fundação Monte Azul, Nova União das Artes, Cooperativa do Conjunto Nacional, and Baobá.

He started to work with paper when he was still a child, in his father's typography in the Tatuapé District, in São Paulo. In the early 1980s, he had his first shows as painter and engraver. At that time, he founded his Nido Campolongo Design Gráfico and introduced industrially recycled paper in graphic design. In 1994, he started to create paper "fabrics" to be used in interior design and to diversify his research involving paper durability, waterproofing, and functionality. In his career, he has used over a thousand different kinds of paper. He projected the Galeria Amazônica in Manaus, sponsored by Instituto Socioambiental (ISA) and by Associação Comunidade Waimiri Atroari.

His work has motivated solo shows at Sesc Belenzinho, Museu da Casa Brasileira, and Pavilhão da Bienal, among other locations. In 2007, he set a permanent installation at the Conjunto Nacional building in São Paulo, showing transformations in materials through an ecologic point of view. He took part in collective exhibitions in Spain, France, Italy and Portugal.

www.nidocampolongo.com.br

NÓDESIGN Special attention to people's daily needs and creative use of multiple materials marks the works of Nôdesign, a studio created in 2001 by young designers Flávio Di Sarno (São Paulo, SP, 1978), graduated at Universidade Mackenzie, Leonardo Massarelli Cardoso (São Paulo, SP, 1979) and Marcio Augusto Giannelli (São Paulo, SP, 1977), these two latter graduated at Fundação Armando Alvares Penteado in São Paulo

This studio has as clients large corporations such as Avon, Natura and Melhoramentos; they also work with small companies and develop products as diverse as cell phones, electronic appliances, perfume bottles, tires, furniture pieces, and accessories. When they are not able to find companies that will bring their ideas to fruition, they produce themselves some of the objects they project. They try to offer their clients an integrated project, from product creation and development to the launch phase, including graphic design for

manuals, folders, packaging and point-of-purchase material.

"Multifunctional and interactive projects and new ways to satisfy human needs are the factors that motivate our creations. We believe that, more than serving a function in a perfect and rational manner, objects should interact with the space around them, creating a high mobility environment that intends to self-adjust itself like an ecosystem. Due to this fact, a study of natural systems is usually one of our starting points to seek an ideal form for the conception of an object."

Nôdesign has received multiple awards, among them the 1st Prêmio Samsung de Design Brasileiro, Prêmio Abre de Embalagens 2008, Idea 2008, WorldstarWorld Packaging Organization 2008, and TOP XXI, first place in the new talent category.

www.nodesign.com.br

OESTUDIO is defined as a creativity company specializing in design and fashion. Founded in 2001 in Rio de Janeiro, it currently has a branch in São Paulo and a representation in Tokyo. With its design services, the company offers innovative solutions in areas that cover from products to brand positioning, to websites, films and settings. As retail brand, it sells clothing and accessories and presents catwalk shows at São Paulo Fashion Week and Fashion Rio, using fashion as a lab of ideas.

One trait all its seven owners possess is to have lived abroad, they bring to the company different experiences, forming thus a multidisciplinary multicultural team. They are: Anne Gaul, Christine Rabello de Castro Luz, Fabricio DaCosta, João Falcão, Nina Gaul, Nobuyuki Ogata, Peter Sirota von Oettingen Gaul. Ms. Nina Gaul and Mr. Ogata have worked at Fábrica S.P.A., a design school and company owned by Benetton in Italy. Mr. DaCosta worked at Ideo, in London, San Francisco and Palo Alto.

Among their clients, they have Aladdin Garrafas Térmicas, Contemporanea (advertising agency), Castrol, Cantão, Kenner, Seu Jorge, Fernanda Lima, Furto, Instituto Telemar, Oi, Vale, Uniformes Olímpadas, Fiat, H. Dantas, Morena Filmes and Absolut. They developed for Fiat the Fashion Innovation Attitude collection of clothing and shoes.

www.oestudio.com

OSKAR METSAVAHT (Caxias do Sul, RS, 1961) is a multidisciplinary creator who works with fashion, audiovisual, furniture design, and socio-environmental actions.

BIOGRAPHIES

Based in Rio de Janeiro, his main activities are creative direction at OM.Art special projects studio and style and creative direction at Osklen clothing brand, through which he reveals an original, modern, sophisticated and at the same time relaxed take on Brazilian lifestyles.

Mr. Metsavaht has projected pieces for the Andy Warhol Foundation of Art, a special edition of Chrysler Brasil's Cherokee Jeep, and the Arpoador watch series for H.Stern. He directed documentaries about nature and sports. He is a co-founder and vice-president of the Associação Brasileira dos Empreendedores Amigos da Unesco, Honorary Citizen of Rio de Janeiro and Honorary Consul of Estonia in Rio de Janeiro.

He is a co-founder of Instituto g, a non-profit organization based in Rio de Janeiro and dedicated to promote sustainable development. One of their projects is the e-fabrics which classifies fabrics and materials based on socio-environmental criteria, in collaboration with companies, institutions and research centers. This project has developed research with ecological leather – a material made from natural latex, tilapia leather, salmon skin and jute canvas Locomotiva Eco, among others. Instituto g is directed by Nina A. Braga, graduated in sociology at Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro with graduate studies in social anthropology at Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro. www.osklen.com
www.institutoe.org.br

OVO is co-owned by designers Luciana Martins (São Paulo, SP, 1967) and Gerson de Oliveira (Volta Redonda, RJ, 1970); they have been creating furniture, objects and projects in the art field since 1991. Their tables, chairs, bookshelves, and lamps combine formal quality and usability with a twist – they often contain some kind of humorous comment about home and living. Good examples of that are their Cadê (where is it?) chair – its structure is hidden beneath a cube of elastic fabric; their Huevos revueltos (scrambled eggs) coat racks, inspired by snooker balls; and their Feriado (holyday) bookshelf, whose lines include one subtle exception to the rule. According to Japanese magazine *Axis*, “Ovo’s take on design involves creating smart artifacts that affect our perceptions.”

Recipient of awards both in Brazil and Italy, Ovo has been featuring in publications that map power lines in global new design, such as Phaidon’s *&Fork* (2007) and Daab’s *Young Designers Americas* (2006) guides.

According to Portuguese curator Guta Moura Guedes, founder of ExperimentaDesign – Lisbon Biennial, “expressive communication ability, together with a subtle contamination of more artistic universes, give Ovo’s works rather symbolic dimensions. This Brazilian design studio is one of the most exciting at the moment.” France’s Objekto sells part of Ovo’s sixty-piece collection in Europe.

Simultaneously to their commercial activities at their showroom in São Paulo, Ms. Martins and Mr. Oliveira are constantly feeding their research process – whose results have been displayed at galleries such as Vermelho, in São Paulo, and Rossana Orlandi, in Milan, as well as in trade shows such as Maison & Objet in Paris.

Ovo’s most conceptual facet reveals itself in works that move away from their strict functionality and make way for new ideas about living within renewed boundaries. In their PA installation (2005) – now belonging to Museu de Arte Moderna de São Paulo collection – lines and planes created by stainless steel, acrylic, and wood interventions extend for 75.5 feet on a wall, creating shapes alluding to standard heights of the body’s key movements – such as sitting down, lying down, leaning, and reaching out. www.ovo.art.br

PRISCILA CALLEGARI (São Paulo, SP, 1956) graduated in visual communications design at Fundação Armando Alvares Penteado in 1980. From 1987 to 2007, she lead Quadro Design, where she developed projects on architecture and promotional design, visual communications and visual merchandising, particularly in the fashion segment, with clients such as Hering Têxtil, Kipling, Lygia & Nanny, Vila Romana, Copenhagen, and Marie Claire. In 2006, she founded Cíao Mao project, in which she applied design principles from product creation to final sales to consumers, including rational and sustainable use of raw materials, enhancement of cultural wealth, brand communication and detailed packaging. Her main challenge was to simultaneously fulfill the following needs regarding the shoe industry in Brazil:

- Population miscegenation accounts for different standards in sizes and tastes;
- Consumers constantly seek new fashion accessories;
- Complexity and high costs of technical development of shoe production;
- How to utilize a wealth of Brazilian crafts characteristics in large scale industrial production;

- How to not waste noble materials (leather);
- Comfort.

Her brand’s two stores in São Paulo translate in their space a unique shopping experience, offering foot massages and reflexology.

Her interactive shoe received the gold medal at the Idea AwardBrasil and the bronze medal at the Idea AwardUS in 2008. www.ciaomao.com.br

RAY VIANNA (Salvador, BA, 1961) is an artist, designer and set designer with extensive activities within Bahia state’s artistic and cultural movements. His experience started in the 1970s, when he studied at Escola de Belas Artes and took part in the creation and execution of various street decoration projects for Carnival feasts in Salvador. He has been signing projects for *trios elétricos* (truck sound systems) for artists and bands such as Ivete Sangalo, Margarete Menezes and Gilberto Gil since the 1990s. His creations include *abadás* (personalized t-shirts for Bahia Carnaval), advertising pieces, adornments, box seats and floats.

He is the “visual translator” of Timbalada, a musical movement led by Carlinhos Brown. Mr. Vianna created the whole setting at Candial Guetho Square (where the musicians gather), CD covers, live performances identities, the whole design of Camarote Andante and even the body paint for the group members.

His CD covers gained him multiple awards and his inclusion in the 19º Anuário do Clube de Criação de São Paulo. He has been taking part in collective shows with canvases and sculptures.

His street decoration project Yemanjá, featuring in this show, was conceived by Ray Vianna and Carlinhos Brown, and executed by Ray Vianna in collaboration with João Teixeira. This project included also the stainless steel sculpture *Odó yá*, executed by Engecal Metalúrgica and permanently installed at Rio Vermelho Beach in Salvador.

Ray Vianna is part of the Consultive Board at ABDesign – Associação Bahia Design. www.rayvianna.com.br

RENATO IMBROISI (Rio de Janeiro, RJ, 1961) is one of the main names in the revitalization of Brazilian traditional crafts. He started this work in 1986, at Muquém village, in Carvalhos municipality at southern Minas Gerais state, in a female weavers community with which he works directly to this day. Since then, Mr. Imbroisi has promoted workshops in almost all Brazilian states, hired by

institutions such as Sebrae, Senac, Sesc, Ministry of Agriculture Development, state administrations (Programa de Artesanato Paraíba em suas Mãos, Secretaria de Cultura do Estado do Tocantins), Programa Artesanato Solidário, Instituto Socioambiental, Emater, Certrim, and Femato Senar.

Working with multiple materials – golden grass, different kinds of straw, cotton threads, seeds, silver, wool, etc. – he usually establishes long-term ties with the communities he works with and often helps them with their work distribution by arranging points of purchase that will pay them fair prices and by promoting their participation in fairs.

He has been working as traditional crafts consulting professional in Mozambique since 2003, by invitation of Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade and Fundação Aga Khan. He took his experience to other countries also, such as Japan, with workshops and the *Mãos mineiras* and *Terra do pau-brasil* exhibitions (the latter with Hisako Kawakami), both at the Brazilian embassy in Tokyo, and collection launches at the B. Stuff store; later he went to Italy, where he promoted workshops and exhibitions *As Marias*, in Vignanello and Milan, and a solo show Milan, within the project Transformarte Brasile Italia.

His work has been part of multiple exhibitions, such as *Nó* at Museu de Arte de São Paulo, Casa de Cultura Mário Quintana in Porto Alegre, and Casa Cambuquira in Belo Horizonte; *Natureza e arte no Brasil Central* at Espaço Cultural BNDES in Rio de Janeiro; and *Meninas Geraes* at Espaço Cultural BNDES and Museu da Casa Brasileira in São Paulo. He organized and curated the show *Que chita bacana* at Sesc Belenzinho (São Paulo) and at Sesc Campinas, a unfolding of a homonymous book in collaboration with Renata Mellão, launched by Museu A Casa.

RICO LINS (Rio de Janeiro, RJ, 1955) graduated in 1976 from Escola Superior de Desenho Industrial in Rio de Janeiro. He moved to Paris in 1979, where he worked for newspapers *Le Monde* and *Libération*, as well publishing companies Hachette and Gallimard. As art director and designer, he organized the *Visages d’Alice* exhibition at Centre George Pompidou. He acted as art consultant for UNESCO’s International Board on Books for Young People.

After obtaining his master’s degree in graphic design, illustration and animation film from the Royal College of Art (London, 1986-7), he moved to New York City in 1988,

invited by CBS Records, where he worked as art director for this company. He was a lecturer at the School of Visual Arts and has been working as a freelancer since 1990, with various clients in the cultural field.

He returned to Brasil in 1997, and based himself in São Paulo, where he works with design, advertisement, cultural marketing and electronic and interactive media. Among others, he received the Prêmio Abril de Jornalismo award in 1986 and 1997; the 1st place at the Concurso de Cartazes da XXI Bienal de São Paulo in 1990; awards from the NY Art Directors Club and the Society of Publications Designers between 1989 and 1998, the Type Directors Club of New York in 2007; and the Top Ten at Mostra Brasil Faz Design in 1998-99. He took part in numerous Bienais de Design Gráfico da ADG and was elected Designer of the Year 2001 at Design by Designers.

His works feature in permanent collections at Musée d’Histoire Contemporaine, Musée de l’Affiche et de la Publicité, and Bibliothèque Nationale Française, in Paris; at Pôle Graphique Chaumont, Die Neue Sammlung, Staatliches Museum für Angewandte Kunst, in Munich; and at Museu de Arte Contemporânea de São Paulo. He is a member of Alliance Graphique Internationale (AGI) and coordinates the master’s graduate program at the Istituto Europeo di Design in São Paulo. www.ricolins.com

ROGÉRIO DUARTE (Ubaíra, BA, 1939) is a designer, poet, musician, professor and Sanskrit translator. Without any college education, he is distinguished by his rare classical knowledge. He has two titles of Distinguished Knowledge, one awarded by the Ministry of Education in 1997 and the other by Universidade de Brasília in 1998.

His design knowledge comes from typography and design courses at Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, in the 1960s, conducted by names such as Ott Aicher from Germany, Tomas Maldonado from Argentina and Alexandre Wollner and Aloisio Magalhães from Brazil. As a disciple, he kept rigor and technical knowledge, but he combined German rationalism – dominating at the time – to innovating enhancement of Brazilian popular Culture, manifested through paintings in popular feast stands in Bahia state, paintings of *trios elétricos* (sound trucks) and popular typography.

With artist Hélio Oiticica, he is responsible for the visual character of the Tropicalismo movement, that he classifies as a “freedom

cry” within the Brazilian cultural scene. He designed record covers for Caetano Veloso and Gilberto Gil and political posters for União Nacional dos Estudantes (UNE) and for films. He worked as art editor at Editora Vozes, at *Movimento* magazine and at *Alvorada* newspaper. Even though he created pieces considered masterpieces in Brazilian design – such as the poster for *Deus e o Diabo na terra do sol* (*Black God, White Devil*), his most well-known piece – Mr. Duarte considers his main contribution as “not becoming part of the flock.” He wrote one of the first Brazilian articles on design, “Notas sobre o desenho industrial,” published by *Civilização brasileira* magazine in 1965, in which he criticizes servility to Bauhaus’s and Ulm School’s maxims.

In various points of his career, Mr. Duarte took part in cultural politics. In the 1960s, he co-founded, with Lina Bo Bardi, Glauber Rocha, and Octavio Ianni a cultural production center at Lage Park in Rio de Janeiro. In the 1980s, he worked in Salvador, where he was art director at City Hall. In the 1990s, he directed Museu de Arte Moderna de Brasília (1991 and 1992). He has lectured at Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Universidade de Brasília, and Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia.

In 2000, the Associação dos Designers Gráficos ADG Brasil honored him with the *Resgatando Rogério Caos* exhibition, curated by designer Augusto Lins Soares and set at Galeria ADG in São Paulo. Today, he lives partly in Salvador and partly in Brasília.

RONALDO FRAGA (Belo Horizonte, MG, 1966) graduated in 1991 in the clothing design course at Universidade Federal de Minas Gerais. He pursued graduate studies at New York’s Parson’s School of Design (1994) and studied at London’s Saint Martin’s School of Design (1996). Mr. Fraga understands fashion as cultural expression. He gained international acclaim due to his own unique way of creating clothing inspired by the cultural traditions in the region he comes from. He designed costumes for numerous performances, among them those of Grupo Corpo dance company, Pato Fu band and singer Zélia Duncan. He often gives talks both in Brazil and abroad.

Besides his own brand, Ronaldo Fraga also develops job and income generation programs with a cultural reaffirmation character in cooperatives and communities related to the textile industry. He co-authored the *Moda roupa e tempo – Drummond selecionado e ilustrado por Ronaldo Fraga* book and had his biography

BIOGRAPHIES

published by Cosac Naify publishing company as part of the Moda Brasileira collection.

In 2007, he received the Comenda da Ordem Cultural, an award conferred to personalities in Brazilian culture. For the first time, fashion was treated as affirmation tool by the Federal Administration. In August that same year, he debuted in Tokyo with his catwalk show celebrating singer Nara Leão.

In 2008, he was selected as one of the best one hundred designers in the world by Brit Insurance - Designs Of The Year, an exhibition organized by London's Design Museum and he was the only South American representative in the fashion field in that show.

In that same year, he took part in the Talentos do Brasil project, coordinated by the Ministry of Agriculture Development, created to stimulate knowledge exchanges between craftsmen and women cooperatives and groups, creating jobs and adding value to the crafts tradition of each different region in the country.

In 2008, he took part in the I Bienal Ibero-Americana di Diseño, organized by Asociacion de Diseñadores de Madrid (Dimad) and presented an installation at the Contemporary Art Museum of Tokyo as part of the exhibition *When Lives Become Form/Quando vidas se tornam forma*, co-produced by MAM-SP. www.ronaldofraga.com

RUTH KLOTZEL / ESTÚDIO INFINITO Ruth Klotzel (São Paulo, SP, 1958) graduated and obtained her master's degree from Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. She has been working with graphic design for over 25 years, both in the public and the private sectors, with her company, Estúdio Infinito. She is a lecturer of corporative identity at Senac São Paulo's *latu sensu* graduate course of graphic design.

Besides her academic and project activities, she also gives talks and takes part in jury panels, events and publications, both in Brazil and abroad. She was the curator of Concurso de Identidade Visual at Museu da Casa Brasileira Design Award between 2004 and 2006.

She was one of the co-founders of Associação de Designers Gráficos (ADG Brasil) in 1989 and acted as director of this association for four terms and was its envoy in international events. She was vice-president of the International Council of Graphic Design Associations (Icograda) in the 2003-5 and 2005-7 terms. She has been acting as one of the directors of Mundaréu NGO since 2003 - this organization is dedicated to provide

opportunities of income generation for craftsmen and women communities in Brazil.

In her work for the exhibition *Que chita bacana*, Ruth Klotzel was assisted by Juliana Shiraiwa; Rogério Nicolau was responsible for the show's graphic production. The original images of flowers prints on cotton fabrics were created by Luiza Chiode. www.estudioinfinito.com.br

SANDRA MANIN FRIAS (Piracicaba, SP, 1960) graduated in fine arts at Pontifícia Universidade Católica de Campinas, specializing in industrial design, in 1979. In the 1980s, she studied jewelry with Miriam Mirna Korolkovas and Renato Camargo, gemology at Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos and was an intern in Ernest Biberlei's studio in São Paulo. In 1991, she pursued graduate studies in metal design at Washington University, Seattle (US). In 2003, she studied gemology at Museu de Geociências da USP. In 2004, she was a student of John Edmark in the course "Catalyst to Design" at Stanford University, California

Sandra Frias believes concept, technique and aesthetics as the three fundamental pillars for design and jewelry works. She thinks jewelry is greatly influenced by local geography and she was one of the first professionals in this field to use "non-noble" materials such as wood, feathers, vegetable fibers and seeds - not as durable as metals and gems, but expressing Brazil's unique wealth.

Sandra Frias has participated in various exhibitions, among them the collective show *Nova jóia*, at the European Designers Fair (Barnajoya, Barcelona, Espanha); Biennale du Design, Saint-Etienne (França); *Genesis*, Håbit gallery and Museo Egipcio in Barcelona; *Joyas Jóias - The New Jewelry from Latin America*, Galeria Velvet da Vinci (San Francisco, US). She had an individual show promoted by Galeria Marcantonio at the Brazilian Embassy in Brussels, Belgium.

Sandra sells her pieces in her own gallery in Piracicaba, SP, where she lives; at the Galleria Munzi's OpeArt (Verona-Italy) and at Telluride Gallery (Colorado, US). Maria Lucia Tordini represents her in Luxembourg.

SERGIO RODRIGUES (Rio de Janeiro, RJ, 1927) studied architecture and became so renewed as furniture designer that the *Delta Larousse* encyclopedia lists him as "Sergio Rodrigues, the creator of Brazilian furniture." He actually broke paradigms in his activity and he distinguishes himself with his own

unique language; his search for the Brazilian identity as one of its main guidelines.

In 1955, he founded his Oca company. Oca is a kind of cabin used by Native Brazilian Peoples as dwelling; this name defines his intention of recuperating the simplicity spirit of a Native Peoples home, by integrating past and present in Brazilian material culture. Oca was created as an interior architecture, interior design, scenography and decoration components studio, combined with an art gallery and furniture showroom. He left the company in 1968 and, since then, he has been developing lines of furniture for industrial production, architecture projects for hotel, home and office decoration, and systems of prefabs in his own studio.

One of his most popular creations is poltrona Mole ("Sheriff chair", 1957), which received the first prize at the International Cantù Furniture Competition in Italy in 1961. His chair started to be produced by the Bergamo's (Italy) Isa company and exported to various countries. Sturdy and extremely comfortable, poltrona Mole has a hardwood lathed and waxed structure, assembled with traditional peg technique. Independent leather bands are disposed in a way so that lathed buttons allow the adjustment of their length, adapting the "basket" according to each user's anatomic features.

Among a myriad of furniture special projects created by Mr. Rodrigues, there are the Brazilian Embassy in Rome, Universidade de Brasília, Palácio dos Arcos, Teatro Nacional de Brasília, and Bloch publishing company headquarters. He took part in exhibitions such as *Convegno Brasile 93, La costruzione de una identità culturale* in Brescia, Italy, in 1993, together with Lúcio Costa and Zanine Caldas; and *Sentando precedente*, at Museo de Artes Decorativas de Madrid, during the 2008 Bienal Ibero-Americana de Diseño, together with Christian Valdés and Ximo Roca.

After a nearly 25-year gap in production, Sergio Rodrigues's furniture line was resumed in 2000 by LinBrasil, a company based in Curitiba, Paraná state, and started to be distributed in various countries around the world in 2009. www.sergiorodrigues.com.br

SIMONE MATTAR (São Paulo, SP, 1965) graduated in graphic design at Fundação Armando Álvares Penteado and studied architecture at Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie. She worked with Andrea Rauch in Firenze, Italy, and Stefano Rovai, at the Graphitti studio, where she

took part in design projects connected to social and cultural areas.

Back in São Paulo, she has been working in her own studio since 1990, where she offers all-encompassing works in branding, particularly in the food and ecology industries, which she calls foodbranding and ecobranding, focusing on combining strategy and design to create brands with unique personality and innovations.

Simone has clients such as Barbacoa Grill, Badebec, Empório Santa Maria, Vinícola Salton, Galetto's, Natura, and Sadia, as well as Rede Sesc São Paulo. She developed branding for the food division in twenty nine unities of Sesc-SP, including operational system conception, brand creation, menu guidelines, product development, architectonic project and introduction at Pinheiros, Santana and Santos (work in progress) unities.

Her works have featured in exhibitions in Brazil, Scotland, Spain, the US, Japan, and Italy. Ms. Mattar has developed fooddesign products for exhibitions such as a series of puff paste and gelatin edible lamps for the *Safety Nest* exhibition, curated by Nicola Goretti and Paola Antonelli in Rio de Janeiro. www.labmattar.com

T.H.E This studio was founded in 1990 by Paulo de Tarso and Heloisa Moretzsohn, in Campinas, developing projects in architecture, visual programming, signalization, naming, and visual identity.

Paulo de Tarso (Alcântara, RJ, 1954) graduated in 1979 at Pontifícia Universidade Católica de Campinas and is creative director at T.H.E. He is also an artist, having taken part in various exhibitions, among them Bienal de Arte de São Paulo in 1974.

Heloisa Moretzsohn (Campinas, SP, 1961) graduated in architecture at Pontifícia Universidade Católica de Campinas in 1980. She is management director at T.H.E, responsible for managing ambient projects for stores, commercial and industrial buildings and franchise unities.

Anelise Ventura (Campinas, SP, 1975) graduated in architecture at Pontifícia Universidade Católica de Campinas in 1997 with a MBA in brandingbrand management and graduate studies in exhibition design at IED-Turin, Italy. She worked as visual designer at Piutrentanove, in Turin. She has been working as designer and architect since 1998, with brand management, graphic design, packaging, signalization, points of purchase, and stand decoration projects.

SingularePré-Moldados,RossiResidencial,

Scala Sem Costura and Trifil franchised stores are among T.H.E's clients. The company was responsible for the ambient signalization at Unicamp's Ciclo Básico, Osram Iluminação's showroom, Ótica Íris' pilot stores, Empório Naturalle and Sanway Orthostore. Packaging she created for La Façon, a company founded in 2000 in Campinas, received the iF Award 2006 in Hannover, Germany. www.the.com.br

TAKESHI SUMI (Asahikawa, Japan, 1981) came to Brazil when he was two and went to live in Piracaiá, inner São Paulo, his mother's hometown. In 2006, he was accepted at the first class of design at Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

His project featured in this exhibition originated in a workshop coordinated by the Straat Company, in which Mr. Sumi and Dries Wagenberg, student at the Design Academy Eindhoven, in the Netherlands, learnt bamboo handling techniques with craftsman and engineer Eduardo Nakayama. This project received the first prize in the utensils category at the Museu da Casa Brasileira Design Award 2008.

TATIANA SPERHACKE (Porto Alegre, RS,1968) graduated in fine arts at Universidade Federal do Rio Grande do Sul in 1992. She worked with advertising and graphic design in her hometown until 2001, when she moved to New York City and obtained a master's degree from the School of Visual Arts and worked as designer and art director at publishing company Scholastic Inc.

Back to Porto Alegre in 2006, she resumed her activities at TAT Studio, where she develops a wide variety of book, brand, object and installation project designs, among other projects, developing also works related to visual arts. Her products have been internationally represented since 2007 by Touch, an independent design distributor.

Ms. Sperhacke also teaches; she has lectured at Escola Superior de Propaganda e Marketing de Porto Alegre, Universidade do Rio dos Sinos, and Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Her works have been featured in *Print, Step Inside Design* and *Visual Arts Journal* magazines. Her master's paper received an award from New York's Art Director's Club. She took part in an itinerant exhibition through various locations in the US, France, Portugal, Serbia, Germany, Slovenia, Croatia, Japan, China, Thailand, Australia, Chile, and

Brazil. In 2001, she was selected to the Bolsa Virtuouse from Brazil's Ministry of Culture.

She took part in Hauteegreen 2007 and TouchNY 2008, during the Design Week in New York, both exhibitions focusing on environmentally sustainable object design. In 2008, she was the only Brazilian designer to have her works exhibited at the Ningbo Museum of Art in China (Ningbo International Poster Biennial - IGDB 5). www.tat.com.br

TECNOPOP is a multiuse design production company working with branding, editorial projects, Internet, multimedia, exhibitions, marketing planning, and film and TV design. Founded in 2000 in Rio de Janeiro, the company opened a branch in São Paulo in 2009. It was elected as Design Company of the Year by Prêmio Colunistas in 2007.

André Stolarski (São Paulo, SP, 1970) is a visual designer graduated from Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. He directed the Department of Design and Museography at Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro between 1998 and 2000. In 2002, he became a partner at Tecnopop design production company. He has been a lecturer at ESDI-UERJ and ESPM-RJ since 2006. He is currently a member of the editorial board at Cosac Naify publishing company and director of Associação dos Designers Gráficos do Brasil. He conceived and developed the *Depoimentos sobre o design visual brasileiro: Alexandre Wollner e a formação do design moderno no Brasil* and adapted to Portuguese *The Elements of Typographic Style*, by Robert Bringhurst, a Canadian poet, essayist and typographer; both books were edited by Cosac Naify in 2005.

Clara Meliande (Rio de Janeiro, RJ, 1980) graduated in visual communications at PUC-Rio in 2003. She works with graphic and exhibition design in different studios in Rio de Janeiro. She is a designer at Tecnopop, where she accomplished works such as Frans Krajcberg's catalog and a Machado de Assis exhibition at Museu da Língua Portuguesa. Her actions extend to photography (Prêmio Rio Jovem Artista 2000), art direction (short film *Por dentro de uma gota d'água*, recipient of the best art direction award at Festival de Juiz de Fora) and set design (assisting Bia Lessa).

Renata Negrelly Nogueira (Rio de Janeiro, RJ, 1982) graduated in communications at UFRJ in 2004 and in design at Esdi in 2008. She also studied at Institut d'Arts Visuels de Orléans, France. She gives special attention to her work with clients from

BIOGRAPHIES

the cultural field in editorial, exhibition and signalization projects – such as the ones she currently develops at Tecnopop. Her interests include other correlated areas such as art, anthropology, and ecology.
www.tecnopop.com.br

TEMPO DESIGN Tempo Design was created in 1996 by multimedia artist Ricardo van Steen (São Paulo, SP, 1958), and have or had among its contributors Guto Lacaz, Ucho Carvalho, Marcelo Pallotta, Cassio Leitão, Artur Lescher, Rafael Lain, and Ricardo Fernandes.

With a focus on creating “conscious communication tools that utilize our five senses,” this company has developed design projects for multiple brands (such as Zoomp, Sportv, Multishow, Uol, Trama, Redetv!, and Triton), magazines (among them *Wish Report*, *IstoÉ*, *AZ*, *Moda Brasil*, and *Status Plus*), cable TV channels (GNT Brasil, GNT Portugal, TV Escola, Sportv, Multishow, and Tvcom), as well as for numerous books. Natura, Rede Globo, Globosat, C&A, Forum, Triton, Grupo Votorantim, and the Ministry of Foreigner Relations are some of the company's clients.

Ricardo van Steen is also an artist and filmmaker. He directed *Noel, poeta da Vila*, a fiction feature film about the life of composer Noel Rosa, and *Tinta fresca*, in collaboration with Paula Alzugaray, about graphics and paintings on public walls. The latter received an award as best medium length film at the 27th Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.
www.tempodesign.com.br

TIPOS DO ACASO In January 2000, designers Solange Coutinho, Márcia Maia, Moema Cruz, Miguel Sanches, and Buggy gathered a study group dedicated to typography in Recife. Pulled by the success of an exhibition they had organized in Fortaleza in November 1999, they produced a catalog with digital fonts created by them and some other colleagues and kicked off the activities of Tipos do aCASO, the first font house in Pernambuco state.

From early on, Tipos invested in marketing their production through the launch of catalogs, small objects and a series of promotional materials that quickly attracted local communication companies. That informal gathering of designers became a company in 2003, through Buggy's initiative, as a business unity at Fundação Design e Tecnologia, a design company owned by Porto Digital do Recife.

The creation of Manguebats is the result of a survey on the iconography of the

Mangue Beat Movement, conducted using methods and processes developed by Tipos do aCASO under Buggy, João Bosco Silva and Plínio Uchôa Moreira's supervision. These original methods and processes were enhanced and utilized in other projects, as in the iconographic survey of the Armorial movement, which resulted in the Armorbats in 2008, commissioned by Faculdade Integrada Barros Melo. Their intention is to keep on developing new fonts based on Pernambuco cultural traditions surveys in order to generate and offer a wide collection of fonts with renewed takes on local traditions.

The company received multiple awards, such as a citation in the experimental category at Bienal Letras Latinas 2004, citation in the typography category at the 7th Bienal de Design Gráfico da ADG-Brasil, citation in the typography, webdesign and multimedia categories at the 2nd Salão Pernambuco Design and citation in the miscellaneous category at Bienal Tipos Latinos 2008.

Leonardo Araújo da Costa (Buggy) (Recife, PE, 1976) graduated in 2000 and obtained a master's degree in 2006 from Universidade Federal de Pernambuco. He has strong activities as researcher and lecturer. He is currently a graduate studies professor in the graphic design course at Unifacs, in Salvador, and coordinates the graphic design technology course at Faculdades Integradas Barros Melo, in Olinda. He wrote and edited in 2007 the *MECOTipo* book, detailing a teaching method filled with information about design and typographic characters.
www.tiposdoacaso.com.br

TT LEAL Maria Teresa Leal, a.k.a. TT Leal (Rio de Janeiro, RJ, 1957), graduated in sociology at Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro in 1992. She specialized in art-education in 1977. Fellow at the Lead International Program (Leadership for Environment and Sustainable Development) in 1996 and at Ashoka in 2000. She collaborated with Fundação Avina in 2004.

In 1997, she founded Coopa-Roca (Cooperativa de Trabalho Artesanal e de Costura da Rocinha Ltda. – Rocinha's Sewing and Crafts Cooperative Inc.) and, since then, she has been responsible for the cooperative's artistic and executive coordination. Ms. Leal works to articulate strategies and partnerships, seeking on the one hand technical qualification for the cooperative's craftswomen and, on the other, to establish a

dialogue with designers, fashion designers and artists who use pieces created by these craftswomen in their own production. She has closed commercial deals with names such as Carlos Miele, Tord Boontje, Fernando Jaeger, and Ernesto Neto. Her work has contributed to enhance the life of women at Rocinha slum. Initially, the cooperative's nucleus had sixteen craftswomen; today, it has about a hundred of them.

Coopa-Roca works' quality and originality has gained the brand a privileged spot within the fashion and design industries. With exhibitions and catwalk shows in Brazil and in countries such as England, Germany and France. Ms. Leal became a reference in the “inclusive businesses” field.

Some of the awards her work received are Best Authorial Production Object at A Casa - Museu do Objeto Brasileiro, 2008; Prêmio Rio Mulher, work generator category, Rio de Janeiro City Hall, 2004; Prêmio Ação afirmativa Atitude Positiva, CeapXeroxFord FoundationOIT, 2003; Prix pour l'Action Humanitaire, *Madame Figaro* magazine and Joaillerie Chopard, 1998. She was shortlisted for Prêmio Empreendedor Social 2006, *Folha de S. Paulo* and Fundação Schwab; and for Prêmio Claudia, social work category, Editora Abril, 2003.

www.coopa-roca.org.br

VISORAMA DIVERSÕES ELETRÔNICAS

Created in Rio de Janeiro in 2003, Visorama Diversões Eletrônicas works particularly with motion graphics for TV, music videos, film, catwalk shows, etc. This studio produces works in other fields of graphic design, with solid knowledge and an interest in typography.

The studio owners are designers José Bessa Nogueira Filho (Rio de Janeiro, RJ, 1973) and Cláudio Sá Reston (Rio de Janeiro, RJ, 1974) – a.k.a. the Elesbão e Haroldinho duo –, Mateus Moretto (Campos, RJ, 1978), and Samanta Martins (Rio de Janeiro, RJ, 1977).

They value their ability to express themselves in different media and forms. They believe that in motion design each frame is a graphic work on its own. And even when a work intends to be static, it ends up showing a certain rhythm that seeks “framing, poetry, subtlety, and, most importantly, a message.”

www.visorama.tv

WHIRLPOOL Whirlpool LAR (Latin American Region) Industrial Design works with product design, graphic design, ergonomics, and usability for the brands this multinational

company has in this continent (Brastemp, Consul, Eslabon de Lujo, and Whirlpool) and contributes also to some of the company's global projects.

The design division in the company resulted from the fusion of equivalent departments at Consul and Brastemp in 1994, integrating over two hundred professionals coming from various parts of Brazil. It has a multidisciplinary composition, with professionals whose abilities reside not only in design and ergonomics, but also in perceived quality, consumer psychology, semiotics and marketing. The company's design centers are located in Joinville (SC) and Rio Claro (SP).

General Manager of Design & Innovation Mario Fioretti (Santos, SP, 1957) graduated in industrial design at Universidade Mackenzie.

As leader in the Latin American home appliances market, Whirlpool Latin America is present in Brazil with Brastemp, Consul, and KitchenAid brands, with plants in Rio Claro (SP), Joinville (SC), and Manaus (AM). The company invests about \$100,000,000 annually in order to turn research, development and communication into innovations. They have four technology centers: stoves and ovens, air-conditioners, washing machines and refrigerators – the latter is considered one of the largest in the world. The company exports products and projects to over seventy countries.

ZOLUDESIGN Founded in 1999, in Recife, by Aurélio Velho and Luciana Calheiros, this company works in various fields of design, focused on editorial projects in the art and culture areas. Zoludesign has produced books, catalogs, folders and signs for exhibitions of different artists and Brazilian cultural institutions.

Aurélio Velho (Recife, PE, 1960) graduated in visual programming at Universidade Federal de Pernambuco in 1991. He worked as set designer in various advertising agencies and art director at Gravatay agency (1992). As artist, he took part in the collective studio Quarta Zona de Arte and received an award at Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco (1988).

Luciana Calheiros (Recife, PE, 1973) is a graphic designer graduated at Universidade Federal de Pernambuco in 1995. She has worked as art director at Marta Lima Comunicação advertising agency; while there, she received the silver medal at the III Prêmio Colunistas BahiaPernambuco, and had an advertising piece shortlisted at Prêmio Leitor JC (1997). She was substitute

lecturer at the Design Department at UFPE (1999-2001), where she specialized in information design (2000-1).

At the II Salão Pernambuco Design, she received a citation in the graphic project category with Siba Velozo's *Floresta do samba* CD.
www.zoludesign.com.br

CONSELHO E DIRETORIA
COUNCIL AND
MANAGEMENT BOARD

DIREÇÃO *MANAGEMENT BOARD*

PRESIDENTE *CHAIRMAN*
Milú Villela

VICE-PRESIDENTE *VICE-PRESIDENT*
Gisela Schmidt

VICE-PRESIDENTE SÊNIOR
SENIOR VICE-PRESIDENT
José Zaragoza

VICE-PRESIDENTE INTERNACIONAL
INTERNATIONAL VICE-PRESIDENT
Michel Claude Etlin

DIRETOR JURÍDICO *LEGAL DIRECTOR*
Eduardo Salomão Neto

DIRETORES FINANCEIROS
FINANCE DIRECTORS
Alfredo Egydio Setúbal
Felipe Wright

DIRETORES ADMINISTRATIVOS
ADMINISTRATIVE DIRECTORS
Claudio Galeazzi
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang

DIRETORES *DIRECTORS*
Cesar Giobbi
Eduardo Brandão
Malú Pereira de Almeida
Natalie Klein
Orandi Momesso
Tadeu Chiarelli

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO
EXECUTIVE SUPERINTENDENT
Bertrando Molinari

CURADOR *CURATOR*
Felipe Chaimovich

COORDENADOR EXECUTIVO
EXECUTIVE COORDINATOR
Andrés I Martín Hernández

CONSELHO DELIBERATIVO
DELIBERATIVE COUNCIL

PRESIDENTE *CHAIRMAN*
Alcides Tápias

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO
VICE-PRESIDENT OF THE COUNCIL
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira

CONSELHEIROS *MEMBERS*
Adolpho Leirner
Ana Maria Lima de Noronha
Angela Gutierrez
Antonio Hermann Dias de Azevedo
Beatriz Monteiro de Carvalho
Benjamin Steinbruch
Chella Safra
Chieko Aoki
Claudio Haddad
Daisy Setúbal
Danilo Miranda
Denise Aguiar Alvarez Valente
Edmundo Safdié
Edo Rocha
Flávio Pinho de Almeida
Geraldo Carbone
Gilberto Chateaubriand
Graziela Leonetti
Gustavo Halbreich
Henrique Luz
Idel Arcuschin
Israel Vainboim
Jens Olesen
João Carlos Figueiredo Ferraz
João Rossi Cuppoloni
José Ermírio de Moraes Neto
José Mindlin
José Olympio da Veiga Pereira
Leo Slezynger
Lily Marinho
Luciano Amaro
Luiz Antonio Viana
Manoel Felix Cintra Neto
Marcos Arbaitman
Maria da Glória Ribas Baumgart
Mauro Salles
Michael Edgard Perlman
Otávio Maluf
Paula P. Paoliello de Medeiros
Paulo Antonácio
Paulo Malzoni Filho
Paulo Setúbal
Pedro Piva
Peter Cohn
Plínio Salles Souto
Roberto B. Pereira de Almeida
Roberto Mesquita
Roberto Teixeira da Costa
Roger Wright
Rolf Gustavo R. Baumgart
Simone Schapira
Thiago Varejão Fontoura
Vera Lúcia dos Santos Diniz

CONSELHO INTERNACIONAL
INTERNATIONAL COUNCIL
Alexis Rovzar
David Fenwick
Donald E. Baker
Eduardo Costantini
José Luis Vittor
Patricia Cisneros
Robert W. Pittman

CONSELHO CONSULTIVO DE ARTE
ART CONSULTATIVE COUNCIL
Annateresa Fabris
Lisette Lagnado
Luiz Camillo Osorio

SÓCIOS PATROCINADORES
SPONSOR PARTNERS
Alfredo Egydio Setúbal
Ana Maria P. Santos Lima de Noronha
Daisy Salles Setúbal
Edo Rocha
Israel Vainboim
José Carlos Moraes Abreu
José Esteve
Luciano da Silva Amaro
Manoel Félix Cintra Neto
Mauro Salles
Michel Claude Julien Etlin
Michel Edgard Perlman
Paulo Setúbal Neto
Plínio Salles Souto
Roberto B. Pereira de Almeida Filho
Roberto Teixeira da Costa
Rolf Gustavo Roberto Baumgart
Rosana C. de Arruda Botelho
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang
Suzana Pereira Lopes de Medeiros

SÓCIOS PATRONOS *PATRON PARTNERS*
Antonio José Zillo (Açucareira Zillo
Lorenzetti S.A)
Chella Safra
Fernão Carlos B. Bracher
Geraldo José Carbone
Henrique Luz (PricewaterhouseCoopers)
Milú Villela
Roger Ian Wright
Vera Lúcia dos Santos Diniz

STAFF

PRESIDÊNCIA *PRESIDENCY*

PRESIDENTE *PRESIDENT*
Milú Villela

ASSISTENTES *ASSISTANTS*
Anna Maria Temoteo Pereira
Angela de Cássia Almeida
Barbara L. G. Daniselli da Cunha Lima
Marta Oliveira de Andrade
Maria Lúcia Maciel
Valeria Moraes N.Camargo

SUPERINTENDÊNCIA
SUPERINTENDENCY

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO
EXECUTIVE SUPERINTENDENT
Bertrando Molinari

DEPARTAMENTO DE CURADORIA
CURATORIAL DEPARTMENT

CURADOR *CURATOR*
Felipe Chaimovich

COORDENADOR EXECUTIVO
EXECUTIVE COORDINATOR
Andrés I. Martín Hernández

ASSISTENTES *ASSISTANTS*
Ailton de Araújo Teixeira
Ana Cristina Pinheiro Franco
Cristina Maria Carvalho Pereira

SETOR DE PESQUISA E PUBLICAÇÕES
RESEARCH AND PUBLICATIONS

COORDENADORA
COORDINATOR
Magnólia Costa
Mariana Cesarino y Plá Trevas

ESTAGIÁRIO *INTERN*
Érico Melo

BIBLIOTECA *LIBRARY*

COORDENADORA *COORDINATOR*
Maria Rossi Samora
Léia Carmen Cassoni
Jandira Tatiane de Sousa Wanderley
Viviane Alves Bolivar

SETOR DE DOCUMENTAÇÃO E
CONSERVAÇÃO DO ACERVO
*DOCUMENTATION AND CONSERVATION
OF THE COLLECTION*

COORDENADORA *COORDINATOR*
Ana Paula S. Montes
Lívia Lira
Patricia Guilhoto

SETOR EDUCATIVO *EDUCATION*

COORDENADORA *COORDINATOR*
Patricia Naka

EDUCADORES *ART INSTRUCTORS*
Fabiolla Marques Duarte
Leonardo Polo Tavares
Thaís Assunção Santos

ORIENTADORES *VISIT GUIDES*
Beatriz Viana de Araújo Zanfra
Daniele Barros dos Santos
Eleonora Macedo de Souza
Paula Alves Rodrigues

PROGRAMA DE VISITAÇÃO
VISITATION PROGRAM
Patrícia Naomi Ozawa

PRODUÇÃO DE ATELIÊ
STUDIO PRODUCTION
Maria Iracy
Ferreira Costa

PROGRAMA IGUAL DIFERENTE
IGUAL DIFERENTE PROGRAM
Daina Leyton

ASSISTENTES *ASSISTANTS*
Erica Marta Costa dos Santos

CURSOS *COURSES*
Celisa Beraldo

ADMINISTRAÇÃO *ADMINISTRATION*

GERENTE *MANAGER*
Nelma Raphael dos Santos
Bruna de Andrade
Francisco Moreno da Silva
Justino E. dos Santos Filho
Luciana Pereira Silva
Marcelo da Conceição
Jorge Cavalcanti Araújo Neto
Nilma Maria de Oliveira
Rafael Aurichio Pires
Rafael Pereira Marques
Thais Groner Dalmoro

ESTAGIÁRIO *INTERN*
Bianca Fernandes Vasco

TECNOLOGIA *TECHNOLOGY*
Rogério Nascimento Soares

ESTAGIÁRIO *INTERN*
Gilmar Mesquita Soares

AUDITÓRIO *AUDITORIUM*
Alekiçom Lacerda
Douglas Peçanha da Silva

PATRIMÔNIO *PREMISSES*

SUPERVISOR *SUPERVISOR*
Jaroslaw Roszczewski
Adilto Souza do Monte
Carlos José Santos
José Nilton Santos Carvalho

MARKETING

COORDENADORA *COORDINATOR*
Karina Toledo Forte Morais
Lucas Rottgering

DESIGNER GRÁFICO *GRAPHIC DESIGNER*
Aleandro Stazetto

EVENTOS *EVENTS*
Marina Olivia Bergamo

RELAÇÕES EXTERNAS
EXTERNAL AFFAIRS

COORDENADORA *COORDINATOR*
Patricia Naka

PARCEIROS *PARTNERSHIP*

COORDENADOR *COORDINATOR*
Wilson Roberto Bueno Filho

CAPTAÇÃO *FUNDRAISING*
Lívia Rizzi Razente

ASSOCIADOS *MEMBERS*

COORDENADORA E ASSESSORA DO
CONSELHO E DIRETORIA
*COORDINATOR AND ADVISOR TO THE
BOARD AND EXECUTIVE MANAGEMENT*
Roberta Alves
Maria Regina S. Lopes
Felipe Ramos dos Anjos

ESTAGIÁRIO *INTERN*
Jerônimo Faria Neto

NÚCLEO CONTEMPORÂNEO		
COORDENADORA <i>COORDINATOR</i> Flavia Velloso	Pirelli Rádio Bandeirantes Rádio Eldorado	Escola vai ao mam Credit suisse
ESTAGIÁRIA <i>INTERN</i> Maria Renata Ramos de Aguiar Lopes		
NEGÓCIOS <i>BUSINESS</i>	PLENO Bloomberg do Brasil Carta Editorial Editora Escala Editora Peixes Farol Filmes GNT Globosat Itaú Cultural Itaú Seguros Laboratório Cristália Pricewaterhousecoopers Saint Paul Institute Of Finance Ticket Tv Globo Trip Editora e Propaganda	Familia mam AES Eletropaulo
COORDENADORA <i>BUSINESS COORDINATOR</i> Julie Belfer		Programa igual diferente Comgás
CLUBES DE COLECIONADORES DE GRAVURA E FOTOGRAFIA <i>PRINT AND PHOTO COLLECTORS CLUBS</i>		Contatos com a arte
COORDENADORA <i>COORDINATOR</i> Fatima Pinheiro	MASTER Casa da Chris DM9DDB Gusmão & Labrunie - Prop. Intelectual Instituto da Qualidade Jokerman Postais Nextmídia Brasil Rádio CBN Revista Simples Seven English - Español	INCENTIVO Ministério da Cultura Instituto do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo Secretaria da Educação do Estado de São Paulo Prefeitura de Cidade de São Paulo - Secretaria da Cultura Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo
SHOPMAM		
COORDENADORA <i>COORDINATOR</i> Solange Oliveira Leite Erik dos Santos Filomena Pitta Pecego Audolino da Costa Vieira Junior		
PARCEIROS MAM	APOIO CULTURAL Alves Tegam B27 - Pesquisa e ComportaMento Century Consulting Consulte Arte & Decoração D-Link Fiap Flores Online Fundação Victor Civita Grupo Belfort Heartman House Interfile James Lisboa Escritório de Arte Kpmg Auditores Independentes Marítima Seguros Paulista S.A. Empreendimentos Revista Dasartes Revista Ocas Santa Art Magazine São Paulo Convention & Visitors Bureau Shopping Center Norte VedacitOtto Baumgart Vinhos Salton	NÚCLEO CONTEMPORÂNEO
MANTENEDORES Banco Bradesco Banco Itaú Banco Real Gerdau		Abrão Lowenthal Alessandra Rabello Monteiro de Carvalho Alessandra Terpins Alexandre Fehr Alfredo Américo Hertzog da Silva Ana Carmen Longobardi Ana Paula Carneiro Vianna Andrea da Veiga Pereira Angela M. N. Akagawa Antonio Augusto Duva Antonio Correa Meyer Antonio de Figueiredo Murta Filho Arturo Profili Augusto Inácio de Moura Augusto Lívio Malzoni Aurivania Constantino Bassy N. Arcuschin Machado Beatrice Esteve Beatriz M G Pimenta Camargo Berenice Villela de Andrade Cacilda Teixeira da Costa Camila Siqueira Carla Dichy Hadid Carla Penna Bandeira de Mello Carlos Hitoshi Fuda Castro Cassiano Leme Christina Haegler Claudia Jaguaribe Claudia Maria de Oliveira Sarpi Claudio Barreira da Costa Cláudio Fernandes Filho
SÊNIOR PLUS Banco Itaú Bba Credit Suisse Levy & Salomão Advogados		
SÊNIOR Abril Banco ABC Brasil Banco Espírito Santo Banco Safra Comgás Companhia de Seguros Aliança do Brasil Deca Deutsche Bank Dpz Folha de S. Paulo Gazeta Mercantil Itautec O Estado de S. Paulo		

Maria Beatriz Rosa Maria Claudia Curimbaba Maria das Graças Santana Bueno Maria do Mar Zarvos Guinle Maria Eugênia M. B. Barretto Dias Maria Helena Vidigal Maria Lúcia Alexandrino Segall Maria Luíza Leite Franco Maria Regina A.Pinho de Almeida Maria Regina do Nascimento Brito Maria Rita Drummond Mariana S. I. da Costa Werlang Marília Chede Razuk Maristela Faccioli Marta Tamiko T. Matushita Maura Bresil Maurício Penteado Trentin Mauro André Mendes Finatti Maythe Birman Miguel Chaia Nadja Cecilia Silva Mello Isnard Nelma Zero Newton Fusco de Amorim Patricia Leme Paula Depieri Paula Lemos Paula Soares Paulo Augusto Vieira Leme Paulo César Queiroz Pedro Twiascmak Kuczynski Rafael Santos Raquel Novais Raquel Quadros Velloso Raquel Steinberg Renata Capote Valente Profili Renata Melles Renata Nogueira Beyruti Ricardo Weinschenck de Faria Rita de Cássia Guedes Depieri Roberta Montanari Roberto Procópio de Araújo Ferraz Roberto Profili Roberto Teixeira da Costa Rogério Brito Rose Klabin Sabina Lowenthal Sandra Continentino de Araújo Penna Sérgio Ribeiro Werlang Silvio Steinberg Sônia Regina Grossi Suleima Arruda Tânia de Souza Rivitti Teresa Cristina Ralston Teresa Igel Titiza Nogueira Tomas Yazbek Valéria C. Comolatti Vera Lucia Chaia	Wagner Porcelli Wilson Pinheiro Jabur
EXPOSIÇÃO <i>EXHIBITION</i>	
REALIZAÇÃO <i>REALIZATION</i> Museu de Arte Moderna de São Paulo	
CURADORIA E TEXTOS <i>CURATORSHIP AND TEXTS</i> Adélia Borges	
PESQUISA <i>RESEARCH</i> Mariana Jorge Sílvia Aiex Jorge Tomas Rosenfeld	
PRODUÇÃO <i>PRODUCTION</i> Setor de Produção MAM-SP	
PROJETO EXPOGRÁFICO <i>EXPOGRAPHIC PROJECT</i> <i>Tecnopop</i> André Stolarski	
<i>Artifício arquitetura de exposições</i> Vasco Caldeira Paulo Ayres Iara Pimenta	
DIREÇÃO DE DESIGN <i>DESIGN DIRECTION</i> André Stolarski	
DESIGN VISUAL <i>VISUAL DESIGN</i> <i>Tecnopop</i> André Stolarski Clara Meliande Renata Negrelly	
INTERNET <i>Tecnopop</i> Fabiana Lizak Leonardo Rodrigues Sílvia Cunha	
PRODUÇÃO DE DESIGN <i>DESIGN PRODUCTION</i> Paula Naman	
TRADUÇÃO PARA O INGLÊS <i>ENGLISH TRANSLATION</i> Ana Ban	

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

MONTAGEM *INSTALLATION*

Setor de Conservação do Patrimônio MAM-SP

DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO

*DOCUMENTATION AND CONSERVATION
OF THE COLLECTION*

Acervo MAM-SP

ILUMINAÇÃO *LIGHTING*

Marcos Franja

ASSESSORIA DE IMPRENSA

COMMUNICATION

Conteúdo Comunicação

EXECUÇÃO DO PROJETO EXPOGRÁFICO

EXPOGRAPHIC PROJECT EXECUTION

Joymi Eventos

TRANSPORTE *TRANSPORTATION*

Millenium Transportes

AGRADECIMENTOS *ACKNOWLEDGMENTS*

Graça Cabral
Juan Saavedra
Letícia Castro Gaziri
Maria Helena Estrada
Mariana Hardy
Patrícia Amorim
Túlio Mariante
Vera Santiago
Virginia Wright

CATÁLOGO CATALOGUE

REALIZAÇÃO *REALIZATION*

Museu de Arte Moderna de São Paulo

TEXTOS

TEXTS

Adélia Borges

COORDENAÇÃO EDITORIAL

EDITORIAL COORDINATION

Magnólia Costa

TRADUÇÃO PARA O INGLÊS

ENGLISH TRANSLATION

Ana Ban

DIREÇÃO DE DESIGN *DESIGN DIRECTION*

André Stolarski

DESIGN VISUAL *VISUAL DESIGN*

Tecnopop

André Stolarski

Clara Meliande

Renata Negrelly

PRODUÇÃO DE DESIGN

DESIGN PRODUCTION

Tecnopop

Paula Naman

PESQUISA *RESEARCH*

Mariana Jorge

Sílvia Aiex Jorge

Tomas Rosenfeld

PRODUÇÃO EDITORIAL

EDITORIAL PRODUCTION

Mariana Cesarino y Plá Trevas

ASSISTENTES EDITORIAIS

EDITORIAL ASSISTANTS

Érico Melo

Patrícia Guilhoto

IMPRESSÃO *PRINT*

Copypress

FOTOS PHOTOS

Alan Eliezer
Almir Pastore e Carolina Daldossi
André Sotero
Anyá Chibis/ Fibra Design
Arquivo Ana Couto Branding & Design
Arquivo CO-RIO
Arquivo Whirlpool S.A.
Artur Miglio
Bárbara Wagner
Bob Wolfenson
Bruno Schultze
Caio de Medeiros F.
Carlos Motta
Chelles & Hayashi
Chico Homem de Melo
Cláudio Rocha
Cláudio Santos
Cortesia Grandene
Cristiano Sérgio
Daniel Pinheiro
Denis Rodrigues
Dimitri Lee
Divulgação Faber-Castell
Eduardo Recife

Edu Barcellos

Ely Borges

Escritório Índio da Costa

Everton Ballardín

Fernanda Andrade

Fernanda Sarmento

Fernando Louza

Fred Gelli

Guido Paternó

Harry How

i | z fotos

J.C. Volotão

João Urban

João Wainer

Jomar Bragança

José Spaniol

Juliano Augusto

Kiko Farkas

Lucas Moura

Lucila Wroblewski

Luiz Calazans Luz

Manuela Cavadas

Marcelo Dante

Marcelo Trad

Mariana Guerra

Mauro Kury

Mendes-Hirth

Miguel Aun

Monica Schoenacker

Nelson Kon

Nelson Perez

Nino Andrés

Octávio Cardozo

Patricia Yamamoto

Paulo Paixão

Sérgio Huoliver

Priscila Callegari

Raul Krebs

Ray Vianna

Revista Senhor

Ricardo Gelli

Ricardo van Steen

Rico Lins + Studio

Roberto Loffel

Roberto Rosa

Rochelle Costi

Rodrigo Lopes

Rodrigo Maia / A Garagem Estúdio

Rudy Hühold

Silvana Marques

Tácito Carvalho e Silva

Thiago Lubambo

Thomas Kolisch

Tuca Reinés

Vicente Sampaio

Wagner Zigelmeyer